

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE AMBIENTE, EQUIPAMENTOS E INVESTIMENTOS
DEPARTAMENTO DE URBANISMO E PLANEAMENTO
DIVISÃO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO



RELATÓRIO

PDM - Plano Diretor Municipal
**TRANSPARENTE
E PARTICIPADO**

Índice

1 - INTRODUÇÃO	2
2 - ANÁLISE DE DADOS DA CONSULTA PÚBLICA AO PROGRAMA PRELIMINAR DO PDM	3
2.1 – PDM PARTICIPADO.....	3
2.2 – DADOS DEMOGRÁFICOS	3
2.3 – QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL.....	5
2.4 – INDUÇÃO ECONÓMICA	6
2.5 – URBANIDADE	7
2.5.1 – CIDADE ATLÂNTICA	7
2.5.2 – CIDADE NOVA	7
2.5.3 – CIDADE NASCENTE	8
2.6 – ACESSIBILIDADES E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL	8
2.7 – GOVERNÂNCIA	10
2.7.1 - Enquadrando as respostas dadas nos vetores apresentados.....	12
2.8 – IMPACTO DAS RESPOSTAS DOS MUNÍCIPIES NA ALTERAÇÃO DO PDM	20
2.8.1 - A Matriz Estratégica.....	20
2.8.2 - UOPG	21
2.9 – CONCLUSÃO	30
ANEXO 1	32
ANEXO 2	34
ANEXO 3	40
ANEXO 4	107

1 - INTRODUÇÃO

No âmbito da atividade municipal, pode-se afirmar que a gestão do território é uma atividade que pela sua natureza, estrutura, diversificação e objeto se torna uma das mais importantes de uma autarquia. Destaca-se assim, como instrumento de gestão fundamental, o Plano Diretor Municipal (PDM).

Poderá dizer-se que o Plano Diretor Municipal (PDM), nas suas vertentes de regulamentação, planeamento e ordenamento do território do município, é um instrumento fundamental para uma governação integrada, assente na procura continuada de coesão e inclusividade territorial.

Nesse sentido, foi preparado um programa preliminar para a revisão do PDM, de natureza estratégica e política, assente num processo de sustentabilidade, criatividade e conhecimento, estruturando-o nas seguintes linhas orientadoras ou vetores: de qualificação ambiental, de indução económica, de qualificação urbanística, de acessibilidade e recuperação funcional, e ainda de governança; que servirão de base para uma gestão equilibrada e coerente do território na prossecução do interesse público.

Foi com base neste programa territorial preliminar que, no âmbito da Participação, constante do ponto 2 do art.º 88 do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, DL 80/2015 de 14 de Maio, foi realizado em 2013 um inquérito à população do município, no sentido de a mesma se pronunciar/participar, exercendo o seu direito de participação previsto no artigo 6º do mesmo Regime Jurídico, sobre as grandes linhas estratégicas que até então, o executivo camarário preparou para incorporar revisão do PDM. A transparência e participação são ponto de partida para a construção/revisão de um PDM em que alia a sua vertente de ordenamento de território a todas as atividades e projetos que se perspetivam para o mesmo, e que permitem a sua gestão eficaz e eficiente.

Pretendeu-se com o inquérito, permitir à população a possibilidade de se expressar, em fase inicial e mais além do que previsto em Lei, sobre o conjunto de intenções e projetos do programa preliminar, obtendo-se com isso um indicador para a aceitação do mesmo, assim como possibilitar a inclusão de contribuições que o enriquecessem, complementasse e corrigissem.

Assim, este relatório de análise encontra-se dividido em duas partes. Na primeira são analisadas as respostas ao inquérito; onde, por sua vez, se faz a distinção, entre o programa preliminar e as sugestões autónomas da população. Na segunda parte, é apresentado o programa final, com os contributos deste inquérito.

2 - ANÁLISE DE DADOS DA CONSULTA PÚBLICA AO PROGRAMA PRELIMINAR DO PDM

2.1 – PDM PARTICIPADO

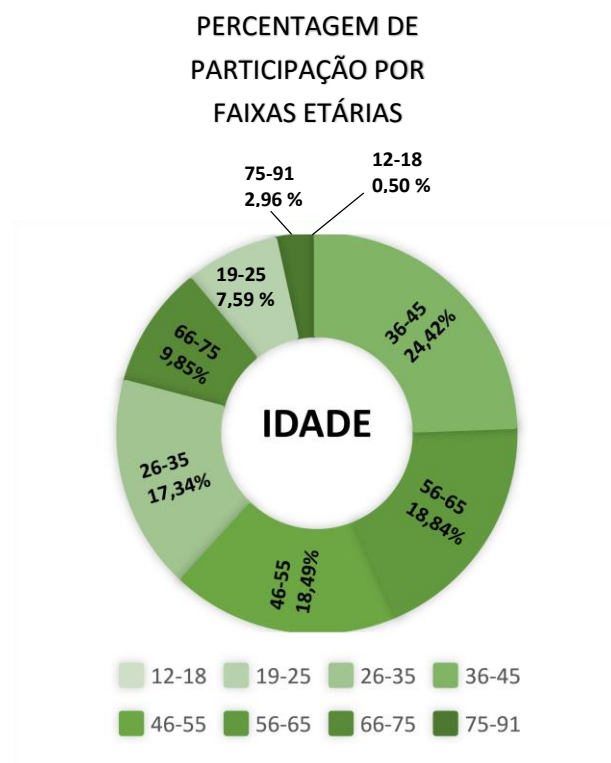
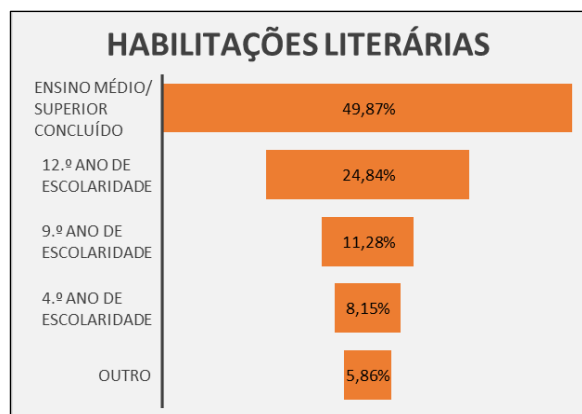
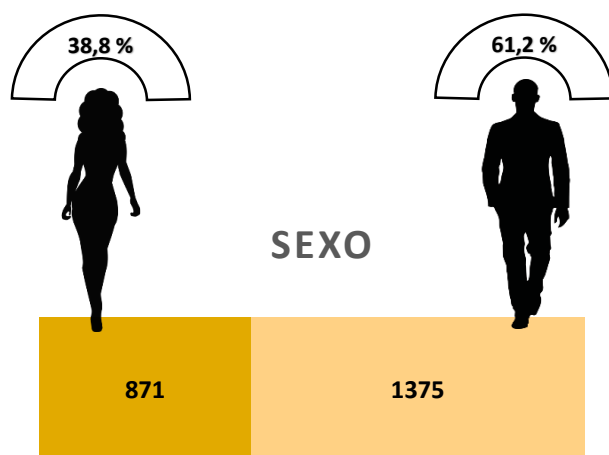
Perante a vontade política, em 30 de junho de 2015, deu-se início à disponibilização, quer em formato papel (90.000 formulários), quer em digital, de um inquérito (anexo 1 e 2) onde se propõe aos Municípes opinar sobre a importância que atribuem aos principais objetivos propostos pela administração, para os diferentes vetores/eixos estabelecidos na revisão PDM.

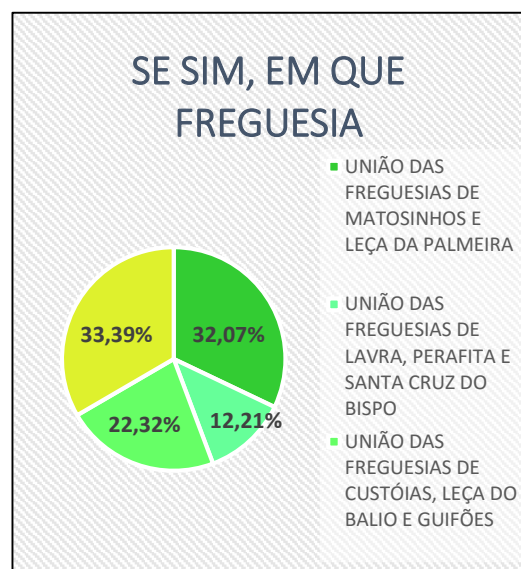
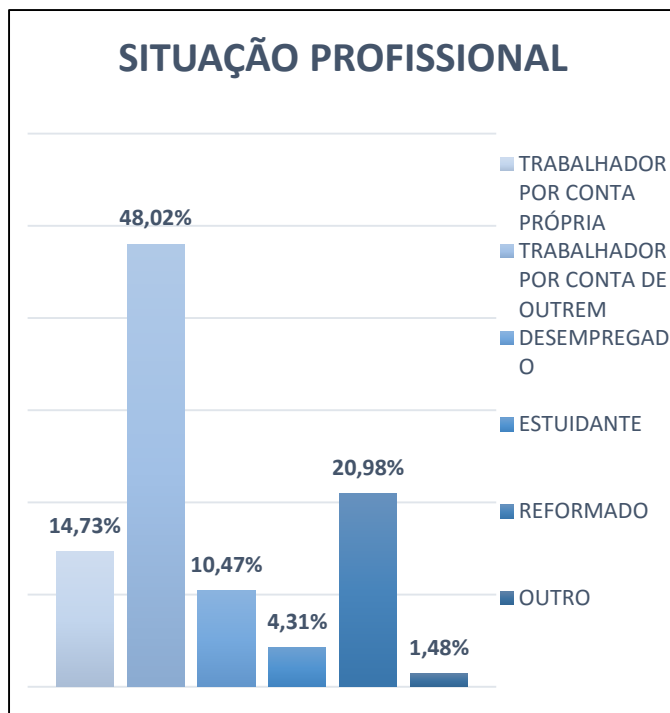
Os inquéritos foram distribuídos pelos domicílios de todo o concelho e disponibilizados (para submissão online) na página oficial da Câmara Municipal de Matosinhos.

A grande publicidade e o apelo à população para a sua participação no PDM foi uma constante e uma aposta da administração desse período.

Dos 2387 inquéritos rececionados, apenas foram considerados válidos e objeto de análise e tratamento 2345, dos quais 1950 foram rececionados por correio e 367 online.

2.2 – DADOS DEMOGRÁFICOS



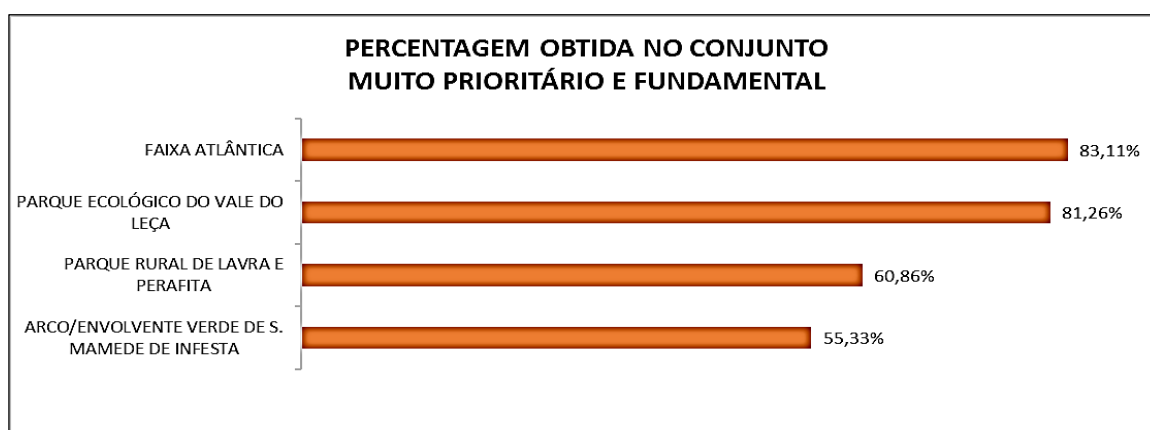
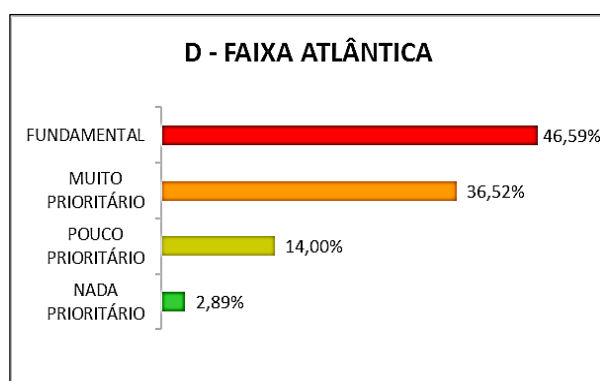
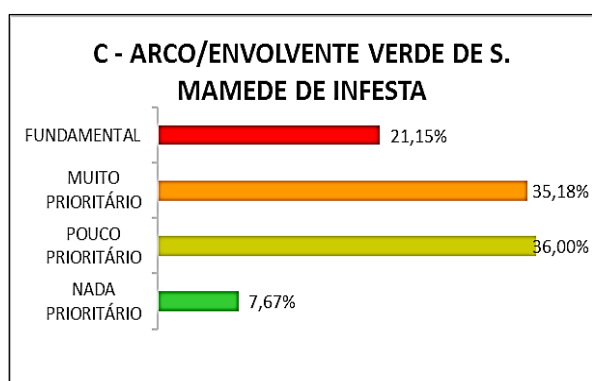
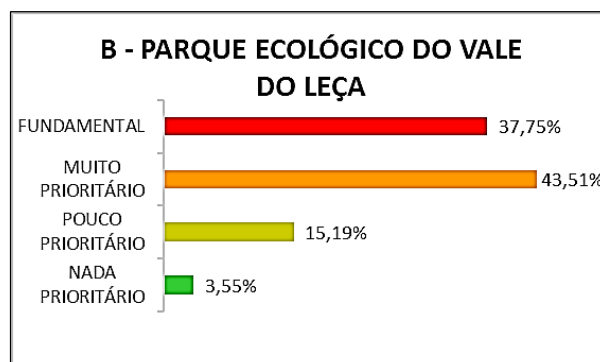
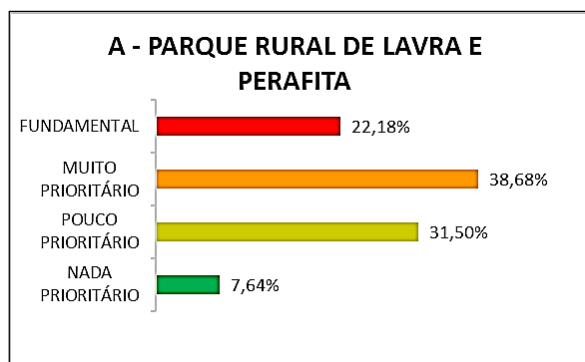


Da análise e registos dos dados destacam-se as seguintes notas:

- 61,2% respostas do sexo masculino;
- 49,9% têm ensino superior e 24,8 % têm o 12º ano – as pessoas com menor escolaridade responderam em menor número;
- Apenas 2,4% de pessoas que não residem no concelho responderam ao inquérito;
- A União de Freguesias mais participativa foi a de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora (33,4%) seguida da de Matosinhos e Leça (32,1%);
- A pessoa com mais idade a participar no inquérito tem 91 anos; a mais nova tem 12 anos;
- A média de idade é de 47,01 anos;
- As pessoas com mais idade tiveram maior índice de participação;
- A faixa etária que mais participou foi a dos 36/45 anos com 24,42% seguida da dos 56/65 anos com 18,84% e dos 46/55 anos com 18,49%.

2.3 – QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

Para o eixo da Qualificação Ambiental em que os grandes objetivos são a proteção e rentabilização do ambiente e da paisagem rural de modo sustentável e a promoção do equilíbrio ecológico em ambiente urbano, foram destacados quatro projetos estruturantes, os quais obtiveram os seguintes resultados:

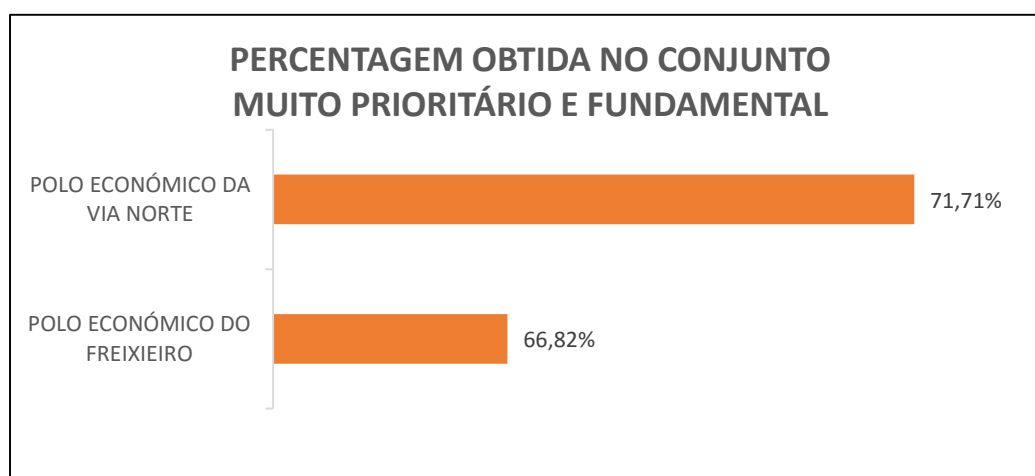
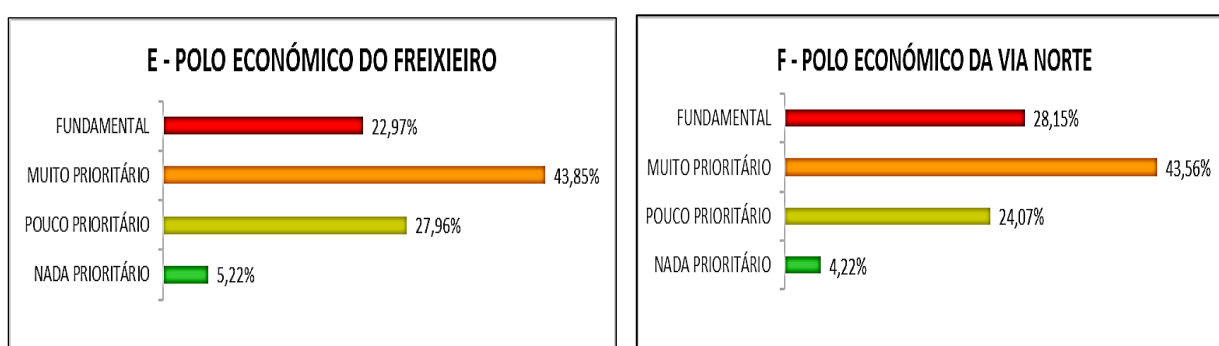


Os resultados obtidos demonstram que os quatro projetos estruturantes apresentados vão ao encontro dos ideais da população matosinhense. Todos eles apresentaram mais de 50% para a classificação conjunta de “muito prioritário” e “fundamental”.

2.4 – INDUÇÃO ECONÓMICA

A promoção dos setores de atividade económica com recurso à produção científica e tecnológica é uma aposta centrada na captação de novos polos comerciais/industriais para o concelho. Se por um lado pretende-se reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica, por outro, pretende-se promover a diversidade e complementaridade das áreas das mesmas.

Questionados sobre os principais projetos estruturantes de indução económica:

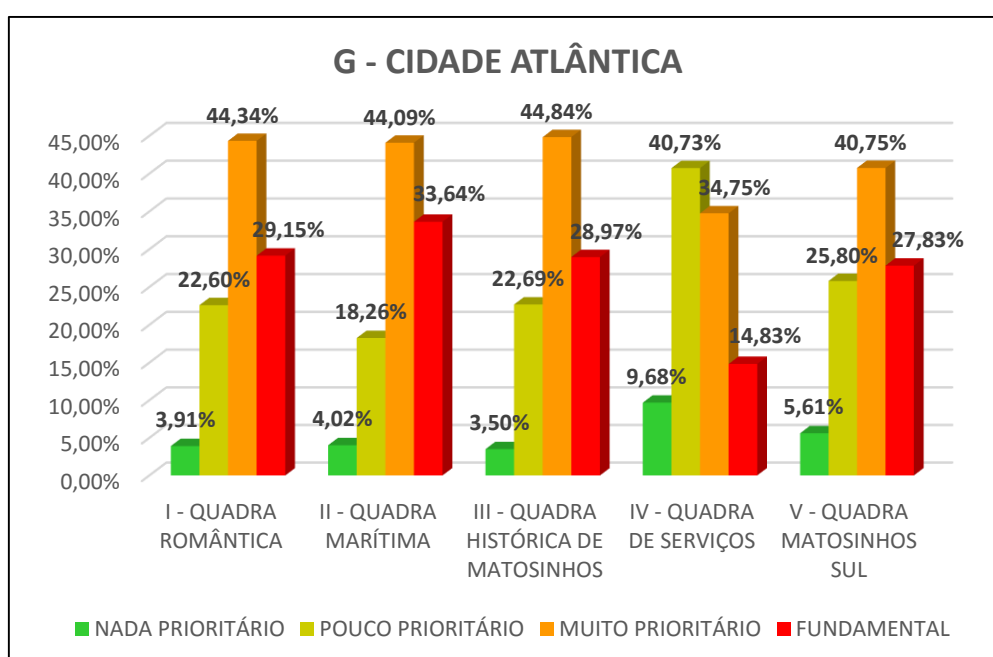


Para ambos os Polos Económicos as respostas apresentam uma elevada prioridade na sua realização, mas o Polo Económico da Via Norte destaca-se pela quantidade de respostas em que o consideram fundamental.

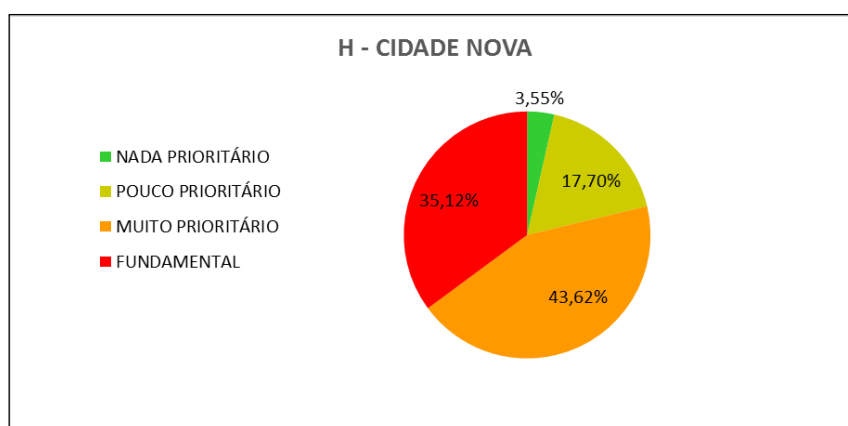
2.5 – URBANIDADE

Sendo a urbanidade um aspeto fundamental que caracteriza o concelho de Matosinhos, nomeadamente ao longo da circunvalação e no seu contacto com o Porto, revelando várias identidades territoriais ao longo deste eixo dado que cada ponto do mesmo tem a sua identidade que atribui qualidade e coerência ao ambiente urbano é de ressaltar a sua integridade contribuindo para um bem-estar urbano onde se corrige as deficiências com a introdução de novos elementos qualificadores.

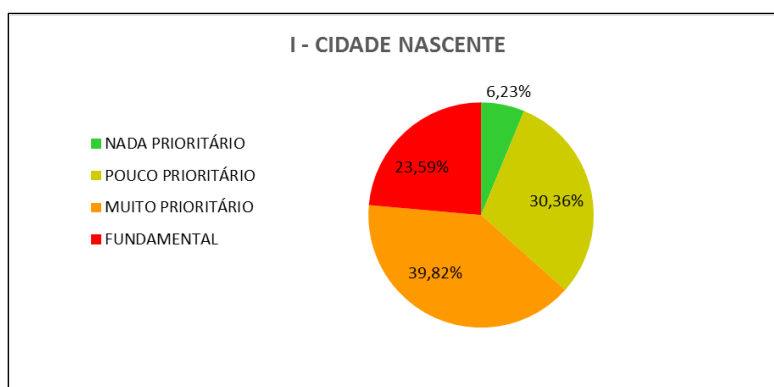
2.5.1 – CIDADE ATLÂNTICA



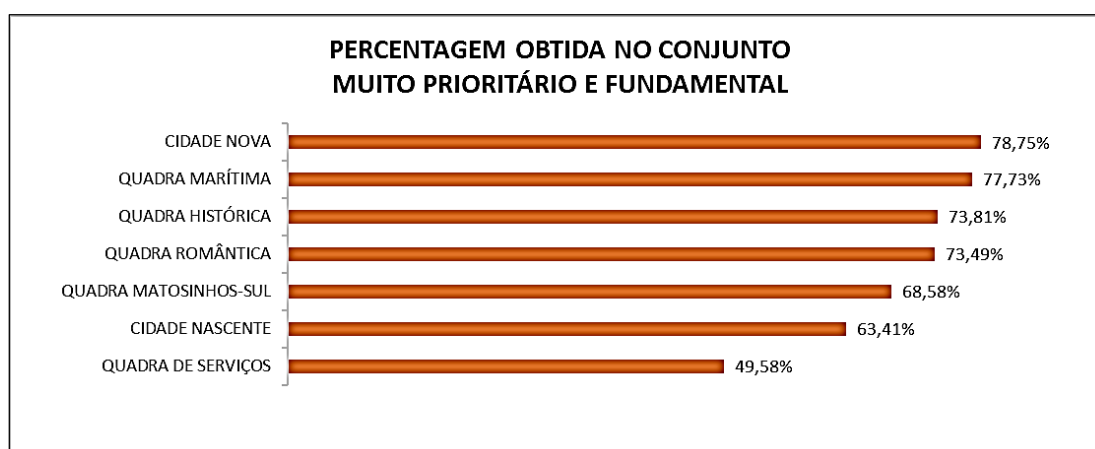
2.5.2 – CIDADE NOVA



2.5.3 – CIDADE NASCENTE



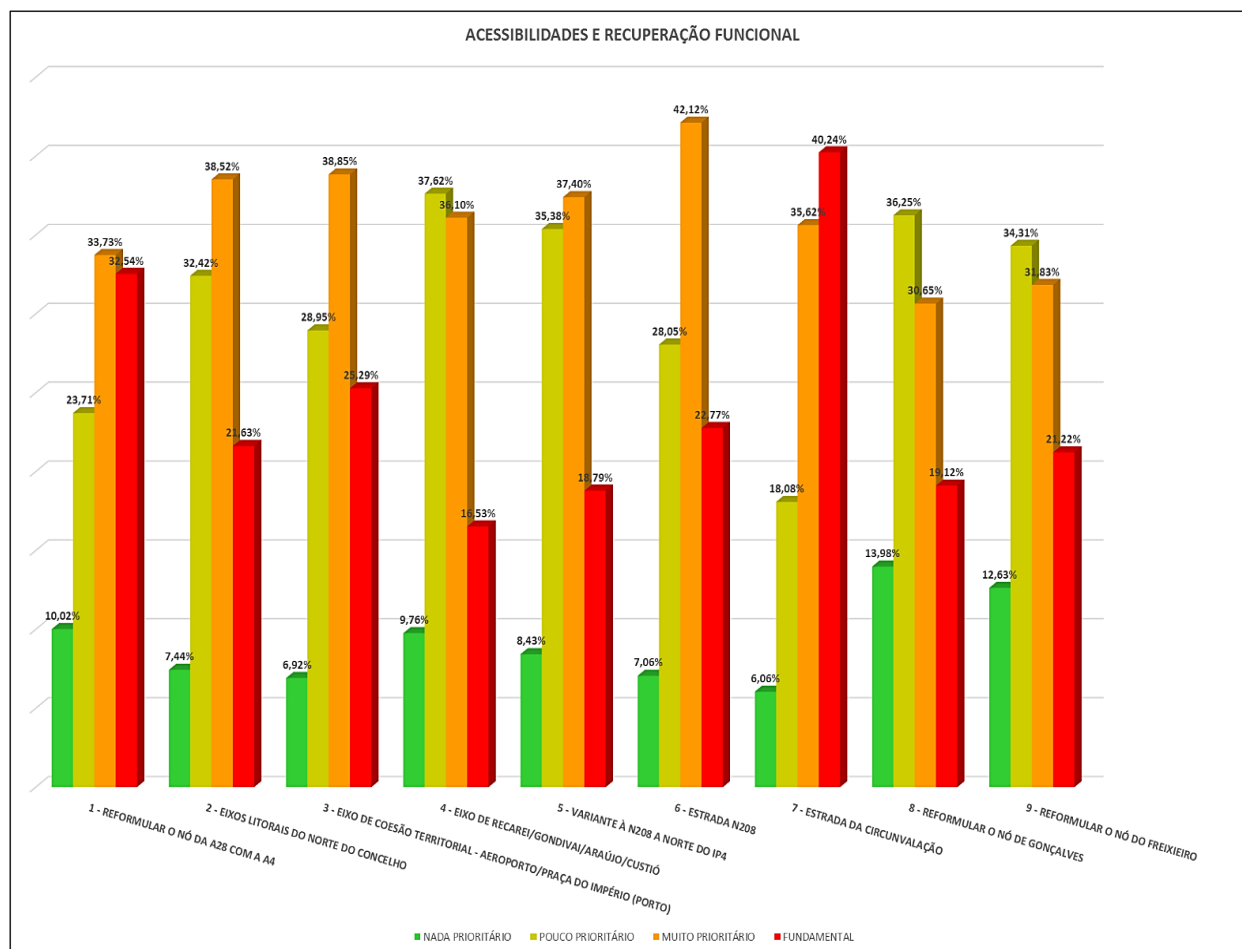
Os dados obtidos revelam que a população está consciente e sensível aos objetivos do elenco camarário. As Quadras criadas assumem uma vontade de todos para qualidade e coerência do ambiente urbano com as vocações que cada uma delas representa, sendo que a que menos se sobressai é a Quadra de Serviços com a vertente administrativa. Por outro lado, a “Cidade Nova” lidera a vontade de todos numa aposta no meio empresarial e comercial associada ao ensino universitário e atividades produtivas.



2.6 – ACESSIBILIDADES E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL

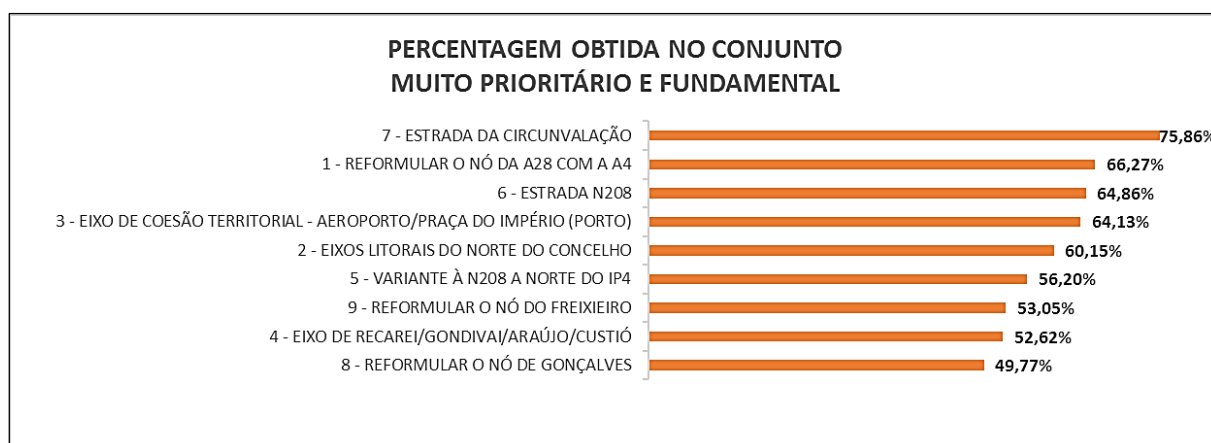
A requalificação da rede viária é fundamental e deve contribuir para uma mobilidade inclusiva. Pretende-se assim promover uma hierarquia viável inteligível, aumentar a diversidade de mobilidade de transportes e reduzir sinais de exclusão territorial e ambiental provocados pela rede viária principal.

Destacaram-se assim, algumas ações que se entendem como pertinentes e prioritárias.



Verificou-se que as ações elencadas são também consideradas pelos munícipes como muito prioritárias e fundamentais.

À exceção da reformulação do “Nó de Gonçalves” que divide equitativamente os inquiridos, todas as outras ações assumem valores acima dos 50% na classificação conjunta de “muito prioritário” e “fundamental”.

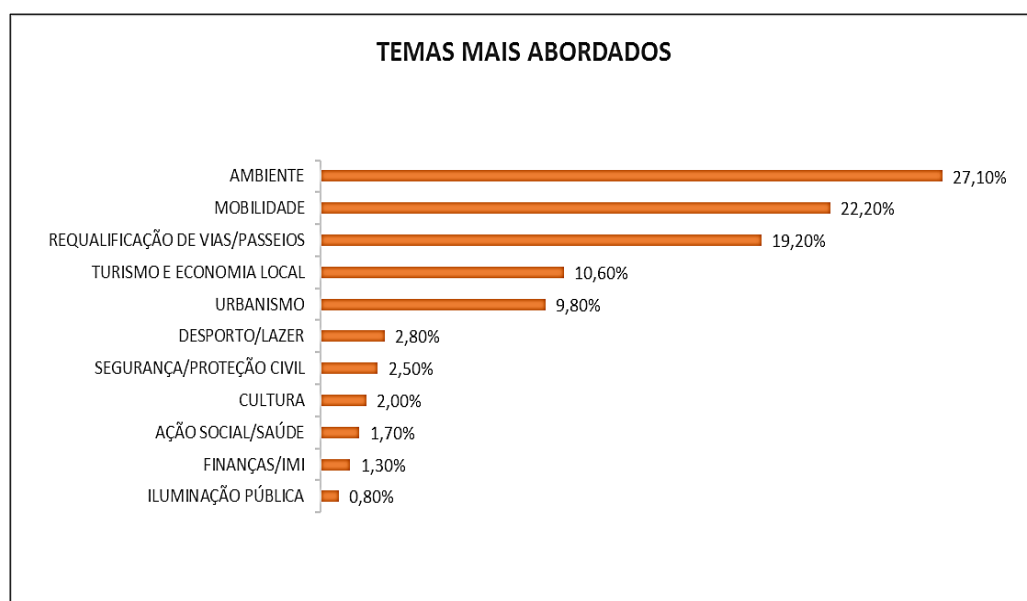
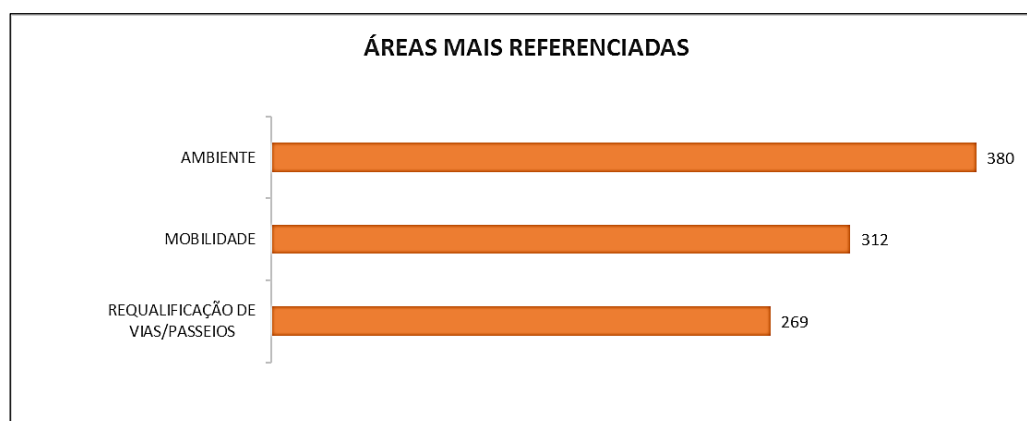


2.7 – GOVERNÂNCIA

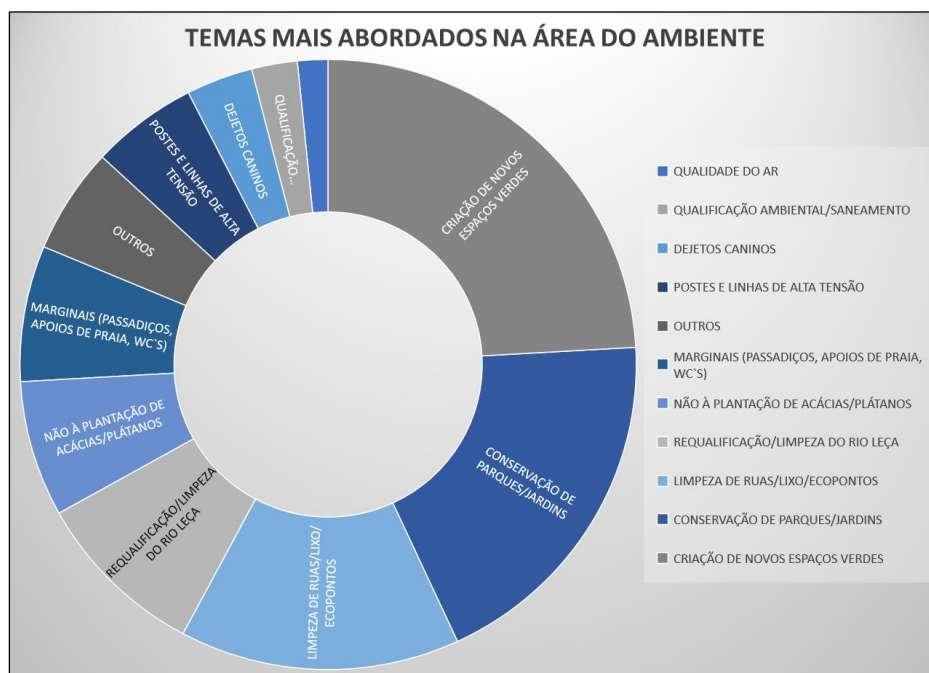
A governança assenta numa abordagem de participação como instrumento orientador para as políticas municipais no contexto de desenvolvimento territorial. A promoção da participação de entidades públicas e privadas e a promoção de políticas municipais de desenvolvimento territorial num âmbito regional, são fatores que se consideram essenciais para uma governação e veiculação de políticas municipais de desenvolvimento territorial.

Para a elaboração da análise anterior, organizou-se a informação obtida na participação pública em duas etapas. Primeiramente foram numeradas as sugestões e classificadas por vetor, de modo a ser possível o seu enquadramento. Na segunda etapa as sugestões distribuíram-se pelos objetivos gerais do Programa preliminar do PDM.

Das várias respostas apresentadas, apresentam-se os temas/áreas mais abordados.



Sendo o ambiente uma área sensível e com maior preocupação dos matosinhenses, destacam-se alguns temas mais abordados:



Outra grande preocupação dos inquiridos é a mobilidade onde se destaca o trânsito, ligações ao metro e transportes públicos.





Temas mais apontados ao nível do Urbanismo

1º - Requalificação prédios degradados/abandonados

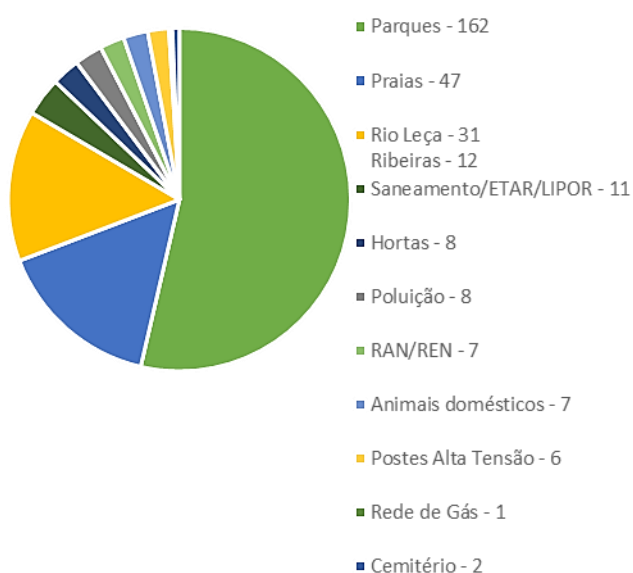
2º - Requalificação e reordenamento da zona envolvente ao Terminal de Cruzeiros – Senhor do Padrão, Heróis de França e Brito Capelo

3º - Reabilitação de conjuntos habitacionais

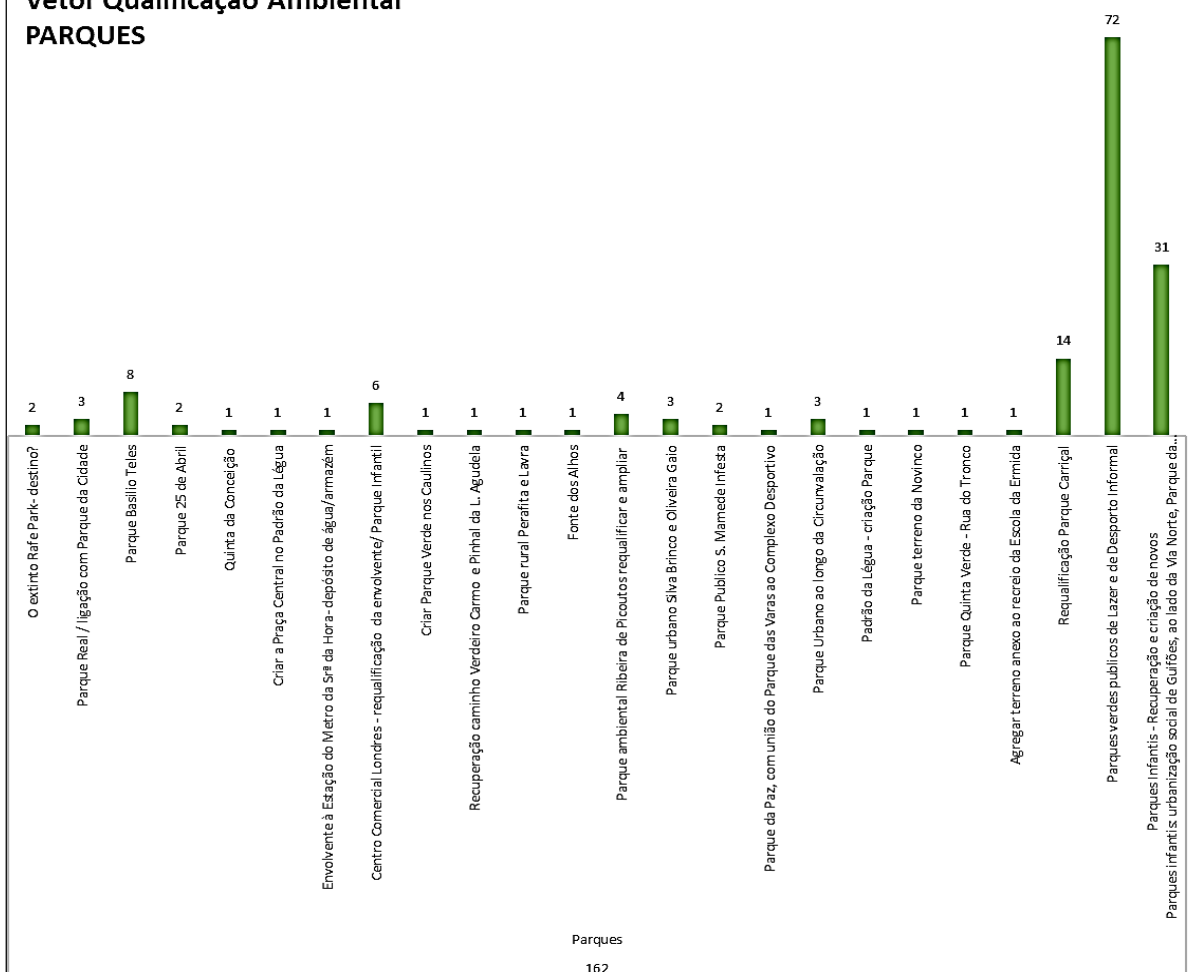
4º - Promover investimento noutras freguesias (as mais referidas são S. Mamede de Infesta e Santa Cruz)

2.7.1 - Enquadrando as respostas dadas nos vetores apresentados

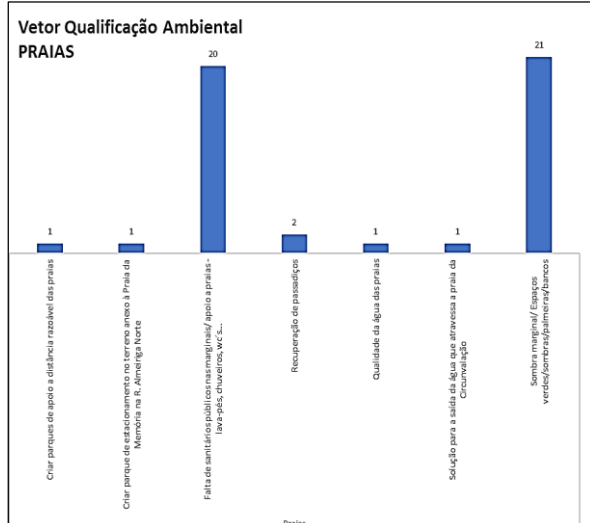
A) AMBIENTE



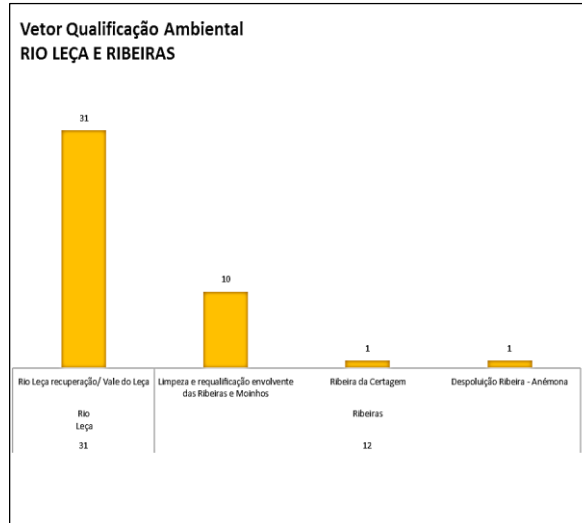
Vetor Qualificação Ambiental PARQUES

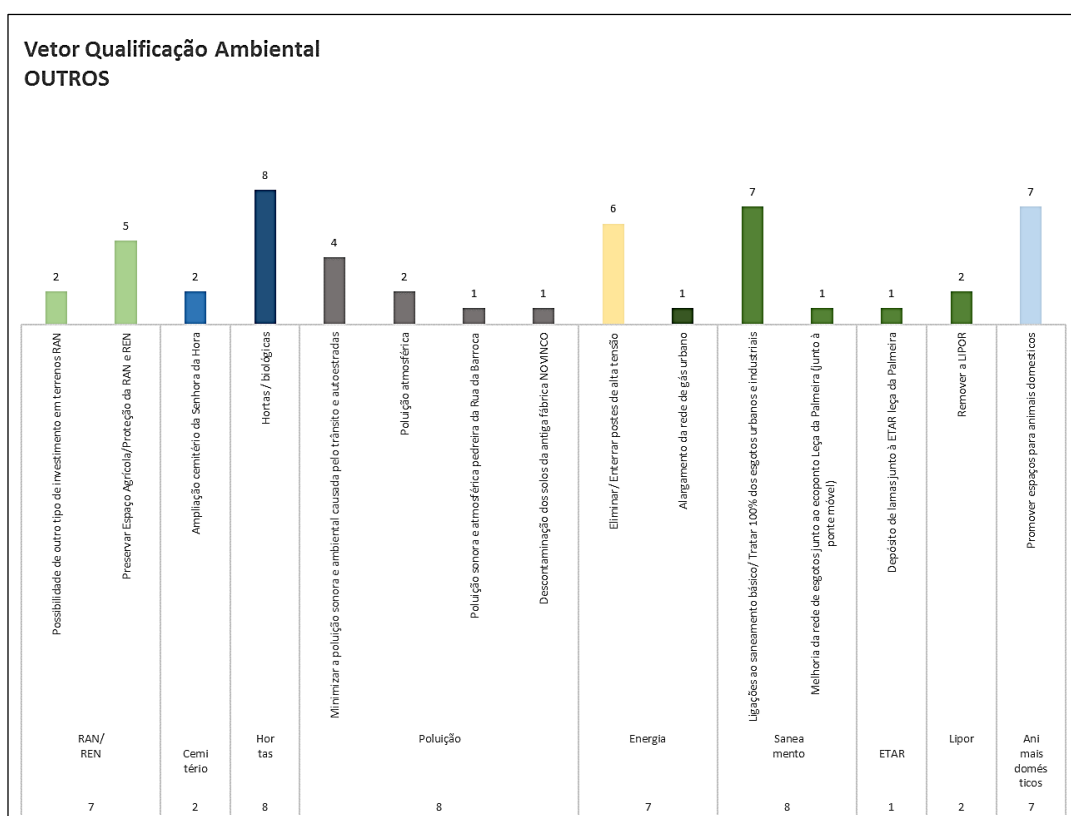


Vetor Qualificação Ambiental PRAIAS

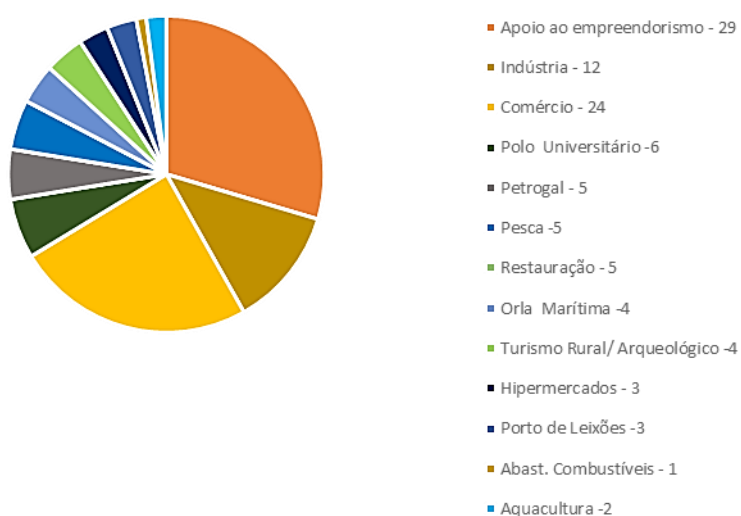


Vetor Qualificação Ambiental RIO LEÇA E RIBEIRAS

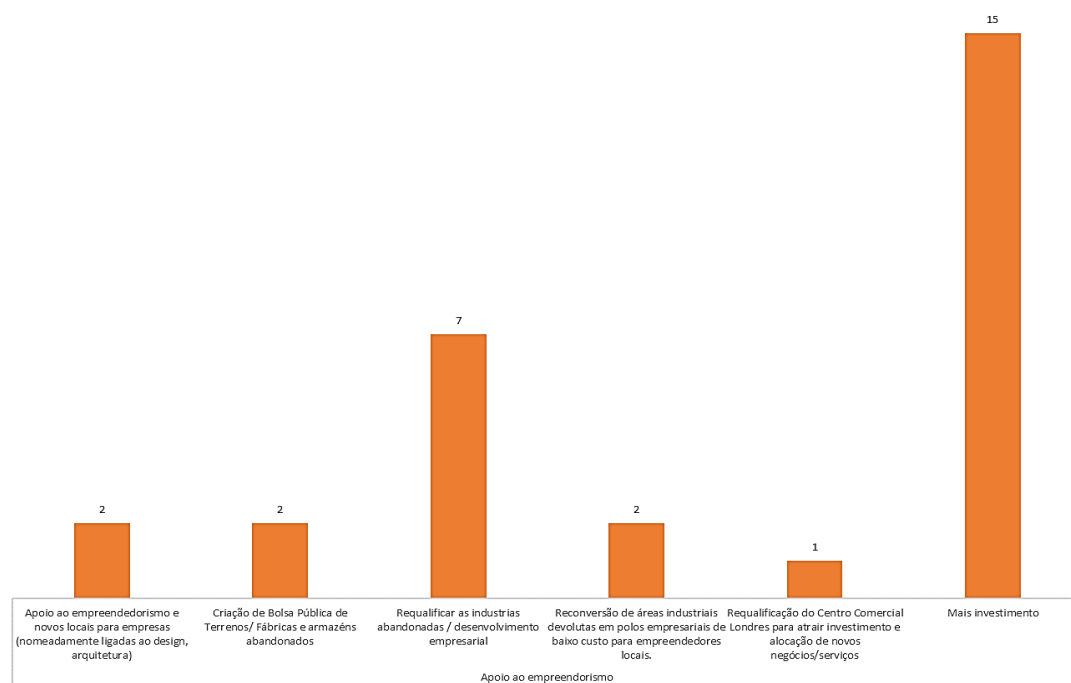




B) INDUÇÃO ECONÓMICA



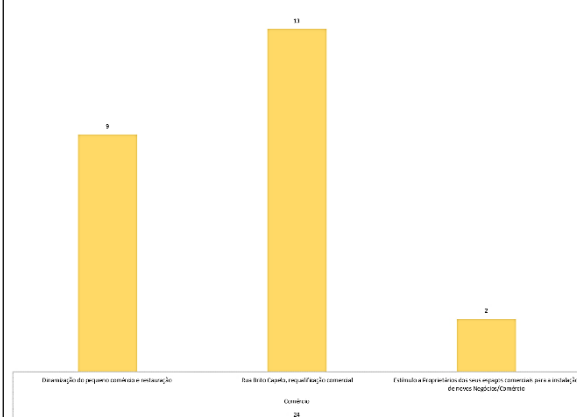
Vetor de Indução Económica APOIO AO EMPREENDEDORISMO



Apoio ao empreendedorismo

29

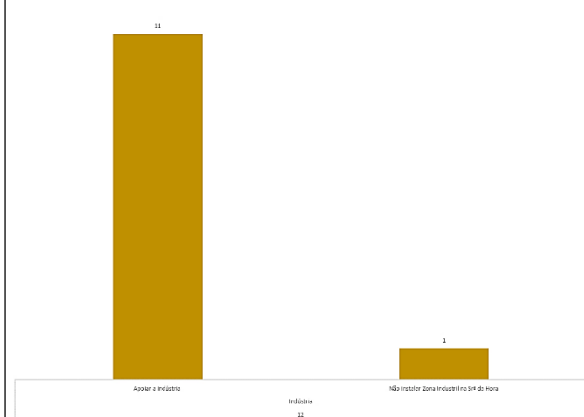
Vetor de Indução Económica COMÉRCIO



Comércio

28

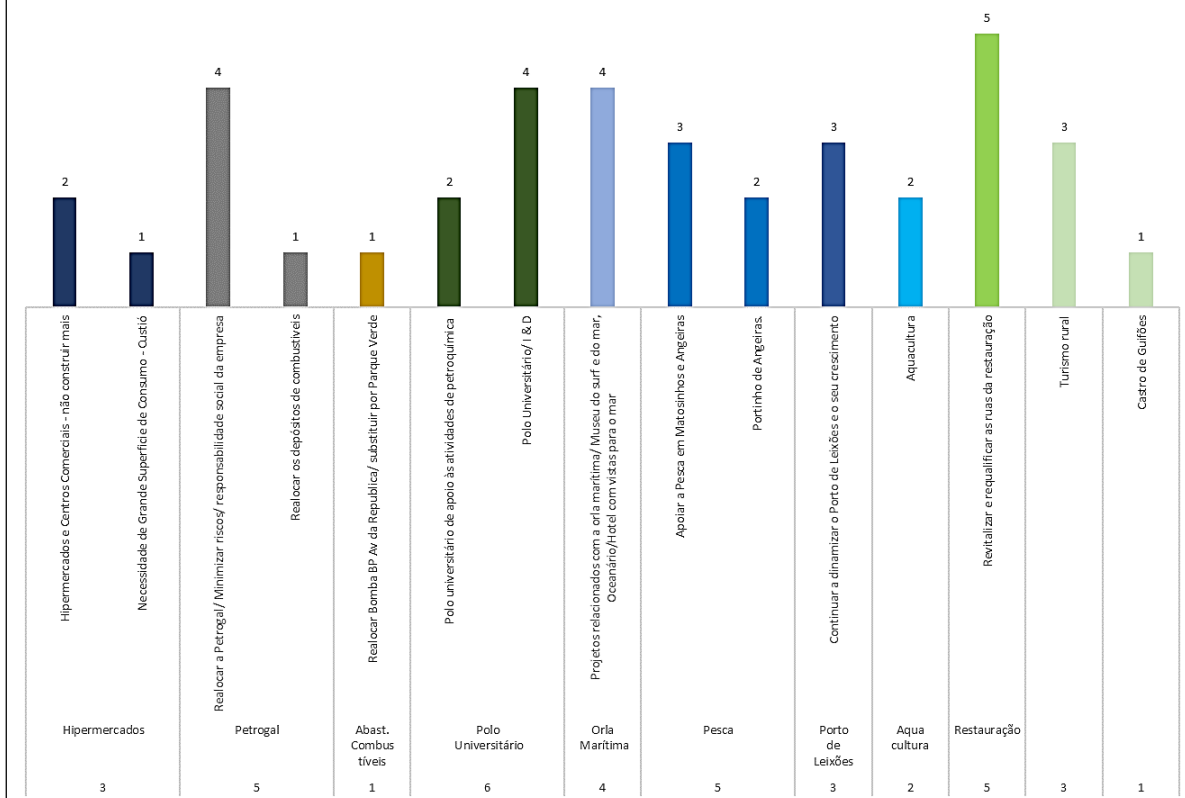
Vetor de Indução Económica INDÚSTRIA



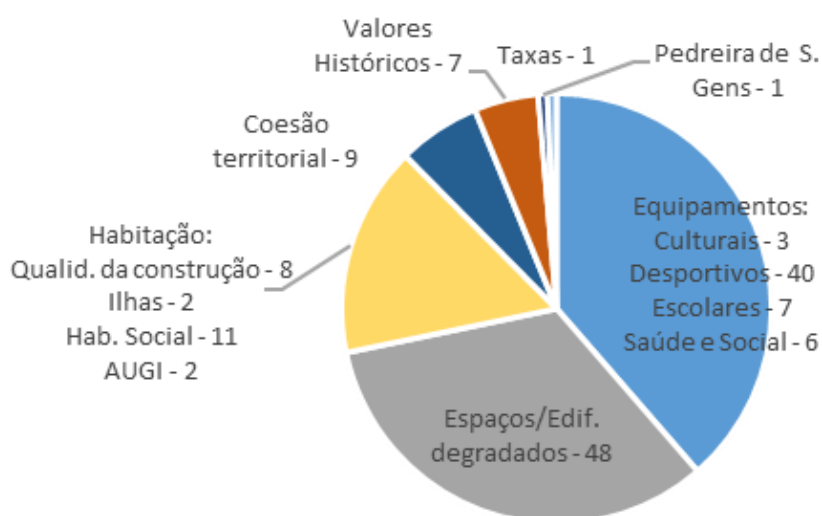
Indústria

12

Vetor de Indução Económica OUTROS

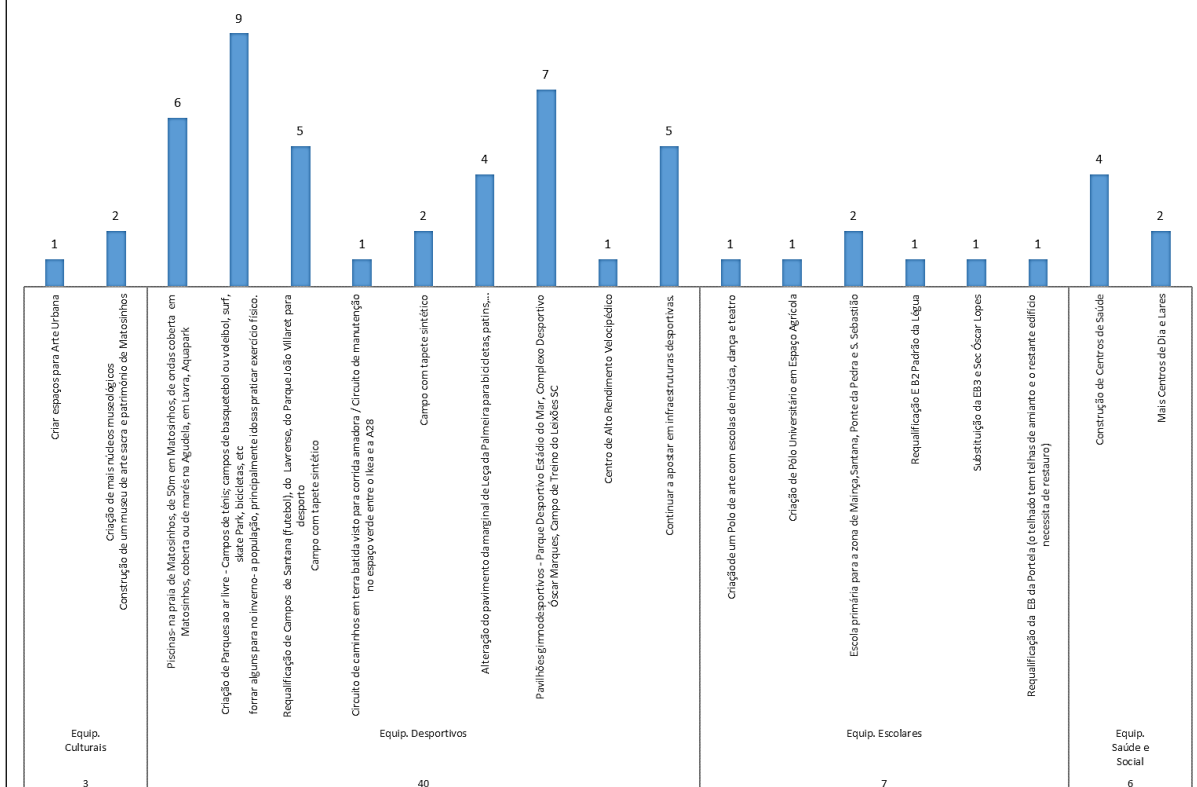


C) QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA



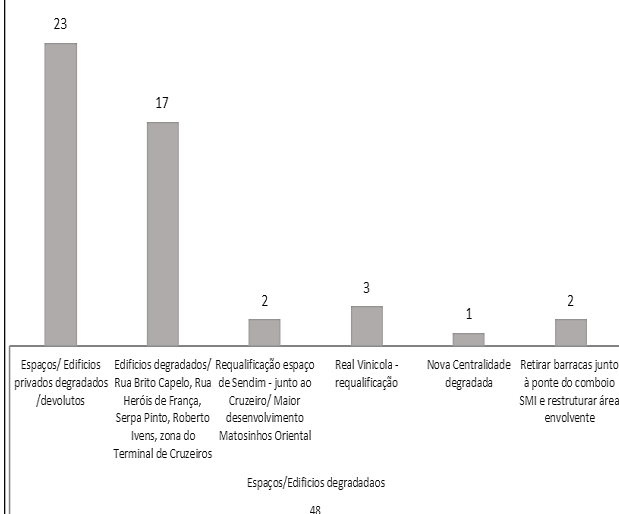
Vetor Qualificação Urbanística

EQUIPAMENTOS CULTURAIS, DESPORTIVOS, ESCOLARES, SAÚDE E SOCIAL



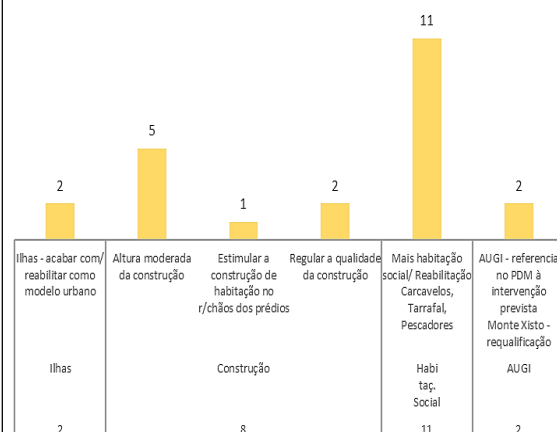
Vetor Qualificação Urbanística

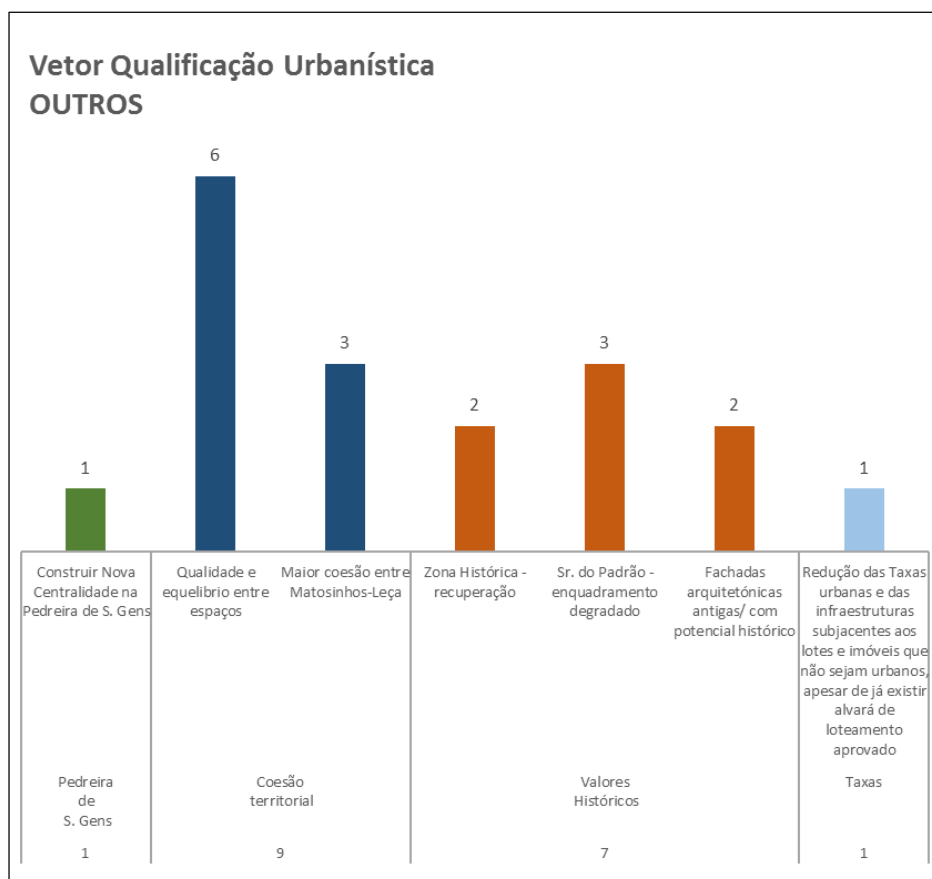
ESPAÇOS/EDIFÍCIOS DEGRADADOS



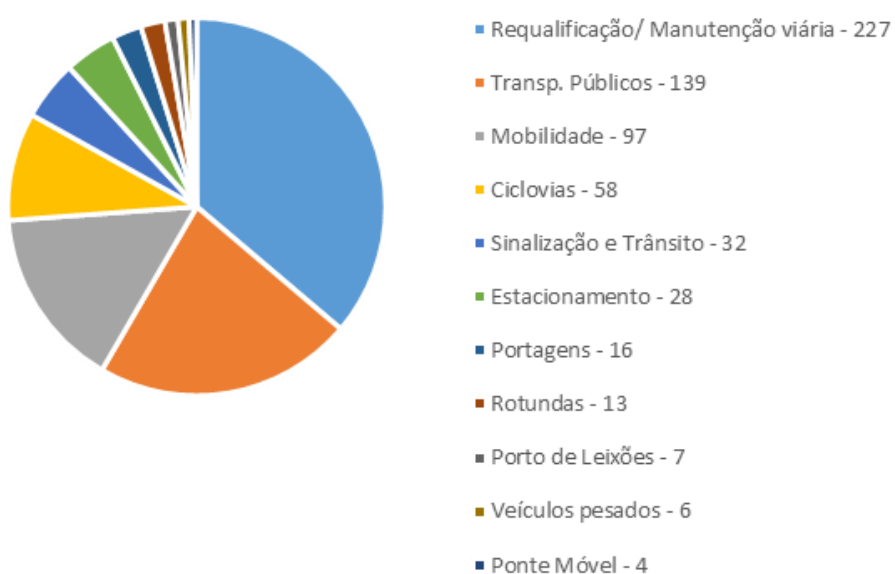
Vetor Qualificação Urbanística

HABITAÇÃO: QUALIDADE DA CONSTRUÇÃO, ILHAS, HABITAÇÃO SOCIAL E AUGI

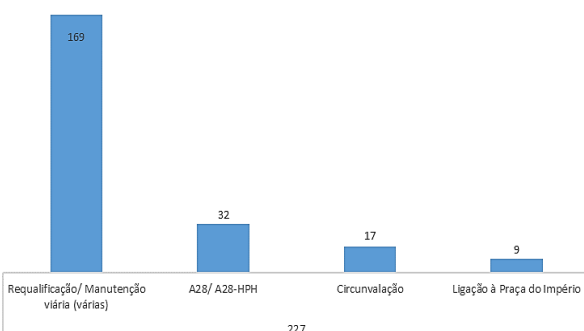




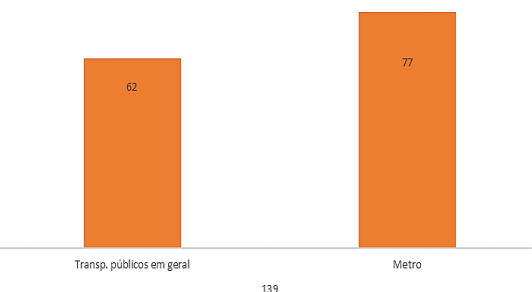
D) ACESSIBILIDADE E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL



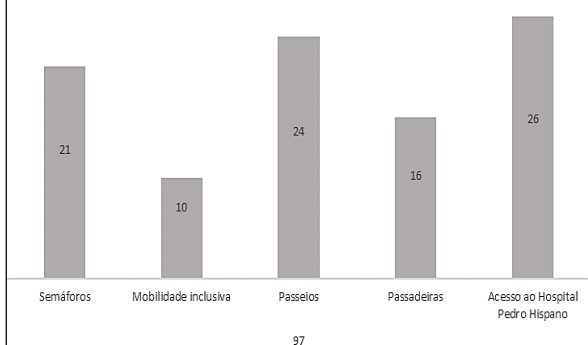
Vetor Acessibilidade e Recuperação Funcional REQUALIFICAÇÃO/MANUTENÇÃO VIÁRIA



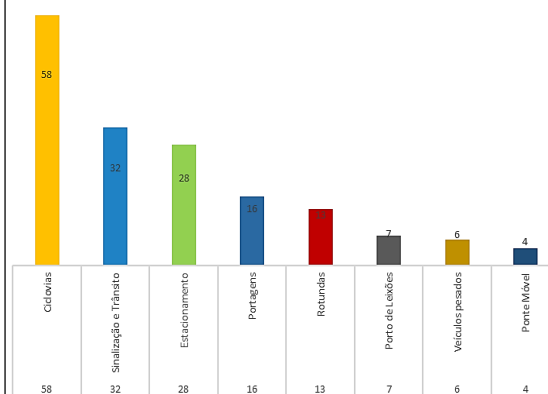
Vetor Acessibilidade e Recuperação Funcional TRANSPORTES PÚBLICOS



Vetor Acessibilidade e Recuperação Funcional MOBILIDADE

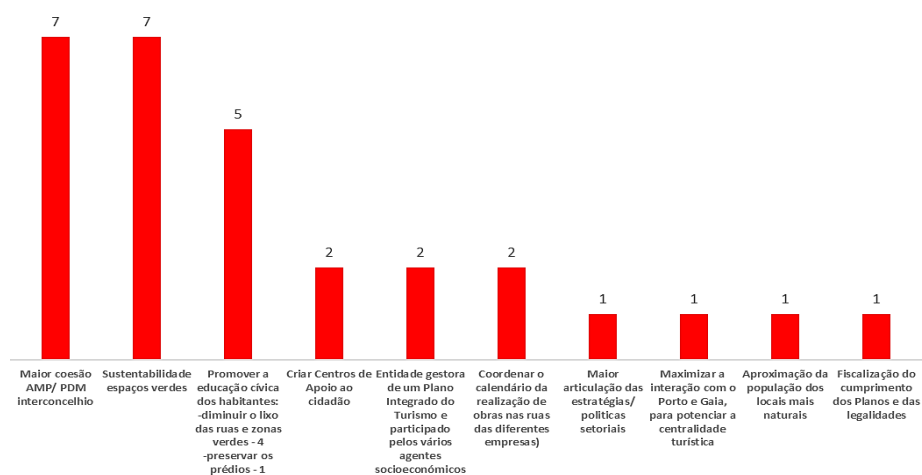


Vetor Acessibilidade e Recuperação Funcional OUTROS



E) GOVERNÂNCIA

Vetor Governância



2.8 – IMPACTO DAS RESPOSTAS DOS MUNICÍPIES NA ALTERAÇÃO DO PDM

Cabe nesta instância a exposição e aferição entre a participação pública, em sede de participação preventiva, e o programa final do Plano.

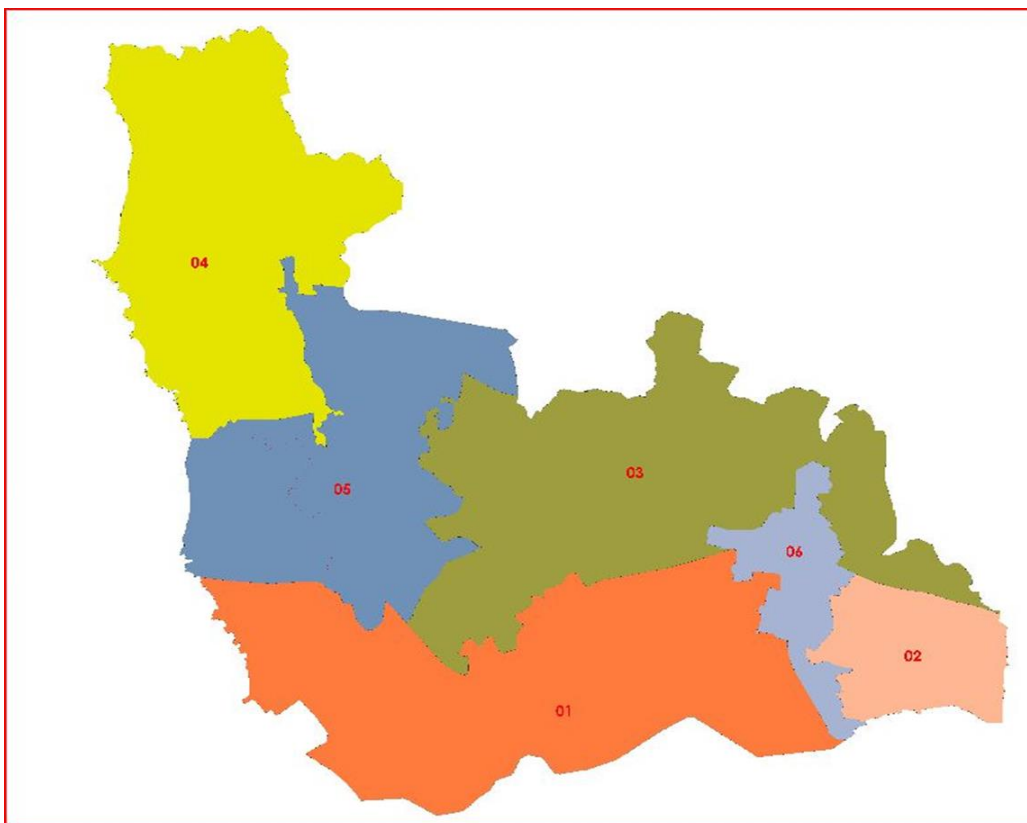
Para tal, torna-se necessário uma breve explicação de como a programação do Plano está desenvolvida.

A Matriz Estratégica, suporte de todo este processo de participação desenvolve-se no Plano através de unidades de paisagem, que foram adaptadas à designação legal de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG); ou seja, os objetivos estratégicos da matriz programática, desenvolvem-se em projetos estruturantes e ações detalhadas em sede das UOPG.

2.8.1 - A Matriz Estratégica

PLANO DIRETOR MUNICIPAL (revisão) -MATRIZ ESTRATÉGICA					
MISSÃO					VALORES
Estabelecer o PDM como instrumento de Governação integrada, assente na procura continuada de coesão e inclusividade territorial.					
VISÃO					
Afirmção do concelho no contexto da Área Metropolitana do Porto, contribuindo para a sua projeção (inter)nacional, num processo de sustentabilidade, criatividade e conhecimento.					
FINALIDADES					
VETOR DA QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL	VETOR DE INDUÇÃO ECONÓMICA	VETOR DE QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA	VETOR DE ACESSIBILIDADES E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL	VETOR GOVERNAÇA	Equidade no acesso a bens e serviços
Valorizar os recursos naturais e a paisagem	Promover os setores de atividade económica com recurso à produção científica e tecnológica (I+D+I).	Qualificar os ambientes urbanos	Promover a acessibilidade a todos os locais do concelho e a mobilidade inclusiva	Promover a construção coletiva do território	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS					
1. Proteger/ Rentabilizar o ambiente e a paisagem rural de modo sustentável.	3. Reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica.	5. Favorecer a diversificação e a complementaridade funcional.	7. Dotar a hierarquia viária de inteligibilidade para estruturação do território nas suas variadas vertentes	10. Promover a participação de entidades publicas e privadas no processo de Planeamento.	Transparência processual
2.Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano.	4. Promover a diversidade e complementaridade das áreas de atividade económica.	6. Promover a coesão do espaço publico.	8. Aumentar a diversidade de modalidades de transporte.	11. Promover políticas municipais de desenvolvimento territorial, num âmbito regional.	
			9. Mitigar os efeitos de exclusão territorial e ambiental provocados pelos eixos de acessibilidade.		Legalidade territorial

2.8.2 – UOPG



Com o contributo das respostas e opiniões/sugestões apresentadas nos inquéritos, a evolução do quadro legal e da ponderação técnica e política, redefiniram-se objetivos estratégicos, objetivos gerais, projetos territoriais e definiram-se ações para cada vetor por UOPG.

O programa preliminar do PDM, apresentado à população, culminou, portanto, na programação do PDM, elemento 3B que acompanha o Plano, não havendo alterações de conteúdos ou formais que justifiquem uma análise profunda e comparativa dos dois momentos. O Programa de Execução, segue as linhas estratégicas e programáticas do Programa preliminar, uma vez que teve enorme aceitação, já verificado pela análise efetuada nos pontos anteriores.

No entanto, existe, todavia, necessidade, de aferição de que o Programa de Execução do PDM se adequa às sugestões elaboradas pela população, organizadas e numeradas em tabelas anexas no fim deste documento. Estas sugestões foram agregadas aos objetivos estratégicos e Gerais, que por sua vez estão comparados com as ações nas tabelas seguintes; demonstrando-se assim as correspondências possíveis entre as ações e as expectativas da população; a relação entre a participação pública e a proposta programática do PDM.

Cabe ainda referir que as ações decorrentes do Programa de execução do PDM são de natureza supletiva; ou seja, face ao extenso programa que se veio a verificar necessário, e que como tal se desenvolverá ao longo de muitos anos, pelo ao investimento que implica, as ações previstas podem ser em tempo e de acordo com o programa sufragado do executivo em vigência, revistas ou substituídas por outras que melhor sirvam os desígnios estratégicos do Plano, esses

sim dotados de maior perenidade – daí a desmultiplicação das tabelas, no sentido de que seja claro que a prossecução dos objetivos é o compromisso, e as ações apenas uma primeira materialização desses objetivos; e ainda sem prejuízo do compromisso específico relativo à infraestruturação do solo em sede da execução sistemática nas SUOPG, ações essas de carácter vinculativo para a autarquia.

UOPG 1			PROJETOS TERRITORIAIS				ENQUADRAMENTO DAS PARTICIPAÇÕES DOS MUNICÍPIOS (N.º)	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS GERAIS		PARQUE RURAL DE LAVRA E PESCARIA	FAZENDA ATLÂNTICA NORTE	O DIFERENÇAL NAS FÉRIAS			
VETOR DE QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL FINALIDADE: Valorizar os recursos naturais e o paisagem	Proteger e rentabilizar o ambiente e a paisagem rural de modo sustentável	Articular a orla costeira e o sistema agroflorestal					10E, 13, 14, 115, 134, 139, 180, 198, 212, 293, 166	
		Continuar a valorizar o sistema costeiro		x			39, 135, 169, 171, 279, 291, 295, 296, 300, 301, 362, 42, 48, 104, 162, 289, 871E, 22D, 27D, 27, 169, 8D, 49, 114, 162, 310, 311, 339, 344, 158, 258, 272, 310, 311, 380, 177, 200, 340	
		Ordenar a estrutura de circulação rural, promovendo a melhoria funcional da atividade agrícola, os percursos patrimoniais e a ligação entre centralidades		x				
		Defender e qualificar a atividade agropecuária bovina leiteira	x		x			
	Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano	Promover os espaços verdes públicos	x				168, 359, 420, 483, 513, 517, 519, 584, 193, 255, 910, 988, 226, 238, 280, 287, 340, 7, 8, 9, 14, 19, 20, 22, 26, 28, 29, 37, 44, 47, 75, 91, 101, 102, 103, 107, 121, 125, 130, 145, 146, 150, 167, 172, 175, 179, 185, 188, 190, 199, 208, 209, 220, 223, 230, 270, 213, 275, 276, 281, 285, 286, 296, 305, 307, 315, 324, 335, 352, 353, 372, 16, 71, 75, 90, 91, 101, 118, 121, 149, 187, 209, 211, 352, 307, 215, 17, 47, 213, 151, 255, 189, 255, 317, 214, 194, 174, 263, 207, 309	
		Continuar a promover a salubridade urbana			x		266AMB, 17URB, 119, 163, 325, 337, 368, 375, 1C	
		Implementar medidas de sustentabilidade energética / Plano de Ação para a Energia Sustentável	x		x			
		Defender e qualificar a atividade agropecuária bovina leiteira	x		x			
	Proteger e rentabilizar o ambiente e a paisagem rural de modo sustentável	Defender e qualificar a atividade agropecuária bovina leiteira	x		x			
			x		x			
VETOR DE INOVAÇÃO ECONÓMICA FINALIDADE: Promover a atividade económica com recurso à produção científica e tecnológica (I+D+i)	Reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica	Reordenar e requalificar a atividade económica do concelho	x		x		22, 25, 55, 56, 74, 77, 98, 109, 118, 123, 134	
		Promover a instalação de novas atividades económicas	x	x	x		95, 128, 70, 114, 29, 107	
	Promover a diversidade e complementaridade das áreas de atividade económica	Reabilitar e Qualificar o setor primário - produção agrícola	x					
		Reabilitar e Qualificar o setor primário- economia da mar		x			47, 89, 113, 142, 6, 13, 76, 47, 76, 52, 136	
		Reforçar e capitalizar o potencial turístico e património histórico-cultural, restauração, indústria de lazer e comércio tradicional		x				
			x				21, 23, 26, 63, 75, 85, 104, 112, 137, 82, 83, 122, 101, 115	
	Promover a coesão do espaço urbano	Reabilitar o espaço urbano			x		138E, 1C, 11, 12, 35, 36, 59, 65, 69, 73, 83, 87, 88, 94, 116, 123, 124, 125, 127, 13, 24, 69, 71, 115, 135, 136, 80, 112, 42, 113, 117, 58, 137, 76, 19, 20, 22, 43, 45, 108, 21P, SP, 10P, 19P, 95, 86, 77, 120	
		Reabilitar, projetar, capacitar as Redes de Equipamentos Coletivos			x		95/AMB, 4C, 35, 2D, 4D, 17D, 36D, 37D, 3D, 7D, 20D, 30D, 34D, 5D, 10D, 17D, 22D, 15D, 29D, 32D, 39D, 34D, 11, 23P, 9D	
VETOR DE MOBILIDADE E TRANSPORTES FINALIDADE: Promover a mobilidade e a acessibilidade aos locais do concelho e a mobilidade sustentável	Melhorar as condições de acessibilidade	Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público		x	x			
		Reequilibrar as oportunidades de deslocação por todos os modos	x		x			
	Melhorar as condições de acessibilidade	Aproximar as pessoas e as atividades	x	x	x			
		Reequilibrar as oportunidades de deslocação por todos os modos			x			
	Reequilibrar as oportunidades de deslocação por todos os modos	Reestruturar o sistema rodoviário	x		x			
		Aumentar a competitividade do Transporte Público	x					
	Promover a participação da sociedade civil	Promover a participação da sociedade civil	x	x	x		29	
		Reforçar as parcerias entre a autarquia e os agentes de transformação do território, designadamente através das redes já instituídas	x				23, 41, 104, 132, 147, 148, 29, 31, 103ECON	
			x	x	x			
			x	x	x			

UOPG 2

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS GERAIS	PROJETOS TERITORIAIS PARQUE DO VALE DO LEÇA O DISPERSO MAS PERTO 2	ENQUADRAMENTO DAS PARTICIPAÇÕES DOS MUNICÍPIOS (N.º)
VETOR DE QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL FINALIDADE: Valorizar os recursos naturais e a paisagem	Proteger e rentabilizar o ambiente e a paisagem rural de modo sustentável	Recuperar e valorizar o Vale do Leça	x	31URB, 15, 21, 24, 43, 76, 78, 117, 127, 130, 141, 155, 159, 180, 186, 198, 202, 221, 229, 273, 274, 276, 284, 323, 328, 345, 356, 365, 370, 371, 144, 269, 331, 332, 303
		Promover a qualificação e a defesa do espaço rural	x	9, 10, 11, 71URB
		Ordenar a estrutura de circulação rural, promovendo a melhoria funcional da atividade agrícola, os percursos patrimoniais e a ligação entre centralidades	x	
		Defender e qualificar a atividade agropecuária bovina leiteira	x x	
			x x	
	Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano	Promover os espaços verdes públicos		42/URB, 3, 137, 217, 379, 84, 193, 255, 917URB, 226, 258, 260, 287, 300, 7, 8, 9, 14, 19, 20, 22, 26, 28, 29, 37, 44, 47, 75, 91, 101, 102, 103, 107, 121, 125, 130, 145, 146, 150, 167, 172, 175, 179, 185, 188, 190, 199, 208, 209, 220, 223, 230, 270, 213, 275, 276, 281, 285, 286, 296, 305, 307, 315, 324, 335, 352, 353, 372, 16, 71, 75, 90, 91, 101, 118, 119, 121, 149, 187, 209, 211, 352, 307, 215, 17, 47, 213, 151, 255, 189, 255, 317, 214, 194, 174, 263, 207, 309
		Continuar a promover a salubridade urbana	x	266AMB, 17URB, 119, 163, 325, 337, 368, 375, 1C
		Melhorar a qualidade paisagística e a proteção acústica no atravessamento dos aglomerados urbanos pela Rede Rodoviária Principal	x	156, 277, 326, 335, 32, 256
		Implementar medidas de sustentabilidade energética / Plano de Ação para a Energia Sustentável	x x	
			x x	
VETOR DE INDUÇÃO ECONÓMICA FINALIDADE: Promover os setores económicos tradicionais e a inovação tecnológica (4D+I)	Reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica	Reordenar e requalificar a atividade económica do concelho	x x	
		Promover a instalação de novas atividades económicas	x x	95, 128, 70, 114, 29, 107, 110, 16, 44, 55, 14, 9OP
	Promover a diversidade e complementaridade e complementaridade das áreas de atividade económica	Reforçar e capitalizar o potencial turístico e o património histórico-cultural, restauração, indústria de lazer e comércio tradicional	x x	21, 23, 26, 63, 75, 85, 104, 112, 137, 82, 83, 122, 101, 115, 55
		Rentabilizar e Qualificar o setor primário - produção agrícola	x	16, 44, 55, 14, 9OP
VETOR DE QUALIFICAÇÃO URBÂNISTICA FINALIDADE: Qualificar os ambientes urbanos		Reabilitar o espaço urbano	x	138E, 1C, 11, 12, 35, 36, 59, 65, 69, 73, 83, 87, 88, 94, 116, 123, 124, 125, 127, 13, 24, 69, 71, 115, 135, 136, 80, 112, 42, 113, 117, 58, 137, 76, 19, 20, 22, 43, 45, 108, 21P, 5P, 10P, 19P, 95, 68, 86, 77, 120
	Promover a coesão do espaço urbano	Rentabilizar, projetar, capacitar as Redes de Equipamentos Coletivos	x	95/AMB, 4C, 35, 3D, 7D, 20D, 30D, 34D, 5D, 10D, 17D, 22D, 15D, 29D, 32D, 39D, 54D, 11, 7ED, 8ED, 9ED, 12ED, 3P, 14P, 18P, 20P, 23P, 9D
VETOR DE MOBILIDADE E TRANSPORTES FINALIDADE: Promover a acessibilidade e todos os modos de transporte e a mobilidade sustentável	Melhorar as condições de acessibilidade Reequilibrar as oportunidades de deslocação por todos os modos	Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público	x x	
		Clarificar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta	x x	
		Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público	x	
		Dar prioridade aos modos ativos nas áreas residenciais	x	
	Melhorar as condições de acessibilidade	Aproximar as pessoas e as atividades	x x	
		Clarificar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta	x	
		Dar prioridade aos modos ativos nas áreas residenciais	x	
		Reestruturar o sistema rodoviário	x x	
VETOR DE GOVERNANÇA FINALIDADE: Promover a participação coletiva no território	Promover a participação de entidades públicas e privadas no processo de planeamento	Promover a participação da sociedade civil	x x	29
			x x	
	Reforçar as parcerias entre o autarquia e os agentes de transformação do território, designadamente através das redes já instituídas		x	23, 41, 104, 132, 147, 148, 29, 31, 103ECON
			x x	

UOPG 3

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS GERAIS	PROJETOS TERRITORIAIS	ENQUADRAMENTO DAS PARTICIPAÇÕES DOS MUNICÍPIOS (N.º)
VETOR DE QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL FINALIDADE: Valorizar os recursos naturais e a paisagem	Proteger e rentabilizar o ambiente e a paisagem rural de modo sustentável	Continuar a valorizar o sistema costeiro	x	133, 39, 135, 169, 171, 279, 291, 295, 296, 300, 301, 362, 42, 48, 104, 162, 289, 871E, 22D, 27D, 27, 169, 8D, 49, 114, 162, 310, 311, 339, 344, 158, 258, 272, 310, 311, 380, 177, 200, 34D
		Recuperar e valorizar o vale do Leça	x	
	Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano	Promover os espaços verdes públicos	x	28, 29, 37, 44, 47, 75, 91, 101, 102, 103, 107, 121, 125, 130, 145, 146, 150, 167, 172, 175, 179, 185, 188, 190, 199, 208, 209, 220, 223, 220, 270, 213, 275, 276, 281, 285, 286, 296, 305, 307, 315, 324, 335, 352, 353, 372, 16, 71, 75, 90, 91, 101, 118, 121, 149, 187, 209, 211, 352, 307, 215, 17, 47, 213, 151, 255, 189, 255, 317, 214, 194, 174, 263, 267, 308
		Continuar a promover a salubridade urbana	x x	266AMB, 333, 17URB, 119, 163, 325, 337, 368, 375, 1C
VETOR DE INTEGRAÇÃO ECONÓMICA FINALIDADE: Promover a integração económica com recursos produtivos, científicos e tecnológicos (IL-D+I)	Promover a diversidade e complementaridade das áreas de atividade económica	Reforçar e capitalizar o potencial turístico e o património histórico-cultural, restauração, indústria de lazer e comércio tradicional	x	25, 121, 346, 347, 22, 25, 55, 56, 74, 77, 98, 109, 118, 123, 134
	Reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica	Reordenar e requalificar a atividade económica do concelho	x	95, 128, 70, 114, 29, 107, 16, 44, 55, 14, 9OP
		Promover a instalação de novas atividades económicas	x	47, 89, 113, 142, 47, 76
	Promover a diversidade e complementaridade das áreas de atividade económica	Rentabilizar e Qualificar o setor primário - economia do mar	x	21, 23, 26, 63, 75, 85, 104, 112, 137, 101, 115
VETOR DE QUALIFICAÇÃO URBÂNICA FINALIDADE: Qualificar os ambientes urbanos	Promover a coesão do espaço urbano	Reabilitar o espaço urbano	x	138E, 1C, 11, 12, 35, 36, 59, 65, 69, 73, 83, 87, 88, 94, 116, 123, 124, 125, 127, 13, 24, 69, 71, 115, 135, 136, 8D, 112, 42, 113, 117, 58, 137, 76, 19, 20, 22, 43, 45, 108, 21P, 5P, 10P, 19P, 95, 86, 77, 120
		Reabilitar, projetar, capacitar as Redes de Equipamentos Coletivos	x	95AMB, 4C, 35, 2D, 6D, 17D, 36D, 37D, 3D, 7D, 20D, 30D, 34D, 5D, 10D, 17D, 22D, 8D, 15D, 29D, 32D, 39D, 54D, 23P, 9D
			x	
			x	
VETOR DE MOBILIDADE E TRANSPORTES FINALIDADE: Melhorar as condições de acessibilidade e a mobilidade sustentável	Melhorar as condições de acessibilidade	Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público	x x x	
	Reequilibrar as oportunidades de deslocação por todos os modos	Reestruir o sistema rodoviário	x x x	
		Reestruir o sistema rodoviário	x x	
		Reestruir o sistema rodoviário	x	
VETOR DE GOVERNANÇA FINALIDADE: Promover a participação da sociedade civil	Promover a participação da sociedade civil	Reforçar a participação da sociedade civil	x x x	29
		Reforçar a participação da sociedade civil	x x	
		Reforçar a participação da sociedade civil	x	
		Reforçar a participação da sociedade civil	x x	23, 41, 104, 132, 147, 148, 29, 31, 103ECON

UOPG 4

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		OBJETIVOS GERAIS	PROJETOS TERRITORIAIS	ENQUADRAMENTO DAS PARTICIPAÇÕES DOS MUNICÍPIOS (N.º)
VETOR DE QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL FINALIDADE: Valorizar as recursos naturais e o paisagem	Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano	Promover os espaços verdes públicos		1, 4, 30, 43URB, 28, 46, 83, 143, 254, 321, 43URB, 128, 138, 157, 42/URB, 3, 137, 217, 379, 84, 193, 255, 91/URB, 226, 258, 260, 287, 320, 7, 8, 9, 14, 19, 20, 22, 26, 28, 29, 37, 44, 47, 75, 91, 101, 102, 103, 107, 121, 125, 130, 145, 146, 150, 167, 172, 175, 179, 185, 188, 190, 199, 208, 209, 220, 223, 230, 270, 213, 275, 274, 281, 285, 286, 296, 305, 307, 315, 324, 335, 352, 353, 372, 16, 71, 75, 90, 91, 101, 118, 121, 149, 187, 209, 211, 352, 307, 215, 17, 47, 213, 151, 255, 189, 255, 317, 214, 194, 174, 263, 207, 309
		Continuar a promover a salubridade urbana		266AMB, 61, 17URB, 119, 163, 325, 337, 368, 375, 1C
		Melhorar a qualidade paisagística e a proteção acústica no atravessamento dos aglomerados urbanos pela Rede Rodoviária Principal		156, 277, 326, 335, 32, 256
		Implementar medidas de sustentabilidade energética / Plano de Ação para a Energia Sustentável		
VETOR DE INDUÇÃO ECONÓMICA FINALIDADE: Promover a criação de emprego e a dinamização da economia através da produção científica e tecnológica (I&D+I)	Promover a diversidade e complementaridade e complementaridade das áreas de atividade económica	Integrar dinâmicas relacionadas com as vâncias do Porto de Mar		21, 23, 26, 43, 75, 85, 104, 112, 137, 36, 49, 57, 75, 86, 90, 100, 105, 106, 107, 109, 114, 125, 101, 115
		Reforçar e capitalizar o potencial turístico e o património histórico-cultural, restauração, indústria de lazer e comércio tradicional		47, 89, 113, 142, 14, 117, 143, 47, 76
		Rentabilizar e Qualificar o setor primário - economia do mar		66, 118, 119, 122
		Estabelecer relações com outros Polos Metropolitanos de atividade económica e Polos de Investigação		95, 128, 70, 114, 61, 69, 72, 93, 100, 106, 130, 29, 107
VETOR DE COESÃO TERRITORIAL DAS ÁREAS DE ATIVIDADE ECONÓMICA	Reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica	Promover a instalação de novas atividades económicas		90, 359
		Reordenar e requalificar a atividade económica do concelho		
VETOR DE QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA FINALIDADE: Qualificar os ambientes urbanos	Promover a coesão do espaço urbano	Reabilitar espaço urbano		53, 54, 138E, 1C, 11, 12, 35, 36, 59, 65, 69, 73, 83, 87, 88, 94, 116, 123, 124, 125, 127, 82, 85, 71, 134, 6, 15, 50, 51, 60, 64, 67, 71, 87, 92, 93, 97, 99, 146E, 151E, 6, 19C, 20C, 93, 105, 131, 97, 62, 13, 24, 69, 71, 115, 135, 136, 80, 112, 42, 113, 117, 58, 137, 76, 19, 20, 22, 43, 45, 108, 21P, 5P, 10P, 19P, 102, 95, 86, 101, 16, 77, 120
				95AMB, 4C, 3S, 2D, 6D, 17D, 36D, 37D, 3D, 7D, 20D, 30D, 34D, 4D, 23D, 26D, 103D, 5D, 10D, 17D, 22D, 8D, 13D, 18D, 25D, 35D, 15D, 29D, 32D, 39D, 54D, 10ED, 23P, 9D
		Rentabilizar, projetar, capacitar as Redes de Equipamentos Coletivos		
VETOR DE MOBILIDADE E TRANSPORTES FINALIDADE: Promover a acessibilidade a todos os locais da cidade e a mobilidade sustentável	Melhorar as condições de acessibilidade Reequilibrar as oportunidades de deslocação por todos os modos	Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público Criar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta		
		Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público Dar prioridade aos modos ativos nas áreas residenciais		
		Criar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público Dar prioridade aos modos ativos nas áreas residenciais		
		Aproximar as pessoas e as atividades Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público Reestruturar o sistema rodoviário		
VETOR DE GOVERNÂNCIA FINALIDADE: Promover a participação dos cidadãos no processo de planeamento	Promover a participação de entidades públicas e privadas no processo de planeamento	Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público Aumentar a competitividade do Transporte Público		
		Aproximar as pessoas e as atividades		
		Aumentar a competitividade do Transporte Público Dar prioridade aos modos ativos nas áreas residenciais Reestruturar o sistema rodoviário		
		Criar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta Reestruturar o sistema rodoviário		
VETOR DE GOVERNÂNCIA FINALIDADE: Promover a participação dos cidadãos no processo de planeamento	Promover a participação de entidades públicas e privadas no processo de planeamento	Aumentar a competitividade do Transporte Público Reestruturar o sistema rodoviário		
		Criar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta		
VETOR DE GOVERNÂNCIA FINALIDADE: Promover a participação dos cidadãos no processo de planeamento	Promover a participação de entidades públicas e privadas no processo de planeamento	Promover a participação da sociedade civil		29
		Reforçar as parcerias entre a autarquia e os agentes de transformação do território, designadamente através das redes já instituídas		23, 41, 104, 132, 147, 148, 29, 31, 103ECON

UOPG 5

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			OBJETIVOS GERAIS			ENQUADRAMENTO DAS PARTICIPAÇÕES DOS MUNICÍPIOS (N.º)	
VECTE DE QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL FINALIDADE: Valorizar as ecossistemas naturais e a paisagem	Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano	Promover os espaços verdes públicos	Melhorar a qualidade paisagística e a proteção acústica no atravessamento das aglomerações urbanas pela Rede Rodoviária Principal	Continuar a promover a salubridade urbana	Implementar medidas de sustentabilidade energética / Plano de Ação para a Energia Sustentável	28, 83, 128, 79, 88, 151, 28E, 29E, 80E, 128, 138, 157, 5, 12, 84, 118, 126, 189, 196, 255, 227, 308, 349, 350, 357, 364, 367, 42/URB, 3, 137, 217, 379, 84, 193, 255, 91/URB, 226, 258, 260, 287, 320, 7, 8, 9, 14, 19, 20, 22, 26, 28, 29, 37, 44, 47, 75, 91, 101, 102, 103, 107, 121, 125, 130, 145, 146, 150, 167, 172, 175, 179, 185, 188, 190, 199, 208, 209, 220, 223, 230, 270, 213, 275, 276, 281, 285, 286, 296, 305, 307, 315, 324, 335, 352, 353, 372, 16, 71, 75, 90, 91, 101, 118, 121, 149, 187, 209, 211, 352, 307, 215, 17, 47, 213, 151, 255, 189, 255, 317, 214, 194, 174, 263, 207, 309, 265, 288AMB	156, 277, 326, 335, 32, 256
VECTE DE INDUÇÃO ECONÓMICA FINALIDADE: Promover os setores de atividade económica com recurso à produção científica e tecnológica (I&D+i)	Reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica	Promover a diversidade e complementaridade e complementaridade das áreas de atividade económica	Promover a instalação de novas atividades económicas	Reordenar e requalificar a atividade económica do concelho	Reforçar e capitalizar o potencial turístico e o património histórico-cultural, restauração, indústria de lazer e comércio tradicional	Estabelecer relações com outros Polos Metropolitânicos de atividade económica e Polos de Investigação	95, 128, 70, 114, 29, 107, 16, 44, 55, 14, 90P
VECTE DE QUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA FINALIDADE: Qualificar o ambiente urbano	Reabilitar o espaço urbano	Promover a coesão do espaço urbano	Reabilitar o espaço urbano	Promover a coesão do espaço urbano	Rentabilizar, projetar, capacitar as Redes de Equipamentos Coletivos	111, 138E, 1C, 11, 12, 35, 36, 59, 65, 69, 73, 83, 87, 88, 94, 116, 123, 124, 125, 127, 13, 24, 49, 71, 115, 135, 136, 80, 112, 42, 113, 117, 58, 137, 76, 19, 20, 22, 43, 45, 108, 21P, 5P, 10P, 19P, 95, 86, 77, 120	95AMB, 4C, 3S, 3D, 7D, 20D, 30D, 34D, 5D, 10D, 17D, 22D, 15D, 29D, 32D, 39D, 54D, 23P, 9D
VECTE DE MOBILIDADE E TRANSPORTES FINALIDADE: Promover a acessibilidade e facilitar os deslocamentos e a mobilidade sustentável	Melhorar as condições de acessibilidade	Reequilibrar as oportunidades de deslocação por todos os modos	Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público	Criar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta	Aumentar a facilidade de deslocação por modos ativos e por transporte público	Dar prioridade aos modos ativos nas áreas residenciais	Criar uma nova cultura de mobilidade à volta da bicicleta
VECTE DE GOVERNÂNCIA FINALIDADE: Promover a participação dos cidadãos no processo de planeamento	Promover a participação de entidades públicas e privadas no processo de planeamento	Promover a participação da sociedade civil	Reforçar as parcerias entre a autarquia e os agentes de transformação do território, designadamente através das redes já instituídas	23, 41, 104, 132, 147, 148, 29, 31, 103ECON			

Designação das ações	ABRANGÊNCIA ESTRATÉGICA																													
	Qualificação ambiental							Indução económica				Qualificação urbanística				Mobilidade e transportes				Governança										
	A1.1	A1.2	A1.3	A1.4	A1.5	A1.6	A1.7	A1.8	A1.9	E1.1	E1.2	E2.1	E2.2	U1.1	U1.2	U1.3	U2.1	U2.2	U2.3	MT1.1	MT1.2	MT2.1	MT2.2	MT2.3	MT2.4	G1.1	G1.2	G1.3	G2.1	G2.2
Criar uma rede de caminhos rurais																														
Promover a autossustentabilidade dos espaços verdes existentes																														
Proteção e valorização da orla costeira																														
Melhoria da eficiência energética em edifícios e iluminação pública																														
Criação de novos arruamentos na rede local																														
Criação de novos atravessamentos e ligações à rede supralocal																														
Desvio do tráfego de atravessamento metropolitano																														
Planos Especiais de Estacionamento																														
Criação de uma rede ciclável destinada à mobilidade diária																														
Criação da ciclovia do Corredor Verde do																														
Criação de uma rede de pontos de estacionamento para bicicletas																														
Melhoria das condições de circulação pedonal																														
Criação de zonas de vizinhança - "O meu bairro / A minha rua"																														
Melhoria da rede de interfaces																														
Intervenção nos corredores E_O de elevada frequência																														
Intervenção em paragens																														
Enquadramento paisagístico das áreas adjacentes à rede rodoviária nacional																														
Infraestruturas ferroviárias																														
Linha de Leixões																														
Linha de Metro de São Mamede Infesta																														
Recuperar os corredores ecológicos das linhas de água																														
Ribeiro/as																														
Rio Leça																														
Rio Onda																														
Promover uma rede de espaços verdes para fruição dos corredores fluviais																														
Parque da Paz																														
Parque de S. Brás - 2ª fase																														
Parque do Monte Castelo																														
Parque intermunicipal de Angeiras																														
Equipamentos culturais																														
Infraestruturas de apoio aos peregrinos do Caminho de Santiago																														
Trabalhos arqueológicos																														
Mosteiro de Bouças e Castro de Guifões																														
Museu Cais da Língua e das Migrações																														
Auditório do Centro Cívico																														
Equipamentos desportivos																														
Campo de futebol de Gatões																														
Campo de futebol da Junqueira																														
Zona desportiva do Estádio do Mar																														
Pavilhão Desportivo Nascente																														

Designação das ações	ABRANGÊNCIA ESTRATÉGICA																													
	Qualificação ambiental								Indução económica				Qualificação urbanística					Mobilidade e transportes					Governança							
	A1.1	A1.2	A1.3	A1.4	A1.5	A1.6	A1.7	A1.8	A1.9	E1.1	E1.2	E2.1	E2.2	U1.1	U1.2	U1.3	U2.1	U2.2	U2.3	MT1.1	MT1.2	MT2.1	MT2.2	MT2.3	MT2.4	G1.1	G1.2	G1.3	G2.1	G2.2
Equipamentos escolares																														
EB da Agudela																														
ES da Boa Nova																														
EB do Godinho																														
EB da Barranha																														
EB da Amieira																														
ES Abel Salazar																														
Equipamentos de																														
Unidade de Cuidados Continuados																														
Equipamentos de segurança e proteção civil																														
Quartel de Manhufe																														
Reabilitar o Património Habitacional Municipal																														
CH da Biquinha 3.ª fase																														
CH da Biquinha - Antigo																														
CH de Carcavelos																														
CH do Seixo 1ª Fase																														
CH de Custóias - Antigo (ex Igaphe)																														
CH de São Gens																														
CH do Seixo 2ª Fase																														
CH de Moalde																														
CH da Guarda Antigo																														
CH de Gatões																														
CH de Custiô																														
CH de Recarei																														
CH da Cruz de Pau																														
Austrálias																														
CH de São Tiago de Custóias																														
CH das Farrapas																														
CH do Telheiro																														
CH do Padrão da Légua																														
Promover uma rede de espaços exteriores de fruição em área urbana																														
Praça central de Perafita																														
Praça de Angeiras																														
Parque Monte																														
Mata das Ribeiras																														
Jardim da área desportiva de Perafita																														
Largo do Castelo																														
Ligação do Parque das Austrálias ao Soneto Ecológico																														
Parque Eng. Pinto de Oliveira																														
Campo de Santana																														
Parque do Seixo																														
Parque da Pedreira de S. Gens																														
Frente da avenida Dr. Antunes Guimarães																														

Ressalva-se ainda a existência de ações, que embora já aqui esteja evidenciada e seja objeto de intervenção por parte da Câmara Municipal de Matosinhos, também se encontra prevista no POC - CE (Programa da Orla Costeira, Caminha-Espinho).

EIXO ESTRATÉGICO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO
EE1 - Prevenção e Redução de Riscos Costeiros e da Vulnerabilidade às Alterações Climáticas	Alimentação artificial
	Dragagens
	Estruturas de defesa costeira (nova)
	Intervenção em sistema dunar
	Retirada de construções
EE2 - Proteção e Conservação dos Sistemas Biofísicos Costeiros e da Paisagem	Ações de melhoria da qualidade das águas costeiras
	Proteção dos habitats costeiros
	Recuperação e restauro do sistema dunar
	Requalificação de estuários e linhas de água costeiras
	Valorização das paisagens costeiras
EE3 - Valorização Económica dos Recursos Costeiros	Qualificação das infraestruturas e equipamentos de apoio aos desportos náuticos
	Qualificação dos portos comerciais
	Qualificação dos portos de pesca
	Qualificação urbanística das frentes marítimas
	Reforço da atratividade turística
	Valorização do património cultural
EE4 - Valorização e Qualificação das Praias Marítimas	Intervenção de qualificação das praias (demolição)
	Intervenção de qualificação das praias (renaturalização)
	Intervenção de qualificação das praias (manutenção de estacionamento)
	Intervenção de qualificação das praias (requalificação de estacionamento)
	Intervenção de qualificação das praias (manutenção de acessos pedonais)

2.9 – CONCLUSÃO

A partir da criação de uma Matriz Estratégica, composta por vetores e finalidades, e com a definição de objetivos estratégicos e projetos estruturantes, foi efetuada a consulta à população, em sede da participação preventiva da revisão do Plano Diretor Municipal, através do inquérito PDM transparente e participado.

A Matriz estratégica inerente ao inquérito, está espelhada num Modelo de Organização do Território (MOT), que ao encontro dos diplomas legais vigentes pudesse estabelecer a programação da execução das opções de ordenamento e a definição de unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG).

Os resultados da análise dos inquéritos rececionados permitiram verificar que os projetos definidos se enquadravam nas preocupações e prioridades dos matosinhenses; e assim, em conjunto com as propostas apresentadas pelos municípios, foi possível a o aperfeiçoamento dos projetos âncora do PDM e o desenvolvimento de ações territoriais específicas e Sub UOPG contidas em cada uma das UOPG, que nesta revisão dão corpo às preocupações da coletividade.

ANEXOS

ANEXO 1

2015 PDM (Plano Diretor Municipal) TRANSPARENTE E PARTICIPADO

Estamos a redesenhar o concelho de Matosinhos, fazendo do PDM um instrumento de trabalho fundamental, eficaz e indutor de um território com qualidade, com harmonia e que consegue ir ao encontro das pessoas que o "preenchem".

Não se alheie! Estamos a decidir o nosso futuro!

Por isso, pedimos-lhe que nos faça sentir a sua opinião em cada área proposta:

PREENCHIMENTO: Por cada área, faça uma cruz (x) no quadrado que representa a importância que quer dar ao investimento que a CMM deve fazer nas diferentes medidas, em termos de prioridade.

DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

Sexo:	Situação na Profissão:	Se sim, em que Freguesia?
☐ Feminino	☐ Trabalhador por conta própria	☐ Matosinhos
☐ Masculino	☐ Trabalhador por conta de outrem	☐ Leça da Palmeira
	☐ Desempregado	☐ Leça do Balio
Idade:	☐ Estudante	☐ Custóias
	☐ Reformado	☐ Lavra
	☐ Outra: Qual?	☐ Perafita
Habilitações Literárias:		☐ Sra. da Hora
☐ Ensino médio/superior concluído	Reside no Concelho de Matosinhos?	☐ Santa Cruz do Bispo
☐ 12º ano de escolaridade	☐ Sim	☐ S. Mamede de Infesta
☐ 9º ano de escolaridade	☐ Não	☐ Guifões
☐ 4º ano de escolaridade		
☐ Outra: Qual?		

QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

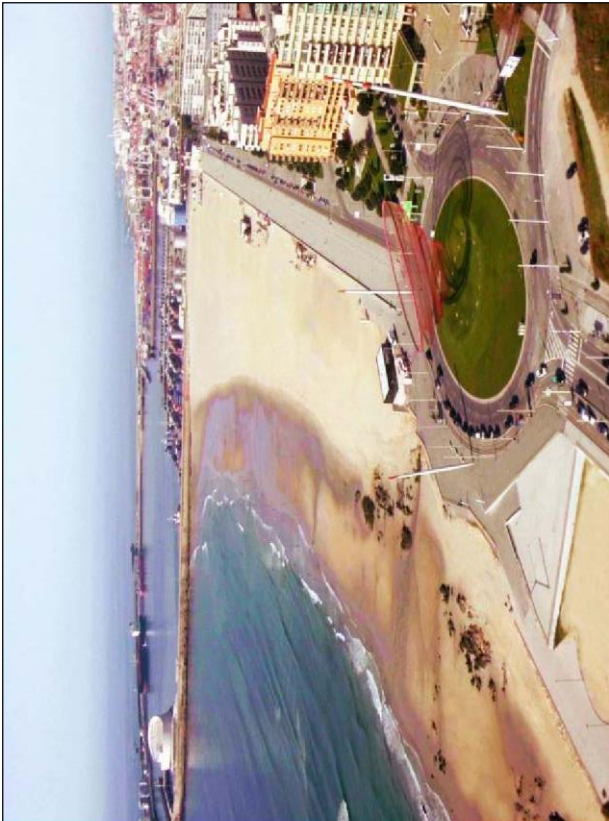
	Muito Importante	Pouco Importante	Muito Importante	Fundamental
A Parque rural de Lavra e Perafita	☐	☐	☐	☐
- Rentabilizar e qualificar a atividade agrícola e pecuária - Preservar os elementos que caracterizam a paisagem rural (muros, levadas, moinhos) - Recuperar a rede dos caminhos rurais associada ao património, na vertente do recreio e lazer - Integrar áreas agroflorestais com elevado interesse paisagístico em espaços de lazer complementares à atividade balnear - Recuperar os corredores ecológicos das ribeiras atlânticas e do rio Onda - Amenizar o impacto visual das "traseiras" do urbano sobre o rural				
B Parque Ecológico do Vale do Leça	☐	☐	☐	☐
- Despoluir o rio Leça e recuperar as suas margens - Alargar a bolsa de parques públicos - Reforçar o povoamento florestal autóctone (nativo) - Recuperar os moinhos e criar açudes ao longo do rio - Criar percursos pedonais e cicláveis associados ao património, na vertente do recreio e lazer do Vale do Leça - Enquadrar as industriais desordenadas no corredor do Leça				
C Arco Ambiental de S. Mamede de Infesta	☐	☐	☐	☐
- Valorizar a estrutura ecológica envolvente à cidade de S. Mamede de Infesta - Fortalecer as relações de continuidade dos espaços agrícolas envolventes à cidade - Recuperar os corredores ecológicos das ribeiras de Picoutos e do Boi Morto - Criar um parque urbano em S. Mamede				
D Faixa Atlântica	☐	☐	☐	☐
- Promover a reabilitação paisagística das ribeiras atlânticas (foz) - Continuar a reforçar o cordão de proteção dunar - Rentabilizar e qualificar a economia do mar - Promover atividades económicas e o turismo costeiro				

INDUÇÃO ECONÓMICA

	Muito Importante	Pouco Importante	Muito Importante	Fundamental
E Polo Económico do Freixieiro	☐	☐	☐	☐
- Facilitar a atividade económica através da articulação viária e funcional - Promover a diversidade e complementaridade das atividades económicas - Promover a transferência da armazenagem e serviços relacionados com o porto de Leixões e com o transporte de mercadorias para a plataforma logística de Leixões - Integrar dinâmicas relacionadas com as valências portuárias e aeroportuárias - Introduzir aspetos de ordenamento que contribuam para a redução dos conflitos existentes com a atividade residencial - Reduzir o risco ambiental associado a estabelecimentos que comportam perigosidade				

	Muito importante	Pouco importante	Muito importante	Fundamental
Ep Área Petroquímica	☐	☐	☐	☐
- Reordenar a área da petroquímica - Promover a transferência das unidades de armazenagem de combustíveis instaladas no Parque de Real e em Manhufe, para os terrenos a norte da refinaria				
F Polo Económico da Via Norte	☐	☐	☐	☐
- Reordenar o tecido urbano empresarial em torno da Via Norte - Mitigar o efeito barreira provocado pela Via Norte através de novos atravessamentos e lógicas de contiguidade urbana - Requalificar e promover a instalação de novas atividades económicas				
URBANIDADE				
G Cidade Atlântica	☐	☐	☐	☐
- Desenvolver a diversificação e complementaridade funcional dos ambientes urbanos. - Integrar dinâmicas relacionadas com as valências do porto de mar, terminal de cruzeiros, produção científica e artística. I - Quadra Romântica Vocação patrimonial, gastronómica e de lazer, reabilitação do espaço urbano II - Quadra Marítima Vocação turística, gastronómica, de lazer e de produção artística III - Quadra Histórica de Matosinhos Vocação patrimonial e habitacional, reabilitação do espaço urbano IV - Quadra de Serviços Vocação administrativa V - Quadra Matosinhos Sul Vocação tecnológica, científica e de inovação				
H Cidade Nova	☐	☐	☐	☐
- Vocação empresarial e comercial associada ao ensino universitário e atividades produtivas - Promover a coesão do espaço público - Promover a fixação de atividades complementares à função residencial - Promover os espaços verdes públicos, garantindo um jardim num raio de 400 metros				
I Cidade Nascente	☐	☐	☐	☐
- Vocação central canónica como fator de inclusão intermunicipal (Porto/Maia) - Potenciar a relação de complementaridade entre a Universidade do Porto e a cidade de S. Mamede de Infesta, nas vertentes de habitação, lazer e comércio.				
ACESSIBILIDADE E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL				
1 Reformular o nó da A28 com a A4 promovendo o atravessamento periférico ao concelho do tráfego de longo curso	☐	☐	☐	☐
2 Eixos litorais do norte do concelho	☐	☐	☐	☐
- Recuperação / reconversão funcional da malha viária e melhoria da ligação a Vila do Conde				
3 Eixo de coesão territorial - aeroporto / praça do Império (Porto)	☐	☐	☐	☐
- Interligação funcional das avenidas Mário Brito e Dom Afonso Henriques				
4 Eixo Recarei / Gondivai / Araújo / Custiô	☐	☐	☐	☐
- Recuperação / reconversão funcional da malha viária e melhoria da ligação à cidade da Maia				
5 Variante à N208 a norte do Ip4	☐	☐	☐	☐
6 Estrada N208	☐	☐	☐	☐
7 Estrada da circunvalação	☐	☐	☐	☐
- Reconversão da estrada da circunvalação como fator de união territorial com a cidade do Porto				
8 Reformular Nó de Gonçalves	☐	☐	☐	☐
9 Reformular Nó do Freixieiro	☐	☐	☐	☐
GOVERNÂNCIA				
Levar esta consulta pública a casa de todos os matosinhenses para dar a conhecer as principais linhas da revisão do PDM, conferindo total transparência ao processo de planeamento	☐	☐	☐	☐
Promover encontros e sessões de informação e esclarecimento nas freguesias do concelho	☐	☐	☐	☐
Disponibilizar informação mais detalhada e complementar a esta brochura na página da câmara da autarquia	☐	☐	☐	☐

ANEXO 2



Até 20 de setembro

PDM – Plano Diretor Municipal TRANSPARENTE E PARTICIPADO

Até 20 DE SETEMBRO

PDM – Plano Diretor Municipal TRANSPARENTE E PARTICIPADO

Se quiser uma análise mais detalhada do Plano Diretor Municipal para 2015, poderá consultar o documento na página da internet: www.cm-matosinhos.pt

Veja, analise, decida e, depois, diga-nos o que pensa.

A SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

Participe na Revisão do PDM
da Câmara Municipal de Matosinhos para 2015
Responda ao questionário e envie-nos por correio (RSF)




MATOSINHOS WB World's Best Fish

À sua espera
junto ao mar *

* Expecting you
by the sea

www.matosinhoswbf.pt

2015 PDM (Plano Diretor Municipal) TRANSPARENTE E PARTICIPADO

Ajude-nos a redesenhar o concelho de matosinhos.
Não se alieie! Estamos a decidir o nosso futuro!

Caro município,

Matosinhos é um dos concelhos mais dinâmicos e interventivos do País. Destaca-se pelo empreendedorismo, por questões fulcrais como a Educação, o Ambiente e o Urbanismo, pela ambição em fazer do turismo um pólo de atratividade!

Por isso, temos de ter a noção exata da importância do nosso território: da sua face urbana que palpa energia e vitalidade, da vertente rural que tanto nos orgulha, dos espaços verdes que queremos manter e alargar, de uma orla costeira que nos faz destino privilegiado de verão e inverno, de ruas, rios, ribeiros que nos atravessam, de zonas industriais que queremos mais e reordenadas.

Centro da mobilidade e da logística da Região, quer no transporte de pessoas e mercadorias, quer na produção e distribuição energética, sede de boa parte das atividades económicas que mais longe levam o nome de Portugal, Matosinhos não pode pensar-se sem refletir essa importância e sem afirmar uma voz cada vez mais alta no contexto da região da Área Metropolitana do Porto.

E faz-lo através de uma estratégia que consensualiza posições que permitem abordar de forma coerente e eficaz as novas oportunidades que se abrem no turismo, na inovação tecnológica, que permitam rentabilizar os investimentos no Espaço Quadra, no Centro de Inovação Empresarial, que alberga o grupo Impresa. No Ceta, nas Plataformas Logísticas, na Escola de Gestão do Porto, no Terminal de Cruzeiros, que possam aproveitar todas as potencialidades de uma Universidade de excelência e infraestruturas de nível mundial como o Aeroporto Francisco Sá Carneiro e o Porto de Leixões.

Matosinhos é um concelho que queremos permanentemente inclusivo. Joga aqui papel importante um território de qualidade, com garantia de escala e transparência, induzindo soluções no tecido urbano e avançando com firmeza para a revisão do Plano Diretor Municipal. Uma revisão feita com todos, com uma equipa de trabalho que conhece e reconhece cada pormenor nos nossos mapas territoriais, mas também com quem aqui vive, aqui trabalha, aqui tem os seus terrenos.

Ajude-nos a redesenhar o concelho de Matosinhos, fazendo do PDM um instrumento de trabalho fundamental, eficaz e indutor de um território com qualidade, com harmonia e que consegue ir ao encontro das pessoas que o habitam.

O encerramento do Parque de Armazenagem de Combustíveis de Real e o aprofundamento do planeamento junto às estações do metro e aos nós da A4 são também prioridades que estabelecemos ao nível do Urbanismo para que Matosinhos encontre cada vez mais e maiores territórios de bem-estar. Nenhuma cidade pode desenhar o futuro sem reabilitar as zonas históricas. Nenhum concelho pode, por isso, descurar a requalificação urbana, cruzando-a com a mobilidade e com a sustentabilidade, apostando na requalificação das vias de comunicação que se entrelaçam em cada um dos seus territórios.

O que agora lhe propomos é um documento estratégico para os próximos 20 anos. Os recursos materiais são escassos e é fundamental que as prioridades a elencar sejam consensualizadas com quem delas vai beneficiar: os matosinhenses.

Venho mais uma vez ao seu encontro porque a sua opinião é importante para concretizar a revisão que estamos a fazer do PDM, um documento para as gerações vindouras.

Não se alieie! Estamos a decidir o nosso futuro!

Um abraço


Guilherme Pinto
O presidente da câmara

2015 PDM (Plano Diretor Municipal) TRANSPARENTE E PARTICIPADO

AMBIENTE

VALORIZAR OS RECURSOS NATURAIS E A PAISAGEM

Proteger e reabilitar o ambiente e a paisagem rural de modo sustentável

Queremos capacitar o vale do Lupo como local ambiental e de lazer, alargando as zonas dos parques públicos para função ecológica do corre verde, desde a Quinta da Conceição à Ponte da Padra, reabilitando as margens encostas, recuperando montes e equidze.

Proteger e reabilitar o ambiente e a paisagem rural de modo sustentável passa também pela proteção e reforço do sistema bouça-campo, com integração das áreas florestais com elevado interesse ecológico em espaços de lazer, através da contratualização de caminhos de domínio privado.

Aqui enquadra-se também a valorização da Fava Atlântica com reforço das linhas de proteção dunar da orla costeira e recuperação paisagística e ambiental das margens da água depois da intensa valorização operada nos últimos anos.

Ha que recuperar os montes agitados e infraestruturas de regadio tradicional, reforçar a coesão dos núcleos de genese agnada e a sua consequente ligação à propriedade rural, defender e qualificar a atividade agro-pecuária, tão importante nalguns territórios do concelho, e ainda promover a sensibilização da população para a importância da qualificação e da defesa do espaço rural.

Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano

É digno da prioridade da revisão do PDM promover uma rede de espaços verdes em área urbana de fruição num raio de 400 metros, mas também converter os jardins existentes em espaços auto-sustentáveis.

Importante fomentar a produção agrícola urbana, reforçando a rede de hortas.

É preciso ir ainda mais além e apostar na sustentabilidade dos recursos hídricos e da salubridade urbana, por exemplo, captando e reutilizando as águas pluviais, valorizando as bacias hidrográficas no espaço urbano, entre outros.

Promover o equilíbrio ecológico em ambiente urbano passa também pela sustentabilidade energética, por exemplo, através da utilização de sistemas construtivos e materiais auto-sustentáveis.



PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PDM: o que é?

O Plano Diretor Municipal (PDM) é o instrumento documento de gestão do território do concelho elaborado pela Câmara Municipal e aprovado pela Assembleia Municipal.

Este documento estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas territoriais.

O PDM define o uso do solo através da sua classificação, regulando o seu aproveitamento em função da utilização dominante que nele pode ser instalada ou desenvolvida, fixando os respetivos usos e a edificabilidade.

Em Matosinhos, a Câmara Municipal procura desde o primeiro momento proceder à identificação da vocação territorial de cada área do concelho, ou seja, identificar áreas agrícolas, florestais, urbanas, económicas, etc.

Cada lugar tem a sua própria identidade e, mesmo dentro de cada uma delas, existem características diferentes que urge preservar porque fazem parte deste território fantástico onde todos nós vivemos e/ou trabalhamos que se chama concelho de Matosinhos.

OPDM quer-se uma mais eficaz e verdadeiro instrumento de governação, deixando de ser apenas um instrumento de gestão urbanística.

Revisão do PDM: Matriz Estratégica

A Câmara Municipal de Matosinhos quer fazer a revisão do PDM mediante a opinião, os contributos e as sugestões dos cidadãos. Redesenhar um território como este é uma ação de grande complexidade que tem de ser feita em conjunto: autarcas, técnicos, empresários, cidadãos, jovens, todos sem exceção deveremos dar o nosso contributo!

Pela primeira vez, a população de Matosinhos poderá fazer o através desta brochura que agora chegou a sua casa.

Leia com atenção os principais eixos que a Câmara de Matosinhos está a seguir nesta revisão do PDM e diga-nos se concorda ou não, fazendo-o através do questionário em anexo até ao dia 20 de setembro.

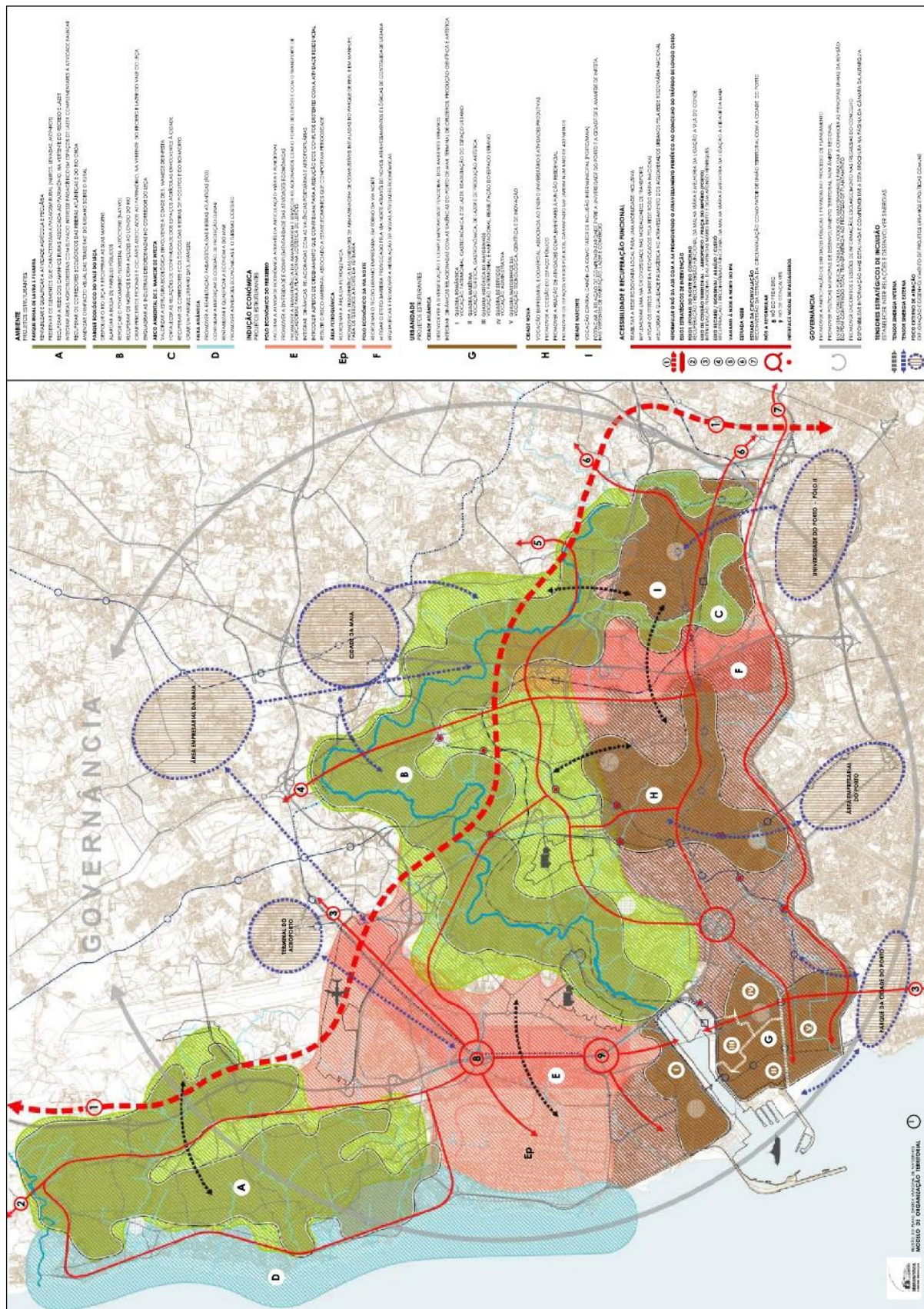
Neste processo de revisão, a estratégia definida para o PDM que a Aljurgueira está a desenvolver assenta em três valores fundamentais: **a equidade no acesso a bens e serviços, a transparência processual e a legalidade.**

Numa primeira etapa, foram identificadas as vocações territoriais específicas em distintas áreas do concelho, ou seja, foram reconhecidas as qualidades e características intrínsecas do território, com base em critérios de homogeneidade situacional e/ou territorial, como o uso do solo, a densidade urbana, fatores socioculturais ou ainda fatores económicos.

Assim, foram reconhecidas unidades de paisagem do território que são suporte do Modelo de Organização Territorial. Estas unidades enquadram-se em cinco domínios temáticos – os eixos estratégicos:

- Eixo de Qualificação Ambiental
- Eixo de Indução Económica
- Eixo de Qualificação Urbana
- Eixo de Acessibilidade e Recuperação Funcional
- Eixo do Governo

Para cada eixo foi definida uma grande finalidade, que será desenvolvida através de objetivos, estratégias e operacionais.



2015 PDM (Plano Diretor Municipal) TRANSPARENTE E PARTICIPADO

INDUÇÃO ECONÓMICA

PROMOVER OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA COM RECURSO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Este vetor centra a importância da revisão do PDM no empreendedorismo e na capacidade de captação de novos pólos de atração comercial e/ou industrial para o concelho.

Reforçar a coesão territorial das áreas de atividade económica

É preciso melhorar a articulação viária e funcionar para facilitar a atividade económica. É urgente conduzir as unidades de armazenagem de combustíveis instaladas nos Parques de Real e Pêchufe para os terrenos ainda livres da Refinaria do Norte, promovendo o reordenamento desta área, com a sua consequente requalificação a norte e a sudeste.

Promover a diversidade e complementaridade das áreas de atividade económica

Nesta revisão do PDM, a intenção da Câmara Municipal de Matosinhos é aprofundar as relações com outros pólos metropolitanos de atividade económica e pólos de investigação, potenciando a relação de complementaridade entre a Universidade do Porto e S. Mamede de Infesta, nas vertentes habitação, lazer e comércio, e promovendo sinergias nos setores secundário e terciário.

Temos que aprofundar o projeto da APIL para a requalificação do porto de pesca de Matosinhos, confrontando com a Rua Ilhéus de França, integrando dinâmicas relacionadas com as valências de porto de mar.

Concretizar a estratégia do lido para a economia do mar através de objetivos como a promoção de produtos pesqueiros de qualidade internacional ou ainda a captação de recursos humanos ligados ao setor do mar, insatável na concretização do Porto de Angélicas.

Não esquecermos também da reabilitação económica da produção agrícola, tão importante nalguns territórios do concelho.

A atual estratégia de Mar, Movimento e Cultura, que tanto sucesso tem tido, deve ser aprofundada, valorizando o património histórico-cultural, a restauração e a indústria do lazer. Aqui inserem-se a Casa da Arquitetura, a recuperação da Real Veneza ou ainda a requalificação de Leça da Palmeira Antiga.

Aqui insere-se também, por exemplo, a criação de uma zona de ruído para atividade lúdica próxima ao entorno do Mercado de Matosinhos e da Brás Capelo.

O turismo enquanto atividade económica das mais estratégicas para o concelho deve potenciar a atividade desportiva associada ao turismo de praia/mar, criar redes de caminhos rurais e patrimoniais, dinamizar os caminhos de Santiago, difundir iniciativas de atração turística temática e outros dos, fomentando a indução económica.



2015 PDM (Plano Diretor Municipal) TRANSPARENTE E PARTICIPADO

URBANIDADE

QUALIFICAR OS AMBIENTES URBANOS

Promover a diversificação e a complementaridade

A Câmara tem procurado identificar em cada ponto do território as identidades que lhes dá qualidade e conferir ao ambiente urbano. Daí resulta a definição do **Quadrado**. A mais promovida até ao momento, por esta se localizar a paragem da cidade de Matosinhos, é a **Quadrado Marítimo** com uma vocação turística, gastronómica, de lazer, mas também de produção artística, fruto das parcerias desenvolvidas com a Escola Superior de Arte e Design que levaram à criação do Espaço Quadrado e do **Quadrado do Lazer** no centro empresarial e comercial da cidade. A **Quadrado Histórico** de Matosinhos está ligada à habitação e à habitação. A **Quadrado do Serviço** tem uma vertente administrativa, a **Quadrado Residencial** desenvolve uma vocação patrimonial, gastronómica e de lazer, a **Quadrado de Matosinhos Sul** vive da tecnologia, da ciência e da inovação, a **Quadrado Nacional** assume-se como fator de inclusão informacional com o Porto e a Nova, e para finalizar a ligação dos ambientes urbanos classificados em sede de PDM, temos a **Quadrado Nova**, centrada no comércio e indústria, e que vive da ligação ao ensino universitário mas também ao setor bancário.

Para assegurar a qualidade de vida aos cidadãos a Câmara elaborou documentos estratégicos que tem vindo a executar com sucesso em cada uma das áreas em que é chamada a intervir. Assim, estão elaboradas a Carta Educativa, a Carta Desportiva, o Plano de Desenvolvimento Social, o Plano Municipal de Emergência e a Carta de Segurança.

A Câmara Municipal vai continuar a expandir territórios de bem estar urbano e territorial corrigindo deficiências, introduzindo novos elementos qualificadores e procurando manter essa qualidade, fazendo a manutenção do espaço urbano através da **Qualidade 100%**.

Promover a coesão do espaço urbano

Matosinhos é um conceito multifacetado, marcado pela ruralidade de alguns territórios e pelo ambiente urbano de outros.

É preciso assegurar a continuidade e reforçar elo de ligação entre os espaços rurais e a malha urbana.

É importante promover a qualidade das novas intervenções urbanas, estruturar o espaço urbano e assegurar uma ocupação do solo sustentável, estruturação viária e com índices sustentáveis de construção/ocupação de solos populacionais.

É também fundamental reabilitar o espaço urbano, promovendo a recuperação do património edificado.



2015 PDM (Plano Diretor Municipal) TRANSPARENTE E PARTICIPADO

2015 PDM (Plano Diretor Municipal) TRANSPARENTE E PARTICIPADO

ACESSIBILIDADES E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL

PROMOVER A ACESSIBILIDADE A TODOS OS LOCAIS DO CONCELHO E MOBILIDADE INCLUSIVA.

Este vetor da matriz programática que lhe propomos na revisão do PDM não está associado a uma unidade de planeamento ou território específicos porque é transversal a todo o concelho.

Promover uma hierarquia viária inteligente

Na revisão do PDM é fundamental qualificar a Rede Rodoviária Principal com alguns desígnios:

- reformulação do nó da A28/A41 promovendo o atravessamento periférico ao concelho do tráfego de longo curso;
- reformulação do nó do Trovante;
- construção da ligação direta do centro de Guifões/A41 no sentido Matosinhos/Lavra;
- alargamento da A28 entre a rotunda da AEP e o nó de Sendim com ligação ao Hospital Pedro Hispano, Estádio do Mar e Rua Dr. Eduardo Torres;
- E preciso completar e qualificar a Rede Rodoviária Distribuidora melhorando a sua articulação com as redes principais e locais e com os concelhos limítrofes, com desígnios para:
 - criação de nova ligação, alternativa à ponte móvel, entre Matosinhos e Leça da Palmeira,
 - conclusão da variante do Caxo Norte - Sul, em Matosinhos;
 - conclusão da variante à DN 208, entre Matosinhos - no da A4 - e a Circunvalação - a ponte do nó da A2;

Esta reorganização que comporta perto de mais de duas dezenas de intervenções, visa sobretudo estabelecer ligações entre as principais centralidades urbanas para inclusão dos territórios a norte e a sul da A4.

A requalificação da Rede Rodoviária Local deve, por sua vez, contribuir para uma mobilidade inclusiva. Neste ítem, estão elencadas ligações como as que asseguram a transposição da A28 nascente-ponte, a transposição da Via Norte, a via dedicada para veículos pesados na zona do Trovante com ligação da A28 à Refinaria do Norte ou a ligação ao controlo de Custóias a partir da variante da Rua Nova de S. Gens.

Aumentar a diversidade de modalidades de transporte

É preciso implementar uma maior diversidade nas modalidades de transporte e sua intermodalidade.

- é muito importante salvaguardar espaçosonais para a expansão do Metro de Superfície em Matosinhos Sul (ligação Campo Alegre/S. Bartol, Senhora da Hora, S. Martinho de Infesta) ligação ao Hospital de S. João e Matosinhos/Leça da Palmeira (ligação ao Aeroporto);
- aumento da rede de trilhoes por todo o concelho e o melhoramento, em quantidade e qualidade, do Serviço de Transportes Públicos

Reduzir sinais de exclusão territorial e ambiental provocados pela rede rodoviária principal

A inclusão territorial passa pela criação de medidas que diminuam as consequências do atravessamento em centros urbanos de importância local de comunicação, como é o caso da A4, da A16 e da VRI. Estas medidas passam pelo melhoramento da qualidade visual da proteção acústica mas também pelo controlo dos impactos da infraestruturação do solo de forma a reduzir os riscos ambientais.



GOVERNÂNCIA

PROMOVER A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO TERRITÓRIO

O Eixo Governança constitui uma nova abordagem ao conceito subjacente a esta revisão do PDM como instrumento de governação e reconfiguração de políticas municipais de desenvolvimento territorial.

Promover a participação de entidades públicas e privadas

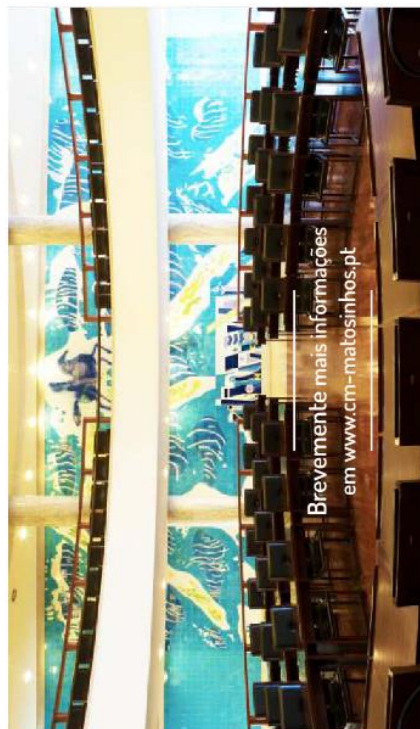
É fundamental contar com a participação de entidades públicas e privadas no processo de planeamento.

Esta brochura e o inquérito anexo nascem da necessidade de incluir toda a população de Matosinhos neste processo democrático de atualização pública.

A curto prazo, a Câmara Municipal de Matosinhos vai organizar, no maior número de lugares, sessões de informação e formação, esclarecimentos, plenários técnicos, recolhas de contributos e outras formas de participação da sociedade civil no processo de planeamento, com destaque para a disponibilização de conteúdos detalhados na página da internet da autarquia: www.cm-matosinhos.pt

Promover políticas municipais de desenvolvimento territorial num âmbito regional

Classificadas neste eixo, a Autarquia de Matosinhos tem estabelecido planos de trabalho integrados, com parcerias internas e externas, nos diferentes âmbitos de interesses da matriz estratégica da revisão do PDM.



ANEXO 3

QUESTÕES ABERTAS

PDM TRANSPARENTE E PARTICIPADO

URBANISMO

1. Chamada de atenção para as expropriações
2. Retirar postes de alta tensão do concelho
3. Enterrem as linhas de alta tensão em todo o concelho.
4. Reestruturação da rede de distribuição de eletricidade passando a ser subterrânea e minimizando os malefícios das radiações das linhas de média, alta e muito alta tensão.
5. Deslocalizar, como já foi anunciado em tempos, o terminal da Resende aliviando toda a zona do Mercado de estacionamento estático durante todo o dia!
6. Fundamental seria, colocar no topo das prioridades, MATOSINHOS SUL, como procurar-se uma solução para a Rua Brito Capelo, organizar e regular toda a atividade, em Rua Heróis de Franca, o Sr. do Padrão encontra-se assim como toda a zona envolvente altamente degradada, atendendo que passou a ser uma porta de entrada da nossa bonita cidade
7. Grafitis e edifícios abandonados em Matosinhos-Sul
8. Dar igual importância aos planos de pormenor
9. "Preservar o espaço agrícola que resta no concelho.
10. "Fundamental preservar os terrenos agrícolas do concelho que ainda restam.
11. A integração de Matosinhos na Universidade do Porto deve ser feita nesses terrenos, fazendo coexistir os equipamentos da Universidade junto de espaços verdes. Sugere-se que nesta área se crie um espaço para um grande Centro de Congressos, ou Biblioteca Geral (parceria com a Universidade do Porto) de modo a pôr Matosinhos na rota do Conhecimento.
12. A requalificação urbanística, nomeadamente, de espaços devolutos e/ou degradados
13. A prioridade que defendo no desenvolvimento é na consolidação e manutenção do que existe e não nas obras de betão disfarçadas como ""reformulações"", e mesmo se falarmos destas porque não falar no enterramento do Metro no atravessamento da Av. da Liberdade/A44?
14. Finalmente e estando-se a discutir um plano era importante que fosse explicada a abordagem ""casuística"" que levou à construção de um elefante branco mesmo à entrada do Concelho onde antes esteve previsto um polo de Serralves, e antes estúdios da RDP, é que temos a impressão que a Quadra Matosinhos Sul, já foi Cultural e agora é Tecnológica meramente ao sabor da maré, ou ainda como foi possível que onde antes era um Hotel ""fundamental"" para o Turismo foi erigida uma urbanização de luxo... que agora fica junto ao Terminal de Cruzeiros, ou onde devia ser qualquer outra coisa está um Macdonald's... Enfim, já devia ser a prossecução de uma política ""tecnológica"".
15. A rua Brito Capelo carece urgentemente de requalificação urbana e comercial."

16. "Investir mais em Custóias para que a freguesia atinja um patamar de mais qualidade.
17. "Remover Lipor definitivamente.
18. Manter o concelho de Matosinhos com um papel muito importante em termos de qualidade e urbanismo.
19. Bairro de Carcavelos reabilitado.
20. "Sugeria obras no bairro de Carcavelos. Está completamente degradado, o que dá mau aspeto à cidade.
21. Eliminam as linhas e postes de alta tensão.
22. A reforma do conjunto habitacional de carcavelos.
23. Coesão na Junta Metropolitana.
24. Reparação de casas antigas e abandonadas para novas habitações.
25. "- Realocar a refinaria de Leça para zona industrial e não uma área marítima.
26. S. Mamede está muito atrasado sendo uma cidade colada a outra, precisa de mais investimento.
27. Já chega de construir estradas e polos industriais.
28. Nas antigas instalações da NOVINCO, devia ser criado um parque da cidade e não um outro centro comercial (+ um).
29. Chega de hipermercados e centros comerciais.
30. O Parque Desportivo Estádio do Mar além do complexo Óscar Marques e Campo de treino do Leixões estão na gaveta?
31. Ver desde a ponte das Varas até atrás do Mosteiro de Leça do Balio o Rio limpo e alargado.
32. Quanto ao Edifício da Câmara Municipal de Matosinhos, está com mau aspeto, muito sujo e deveria ser lavado.
33. Freguesias de interior, como S. Mamede, têm sido esquecidas. Para quando o parque urbano prometido para S. Mamede?
34. Nova Centralidade de S. Mamede está degradada.
35. Terrenos junto à linha da CP são uma vergonha para quem passa ponte em direção ao Amial especialmente do lado e para além disso há inúmeros prédios degradados o que torna S. Mamede de Infesta mais feio.
36. É necessário tratar do cruzamento do Monte dos Burgos, pois um prédio continua inacabado e já caíram azulejos, junto à pastelaria Cidade do Pão.
37. É necessário obrigar o administrador do prédio 306, 4º Dtº traseiras da Rua Bernardim Ribeiro 4465-041 São Mamede Infesta, Fernando Madureira, a destruir o terraço que construiu ilegalmente nos seus arrumos sem ter pedido licença à Câmara destruindo a paisagem urbanística e destruindo o isolamento do prédio, existindo rachas, amianto e ainda estaciona a sua carrinha de trolha junto ao prédio não permitindo uma passagem no passeio.
38. Só lamento morar junto às piscinas de S. Mamede de Infesta e ter a rua cortada há mais de um ano. Porque há um muro que está em risco de cair e a Câmara ainda não fez nada.
39. Rever a legalidade das edificações junto à praia, fazendo cumprir a lei
40. Atenção à construção desordenada (é um bom contributo para o ambiente)
41. Fundamental é criticar todo o conjunto de micro cidades que gravitam em torno do "porto" e fazer uma grande cidade.
42. Na minha opinião a construção não devia ser em altura demasiada. Separar a habitação da indústria e o mais importante não esquecer os espaços verdes.
43. Reformular os bairros mais antigos de Matosinhos, como o bairro do Tarrafal renovando assim esta zona principal.

44. A freguesia de Sta. Cruz do Bispo é uma zona que pode desenvolver muito mais. Esta é um pouco esquecida pela Câmara de Matosinhos. Tem muitos recursos naturais, paisagísticos e económicos.
45. Ver os bairros sociais que estão muito abandonados que parecem bairros de lata.
46. Enterrem as linhas de Alta tensão de todo o Concelho.
47. No projeto I (cidade nascente), uma ligação entre Avenida Marechal Gomes da Costa (Rua dos B.V. S. M.I.) e a Circunvalação, seria muito importante. Mais, aproveitando essa nova ligação, poderia ser criado um parque urbano no vale de ribeira de Picoutos como é sugerido no Plano C. Nessa mesma zona, penso que poderiam ser criadas habitações, eventualmente alugadas por estudantes de Universidade do Porto, potenciando a relação de complementaridade entre a U.P e A. Mamede de Infesta (S.M.I.9
48. Retirar barracas junto à ponte do comboio em S. Mamede de infesta e reestruturar toda a área envolvente da ponte."
49. "Primeiro: Não concordo com as ""esplanadas"" dos restaurantes no meio da ruas (nunca vi em cidade nenhuma isto!!! já para não falar do estacionamento caótico na zona sul junto dos restaurantes em cima do jardim !!!).
50. "Quem passa pelas ruas de Heróis de França, Serpa pinto, Roberto Ivens e Brito Capelo, bem como algumas ruas transversais a estas vê muitas casas abandonadas, à venda e um ""deserto"" de habitantes.
51. Uma "ajuda" camarária com apoios bancários aliantes para a recuperação da zona envolvente ao Terminal de Cruzeiros era fundamental para dar outra vida a esta parte da cidade, trazendo desta forma novas pessoas para o comércio tradicional. Com a ajuda de técnicos camarários e empreiteiros seria bem mais fácil a alguns jovens e menos jovens voltarem a estas ruas que os viram nascer e crescer e que foram ""obrigados"" a vender para outras freguesias e concelhos. Criação de um programa de reabilitação urbana com ajuda camarária e bancária."
52. Lamento a desgraça em que se encontram os acessos à nova fábrica das conservas Ramirez. Se por um lado, a fábrica não criou postos de trabalho, por outro destruiu os passeios e as ruas existentes. Tanto empenho na modernização de todo o concelho de Matosinhos e continuamos sem passeios nas estradas, temos mesmo de caminhar pela via publica com risco de atropelamento. É urgente fomentar a indústria para criar postos de trabalho. É básico manter em bom estado as ruas.
53. Transformar as duas freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira numa cidade única e coesa.
54. Depois de ler atentamente o PDM, reparo que a zona envolvente ao Estádio do Leça F. C. continua a ficar de fora do respetivo projeto, exceção ao nº 8 das acessibilidades e recuperação funcional. Apelo aos responsáveis pelo PDM 2015 uma melhor atenção para a zona norte da cidade de Matosinhos (Leça da Palmeira) que no meu entender continua a ser considerada no contexto deste PDM como de segunda escolha em relação a Matosinhos (freguesia). No cômputo geral, é de realçar o bom trabalho desenvolvido até hoje. Cumprimentos
55. "O PDM parece-me demasiado ambicioso para ser exequível. Devia ter objetivos menos ambiciosos mas executáveis. Isso não impediria uma maior, a realista, atenção ao existente património histórico, material e imaterial, que não tem o relevo merecido e, também não tem sido tratado devidamente. Tem havido algumas, novas, iniciativas que têm servido para entreter funcionários desse setor, refiro-me ao património recolhido, mas esquecido (desaparecido) sobre a nossa arqueologia e etnografia (memória dum povo) recolhido,

entre outros por Joaquim M. dos Santos, mas também o património, ainda existente mas ""criminosamente"" desprezado Castro de Guifões. Analisando o mapa, do proposto PDM, ressalta um grande ""buraco"" Guifões, porquê?

56. A minha sugestão é o quadro fundamentos, sabem porquê? Porque é fundamental que no futuro os meus filhos e netos tenham um concelho mais bonito e mais funcional. Nota: - Em Santa Cruz do Bispo; - E a mata do Monte de S. Brás que está prestes a ser um barril de pólvora! - E a extinta Rafe- Park, não nos dão qualquer informação, o que vai acontecer a esta desgraça?
57. "Reduzir substancialmente capacidade construtiva de áreas destinadas a comércio e serviços nas principais zonas urbanas de Matosinhos Senhora da Hora e S. Mamede de Infesta dado o excesso de stock existente. Verifica-se o abandono de muitas destas áreas com a degradação sucessiva, dada a falta de procura.
58. Estimular os construtores a passarem a construir habitações nos R/Chão dos prédios, prática que abandonaram.
59. "O concelho de Matosinhos está evoluir significativamente a vários níveis, contudo acho que seria de apostar muito mais em urbanização/recuperação urbanística com base na segurança das comunidades.
60. Atenção também na Brito capelo aos prédios abandonados que estão a ser habitados por drogados e sem abrigos, pondo em causa a segurança dos moradores e das redondezas."
61. "É importante requalificar as empresas conserveiras abandonadas em Matosinhos - Sul para desenvolvimento empresarial da Cidade.
62. Reabilitação das "ilhas" como modelo urbano.
63. Considero que há pontos fracos a corrigir: parque Basílio Teles (muito fraquinho, mal iluminado e mal aproveitado); quinta da conceição (dar maior dinâmica); igreja de Matosinhos (falta de manutenção exterior e maior divulgação); passeio marítimo (falta corredor para ciclistas e maior dinâmica comercial)
64. Abrir serviços públicos na Rua Brito Capelo assim como loja do cidadão de forma a criar nova vida ou qualidade.
65. "O PDM deve ter como função principal o não deixar existir em Matosinhos zonas degradadas quer de imóveis quer de zonas verdes e frente marítimas.
66. Para que isso aconteça tem que arranjar formas de rever o programa de incentivos fiscais à reabilitação, reforçar a fiscalização e penalização de quem mantém casas vazias e sem obras, com riscos de segurança e salubridade. Em relação às zonas verdes e frente marítima tem que conservar e reforçar a fiscalização e má utilização das mesmas. "
67. Eliminação da habitação clandestina existente no edifício Green Center - 4º piso (R. de S. Gens 3390).
68. O centro de Matosinhos está a ficar velho, sujo. O comércio tradicional acabou, casas velhas, etc...Não deixem isto ficar pior, esta é a minha sugestão, obrigado.
69. É fundamental a reconversão do Monte Xisto, em Guifões, estabelecendo um plano de pormenor que salguarde os interesses ambientais e a deslocalização/eliminação da maior parte das edificações ali existentes.
70. O PDM deveria identificar terrenos, edifícios e fábricas abandonadas sinalizando esses imóveis como prioritários na recuperação/reutilização.
71. Ex: uma fábrica não deveria instalar-se num novo local sem antes ponderar-se abrir no local de uma fábrica abandonada. Os terrenos abandonados poderiam fazer parte de uma bolsa pública podendo ser atribuídos a quem os estivesse disposto a explorar."

72. Creio que um dos eixos fundamentais poderá ser a requalificação urbana do centro histórico pelo que a "nova construção" deverá ser residual e haver uma efetiva proteção das áreas de reserva agrícola e reserva ecológica.
73. Seria importante reestruturar as fábricas de conserva em decadência em Matosinhos sul. Vendê-las a privados para novas empresas e espaços com utilidade.
74. Seria bastante bom, os proprietários serem obrigados a fazerem obras de recuperação, nos prédios devolutos e não só, é vergonhoso ver certos imóveis no estado degradado a que chegaram.
75. Priorizar a qualidade do habitat humano.
76. A revisão do PDM deve privilegiar um maior desenvolvimento urbanístico na parte oriental do território de Matosinhos, que tem sido fortemente postergada nos investimentos urbanísticos ao contrário das partes ocidental, norte e sul.
77. No âmbito da participação dos privados no processo de planeamento deve-se dar mais atenção às sugestões feitas pelos mesmos para a melhoria da qualidade de vida das populações, nomeadamente no que concerne à implementação de equipamentos de lazer junto de complexos habitacionais de forma a tornar acessível a todos o uso desses equipamentos em prol da saúde e bem-estar físico e psíquico das populações envolventes.
78. O licenciamento das construções devia obedecer a critérios de qualidade, materializados no PDM, de forma a contribuírem para um património e uma imagem mais qualificadas do Concelho, impedindo que edifícios de construção recente apresentem uma fraca qualidade, comprometendo negativamente a herança patrimonial do Concelho. "
79. Nasci e moro há 47 anos na Rua da Arroteia e ainda os números da porta são suplicados na mesma rua sendo a freguesia de S. Mamede de Infesta. Sendo eu certa empresa tenho tido muitos problemas (cheques que vão para trás, água, luz, finanças, etc.)
80. "Deviam requalificar e reabilitar a zona envolvente à estação de Metro da Sra. da Hora. Isto é, refazer o armazém de caminho-de-ferro que ali houve, bem como o depósito de água (que qualquer dia cai de podre). Dar utilidade a esse espaço (antigo armazém), dotando-o de e funcionalidade: restaurante, confeitaria, preservando, no entanto, a estrutura exterior original.
81. Reabilitar em geral fachadas arquitetónicas antigas em vez de destruir e construir algo de novo, o que descaracteriza por completo as localidades.
82. Como proprietária de terrenos na zona de Lavra acho que o PDM devia ser revisto porque temos terrenos de reserva agrícola que nada se pode construir neles e temos de investir em outras cidades. Se existem infraestruturas e acessos cada vez maiores para poder dar resposta à enorme afluência de habitantes nacionais e estrangeiros que tanto gostam de poder vir conhecer a nossa atividade piscatória e tudo o que caracteriza a vila de Lavra. Acho urgente a revisão do PDM para podermos investir na nossa vila.
83. A zona de Sendim, junto ao cruzeiro, está encalhada. Trata-se de um grande conjunto de casas degradadas ou em ruínas, antigas ilhas que o PDM atual não permite a construção para além do r/c + um andar. Esta situação não é rentável nem futurista.
84. Tapar ruínas com murais ou painéis publicitários. Incentivar os proprietários a reparar os edifícios em mau estado, dando condições de financiamento acordadas pela banca
85. S. Mamede - Não é possível acabar com aquele abarracado do lavrador junto à ponte do comboio (centralidade) com aspeto surrealista?!
86. Acho também importante a reorganização da zona costeira de Matosinhos, zona com maior atividade de restauração, pelo seu aspeto já que é uma zona com um impacto turístico enorme.

87. Redução das taxas urbanas e das infraestruturas subjacentes aos lotes e imóveis que não sejam urbanos, apesar de já existir alvará de loteamento aprovado, seria uma oportunidade de atrair receita para o município.
88. Fundamental a reorganização urbanística de Matosinhos Sul, reabilitação de edifícios abandonados, não para habitação mas para espaços verdes, lazer, serviços. Áreas de interesse público.
89. S. Mamede infesta precisa de tudo! Sofrem o colapso as múltiplas empresas e há décadas imóveis/espaços como a antiga FIL, ponte da pedra e outros revelam no dia-a-dia o colapso, é tempo de demolir e arear esses espaços.
90. Gostaria de deixar o pedido de alteração à área envolvente ao C.C. Londres que tem nos últimos anos sofrido um elevado nível de degradação. Sendo uma área residencial com algum comércio e pertencente à zona mais antiga da cidade deveria ser alvo de uma requalificação de espaços.
91. Desaparecer como prometido com todas instalações de grandes depósitos de combustíveis no centro de Matosinhos.
92. Relativamente ao planeamento urbano da zona de Matosinhos Sul, é na minha opinião importante garantir espaços verdes e não apenas condomínios de prédios, de modo a assegurar a qualidade de uma zona em crescimento.
93. A requalificação do centro de Matosinhos, nomeadamente da Av. Serpa Pinto e da Rua Heróis de França onde se situam restaurantes para jantar mas a qualidade das ruas, a iluminação e os estacionamento deixam em muito a desejar - a zona poderia ser enquadrada no ambiente marítimo e a requalificação de alguns edifícios é urgente.
94. Terminar certas construções no concelho de Matosinhos, como por exemplo na Rua Brito Capelo, junto à Casa Albano e na Rua D. João I e Rua Mouzinho de Albuquerque, existe lá uma parte de um prédio por acabar. Na mesma rua, Mouzinho de Albuquerque deveriam fechar todos os acessos à antiga fábrica por de trás da Real Vinícola, pois durante a noite é perigoso para todos os condóminos desta zona. Em relação a outros pontos da cidade de Matosinhos ainda existem muitos espaços abandonados, fábricas, casas, etc. Sei que neste momento não será possível a reabilitação de todos esses espaços mas era o fundamental, no caso das casas abandonadas, para o turismo, pois podia-se reabilitar essas casas e alugá-las para a época do verão, assim cada vez mais Matosinhos torna-se um local a visitar por todos os turistas, nacionais ou internacionais, que cá passar.
95. - Reabilitação dos edifícios velhos e sobretudo CLANDESTINOS (há zonas em Matosinhos que até tenho vergonha de lá passar, transmite uma sensação de insegurança e não é bonito de se ver).
96. Entendendo que deveria haver uma atenção especial aos núcleos de habitação clandestina que ainda existem no concelho de Matosinhos, dado que nada é referido, neste grande projeto altamente notório e de grande envergadura.
97. Recuperação da zona Histórica do Leça da Palmeira.
98. Acabar definitivamente com as "Ilhas" apostando na requalificação dos espaços degradados, bem como na demolição dos esqueletos de edifícios nunca acabados. Com o desembarque dos turistas na terminal de cruzeiro, é imperioso investir na reconversão ou desmantelamento dos edifícios em ruínas que passam uma imagem de um Município pobre, sujo e desmazelado.
99. A sustentabilidade com reformulação de acordo com as outras e reais atividades (residenciais, industriais, logísticas, turísticas, agrícolas, lazer, comerciais), deve ser fiscalizada contra o atropelamento pelos "chicos espertos" vivaços que continuam a

subverter planos e legalidades, réstias do passado que foram habitualmente aproveitadas pelos executantes pós 25 abril.

- 100.Reabilitar Brito Capelo
- 101.Destruir edifícios industriais em ruínas em Matosinhos - Sul.
- 102.Mais atenção à construção de prédios de muitos andares junto ao mar e em Leça da Palmeira, regular melhor a zona de jardins, está muito árida aquela beira-mar e construção anárquica, sem atenção ao aspeto estético do todo."
- 103.Rever o plano de pormenor do estádio do mar
- 104.Boa tarde, Penso que é muito prioritário uma intervenção urgente no antigo campo do Lavrense em Angeiras está ao abandono e apenas serve para os drogados. Os muros deste campo são um risco para as pessoas para não falar do mau aspeto que dá a Angeiras que tem tudo para se tornar numa grande sítio para se viver mas a qualidade de vida é pouca comparado com Agudela, Leça da palmeira e Matosinhos.
- 105.Faz falta uma visão integrada dos diferentes PDM de cada um dos concelhos da área metropolitana do porto que em minha opinião deve ser visto como um todo cultural, económico e social englobando os concelhos de Matosinhos, Porto, Maia, Gondomar e Gaia.
- 106.Finalmente se recupera o edifício da Real Vinícola na Av. Menéres e rua D. João I, não sabemos o que será, mas esperamos que não interfira na calma e sossego que aí se vive, pois é uma zona habitacional. (por favor cafés e restaurantes aí, NÃO, tivemos essa experiência em 2004 e foi terrível e super incómoda.
- 107.Dar atenção prioritária à burocracia que impede a eliminação de antigas fábricas de conservas, em completo abandono mais de 50 anos e transformadas em antros de todo o tipo de detritos.
- 108.Demolir os crimes urbanísticos nomeadamente no litoral. Prioridades a não fazer: expansão das grandes superfícies comerciais e do urbanismo de habitação, chega de auto estradas!
- 109.Recuperação dos Bairros Sociais que estão muito degradados.
- 110.Alterar a classificação da zona envolvente (de RAN/Reserva Florestal) por onde passa a agora Via do Atlântico, que liga o nó da A28 Lavra ao centro da mesma, para zona passível de construção.
- 111.Ao licenciamento de construção de grandes superfícies de consumo que na minha freguesia está mal distribuída nomeadamente em Custió nada existe.
- 112.- Fazer uma nova centralidade no miolo do Concelho (Pedreira de S. Gens) "
- 113.Reabilitação dos edifícios com potencial histórico
- 114.Também seria simpático que uma vez aprovado o PDM, o cumprissem, para não termos prédios a crescer em altura, não prevista no documento, levando a que os moradores se sintam enganados pela autarquia, pois quando adquiriram as suas habitações informaram-se sobre o PDM em vigor e depois veem crescer autênticos "mamarrachos" que não estavam previstos.
- 115.- Não deixar fábricas ou armazéns ao abandono
- 116.- Não deixar fazer tanta construção nova, acaba por acabar com a qualidade de vida aos que já cá estão
- 117.É importante a ajuda na reabilitação urbana
- 118.Proibir prédios superiores a 6 pisos
- 119.Sugeria que dessem mais atenção de cariz fundamental ao conjunto habitacional do Lugar da Guarda - Perafita, no que respeita aos arruamentos e por conseguinte à sua mobilidade,

- sendo que o mesmo padece desde a sua construção de gravíssimos erros, de ruas sem saídas, visto tratar-se de um aglomerado gigantesco.
120. Fomentar aos proprietários a preservação dos prédios para tornar a paisagem urbanística mais acolhedora dando a entender ao "público turístico" do gosto pela preservação urbana (ex: realizar um concurso da "zona da cidade mais bela, colocando a possibilidade da CMM "doar" materiais de construção aos proprietários para preservar as casas no seu exterior)."
 121. Outro aspeto que me parece de todo pertinente relaciona-se com o planeamento do território, nomeadamente com a construção "não amiga da paisagem" que se assistiu nos anos 80 e 90 e que agora, por via da requalificação, continua a não existir. Ou seja, cada cidadão/empresa constrói segundo o seu orçamento/necessidade/gosto, misturando diferentes tipos de arquitetura, destruindo valores estéticos, paisagísticos e ecológicos. Desta forma, sugiro a criação de regulamentação que oriente a construção segundo parâmetros de estética e que preserve a boa convivência entre pessoas, entre pessoas e espaço urbano/rural e entre pessoas e ambiente.
 122. Deverá ser dada total prioridade, pois é uma vertente fundamental, ao enquadramento e resolução das questões dos munícipes que habitam junto à Petrogal, definindo-se claramente aquilo que é pretendido, para o local e retirar os habitantes que vivem paredes meias com a mesma. Essas pessoas habitam numa área que está definida como zona de combustíveis, mas que habitam casas construídas antes da existência da Petrogal.
 123. Um exemplo sucede neste momento no cruzamento da rua do Sarilho com a av. Joaquim Neves Santos. Surgiu um buraco de dimensões apreciáveis há cerca de 1 mês atrás e, para além da sinalização de perigo colocada pela CMM (que dificulta a circulação automóvel), nada mais foi feito. Este tipo de procedimento é recorrente na nossa área de residência que não se localiza no centro urbano.
 124. Matosinhos Sul - Revitalizar terrenos abandonados
 125. Recuperação das fachadas urbanas.
 126. Dar mais ênfase a parte de recuperação de imobiliário antigo e paisagístico.
 127. Concretizar um efetivo planeamento urbanístico
 128. Favorecer a recuperação urbana em detrimento de novas edificações
 129. Criar uma Praça Central no Padrão da Légua.
 130. A legalização do urbanismo
 131. Ainda existem muitos edifícios devolutos na zona de Matosinhos Sul, sobretudo das antigas fábricas de conservas.
 132. Ainda bem que estão a restaurar a antiga vinícola, como morador da proximidade fico satisfeito. Assim contribuem para que a droga acabe. Muito obrigada pelo gesto.
 133. Maior articulação das estratégias/políticas sectoriais (como o urbanismo, transportes, ambiente).
 134. Não será tolerada qualquer edificação, mesmo que se trate de hotelaria no terreno anexo à praia da Memória na rua Almeiriga Norte (terreno vedado por arame), pois além do legislado contra edificações junto à orla marítima, o terreno em causa está em área afeta à reserva ecológica nacional (zonas costeiras) segundo informação do CCDRN, além do mar invadir aquele espaço, como aconteceu em janeiro/2014, sendo aconselhado adaptar aquele terreno a parque de estacionamento.
 135. "Penso ser importante recuperar o casco urbano principalmente nas zonas históricas de Matosinhos e Leça da Palmeira.

136. Recuperar as casas antigas, muitas das quais em ruínas e desabitadas dando-lhes uma nova utilidade e evitando a construção desenfreada de prédios que descaracterizam as localidades.
137. Reabilitação prioritária dos edifícios antigos na zona de Matosinhos sul em vez de demolição e consequente construção de arquitetura horrível e desumana.
138. Maior coesão habitacional (evitando acentuar dinâmicas de diferenciação social/espacial; recusar concentração de bairros sociais mas também áreas "premium").
139. Deve ser colocadas, em todos os cruzamentos entre duas ou mais ruas, placas com o nome, direção e sentido dessas ruas de modo a ser mais fácil para condutores e pedestres (tanto residentes como não residentes) saberem onde se encontrar e onde se encontra o seu destino.

AMBIENTE

- 1- Reflorestar o Parque de Real
- 2- Manter a cidade limpa
- 3- Falta de espaços verdes em Matosinhos
- 4- Faltam espaços verdes na marginal de Leça
- 5- Requalificação do Parque do Carriçal na Senhora da Hora
- 6- Deveriam considerar a reformulação do espaço relativo ao Parque de Real e promover uma relação com o Parque da Cidade.
- 7- Desenvolver espaços verdes num rácio aceitável por percentagem de habitantes.
- 8- Criação de espaços verdes.
- 9- "Aumentar parques/ espaços verdes:
- 10- As ruas circundantes da praia de Matosinhos necessitam de obras e limpeza.
- 11- A qualidade da praia dos Paços do concelho não pode ter a marginal que tem com a má qualidade da água que tem e a falta de limpeza do areal que tem.
- 12- "Não deixem morrer os espaços verdes que são públicos, caso do parque do Carriçal.
- 13- . Degradação total, arranjar tábuas soltas, cordas velhas e limpeza da zona Ribeira.
- 14- Sugiro que se trabalhe mais nos espaços verdes e na reabilitação de rios e ribeiros poluídos.
- 15- "Em termos ambientais, seria muito proveitoso para Matosinhos liderar um grupo de trabalho para a verdadeira requalificação do rio Leça, o maior problema ambiental do concelho.
- 16- O parque infantil de S. Mamede, junto à igreja matriz, deve ser requalificado. Não tem condições para ser usado."
- 17- Os parques de Leça da Palmeira estão cada dia mais degradados pelo que é fundamental a sua recuperação.
- 18- Investir mais em hortas biológicas
- 19- Criar mais espaços verdes no concelho
- 20- É fundamental apostar em zonas verdes de lazer com ciclovias e incentivar a sua conservação e preservação.
- 21- Requalificação da zona verde da fonte dos Alhos. Incluindo a limpeza do rio Leça.
- 22- Limpar os espaços verdes.
- 23- A aposta na colocação de um número maior de ecopontos (um por rua pelo menos). Assim como uma maior divulgação do interesse da reciclagem.
- 24- Eliminar totalmente o estado deplorável em que encontra o Rio Leça e segundo informações prevenir as descargas poluentes das tintas que descarregam para o rio com a máxima brevidade

- 25- - A praia e o calçada continuam sujos e continuo sem saber a que pertence a responsabilidade da sua limpeza (APDL ou CÂMARA).
- 26- Plantar mais árvores na cidade
- 27- Sugestão de novos passadiços de praia na marginal de Leça.
- 28- Dar mais atenção à conservação dos espaços verdes de Matosinhos, nomeadamente parque Basílio teles e 25 de abril, rotundas e pavimento dos passeios.
- 29- Investir principalmente na qualificação ambiental de modo a preservar o meio mas ao mesmo tempo aproximar os cidadãos ou visitantes a esses mesmos locais.
- 30- Ligar o Parque da Cidade ao parque do Real.
- 31- A preocupação ambiental é fundamental, no entanto, na criação de espaços verdes deve haver muita atenção nos conceitos estratégicos que reduzam os custos de manutenção.
- 32- Analisar as causas do comum odor a gás nas imediações da Petrogal, nomeadamente, perto do Farol de Leça e principalmente na área circundante ao rochedo. É uma situação preocupante que carece de uma fiscalização bastante mais eficaz!!
- 33- Os detalhes... Há que impor critérios de prevenção/segurança na instalação e localização de arbustos e plantas diversas, bem como dos contentores do lixo. Há vários locais do concelho onde o plantio ou a instalação desses elementos constituem barreiras à visibilidade dos veículos e à segurança dos utentes. Na Rua onde habito, no entroncamento entre a rua de recarei e a Rua Frei Garcia Martins, acontecem acidentes frequentes, alguns dos quais muito graves, o que já justificava a colocação de semáforos em vez do espelho caduco que lá está.
- 34- Acabar com as esplanadas dos restaurantes de peixe no meio da rua, bem como cumprir a lei que proíbe grelhar os peixes na rua libertando fumo e cheiros. Assegurar a higienização dessas ruas que se encontram demasiadamente conspurcadas.
- 35- Sensibilizar as pessoas para não deixarem o lixo fora dos contentores. Quando forem levar os animais a passear não deixar a sujidade dos mesmos nos passeios e jardins.
- 36- Não esqueçam a horta biológica em S. Mamede prometida na campanha eleitoral
- 37- Prestar especial atenção à SERURB porque os contentores do lixo que estão colocados em frente a portas e janelas provocando degradação da qualidade de vida das pessoas, nomeadamente, em várias ruas de Leça da Palmeira (lamento). Não temos que nos preocupar com as ligações à Maia, eles (Maia) podem assumir esses encargos. É necessário mais jardins entre os prédios.
- 38- Colocar mais apoios de praia só vai piorar, como ex o café Vagas junto à rede é uma aberração arquitetónica com os vidros pretos e as luzes de néon. A câmara tinha obrigação de ter técnicos com qualidade, e por isso, limitar aberrações visuais. "
- 39- Apoio a praias (lava pés, chuveiros, wc's, primeiros socorros presença das forças de segurança). Agora como habitante às vezes pergunto quem manda em Matosinhos? O Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos ou os donos dos restaurantes? Pois eles fazem o que querem. Pelo menos parece..."
- 40- Deveriam de ser substituídas as árvores existentes na Rua Tomás Ribeiro, já que na época de verão a sua "seiva" conspurcam os passeios.
- 41- Não à plantação de acácias, plátanos, para melhorar a qualidade do ambiente.
- 42- Clamorosa a falta de sanitários públicos nas marginais de Matosinhos e Leça da Palmeira
- 43- - Parque ecológico do vale do Leça? Ótimo! e a despoluição do rio? Como ficamos?
- 44- É também fundamental a criação de espaços verdes e de lazer em Leça do Balio visto só existir o parque das Varas.
- 45- Melhorar a recolha dos resíduos urbanos."
- 46- , Temos que reabilitar o parque infantil em frente à Câmara Municipal, está muito degradado. Como mãe não me importaria contribuir e sei que outros pais estão disponíveis.
- 47- Façam as devidas manutenções nos parques infantis, bem como nas zonas verdes de Leça da Palmeira.
- 48- Na minha opinião a praia de Matosinhos está bastante mal aproveitada. Como todos já reparamos esta é uma praia que recebe cidadãos de muitas freguesias em redor e nesse sentido pensa que deveria haver um maior investimento nesta zona através da colocação de chuveiros (à saída da

- praia) em vários locais ao longo do passeio e ainda alguns ""lava-pés"". Isto porque os únicos chuveiros presentes nesta praia não são acessíveis a todos, pois estão longe. Desta forma, todos nós poderíamos usufruir dos mesmos de forma mais acessível e higiénica."
- 49- Problema que a marginal de Leça da Palmeira fosse um pouco mais verde, e do mesmo modo colocar na marginal para os peões um piso menos abrasivo, agressivo e pouco funcional (talvez colocando um piso igual à marginal de Matosinhos).
 - 50- Não plantar Acácias, plátanos para bem da saúde pública.
 - 51- Durante estes anos todos, mesmo nos anos em que havia dinheiro, que até dava para estragar, a C. Municipal, não foi capaz de arranjar solução para a saída da água que atravessa a praia da circunvalação, não foram capazes de entubar aquela água, para acabar com aquele mau aspeto."
 - 52- Não à plantação de acácias e plátanos.
 - 53- "Como habitante do concelho de Matosinhos, um aspeto que me incomoda bastante é a limpeza das ruas. Embora se vejam alguns cantoneiros a limpar, a verdade é que os passeios estão sempre muito sujos e as zonas junto aos contentores estão também muito sujas.
 - 54- Não plantar acácias e plátanos
 - 55- Não plantar mais acácias e plátanos.
 - 56- Não plantar acácias e plátanos
 - 57- Para melhorar a saúde pública, deixar de plantar acácias e plátanos.
 - 58- Para melhoria da saúde pública e qualidade do ar, não plantar mais acácias e plátanos.
 - 59- Não deveriam plantar mais acácias e plátanos.
 - 60- "Qualificação ambiental.
 - 61- Melhoria da rede de esgotos principalmente junto ao ecoponto (à entrada da freguesia de Leça da palmeira - Ponte móvel), o cheiro é por vezes nauseabundo, não é um bom cartão de visita para a freguesia.
 - 62- Não plantar acácias e plátanos.
 - 63- Não plantar Acácias e plátanos.
 - 64- Não plantar Acácias e plátanos.
 - 65- Não plantar Acácias e plátanos.
 - 66- "Qualificação ambiental:
 - 67- Não há plantação de acácias, plátanos e outras que provoque bastante queda de folhagem e polens para melhorar a qualidade do ar e do ambiente.
 - 68- Requalificar e modificar os parques infantis com mais equipamentos e maior segurança. Colocar nos locais onde existam árvores proteção adequada para não ser permitido colocar lixo. Acontece que o ácido do lixo mata as árvores e nunca é possível ver uma árvore junto as zonas residenciais com bom aspeto. Reparei nessa situação na rua Alfredo Cunha e na R: Roberto Ivens.
 - 69- Acabar com os assadores de Rua. A Cidade fica a cheirar mal. Lavar os passeios com mais regularidade."
 - 70- Revitalizar os caulinos e criar um parque da cidade
 - 71- Já que respondi ao inquérito e, falando do ambiente que venha alguém ver o que se passa na Rua Monte Castelo, nº992-Guifões"
 - 72- Não há plantação de acácias e plátanos
 - 73- Não plantar acácias, plátanos, melhorar saúde pública
 - 74- Não plantar árvores que provoquem queda de folhagem e pólen que mais parecem nevões
 - 75- - Apoio zonas verdes e parques infantis que existe nas cooperativas (eu moro numa cooperativa que não existe parque infantil que havia, hoje só tem o chão de em alcatrão)
 - 76- É fundamental e muito urgente limpar e recuperar as margens do rio Leça
 - 77- Embora não seja totalmente relacionado com o PDM aproveito para sugerir, à semelhança dos existentes perto do centro de saúde, uns caixotes do lixo subterrâneos para cima da rua Nova de Sendim, pois os que lá existem emitem muito cheiro e são visualmente chocantes, pois têm sempre muito lixo à volta dado não caber dentro dos mesmos

- 78- "B - Recuperação ambiental do Rio Leça - Nesta área é fundamental a responsabilização das autarquias a montante (St. Tirso, Valongo e Maia) sem a qual a recuperação da qualidade da água fica comprometida.
- 79- C - Parque Urbano no Vale da Ribeira de Picoutos entre Silva Branco/OL.Gaio. Este espaço não faz parte da REN/RAN? É possível intervir?
- 80- Melhorar o parque ambiental da Ribeira de Picoutos e promover a sua ampliação para nascente, até à casa Museu Abel Salazar.
- 81- Não à plantação de acácias e plátanos.
- 82- Qualificação ambiental: não à plantação de acácias, plátanos e outros que provoquem enorme queda de folhagem e pólen.
- 83- Deveriam melhorar as condições naturais e urbanas do parque Basílio Teles (porque em frente à câmara municipal de Matosinhos) e o parque 25 de Abril (parque ao pé da igreja).
- 84- Na senhora da hora, o parque do carriçal, necessita de desratização e obras na parte do parque infantil e passadiços. Os jardins públicos ou áreas de jardim da responsabilidade da CMM necessitam de intervenção urgente na freguesia de Senhora da Hora.
- 85- "Aproveito este espaço de sugestão para chamar atenção ao lixo (plásticos e cartão) que ficam no chão depois da feira de Custóias. O espaço fica uma lixeira. Em dias de vento o lixo é espalhado por todo o lado: ruas, jardins, passeios, entradas de garagem e por baixo dos carros.
- 86- Isto torna a recolha do lixo bastante difícil por parte dos funcionários de limpeza. O plástico e o cartão vai todo junto para o camião do lixo, não existe qualquer separação.
- 87- Nota agradeço ver a tarifa da água pois por muito que se economize água fica muito cara.
- 88- A nível do ambiente deveriam criar mais hortas urbanas biológicas, pois existem tantos terrenos públicos ou privados sem uso, que poderiam estar a ser utilizados e conservados com uma atividade que está cada vez mais na moda. Todos ficavam a ganhar.
- 89- Melhorar o ambiente do concelho (limpando as ruas que cheiram muito mal)
- 90- Recuperação dos parques infantis do concelho em vez de os fechar
- 91- O PDM deve ser mais zonas verdes e jardins com parques para crianças.
- 92- Hortas biológicas aproveitando terrenos ao abandono.
- 93- "- Um PDM bem elaborado. No entanto, em santa cruz do bispo, convinha resolver em definitivo, o ""elefante branco"" no monte de S. Brás.
- 94- - Imposição de limpeza de terrenos privados por parte dos proprietários, multando-os em caso de incumprimento.
- 95- - Por fim, acabar com os grafitis, multando quem prevaricar e criando espaços para arte urbana.
- 96- Melhorar a saúde pública não plantar acácias e plátanos.
- 97- A criação do parque urbano entre Silva Brinco e Oliveira Gaio traria uma maior qualidade de vida para quem habita na União de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora para além de tentar beneficiar os concelhos limítrofes de Matosinhos, tais como Gondomar, Maia e Porto.
- 98- Criação de mais espaços destinados a hortas comunitárias e ciclovias, fazendo com que os munícipes desfrutem do concelho e a nível pedagógico também altera comportamentos e atitudes."
- 99- Plantação de acácias e plátanos.
- 100-É o seguinte, nesta era e ainda haver foças em vez de saneamento é triste e irreal. o saneamento acho eu que é o mais prioritário de tudo e como se não bastasse pagamos o saneamento todos os meses e não o temos, temos sim uma foça que tenho que pagar para virem limpar, quanto a mim é inadmissível, muito triste.
- 101-É fundamental recuperar e manter os parques públicos e parques infantis.
- 102-Promover os espaços verdes e a proteção ambiental que é fundamental para a qualidade de vida das pessoas.
- 103-Temos que fazer de Matosinhos uma área de bom ambiente e que sirva de exemplo para outros concelhos de Portugal (e não só) como zona de jardins e parques de lazer e um ambiente limpo para que as futuras gerações possam viver saudáveis."

- 104- Será uma boa governância quando se fizerem wc's na orla marítima em frente ao calçadão, pois os visitantes que chegam nos barcos de passageiros são informados para se dirigirem aos bares de apoio à praia, alguns ficam incrédulos por não haverem wc's naquela zona de Matosinhos.
- 105- Não plantar acácias e plátanos.
- 106- Não plantar mais acácias e plátanos.
- 107- Investir na vertente ambiental.
- 108- Não plantar acácias e plátanos.
- 109- "Moro na orla marítima/marginal atlântica (Perafita) onde recentemente foram concluídas as obras de beneficiação que decorreram com sucesso, mas o deficit de luz é notório. Embora haja mais candeeiros a potência é insuficiente.
- 110- Ficava mais beneficiada no aspeto da paisagem marítima. Seria mais potencializada e mais atraente. Segundo aspeto que ressaltava seria uma maior segurança para os habitantes desta zona."
- 111- Não plantar acácias e plátanos.
- 112- Melhorar a saúde pública e a qualidade do ar.
- 113- Não à plantação de acácias, plátanos.
- 114- Colocar bancos e palmeiras na marginal de Leça da Palmeira de forma a promover o lazer, o descanso em locais de sombra e melhorar o ambiente.
- 115- em todo o sistema de gestão deve ser promovida a conservação e valorização ambiental, com a caracterização do espaço e estado, na base da sua qualidade, como a valorização; dinamização de todo os espaços sobre as linhas de água ambiental de interesse pedagógico e de lazer, que não ponham em risco os fatores ambientais e naturais, relativamente às intempéries e outros fenómenos, a realidade que se tem vindo a ver noutros países."
- 116- Para melhorar a qualidade do ar e a saúde pública não plantar mais acácias, plátanos.
- 117- -- Creio que a reformulação e aproveitamento urbano do vale do Leça seria um grande bónus para o concelho porém seria necessário enquadrar os restantes concelhos para uma despoluição eficaz."
- 118- -- Recuperação e manutenção dos parques infantis, nomeadamente, o parque infantil do carriçal na Senhora. da Hora que está vandalizado.
- 119- "E fazerem algo para os animais? Gatos - cães, etc.
- 120- Esperava que este PDM fala-se do parque público de S. Mamede de Infesta, que está deitado ao abandono.
- 121- Criação de mais espaços verdes, por todo o Concelho de Matosinhos, bem como espaços públicos para os mais novos (parques).
- 122- Para quando a construção do chamado parque da paz que una o parque das varas ao complexo desportivo junto à margem do rio Leça.
- 123- Conservar bem os espaços e proteger o meio ambiente.
- 125- O Porto e a Maia têm um parque grande de lazer da população. Era importante Matosinhos também ter um parque grande para lazer.
- 126- O Parque da Senhora da Hora está cada vez mais degradado. Ninguém trata do mesmo, tem lixo e grandes ratos.
- 127- Ambiente, ou despoluição do rio Leça deve ser feita de montante a jusante com atenção aos esgotos domésticos e industriais. Olhar a natureza como fundamental cuidando do ambiente em geral (floresta, água, ar), apenas ""alindar"" as ""coisas"" sem a preocupação da sustentabilidade ambiental é continuarmos a varrer para debaixo do tapete.
- 128- Assim, S. Mamede, a freguesia onde vivo, tem de se diferenciar geograficamente não pela cidade que se separa do porto por uma estrada desordenada, mas por uma que investe na sua envolvente ambiental. Isto faz-se pela criação de parques urbanos ao longo da circunvalação, pela continuação da linha do metro superficial e por acessibilidades eficazes (que têm em conta as suas características residenciais)"
- 129- "Acho de máxima importância e brevidade, o desenvolvimento do projeto para criar o parque urbano da ribeira de Picoutos (entre Silva Brinco e Oliveira Gaio). Este parque não só melhoraria visualmente a zona, como iria ser um lugar onde crianças e idosos (que existem bastantes nesta

- zona) poderiam interagir e melhorar a sua condição de vida (no que respeita a sair da solidão em que muitos se encontram). Precisamos cada vez mais de lugares onde se possa respirar ar puro e de ter contato com a natureza."
- 130-Promover a limpeza dos rios e espaços verdes
- 131-Colocar casas de banho ao pé da igreja para os taxistas, porque não se pode passar no passeio derivado ao cheiro nauseabundo a urina.
- 132-- Multar as pessoas que passeiam os cães e não apanham os cocós. Que os animais deixam nos passeios, é uma vergonha mas os passeios em Leça estão cheios de cocó.
- 133-A qualificação ambiental e as sustentabilidades são as prioridades fundamentais na revisão do PDM
- 134-Que se consiga neste ano ter todas as ribeiras sãs, e mantê-las. Que as nossas praias de Matosinhos sejam as mais limpas e agradáveis.
- 135-"Mais parques infantis em Perafita, lavra e santa Cruz do bispo ou seja na freguesia rurais em Lavra, junto às praias visto que só tem um na Agudela. Casa de banho pública junto às praias pelo menos no tempo de verão.
- 136-"- Promover a educação cívica dos habitantes do concelho de modo a diminuir o lixo nas ruas "
- 137-Deveriam igualmente ser criados mais espaços verdes na cidade de Matosinhos e, com igual ou maior importância, deveriam ser reabilitados, recuperados e requalificados os espaços verdes já existentes."
- 138-Criar um espaço verdadeiro de agricultura, com organização entre a circunvalação e os bombeiros de S. Mamede de Infesta, assim como um espaço verde de lazer e divertimento no mesmo local, considero de maneira que existe a imagem é muito pobre.
- 139-"A recuperação dos moinhos e dos corredores das ribeiras seria muito importante.
- 140-A ideia de criar um parque na zona de Oliveira Gaio seria um grande projeto pois é uma zona de idosos que vivem isolados e o parque será para eles um ponto de encontro; com outros idosos principalmente as crianças que tão importante é o intercâmbio entre estas duas faixas etárias. As crianças também vivem fechadas em apartamentos e seria um lugar onde podem correr, jogar futebol, outros deportes e não passem tanto tempo com computadores e outros que só prejudica a sua saúde."
- 141-Ao lado do edifício temos o rio Leça que precisa de alguma limpeza para que não hajam cheiros e mosquitos, se for possível fazer alguma coisa atenção a este problema.
- 142-Limpeza nestas ruas (Rua Godinho a partir da Av. Serpa Pinto, para a praia e rua Heróis de França) devido aos restaurantes e esplanadas. Estamos numa autêntica "porcaria" de sujidade provocado pelos donos restaurante e seus assadores. Cada um faz o que quer sem nenhum tipo de ordenamento
- 143-Arranjar o parque infantil do parque Basílio Teles. É uma vergonha e um perigo o estado em que se encontra. As nossas crianças precisam de equipamentos e espaços para brincarem, senão depois queixamo-nos de sedentarismo."
- 144-Cuidar dos espaços verdes e parques da união de Freg. S. Mamede infesta e Senhora da Hora, inclusive urbanização do vilar
- 145-Sempre que forem destruídas árvores, estas devem ser replantadas/substituídas no mesmo ou noutro local próximo;
- 146-"Matosinhos tem necessidade de dar à população interna e externa os seus patrimónios verdes
- 147-Não concordo c/a colocação de vasos de ferro nas ruas Meneres, Sousa Aroso, etc. Deveria haver vasos no estradão á beira-mar c/árvores, para se disfrutar de alguma sombra."
- 148-Desperdícios de água e energia
- 149-Aproveito a oportunidade para sugerir que se construam mais parques infantis de qualidade em todo o concelho, como mãe de 2 crianças, sempre que queremos passear no nosso concelho, verificamos a escassez de parques, e os que existem encontram-se em muito más condições.
- 150-Privilegiar a defesa dos espaços verdes.
- 151-Revitalização do Parque Exterior do Centro Comercial Londres incluindo Parque Infantil;
- 152-Alargamento da rede de gás urbano a locais urbanos muito próximos das redes principais (rua principais) em particular a rua nova do santeiro, rua do santeiro. Não se entende o porquê da rede

- de gás urbano existir a cerca de 200 metros e estas ruas próximas não estão contempladas com essa oferta, Rui Lindas - 932642876
- 153- Muito importante e os responsáveis pensar sobre o preço de eletricidade que é uma vergonha.
- 154- Questões fundamentais colocadas, penso que a sensibilização da população residente para investir e garantir o bom funcionamento e limpeza das zonas verdes e ruas são igualmente fundamentais para um melhor aproveitamento e dinamismo da cidade de Matosinhos. Podendo assim, recuperar alguns turistas e comércio que hoje em dia está completamente focalizado no Porto.
- 155- "Tudo o que puder ser feito já em prol da comunidade é bom mas acho fundamental limpar o Rio Leça não só no Concelho mas em toda a sua extensão acho que o Sr. Presidente deve exigir isso ao governo com todos os apoios.
- 156- Construção de estruturas que minimizem o impacto ambiental (ruído, poluição) das autoestradas que atravessam o Concelho.
- 157- Área verde da circunvalação desprezada (perigo caminhar no meio da via e nas bermas)
- 158- Junto à orla marítima da cidade de Matosinhos, carência de espaços verdes, tornando o local inóspito no verão."
- 159- "Apostar na recuperação do Rio Leça com a limpeza do lixo sólido ao longo do Rio e aposta em parques de Lazer e recuperação.
- 160-- Uniformização dos projetos realizados na orla costeira.
- 161- É fundamental fazer reboque de todas as viaturas abandonadas na via pública no estado degradante.
- 162- Sou da opinião que a marginal de Leça é horrível tem tudo para ser linda e perfeita, com árvores (palmeiras, já que é Leça da Palmeira) não tem pista para patins e bicicletas) o piso é péssimo, mesmo para caminhar se formos de chinelos as pedras aleijam os pés. - Não tem wc's. - Não tem bancos para podermos estar sentados a ver o mar. - Não tem estética nenhuma e o espaço tem tudo para ser uma marginal linda e fantástica (idêntica à Foz)."
- 163- Maior limpeza das ruas ou melhor educar os donos dos cães (arranjar-lhes um parque para os passearem como existe lá fora).
- 164-- Limpar a cidade
- 165-- Desinfetar com frequência os ecopontos
- 166- Recuperação dos antigos caminhos vaticinais, nomeadamente o caminho do Pinhal da Loba da Agudela (Rua Verdeiro carro). Recuperação das margens e leito da ribeira da certagem (Lavra). A sua foz encontra-se em estado de degradação por falta de limpeza e derrocada dos muros e pedras.
- 167- Criar alguns parques de lazer em todas as freguesias.
- 168- No âmbito do ambiente e tendo em vista promover o equilíbrio ecológico e urbano, apelo à vossa melhor atenção para o espaço que existe junto à escola da Ermida, localizada em S. Mamede de Infesta. Trata-se de um local apazível, com imensas árvores, seria fantástico derrubar o muro que os separa e permitir que os alunos desfrutassem desse local verde. Esta iniciativa permitia o equilíbrio emocional dos alunos numa era em que todos sabemos, se rege pelo stress e agressividade."
- 169- Recuperação dos passadiços pedonais junto às praias com iluminação mínima e não só a ciclovias nomeadamente entre Perafita e Angeiras (Lavra).
- 170- Em relação ao PDM penso que está bem estruturado mas gostaria se for possível que alguém da Câmara me ajude. Sou matosinhense. Nasci e moro há 47 anos na Rua da Arroteia e os esgotos continuam a sair para as águas pluviais.
- 171- Peço por favor como munícipe deste maravilhoso concelho, que a nossa praia de Matosinhos tão bonita (é uma vergonha do tamanho do mundo não ter umas casas de banho e duches ao longo das mesmas). Ainda nesta última semana estive em conversa com dois casais jovens espanhóis com 4 filhos e lamentaram essa ausência."
- 172-- Criação de mais locais/jardins públicos no meio urbano com mobiliário (bancos de jardins/mesas e equipamentos de manutenção física

- 173-- Recolha e tratamento do lixo urbano, como visibilidade e eficácia/ ações de campanha de sensibilização de crianças e jovens.
- 174-Qual o motivo da retirada do parque infantil (barquinho) que estava situado na praia norte, na av. da praia de angeiras, onde as nossas crianças deixaram de brincar, encontrando-se este espaço às moscas sem utilidade alguma.
- 175-Os princípios subjacentes ao PDM deveriam privilegiar os espaços verdes existentes e o aproveitamento da oportunidade para promover novos espaços verdes.
- 176-Perafita - tratar os jardins e tratar os saneamentos que estão constantemente entupidos.
- 177-Na praia norte há muito espaço sem utilidade que poderia ser aproveitado
- 178-Proteger e limpar zonas de praia
- 179-Criar mais espaços verdes, criar espaços de lazer integrados na paisagem urbana.
- 180-Limpeza das ruas, avenidas, parques, lagos e rios.
- 181-Acabar com varredores de ruas e substituir por máquinas.
- 182-Limpar as ervas, e cotar os arbustos junto à cadeia de Custóias
- 183-Promover atitudes de higiene nas ruas do concelho, de forma a evitar os dejetos de animais, despejo de resíduos na rua, e se necessário aplicar coimas em casos de reincidência
- 184-Devem tentar requalificar as águas do rio Leça para poder ter vida como antigamente
- 185-Mais árvores, colocar árvores s/ pólen prejudicial à saúde pública, como as há na Sra. da Hora, perto da Cuf
- 186-É também fulcral a limpeza do rio Leça, investindo em mais zonas de lazer, associados a esse facto.
- 187-"Atendendo à minha realidade familiar (familiar com crianças pequenas) é para mim importante a existência de áreas de lazer. Gostaria de referir que ao longo da costa, recentemente e muito bem requalificada, o número de parques infantis é pouco e os que existem não são de todos apelativos e adequados a todas as idades.
- 188-Concordo na criação de espaços verdes,
- 189-- No parque infantil da Praceta João Villaret, Senhora da Hora, a grade nunca mais foi reposta desde que caiu um pinheiro sobre ela há já vários anos. Falta 1 baloiço e baloiços para crianças pequenas. - Parque do Carriçal, manutenção e o parque infantil danificado.
- 190-Mais árvores junto à marginal. Naquela rua que agora não sei o nome, mas sei que tem uns vasos com arbustos e deveria isso sim era terem plantado árvores no solo.
- 191-Para quando a resolução do escoamento das águas pluviais, na Circunvalação do lado de Matosinhos a partir das instalações da Citroen
- 192-Em Freixieiro não andam varredores as ruas andam sempre sujas cortar (aparar) as árvores (avenida Mário Brito) onde passam peões não tem divisórias no chão e passadeiras estão praticamente invisíveis.
- 193-No diz respeito aos problemas ecológicos, a Senhora da Hora deixa muito a desejar."
- 194-Colocar mais equipamentos no parque da Mainça em S. Mamede de Infesta/Leça do Balio. Falta por exemplo um parque infantil,
- 195-Para atrair turismo é preciso também as nossas ruas andarem limpas, porque os serviços de limpeza, passam a vida encostadas, a falarem uns com os outros, chega a ser obsceno, a porcaria dos cães na via pública, aqui dou um conselho, passem a multar, os bichos nas ruas. Só assim é que as pessoas, aprendem aqui na Avenida há árvores a mais que chegar a tirar a iluminação, de inverno é de medonho, é junto á Indaqua mandem verificar. Obrigado
- 196-No parque do Carriçal poder-se-iam colocar alguns bebedouros. Há muita gente que utiliza aquele parque e acho que os bebedouros seriam uma mais-valia.
- 197-Devemos fazer limpeza nos caminhos que dão acessos pinhais e outros lugares estão uma vergonha. Principal em Lavra em certos locais até se faz coisas sem necessidade e outras estão feitos em silvados é muito necessário as limpezas.
- 198-Devolvam o rio às pessoas: sugiro um corredor em terra batida ao longo dos rios do concelho. Despertaria atenção para a importância de os manter cuidados e limpo e serviria para momentos de passeio e lazer.
- 199-Mais hortas comunitárias, mais espaços verdes.

- 200-- Criem espaços verdes, arvoredo, qualquer coisa junto, ou, mesmo no cinzentão do calçadão junto à beira-mar das nossas praias.
- 201-Gostava que fizessem uma intervenção nos terrenos da Vitor onde existe um grande silvado à face da rua que já abriga muitas ratazanas, é que a respetiva chamasse rua da Arroiteia em Leça do Balio.
- 202-O rio Leça tem uma extrema importância e é o fio condutor deste concelho! Está na altura de dignificar o seu nome e resolver o grave problema de poluição que esta linha de água enfrenta!
- 203- Manter a marginal de Matosinhos mais limpa deveria ser uma prioridade. Investir na segurança da cidade e na limpeza. O 'calçadão' junto ao mar está muito sujo e tem um cheiro nauseabundo, o que não dignifica a cidade.
- 204- Na zona do padrão da légua falta um espaço verde
- 205- "Sem dúvida deve ser mais rigorosa a higiene nas ruas do centro, mais caixotes do lixo e não o descurar aquando eventos.
- 206- Falhas nos sacos de higiene de animais devem ser revistas.
- 207- "A criação de parque infantil na zona de Matosinhos sul
- 208- Ao mesmo tempo, acho fundamental incrementar os serviços de limpeza e manutenção, além da criação de mais espaços verdes. Um país europeu desenvolvido e sobretudo uma cidade como a nossa não pode ter lixo nas ruas nem mobiliário urbano deteriorado.
- 209- " Criação de mais espaços verdes com parques infantis;
- 210-- Limpeza dos graffitis nos muros (assinaturas e desenhos pouco profissionais). Em contrapartida, em paredes estragadas e com elevados custos de manutenção, se os artistas provassem ter potencial poderiam fazer obras de arte, tal como pode ver aqui: <http://www.mdig.com.br/index.php?itemid=30879>"
- 211- A degradação/perigosidade dos parques infantis é chocante."
- 212- Na qualificação ambiental, considero todos muito importantes pois todos mencionam recuperação de zonas ribeirinhas ou próximas do mar.
- 213- Potenciar zona envolvente à Petrogal (+ áreas verdes, parques infantis, etc.).
- 214- Não existe um parque infantil deste lado da Via Norte de Leça do Balio
- 215- Parque infantil em Santa cruz
- 216- Matosinhos Sul - substituir os atuais pontos de recolha de resíduos sólidos urbanos, por outros equipamentos de forma a evitar maus cheiros.
- 217- Criar mais espaços verdes é fundamental no concelho e freguesia de Matosinhos, é uma pena ver uma cidade crescer tanto nos últimos tempos, mas 50 a 60% desse crescimento ser proveniente de betão ou betuminoso.
- 218- "A Rua Alfredo Cunha em Matosinhos podia estar mais conservada e dinamizada, o jardim junto ao Monumento dos Combatentes está muito feio sem relva, flores, tudo seco, os passeios muito estreitos.
- 219-- Criar parques, plantas, arborizadas e para descanso espaços verdes públicos.
- 220- Sugiro a criação de um "parque da cidade" de Matosinhos, não só com espaços verdes mas também de lazer para as crianças e com espaço para a prática desportiva todo o ano ao ar livre.
- 221- "Limpeza e arranjo das Margens do Rio Leça, são de muita urgência.
- 222- Parque de Lazer entre Silva Brinco e Oliveira Gaio.
- 223- Assim como arranjo das Ribeiras, é obra de grande urgência.
- 224-- Gostaria de ver melhor limpeza das Ruas pois vê-se frequentemente que aí as Ruas não são ou são mais varridas.
- 225-- Gostaria de ver um contentor do lixo em frente à estação de S. Mamede (tem um largo suficientemente acessível).
- 226- "Matosinhos Sul, onde resido, precisa de infraestruturas e serviços básicos em zonas residenciais. - Parque Verde
- 227- Relativamente aos espaços verdes convém não esquecer a sua conservação. É de lamentar a degradação de certos aspetos do parque do carriçal, passadiços partidos, limites interrompidos a necessitar de substituição, parque infantil com mecanismos velhos, degradados e não

- funcionarem. Lagoa final (junto ao terminal de descarga Continente, (Sonae) em estado moribundo, afinal de quem é o parque do Carriçal, da Sonae, ou da câmara de Matosinhos?
- 228-Reforçar a recolha de lixo na zona de Matosinhos
- 229-Eu moro em Leça do Balio junto à Feira de Santana e uma das coisas que mais gostava de ver era o Rio Leça mais limpo e a feira também, acho o Parque das Varas muito lindo é pena é ter um Rio ao lado tão sujo...
- 230-Mais espaços verdes
- 231-Acabem com as linhas de alta tensão
- 232-Desinstalem as linhas de alta tensão. Além de prejudiciais à saúde os cabos de alta tensão tornam as paisagens do nosso concelho muito feias
- 233-Não às linhas de alta tensão
- 234-Os postes de alta tensão fazem mal à saúde pública
- 235-Não aos postes e linhas de alta e muito alta tensão
- 236-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 237-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 238-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 239-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 240-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 241-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 242-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 243-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 244-Eliminem os postes e linhas de alta tensão do nosso concelho.
- 245-Não aos postes e linhas de alta tensão
- 246-Não aos postes e linhas de alta tensão
- 247-Não aos postes e linhas de alta tensão
- 248-Não aos postes e linhas de alta tensão
- 249-Não aos postes e linhas de alta tensão
- 250-Não aos postes e linhas de alta tensão
- 251-Não aos postes e linhas de alta tensão
- 252-Para quando acabarem com os cocós dos cães nas ruas da cidade? Ponham a Policia Municipal a trabalhar se faz favor.
- 253-No relvado que existe em frente do prédio onde existem várias lojas, inclusive um cafezinho, está sempre cheio de fezes de cães. Era bom dar uma solução a isto, pois no Verão o cheiro é insuportável. "
- 254-O Jardimzinho da Rotunda do Metro, há uns meses, está mais cheio de ervas do que de flores.
- 255-Parece-me importante dar uma maior ênfase à questão da reciclagem do lixo, nomeadamente na senhora da hora, bem como à manutenção dos parques infantis que estão um pouco degradados. Também gostaria de sugerir a criação de corredores para a circulação de bicicletas com as vantagens já conhecidas deste tipo de infraestrutura.
- 256-Não esquecer a qualidade do ar da nossa cidade que quando se encontra degradada é bastante prejudicial para a nossa saúde. Estamos no centro de grandes zonas indústrias e de redes viárias que são grandes fontes de poluentes primários que levam a formação de poluentes secundários, como o ozono. O transporte de poluentes de outras áreas leva ao agravamento da qualidade do ar.
- 257-Relativamente à qualificação ambiental, neste caso a construção de espaços verdes (parques), estes são fundamentais para a qualidade de vida dos cidadãos mas é importante o seu tratamento (como por exemplo: apostar na melhor vegetação para o local e aparar a área ver de modo a não parecer abandonado). Alerto para esta situação, visto que no parque ao lado da Água Viva onde se situa a horta comunitária nem dá para sentar nos bancos dado a grande altura das silvas.
- 258-A marginal da praia em Matosinhos NÃO tem uma árvore, verde, para passear, é um calçadão árido. Matosinhos sul não tem parque verde, havendo a possibilidade de o fazer num quarteirão entre rua D. João I e rua António Aroso.

- 259-Requalificar espaços verdes (ex. jardim Basílio Teles);
- 260-Criação de zonas verdes junto à faixa atlântica na quadra Matosinhos Sul);
- 261-Acabar com os arbustos no meio das faixas de rodagem. Pois condicionam a visão dos utentes, provocando acidentes.
- 262-Promover a deslocalização da indústria Monteiro Ribas, que é poluente e que se encontra situada mesmo junto a uma área residencial e a uma área agrícola
- 263-Peço a vossa atenção para a reabilitação do parque Florbela Espanca (Leça da Palmeira)
- 264-Muito prioritário: rever o sistema de limpeza das ruas responsabilizando os seus habitantes ou utilizadores pela sua conservação. Isto é importante no conjunto da cidade mas especialmente na zona de restauração desde a Roberto Ivens até França Júnior. Atualmente está um nojo.
- 265-Alargar o cemitério da senhora da hora
- 266-Saneamento básico garantindo o abastecimento de água potável a 100% da população, promovendo a água da torneira relativa á engarrafada,
- 267-Tratar 100% dos esgotos urbanos e industriais
- 268-Promover mais a produção agrícola, mini parcelas
- 269-Criar mais espaços verdes e cuidar dos que já existem em S. Mamede Infesta e a satisfazer sempre que possível, as ruas da cidade, com árvores de pequeno porte mas de folha pequena, apropriada ao clima. Reformular o sistema de saneamento na rua Padre Costa, na estação junto ao estacionamento com a rua que vai para o parque de jogos do F.C Infesta, e hotel Avis.
- 270-Apostar nas áreas verdes, na recolha do lixo e em todas as estruturas relacionadas
- 271-Gostaria de salientar o péssimo estado de conservação dos jardins do parque infantil do alto da pedra verde, em S Mamede Infesta. Considero lamentável deixarem ao abandono a área verde de um parque que é utilizado por centenas de munícipes diariamente.
- 272-A marginal de Matosinhos deveria ter mais espaços verdes. O chamado calçadão está demasiado cinzento e pouco acolhedor, não tem qualquer espaço para descanso e não existe qualquer disponibilidade de sombra.
- 273-Limpar o rio Leça em especial na zona da fonte da caldeira
- 274-Aproveitar espaços verdes funcionais e úteis, aproveitar orla do rio Leça com fator desenvolvimento ambiental para aumentar a qualidade de vida da população.
- 275-Dotar o concelho de sensibilização ambiental, mais espaços verdes obrigatórios, juntos a novas construções, manutenção regular dos espaços verdes, e meios de mobilidade de 2 ou 4 rodas
- 276-É urgente e necessário potenciar os espaços verdes. Deveria ser a prioridade da governância, tornar o rio Leça despoluído e torná-lo um foco de atração do município.
- 277-Reduzir o ruído, provocado pelas festas no Parque da Cidade e excesso de trânsito.
- 278-- Eliminar ruído das praias nomeadamente música pimba
- 279-- Lava-pés à saída das praias
- 280-Os jardins públicos estão uma vergonha, ou seja, estão um matagal. É triste porque os nossos impostos estão a ser mal utilizados
- 281-Criar mais jardins, espaços de lazer, colocar bancos nas ruas (a pensar nas pessoas de idade, que querem ir à rua mas não podem caminhar muito);
- 282-Mais limpeza do Concelho, tanto ao nível da recolha de lixo como as próprias ruas. E um bom exemplo atual é o bairro que inclui o LIDL e o McDonald's em Matosinhos Sul.
- 283-Têm-se verificado constantes avistamentos de ratos e ratazanas na zona do mercado de Matosinhos, Leça da Palmeira nas urbanizações em frente à Petrolgal e muito próximo de escolas e nas praias, nomeadamente em frente à Petrolgal.
- 284-Abrir o rio Leça à cidade (pedonais e ciclovias) "
- 285-Promover uma rede de espaços verdes em área urbana de fruição num raio de 400 metros," no entanto o espaço verde situado na zona da Pedra Verde (A. Comandante Quelhas Lima) em S. Mamede de Infesta, deixou de ter a vossa intervenção de manutenção habitual, o que fez com que o espaço se tenha vindo a degradar, apesar de todos os avisos já efetuados ao município.
- 286-Melhorias ecológicas são sempre bem recebidas

- 287- Fazer uma aposta mais vincada nos espaços verdes. Nomeadamente na zona do Padrão da légua e em Matosinhos Sul - o parque da cidade é no Porto e não em Matosinhos. Acho fundamental a criação de espaços verdes e de fruição nestas áreas do concelho para que os cidadãos tenham a possibilidade de usufruir de espaços verdes em família sem terem necessidade de pegar no carro.
- 288- Cemitério: Alargar na senhora da Hora
- 289- "A Praia de Matosinhos ter lava-pés
- 290- Promover andar mais de bicicleta na cidade para não haver tantos carros. Afinal Matosinhos é plana e pode-se andar bem de bicicleta."
- 291- Lava-pés nas praias
- 293- Mais espaços verdes, mais agricultura biológica.
- 294- Limpar o lixo dos passeios e limpar as ervas em todas as zonas urbanas.
- 295- Colocar wc's públicos e higiénicos na zona marginal
- 296- "Mais parques, zonas verdes. Mais bicicletas e chuveiros nas praias.
- 297- Reforçar o patrulhamento das zonas verdes promovendo as limpezas das zonas urbanísticas e das matas
- 298- "Cuidado com o ruído nas praias.
- 299- "Anular o ruído à noite
- 300- "Sítio para lavar pés e duchas na praia"
- 301- Colocação de chuveiros + lava-pés e instalações sanitárias na saída da praia.
- 302- As ruas não são limpas com regularidade, principalmente junto dos contentores do lixo, que muitas vezes se encontram abertos, sujos; os passeios contíguos ""impestados"" de sujidade; os jardins públicos são uma lástima; em dia de feira da Sra. da Hora e após a realização da mesma o lixo prolifera por todo o lado.
- 303- A Senhora da Hora, para a população que tem, merece mais e melhores espaços infantis, limpos, arranjados e seguros.
- 304- Promoção de práticas agrícolas sustentáveis.
- 305- Melhorar ecopontos e eliminar contentores de lixo doméstico. Plantar mais árvores.
- 306- R. Heitor Campos (entrada) com árvores danificadas pela passagem dos camiões "
- 307- Jardins infantis e espaços verdes a pensar nos milhares de crianças que moram em Matosinhos
- 308- Parque do Carriçal precisa urgentemente de uma recuperação: limpeza e vedação dos tanques de água, a ribeira está imunda.
- 309- Para quando um jardim infantil em Matosinhos Sul ??? (peguem no bom exemplo do jardim infantil da Quinta do Covelo. Não faltam ruínas onde fazer um belo jardim infantil em Matosinhos.
- 310- Promover zonas de sombra na marginal de Matosinhos, entre o Porto a sul e o farol de Leça a norte, através de vegetação (árvores e arbustos). "
- 311- "Julgo que a marginal ou parte do areal de Matosinhos está pobre...Convinha colocarem algo verde! Palmeiras seria uma ideia. Deixem de colocar tantos semáforos e coloquem palmeiras no excelente calçada de Matosinhos e Leça! Ficaria logo com outro aspeto."
- 312- É essencial, em termos de saúde pública e segurança, que a água que chega à praia de Matosinhos da ribeira que desagua debaixo da anémoma tenha qualidade.
- 313- Controlar a Indágua
- 314- O cuidado com os espaços públicos (jardins, passeios, buracos nas ruas, etc) tem sido descurado, nomeadamente em zonas fora do centro urbano de Matosinhos. As intervenções da CMM revelam-se tardias ou por vezes inexistentes, o que se traduz em danos para os munícipes.
- 315- Julgo que o investimento em zonas verdes e de lazer é fundamental na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.
- 316- Outra sugestão prende-se com os resíduos. Atualmente não existem ecopontos em muitas zonas da cidade, contentores de lixo fixos, assim como limpeza semanal/quinzenal dos arruamentos. Julgo esta ser uma prioridade fundamental no alcance de uma cidade limpa e ecológica. Por fim, felicito a Câmara Municipal de Matosinhos pela iniciativa que me parece de todo pertinente e relevante para a participação cívica dos seus cidadãos.

- 317- Na minha área de residência, Guifões, verifica-se um desleixo relativamente aos jardins, parques infantis junto da urbanização social de Guifões.
- 319- A nível da qualificação ambiental e urbanidade há vários aspetos a melhorar. Um deles relaciona-se com a falta de cuidado com os espaços públicos se zonas que não pertencem ao centro da cidade, como é o caso de jardins, arruamentos, áreas de lazer, passeios, etc. A intervenção da CMM em casos permanentes é quase sempre muito tardia.
- 320- Matosinhos sul: Faltam árvores e parques.
- 321- "E o parque infantil no Parque Basílio Teles? Acham oportuno reabilitá-lo na época em que é mais preciso? Vai estar pronto para o Inverno para fazer bonito para as eleições que se aproximam? Enfim, sempre a mesma política... Lamentável!
- 322- Proteger a natureza e o património do nosso Concelho..."
- 323- Quero realçar a recuperação do parque ecológico do Vale do Leça. Foi no Rio Leça que aprendi a nadar, era um rio maravilhoso e cheio de vida."
- 324- "Deve-se apostar mais na requalificação dos jardins para termos onde fazer exercício e passear os nossos filhos.
- 325- Dever-se-ia pensar também num espaço dedicado aos animais, par não sujarem tanto as ruas."
- 326- Falta acrescentar ao PDM, em relação a VIA-NORTE além da criação de vias de forma a minimizar o efeito de separação mas também em termos Ambientais com a redução dos riscos ambientais quer em termos de poluição do ar, quer em termos de poluição sonora com a instalação de painéis acústicos.
- 327- Limpeza dos passeios em Matosinhos centro devido aos dejetos dos cães."
- 328- Classificação ambiental - criação de passeios pedonais e clicáveis na margem do Rio Leça, contribuiria para uma mais-valia significativa para a populações do Concelho e fora deste. Poderia contribuir para uma grande animação/desenvolvimento do património situado nas margens do rio (pontes romanas, Mosteiro de Leça do Balio)."
- 329- Considerei o parque rural de Lavra e Perafita pois promove a construir a agropecuária do Concelho, a que se alia a autonomia do sector pecuário."
- 330- "Criar parque de lazer na Quinta Verde (junto a rua do tronco), S. Mamede de Infesta
- 331- Construção de mais jardins
- 332- Construção de mais parques
- 333- Fundamental acabar com o depósito de lamas a céu aberto, na estação de tratamento de águas de Leça da Palmeira (vergonha)
- 334- Aproveito ainda para lembrar a esse nível que nos dias de feira, (Senhora da Hora e Custóias) os comerciantes deveriam em dias ventosos acautelar principalmente os invólucros das matérias-primas de modo a evitar a sujidade de locais que nada tem a ver com o recinto.
- 335- Mais espaços verdes e menos ruído.
- 336- Apostar em políticas de proteção do ambiente e recursos e patrimónios naturais e históricos
- 337- Criar um espaço parque para cães em Matosinhos-Sul
- 338- Certificação ambiental da praia de Matosinhos - é preciso instalar banheiros e chuveiros para o público em geral, para a certificação ambiental não basta a aparência de qualidade.
- 339-- Devolver palmeiras a Leça da Palmeira
- 340-- Mais zonas verdes e de sombra na extensa zona pedonal costeira
- 341-- Sinalização informativa das coimas relativas ao passear animais sem trela na via pública e respetivos dejetos."
- 342- A limpeza das ruas e jardins e manutenção dos mesmos, havia mais para dizer, mas para terminar
- 343- A zona das Sete Bicas (urbanização), há muito que precisa de intervenção dos serviços camarários em relação às zonas de passagem e zonas verdes, neste momento muito degradadas. Apesar de alguns moradores procurarem embelezar a zona plantando plantas ornamentais o esforço não é suficiente e quanto à limpeza a situação está a ficar insustentável.
- 344-- Arborizar calçadas (Leça e Matosinhos).
- 345-- Despoluir rio Leça e projetar praias fluviais.
- 346-- Despoluir ar da refinaria, transferindo a produção mas mantendo os depósitos."

- 347- "Rever as ligações com a Petrogal. Averiguar se as soluções utilizadas pela empresa no sentido de diminuir o impacto ambiental, através a introdução de filtros, sistemas de tratamentos de resíduos através de microalgas, tratamento de efluentes, etc. Aumentar a responsabilidade da empresa não no sentido de diminuir o seu impacto negativo, mas contribuir de forma positiva para a melhoria das condições de vida da população de Matosinhos e do Porto.
- 348- "Substituição dos contentores de lixo domésticos (madeira com tampa de plástico preto) que estão submersos no solo. Como sabem o fenómeno da violação desses contentores esta patente, o que provoca o espalhamento do lixo em toda a envolvente, assim como os cheiros insuportáveis.
- 349- jardim da Senhora da Hora (onde tem as piscinas municipais Matosinhos Sport) também devia ser requalificado."
- 350- " O parque do carriçal: nota-se que está praticamente abandonado. Seria de bom tom que fosse mais acompanhado no sentido da sua limpeza.
- 351- "Falam em promover equilíbrio ecológico no ambiente urbano, promover os espaços verdes, no entanto na rua onde moro na r. Rui Gameiro 4460-800 mts. Há já 4 anos que não temos limpeza na rua, vem cortar as sebes 2 vezes por ano e temos os canteiros em frente as casas entregues ao abandono (só limpos quando os moradores que ""trabalham"" tem disponibilidade) com árvores a precisar de ser podadas, cujas raízes levantam os passeios interferindo mesmo com o saneamento e vejo só dar importância a sítios visíveis (ex : Avenida Xanana Gusmão)por onde toda a gente passa, pelo menos lembrem-se que estamos a dois passos das eleições.
- 352- Conter e conservar os espaços verdes, parques infantis
- 353- Qualificar o ambiente urbano: (a) redução da pressão automóvel (b) criação de espaços verdes de proximidade (c) qualificação do espaço público (RSU, arborização, espaços estrada) [G; H; I].
- 354- Promover a alteração de práticas de transporte, valorizando as redes de transporte coletivo, o sistema ciclovitário, os espaços pedonais.
- 355- O lixo que gente de fora da freguesia trás, pousam e vão-se embora.
- 356- Quanto a mim a prioridade (basta olhar para o mapa), é o Rio Leça, pô-lo à vista das pessoas, despolui-lo, e capacitá-lo como fator de atração económica e de lazer. Porque não "passadiçá-lo"
- 357- Queria lembrar que o parque do Carriçal - Sra. da Hora, aos poucos está posto ao abandono (nem os patos já gostam de estar lá) com as tábuas do passadiço da ponte estão soltas e partidas, as cordas dos corrimões podres e partidas. Os dois canais laterais estão todos sujos e obstruídos está o parque quase ao abandono, para tristeza de tantas pessoas que procuravam o parque para fazer caminhadas, ou passar algum tempo, já há muito deixaram de ir.
- 358- Eventos que decorrem no Porto que não protegem os habitantes de Matosinhos. Barulhos, falta de limpeza e segurança (zona Queimódromo).
- 359- Criar um Parque florestal na Av. Afonso Henriques, onde atualmente esta instalada a BP."
- 360- As águas pluviais em algumas zonas vão para o rio a céu aberto, penso que a culpa não é da Indáqua !
- 361- A central de inceneração do lixo, para quando a desativação
- 362- Dar prioridade à colocação de sanitários móveis à cidade principalmente junto à marginal, praias, vê-se constantemente homens a urinar junto a muros, carros, e arvoredo, é uma necessidade urgente
- 363- Sendo o trânsito automóvel já por vezes caótico em Matosinhos, continua a privilegiar-se com algum exagero/fundamentalismo o trânsito pedonal e de ciclovias
- 364- Era necessário limpar o lago no parque junto à piscina, e melhorar os espaços verdes, junto à zona residencial das Sete Bicas.
- 365- Desenvolver de forma integrada o vale de Leça, com especial atenção para a criação de uma ecovia ao longo do vale desde a foz até ao Mosteiro de Leça do Balio e neste local desenvolver a integração do património existente com vista a aumentar a procura turística deste local.
- 366- Deveria avançar a descontaminação dos solos da antiga fábrica de Fibrocimento - Novinco, situada no Padrão da Légua.
- 367- A falta de manutenção e conservação do parque do Carriçal, já por inúmeras vezes referido através de email direto ""Fale ao Presidente"" pelo site da Câmara Municipal de Matosinhos.

- 368- Apoio às associações de animais abandonados, ajuda nas esterilizações para controlo da natalidade para evitar os abates nos cães de animais inocentes e que também, têm direito à vida.
- 369- Inexistência ou pouco cuidado com os espaços verdes
- 370- Recuperar totalmente o Rio Leça.
- 371- Criar um grande parque da Cidade, de preferência nas margens do Rio Leça.
- 372- É fundamental e indispensável propor e executar novas áreas verdes/jardins públicos bem desenhados para usufruto das famílias de Matosinhos
- 373- Remoção dos graffiti que conferem um ar de desmazelo ao espaço urbano
- 374- Água e saneamento para todo o concelho MTS, já devia estar concluído.
- 375- Um país, e neste caso a nossa cidade, também se define pela forma como trata os seus animais.
- 376- Multar/Sensibilizar Donos de cães para a urgente necessidade/obrigação de limparem os dejetos dos seus cães nas vias públicas.
- 377- Poderia também, a nível social, haver uma maior proteção aos animais ditos vadios e aos abandonados, não seria difícil para a câmara estabelecer protocolos com clínicas veterinárias a fim de estes animais, aos poucos, serem esterilizados, evitando assim a sua reprodução descontrolada e o triste espetáculo que os turistas estrangeiros tanto criticam quando vêem animais a sofrer na via pública.
- 378- A pedreira a céu aberto da rua da Barroca, tem de mudar de localização. Faz muito barulho, há muito pó no ar, o trânsito de camiões de 60T em ruas de sentido único e ao lado de uma escola primária é inadmissível.
- 379- A nossa faixa pedonal marítima é completamente agreste e deserta em arvoredo, entre Av. da Republica e a retunda da Anémoma.
- 380- Ao recuperarem para via pedonal a antiga linha férrea, que cruza com rua Sousa Aroso, nada de arvoredo, um banco para descanso e lazer, só pedra. Criem um ambiente de natureza que em Matosinhos Sul não existe, e uma zona habitacional, precisamos de calma e sossego e não mais confusão, com cafés e restauração.

MOBILIDADE/REDE VIÁRIA

- 1- Melhor acessibilidade para cidadãos com mobilidade reduzida
- 2- Ligação do Metro entre Sra.Hora/S.Mamede/Hospital S.João.
- 3- Ligação da A28 à Senhora da Hora, evitando a rotunda AIP.
- 4- Requalificar a Circunvalação
- 5- Colocação de semáforos na Avenida Dr. Manuel Teixeira Ruela – Senhora da Hora
- 6- Estacionamento em espinha na avenida Serpa Pinto
- 7- O Largo entre a Igreja de Matosinhos e a paragem Metro Senhor de Matosinhos zona ideal para criar um "ParkandGo" à imagem do estádio do Dragão!
- 8- Colocar praça de táxis junto À Estação de Metro do Mercado
- 9- Falta a inclusão de mediacas claras na adaptação de todas as vias públicas para o uso da bicicleta. Para promover o seu uso como meio de transporte.
- 10- Repensar também as lógicas de estacionamento público, com particular interesse na Zona de Matosinhos Sul.
- 11- Malha viária de acesso ao Litoral! IMPORTANTÍSSIMO
- 12- A reformulação das ruas que atravessam as várias localidades
- 13- Fomentar o alargamento do porto de Leixões para montante do Leça com recurso à elevação da ponte sobre o Leça na A28
- 14- Fomentar ainda o aumento dos calados dos navios procedendo ao afundamento do canal de navegação.

- 15- Fomentar a via-férrea entre Espanha e o porto de Leixões nomeadamente a linha do Douro para escoamento dos produtos do interior de Espanha através do porto de Leixões.
- 16- Potenciar ainda mais o desenvolvimento da linha do norte para a Galiza para escoamento das mercadorias através do porto de Leixões.
- 17- a criação de um novo eixo estruturante rodoviário e com canal para o metro nos terrenos da Asprela, de S. Mamede ao Hosp. S. João. - Paranhos. As vias existentes são do século XIX e desajustadas.
- 18- Sugere-se que a expansão da rede de metro se faça prolongando a linha do Hosp. S. João, cuja estação deve ser enterrada, podendo ser à superfície até S. Mamede.
- 19- Penso que o metro podia chegar a mais zonas de Matosinhos
- 20- Aumentar a rede de ciclovias, que em Matosinhos Sul deviam ser omnipresentes."
- 21- Falta de estratégia para os transportes fosse indicada, ora parece-me que apenas se está preocupado com a construção de infraestruturas para o uso por viaturas ligeiras.
- 22- Conservar e cuidar das estradas existentes
- 23- "A via que percorre Recarei, Gondivai Araujo, Custió em Leça do Balio encontra-se em muito mau estado assim como quase toda a sua sinalética. Passadeiras em curvas semáforos depois das passadeiras etc."
- 24- Os passeios que estão a ficar todos estragados por vezes tenho que andar na rua para não cair nos buracos dos passeios.
- 25- Melhorar o funcionamento dos transportes
- 26- "Ter em atenção aos passeios e às passadeiras.
- 27- Em s. Mamede existem arruamentos com bastante movimento automóvel e não existem passadeiras e passeios perto da zona da ermida."
- 28- Sinalização das novas vias de comunicação seja moderna e eficiente
- 29- Face à importância da ligação entre o centro de S. Mamede de Infesta quer ao Polo Universitário quer ao Hospital de S. João (IPO), deveria ser pensada a qualidade do acesso, essencialmente a Rua Oliveira Gaio cujo piso é lastimável e sem intervenção adequada quer em termos de manutenção quer em termos de qualidade de piso face ao tráfego que circula.
- 30- Alcatroar algumas ruas da cidade que estão em mau estado como a ligação da rua Alto do Viso e a Av. Luís Azevedo Coutinho na Senhora da Hora.
- 31- Reformular o acesso de pesados ao cais sul através da já existente para o acesso ao cais norte. A via-férrea já vai até ao cais sul.
- 32- O desvio dos veículos pesados da A-28 para uma circular que possa dar acesso a A4 e A1 com destino ao sul.
- 33- Continuação da linha do metro até ao aeroporto é fundamental."
- 34- É prioritário o transporte público entre Porto-Hospital S. João - S. Mamede - Matosinhos e Vice-versa.
- 35- Pavimentação em alcatrão da rua maria Feliciano, pois a estrada em paralelo encontra-se muito degradada e muito desnivelada.
- 36- Melhores acessibilidades para pessoas com dificuldades motoras em locais de atendimento e fundamentalmente postos de saúde e hospitalares.
- 37- "Que seja feito tudo para que a linha do metro venha por S. Mamede.
- 38- Promover a acessibilidade a todos os locais do conselho e mobilidade inclusiva.
- 39- Aumentar a diversidade de modalidade de transportes. É preciso implementar uma maior diversidade nas modalidades de transportes e na sua intermodalidade.
- 40- 3-Reduzir sinais de exclusão territorial e ambiental provocados pela rede rodoviária principal, a inclusão territorial passa pela criação de medidas que diminuam as consequências do atravessamento em centros urbanos de importantes vias de comunicação.
- 41- Como por exemplo a criação das passadeiras e passeios que é muito grave um concelho que tem muita receita do IMI, ignora os peões e dá mais importância aos veículos."
- 42- Acabar com as Scut's na A4 pois gastam milhões e agora não há direito, continuar a pagar o que já está mais que pago e pelo contribuinte.

- 43- Acho que a N208 (Matosinhos - S. Mamede de Infesta) já necessitava de obras, pois tanto esta estrada como o eixo de Recarei/Gondivai/Araújo/Custió, estão num estado muito degradável.
- 44- Reduzir o impacto visual dos viadutos em demasia em zonas urbanas
- 45- Acessos diretos da A28 ao Hospital Pedro Hispano e Estádio do Mar
- 46- Um tráfego mais próspero e saudável
- 47- Gostaria de não ter que atravessar a ponte de Leça da Palmeira em dias invernosos para apanhar o metropolitano para a baixa do Porto.
- 48- É fundamental tratar dos locais para serem acessíveis a pessoas de mobilidade reduzida.
- 49- Extensão da linha do metro até S. Mamede era muito importante a sua concretização.
- 50- Melhoria dos transportes públicos entre a sede do concelho e a freguesia de S. Mamede infesta, nomeadamente no tempo de espera entre as carreiras, que ligam a cidade de S. Mamede a Matosinhos, principalmente a carreira 506 dos STCP, que deveria ter um espaçamento de transporte de 15 minutos entre eles e não de 30 minutos, em virtude de servir o hospital pedro hispano.
- 51- Lavra necessita de uma revisão ao seu percurso viário, com definição de passeios (se possível com dimensão à circulação de pessoas com dificuldades de mobilidade), passeadeiras e sentidos de circulação
- 52- Sou moradora na Rua 31 Janeiro e não sei como foi possível a colocação de dois mecos em frente ao nº 670 e linhas contínuas laterais à entrada do mesmo, como é que os serviços municipais autorizam semelhante fantochada, que revolta moradores e utilizadores da rua 31 de Janeiro
- 53- Sugestão de reabilitação da estrada Leça da Palmeira - Aeroporto de forma a permitir fácil circulação rodoviária, fundamental para trazer novamente dinamismo empresarial a esta zona.
- 54- Promover a ligação em arco do metro de S. João, através de S. Mamede, Padrão da Légua e Fonte do Cuco.
- 55- Trazer o elétrico novamente para Matosinhos e S. Mamede.
- 56- Criar um centro de alto rendimento velocipédico único no país, na zona de S. Mamede.
- 57- Criar um terminal rodoviário à semelhança do de 7 Rios em Lisboa e do de Coimbra, de modo a eliminar-se o "terminal" da Batalha e da Cordoaria. A construir na Senhora da Hora.
- 58- Atenção aos arruamentos junto ao aeroporto (é a primeira impressão turística).
- 59- A via norte deveria passar em túnel em pontos estratégicos. A construção de passadiços não resolve (isto não seria uma despesa...é um investimento)
- 60- Na União das Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, devia-se acabar o quanto antes com os arruamentos em empedrado, ou seja, alcatroar todos os arruamentos. Em todo o concelho dever-se-ia desviar todas as tampas de saneamento para os passeios e retirá-los das ruas (estradas).
- 61- Promover transportes públicos desde o concelho até ao maior polo industrial - Maia. Só com transporte próprio se pode concorrer a emprego, na Z.I Maia se se viver nas freguesias de Leça da Palmeira, Sta. Cruz do Bispo, lavra, Perafita."
- 62- Ex: as tampas de águas pluviais/saneamento das ruas devem ser niveladas com o piso envolvente. Nem mais baixas, nem mais altas."
- 63- "- Criar acesso direto (só para autotranques) da refinaria da Petrogal à A28.
- 64- - Aumentar a ciclovias concelhias (por exemplo na reta da Petrogal).
- 65- A ligação hospital S. João - Maia com passagem por S. Mamede de Infesta da Metro será ainda mais urgente com vista a uma ligação que abrangeria muita população no Concelho de Matosinhos quer da Maia
- 66- "Redobrar o cuidado com deformações no pavimento das estradas em Leça da Palmeira.
- 67- Colocação de pavimento em alcatrão frente ao Estádio do Mar.
- 68- "Melhorar a rede de transportes públicos entre as freguesias limítrofes (por exemplo Lavra e Perafita) e o centro do Porto, bem como o centro do concelho.
- 69- O prolongamento da linha do metro desde o aeroporto até ao centro de Leça."
- 70- Dinamizar e reabilitar toda a malha envolvente ao bairro do seixo em s. Mamede de infesta.
- 71- Reorganizar o estacionamento na zona industrial de S. Mamede de Infesta (Av. do conde).

- 72- Que tal implementar os parcometros para os lugares de estacionamento?
- 73- Está a tornar-se vergonhoso a ocupação da via pública pedonal com suportes de preços na área comercial de s. Mamede infesta (av.do conde) promovendo assim a concorrência desleal.
- 74- Era fundamental uma negociação com o Governo sobre a extensão de portagens na A4 dentro do Concelho.
- 75- Dentro do Município as estradas estão cheias de caixas de saneamento muito baixas.
- 76- Existem demasiados semáforos, alguns sem razão e com demasiado tempo aberto, que com a paragem aumenta a poluição (ver exemplo na Av. Xanana Gusmão)."
- 77- Recuperação da rede viária municipal, que em alguns locais está em péssimo estado. Exemplos: Rua Óscar da Silva, Rua Nova de S. Gens, etc.
- 78- Alcatroar Rua Serpa Pinto e muitas outras ruas que se apresentam muito degradadas."
- 79- Seria importante requalificar o máximo possível as artérias do concelho de forma a serem mais amigos dos peões. O futuro passa por um estilo de vida mais sustentável e por isso percursos pedonais e ciclovias mais atrativas ajudariam a isso mesmo. Também acharia importante a consolidação da malha urbana Leça-Matosinhos - Senhora da Hora - S. Mamede de Infesta de forma a não nos tornarmos num concelho suburbano. As outras freguesias teriam um papel importante ao nível industrial e ambiental.
- 80- Melhoria do Nó dos Produtos Estrela. Abrir faixa desde a saída do nó da A4 até à saída para os Produtos Estrela.
- 81- Deveriam ser ponderadas intervenções nas estradas interiores. Como exemplo a antiga estrada Porto-Póvoa, a que apresenta diversos buracos e tampas elevadas.
- 82- Melhoria do Nó dos Produtos Estrela. Abrir faixa desde a saída do nó da A4 até à saída para os Produtos Estrela.
- 83- "Propunha a reconversão da Rua da estação e passeios pedonais situados logo à entrada de S. Mamede de Infesta pela degradação visível de frente para a praça da centralidade.
- 84- Sobre o "Nó do Freixieiro" era importante ter formas de resolver de forma a eliminar o grotesco nó do Freixieiro/Perafita.
- 85- Reabilitar a rede rodoviária na ligação da Estrada da Circunvalação, com a rua do Alto Viso.
- 86- Ligação do caminho das congostas no porto com a estrada exterior da circunvalação, fazer uma ligação através de uma rotunda com acesso direto a Matosinhos. Sem ser necessário ter que dar a volta no cruzamento do Monte dos Burgos.
- 87- Arranjar urgentemente juntamente com o Metro do Porto soluções para o estacionamento junto às estações do Metro da Senhora da Hora e das Sete Bicas, visto que o parque de estacionamento na estação da Senhora da Hora é muito pequeno há semana e o parque de estacionamento improvisado que havia na estação das sete Bicas está a ser transformado num jardim. O estacionamento aos dias de semana nesta zona está simplesmente caótico. São precisos mais parques de estacionamento junto ao Metro.
- 88- "Maior cuidado na manutenção nas estradas existentes do concelho que pouco ou nada é feito. Buracos, tampas de saneamento, lixo, lombas, passadeiras pintadas em sítios pouco inteligentes (nomeadamente à saída das rotundas - Guardedeiras - Padrão de Moreira - Alfredo Cunha, junto à Policia, a nova rotunda em Sendim, enfim... outras).
- 89- O imposto de circulação é bastante caro e devia de haver um pouco mais de consciência.
- 90- Construção de passeios em Lavra - Transportes públicos em Lavra – Reconstrução das Ruas em Lavra
- 91- Será "doirado" o desordenamento do trânsito na 107?
- 92- É fundamental a recuperação da estrada que liga Recarei à Custió.
- 93- A falta de transportes e abrigos públicos tais como cabines de telefone.
- 94- Era fundamental alterar a entrada do Hospital Pedro Hispano. A rampa para as pessoas com aquela inclinação não faz sentido. É preciso ver essa situação que é fundamental.
- 95- Na questão da acessibilidade é também necessário uma revisão das linhas dos transportes públicos. A união de freguesias de Lavra, Perafita e Santa Cruz do Bispo além de ter um número de linhas bastante limitado, apenas tem uma linha (508) com ligação ao Metro do Porto, sendo o resto das

- linhas da transportadora Resende. Deveria existir uma linha STCP em Lavra e Santa Cruz do Bispo ou uma das linhas da Resende com acordo com a STCP como acontece em Leça da Palmeira com as linhas 105/111 e Matosinhos com a linha 107. Para alguém que more na zona de Lavra é para já impossível aceitar emprego ou formação em grande parte do Porto, Maia e Vila Nova de Gaia por falta de transporte público.
- 96- "Em relação aos transportes públicos, necessidade de aumento de transportes (S. Mamede-Porto/S. Mamede-Hospital Pedro Hispano). Défice de transportes continuados nas linhas 506, 600, 604. Necessidade urgente do metro Matosinhos - Hosp. Pedro Hispano, H. S. João, com passagem por S. Mamede.
 - 97- Aumentar o número de ciclovias e é fundamental o incremento da 2ª fase do metro, principalmente Senhora da Hora - Hospital S. João.
 - 98- "Quem vem da Exponor para o Porto alargar para três faixas de rodagem, é prioritário para dar fluidez ao trânsito. O mesmo se passa em direção ao Porto depois da rotunda dos Produtos Estrela e entrada para a autoestrada (alargar faixas)."
 - 99- Reativação do transporte público de passageiros por comboios na Linha de Leixões, com forte aposta na paragem junto ao Hospital S. João e Universidades - A Linha para ligação entre Leça da Palmeira e Ermesinde com estações em S. Mamede, Pedrouços, Leça do Balio e Interfaces com o Metro. Em relação a acessibilidades e recuperação funcional, acho o plano um pouco abusivo.
 - 100- Para quando o arranjo urbanístico do quarteirão da rua Alfredo Cunha com a Rua da Misericórdia?
 - 101- Quando se acaba com as ligações tipo ""favela"" nos bairros mais antigos dos pescadores? Para se criarem calhas técnicas que liguem às casas luz, água, gás, telecomunicações. É uma vergonha para um município do século XIX ainda existirem ligações em cima de troncos de madeira tipo terceiro mundo."
 - 102- Em S. Mamede é necessário relembrar os passeios em pedrinhas de granito porque há muitas pedras.
 - 103- O estacionamento na Brito Capelo também me incomoda. Sou moradora nesta rua e vejo constantemente as pessoas estacionadas para irem às compras e perto da sapataria Lux há um morador que estaciona o carro à porta durante toda a noite. Se não é permitido para mim, não o deveria ser para os outros.
 - 104- Saída da A28 em direção à via de cintura interna. Para quando o seu alargamento que acabe com os constrangimentos da circulação viária.
 - 105- O ideal seria diminuir os custos das scuts.
 - 106- Reformular a rotunda AEP.
 - 107- Era fundamental acabar com a portagem na A4 entre laça do balio e s. Mamede infesta
 - 108- Não sei se é possível, mas era de todo importante haver uma ligação direta apenas para veículos prioritários da A28 para o Hospital Pedro Hispano (Urgências). Outra necessidade era na A28, sentido Norte-Sul alargar a saída para a rotunda AEP. Outra prioridade seria uma saída direta para Norte do IKEA para a A28.
 - 109- Ciclovia Senhora da Hora - Praia de Matosinhos, utilizando alguns percursos já existentes e passagens pedonais como a paralela ao Hospital Pedro Hispano, ao longo da linha do Metro.
 - 110- . Nova sinalização horizontal no fim da A4 com a A28.
 - 111- . Rever semaforização - há inúmeros locais onde estão sistematicamente apagados, em mau estado ou com tempo de limpeza desadequado (como na Avenida Xanana Gusmão).
 - 112- . Melhor monitorização e conservação das pinturas das passadeiras; obrigatoriedade do uso de esferas de vidro para maior visibilidade."
 - 113- Ciclovias na senhora da hora
 - 114- Maior vigilância na área do centro comercial NorteShopping pois o estacionamento é caótico: passeios ocupados por carros; não respeito das ""bocas-de-incêndio"" e lugares próprios para estacionamento dos deficientes. (situações verificadas na Senhora da Hora) "
 - 115- "O porquê de o 505 (transporte público) terminar tão cedo? Mais transportes na freguesia onde moro (Guifões).

- 116- Rua de Tourais (duas vias) rua muito estreita, difícil passar dois autocarros e quando estão carros estacionados pior ainda.
- 117- Horários da Resende nas paragens como os dos autocarros.
- 118- "Era bom que melhorassem o pavimento da rua Bernardino Ribeiro, entre os prédios está tudo esburacado, faz com que as pessoas caiam e ficam magoados, isto é em S. Mamede de Infesta, junto ao Café Veneza.
- 119- Sou da opinião que o PDM deveria contemplar o arranjo das infra estruturas existentes mais próximas dos cidadãos, ou seja, contemplar o arranjo das ruas, passeios, colocação de passeadeiras em pontos estratégicos e colocação de equipamento mais próximo, tal como ecopontos e arranjo de áreas que obrigatoriamente foram cedidas ao domínio publico e que se encontram em total abandono pela autarquia. Neste contexto menciono a falta de ligação de passeio na Travessa Nova do Seixo, bem como a recuperação desse pequeno arruamento que muito complica a vida dos utilizadores.
- 120- Como residente na Senhora da Hora sugiro que a linha do Metro devia ser subterrânea.
- 121- Para melhor movimentação da população matosinhense deveria ser recuperadas todas as vias da localidade pois as mesmas estão cheias de buracos.
- 122- Eixo Recarei/Gondivai/Araújo/Custiú: /é urgentíssimo a recuperação funcional da malha viária destas localidades da freguesia de Leça do Balio, em especial o piso, demasiados anos sem recuperar, com despesas enormes nas viaturas que por ali passam diariamente, a falta de segurança para os peões e condutores, a sinalética desativada, a falta de semáforos em muitos locais e outros sem funcionamento e sem aplicação prática. Os passeios sem espaço para os peões transitarem e a juntar a tudo isto, uns célebres banquinhos de betão nos passeios junto das paragens de Bus para atrapalhar ainda mais quem precisa de fazer algumas caminhadas diárias para cuidar da sua saúde. É urgente uma ciclovia nesta parte da freguesia tão esquecida por todos os autarcas até agora eleitos.
- 123- Deveria ser feita a saída junto a feiras /continente, sentido Porto/Matosinhos e Matosinhos/Porto evitando assim um acumular de carros junto à rotunda AEP ou fazer um viaduto como tem na Areosa (isso sim são obras de melhoria e com o acordo de todos os moradores.
- 124- Deixar-me-ia muito contente se a Câmara Municipal de Matosinhos se preocupasse com os buracos que estão tanto nos passeios como nas estradas antes de se virarem para as modernizações e recuperações do que não está assim tão mal.
- 125- Em frente ao meu apartamento (R. Alfredo Cunha, 376) está um buraco aberto há mais de seis meses. Façam alguma coisa!
- 126- Tapem os buracos! Os carros batem em todos os buracos. Fujo de uns e caio noutros e os passeios ainda pior!
- 127- Chamo a atenção para a degradação dos pavimentos, falta de sinalização pintada no chão, sinalização vertical e deficiente funcionamento da sinalização semafórica na esmagadora maioria, para não dizer, em todas as ruas do concelho."
- 128- Entrada no hospital Pedro Hispano (várias entradas). A entrada única é muito pouco.
- 129- - Extensão da linha do metro ao cruzamento do padrão da légua passando por S. Mamede Infesta e chegada ao Hospital de S. João.
- 130- Devem estar atentos Às passeadeiras. Muitas delas já não se vêem como é o caso das passeadeiras na Rua da Barranha, Sra. da Hora. Falta colocar rampas em muitos passeios da cidade de Matosinhos.
- 131- Abolir portagens de S. Mamede a Matosinhos
- 132- Reformular saída para S. Mamede (via norte)
- 133- "Anulação das scuts entre Matosinhos - Maia (via norte) - S. Mamede de Infesta. Para assim permitir uma circulação/prestação de serviços mais rápida entre os concelhos vizinhos. Requalificação da via de Rua Cândido dos Reis (Custóias), bem como ao redor da rua/Av. Dr. Salgado Zenha."
- 134- Quanto a reabilitação do espaço urbano, a brita capelo é uma via sem vida, precisa urgentemente de obras no pavimento (continuam a cair pessoas diariamente), restauro de edifícios, iluminação nova...

- 135- É muito prioritário a reparação da entrada da Viela Dr. Silva Santos, Leça do Balio, com a Rua de Gondivai.
- 136- Aproveito este espaço de sugestão para chamar atenção ao lixo (plásticos e cartão) que fica
- 137- É fundamental a reparação da entrada e saída das ruas perpendiculares às ruas principais. Ex: Rua de Gondivai/Viola Dr. Silva Santos, Leça do Balio
- 138- Gostava de ver Matosinhos - S. Mamede- Maia ligadas pelo metro. Penso que seria uma enorme mais-valia.
- 139- Eixo 3 - teleférico entre a praia de Leça e a Seca do Bacalhau (Gaia). Atravessamento do Leça e Douro por teleférico costeiro.
- 140- Substituir o viaduto atrás do norteshopping (Av. Manuel T. Ruela) por uma passagem subterrânea com jardim por cima.
- 141- Recuperação das ruas e passeios de S. Mamede de Infesta
- 142- Acabar a linha do metro como está previsto e reformular os transportes públicos já existentes
- 143- Devido à implementação de portagens nas SCUTS aumentou significativamente o tráfego rodoviário nas estradas junto aos nós das referidas SCUTS. Este aumento de tráfego origina um maior desgaste das estradas e um aumento brutal da poluição sonora causado pela passagem incessante das viaturas. Sugiro, portanto, o asfaltamento de todas as estradas contíguas aos nós das SCUTS (por exemplo, Rua Cândido dos Reis- Custóias), com o objetivo de minimizar o impacto ambiental causado pela referida saturação que, por sinal, é bastante negativa.
- 144- Melhorar estradas secundárias, principalmente a estrada de Perafita/Lavra (junto ao banco alimentar).
- 145- Resolver o problema da demolição da farmácia e quiosque do Padrão da Légua, renegociar a posse do terreno abandonado da Padaria Padouro, fazer uma rotunda para evitar os acidentes no cruzamento existente no sentido Feira Custóias- padrão da Légua.
- 146- Prioridade nos acessos às entradas das localidades
- 147- Transito o caótico na envolvente ao Norte shopping, continente, rotunda dos lions, av Manuel Teixeira Ruela até à circunvalação.
- 148- Deveria haver uma linha do bus envolvente (existe uma sem sinalização horizontal por onde circulam toda a espécie de viaturas) em caso de catástrofe (incendio, explosão ou outros) e em dias festivos como no natal, ano novo, pascoa, etc... será impossível o acesso a bombeiros, forças de ordem, proteção civil, etc..
- 149- Semáforos na av. Manuel Teixeira Ruela para controlar trânsito de peões e automobilistas"
- 150- Passeios na estrada da circunvalação, passadeiras e acessibilidades para deficientes.
- 151- A avenida que liga ao aeroporto precisa com muita urgência de requalificação. Não existem passeios para a travessia da população, a estrada está muito velha, não há supermercados, lojas que facilitem a população de Freixieiro. Não há muita variedade de transportes de Leça para Freixieiro- Aeroporto. Também não existem parques para as crianças brincarem, nem em Freixieiro, nem em Leça da Palmeira. Quem mora em Freixieiro tem que apanhar 2 transportes para deslocar-se ao Mar Shopping, inadmissível.
- 152- Resido na freguesia da Senhora da Hora - urbanização dos montes caulinos há 15 anos e desde então que venho assistindo à degradação das zonas envolventes, passeios e jardins. a manutenção dos espaços urbanos torna-se importante e urge corrigir estas deficiências no sentido de melhorar a qualidade de vida aos cidadãos.
- 153-- Melhorar algumas ruas e acessos de ligação a outras freguesias, colocação de semáforos nalguns cruzamentos.
- 154- Melhorar a rede de transportes.
- 155- Mais estacionamento."
- 156- PDM pouco ambicioso. Ligação da Petrolgal e sua malha envolvente à A28, tendo em conta a quantidade de pesados que circulam nesta zona
- 157- "Eliminação de alguns cruzamentos problemáticos na R. de S. Gens, com a consequente criação de rotundas, como as inauguradas o ano passado e de muito louvar pelo trabalho realizado.
- 158- Regularização do piso junto das tampas na Rua de Recarei, Rua de S. Gens.

- 159- "Ligação do Metro de superfície entre a Sra. da Hora, S. Mamede de Infesta e o Hospital S. João é da maior relevância dado que abrange uma área densamente povoada e que certamente seria bastante utilizada pelos matosinhenses.
- 160-- Alargamento de via pedonal/ciclo da marginal Matosinhos até Senhora da hora
- 161-- Criar acesso a A41 da Senhora da Hora para zona sul de Matosinhos e A28 para porto e Leça da Palmeira
- 162- Construção de uma variante ligando o nó de Custóias A4 a norte de Leça do balio - via aráujo / Custió, de forma a evitar a passagem obrigatória pelo centro de Custóias. Evita filas e poluição
- 163- Em frente à Confeitaria Ferreira, em Matosinhos, do lado do passeio do parque de estacionamento da Câmara de Matosinhos, existem dois contentores de depósito de roupas que dificultam a visibilidade, para os condutores, dos peões que se aproximam da passadeira. Esta situação poderá ser facilmente resolvida se colocarem os contentores após a passadeira.
- 164- Continuar com o arranjo dos passeios e das vias públicas nas periferias da cidade de Matosinhos. A ponte que fizeram em Guifões é uma aberração e a Rua Monte dos Pisos continua um caos, deveria ter só um sentido de ser devidamente arranjada.
- 165- Promover os espaços verdes e a proteção ambiental que é fundamental para a qualidade de vida das pessoas.
- 166- Deve-se ter em conta a má colocação dos pórticos localizados em Leça do Balio e S. Mamede de Infesta, que penalizam (em todos os sentidos) as comunidades nelas fixadas. A minha opinião é de que não tem qualquer lógica a sua existência.
- 167- Vivo na Cruz de Pau e gostava de sugerir a possibilidade de alcatroar a estrada na rua cruz de pau porque com o trânsito que esta tem de momento é impossível ter um pouco de tranquilidade devido ao barulho que os carros. Autocarros, camiões e outros veículos passando nos paralelos, de noite ainda mais difícil se torna para as pessoas poderem descansar, visto que já vi outras ruas que eram em paralelo e agora se encontram alcatroadas na cidade de Matosinhos, penso que esta estrada pelo tráfego que tem merecia da vossa parte uma atenção especial.
- 168- Movimento de camiões. É preciso, urgentemente, proibir o trânsito de camiões no centro de Santa Cruz do bispo. O que se passa atualmente neste pormenor é o desprezo que os camiões da empresa Sardão e Tertir são do terceiro mundo. Quando a empresa msc entrar em atividade a situação vai ser insuportável.
- 170- Prioritário é um campo com tapete sintético na freguesia de Matosinhos e uma piscina de 50 metros.
- 171- É muito fundamental alargar a rede de metro e dos stcp entre S. Mamede infesta (padrão e amieira) e o centro de s. Mamede e a Matosinhos e Porto (é a zona com menos mobilidade de transportes públicos, com uma grande concentração de população) dentro do concelho.
- 173- Reavaliar a ligação por linha férrea para transporte de passageiros na linha de leixões, entre o porto de leixões (conexão com linha do metro, dado a proximidade com a estação de metro Senhor de Matosinhos) e Ermesinde (comboios da linha do norte e douro), efetuando paragem e conexões fundamentais, tais como: 1 - conexão com linha c (fonte do cuco - fórum da mais);
- 174- Ao comboio para transporte de passageiros em toda a extensão da linha de leixões seria uma alternativa viável à construção de uma nova ligação de metro em S. Mamede de infesta
- 175- É essencial melhorar a ligação viária entre Guifões e santa Cruz do Bispo. "
- 176- Transportes públicos: faz muita falta um transporte que permita às pessoas a norte de Leixões/ Leça da palmeira, um acesso rápido e cómodo à estação do metro do mercado de Matosinhos, via ponte móvel.
- 177- "Ligação ao concelho com ciclovias devidamente sinalizadas e conservadas.
- 178- Desenvolvimento do Porto-terminal de cruzeiros com mais ligação com o concelho.
- 179- Bons acessos e mais estacionamento
- 180- Parabéns pelo nó que fizeram em Sendim junto ao cemitério.

- 181-Reformulação do parque de estacionamento e fundamentalmente do nó de acesso às praias da boa nova e aterro. A entrada e saída para a zona das duas praias é estreita e acumula muito tráfego, tornando-se por vezes caótico o acesso e a saída desta zona, especialmente nos meses de verão.
- 182-Acessos ao Hospital Pedro Hispano. Marcação das vias- linhas contínuas e descontínuas. Maior manutenção na linha costeira junto às praias.
- 183-"Para quando os acessos prioritários e outros para o Hospital Pedro Hispano.
- 184-Vários arruamentos têm as tampas de saneamento desniveladas, não existem fiscais ou responsáveis por estas situações?"
- 185-No interior do espaço de acesso ao Hospital Pedro Hispano, existe um declive considerável. Este acesso/declive deveria ser corrigido, embora esta referência não se enquadre no PDM, deixo pelo menos aqui o pedido para a sua correção.
- 186-Urgentíssimo metro ligação a Leça da palmeira, ligação a s. Mamede.
- 187-Ligação da linha de metro (linha azul) de Matosinhos a Leça da Palmeira e prolongamento até ao aeroporto.
- 188-Parque estacionamento em frente à refinaria Leça-Petrogal existe um espaço relvado amplo que poderia ser transformado numa zona desportiva. Uma pista para BTT, corrida, campos de futebol, tabelas de basquete, poderiam atrair e dinamizar muitos dos munícipes para esta zona.
- 189-A ligação do metro de suporte entre Matosinhos e o hospital de s. João é muito importante, uma vez que rasga todo o concelho de este a oeste, iria permitir uma maior mobilidade dos matosinhenses.
- 190-Outra reformulação muito importante são os nós da via norte (n14), concretamente, junto à rua do tronco/rua dos Picoutos/rua da Amieira; nó da Efacec e nó que divide a EN13 ea EN14.
- 191-O concelho de Matosinhos apesar de ser relativamente pequeno é multifacetado. A parte urbanizada do concelho, nomeadamente a faixa entre a circunvalação e a A4 está a crescer de forma descontrolada sem o melhoramento das estruturas existentes, a ligação entre a Sra. da Hora e s. Mamede necessita de uma requalificação urgente.
- 193-A freguesia de Matosinhos ficou bastante desorganizada desde a construção do metro dificultando a circulação viária
- 194-Os semáforos na estrada que liga Matosinhos à Sra. da Hora pelo Hospital Pedro Hispano necessitam de ser reprogramados, em certos momentos, com a sinalização vertical existente, a proibição de circular é desnecessária.
- 195-Acesso à av. aep + rotunda aep + circunvalação + a28 + Norte shopping é fundamental a recuperação funcional destas vias.
- 196-- Resolver o estacionamento em cima dos passeios no centro da Senhora da Hora (estação) e os sentidos, por causa dos carros estacionados na berma, entre a rua Augusto Dinis e a rua da Estação Velha, em direção à rotunda (centro dash)"
- 197-É prioritário um túnel na rotunda do metro em Matosinhos.
- 198-É preciso olharem pela freguesia de Guifões e pela rua da Lomba que está uma vergonha. Todos os paralelos levantados estão uma vergonha.
- 199-- Transportes coletivos
- 200-- Bicicletas- facilitar e fomentar
- 201-Ponte móvel do rio Leça- controlo dos horários em horas de ponta
- 202-Gostaria de uma Brito Capelo Nova, Av. República diferente com menos trânsito, uma cidade com outra limpeza, iluminação ainda melhor.
- 203-Urgente a recuperação de um túnel na rotunda do metro em Matosinhos, neste momento é uma vergonha uma cidade dividida a meio, só um Presidente como Guilherme Pinto consegue unir Matosinhos.
- 204-E ainda, a ligação da A28 com a entrada do Hospital Pedro Hispano Matosinhos.
- 205-O acesso de entrada no Hospital Pedro Hispano, rampa.
- 206-S. Mamede de Infesta, por favor examine a zona da cooperativa realidade, os estacionamento nas curvas que tira visibilidade aos peões, às viaturas, o passeio que vem quase sempre ao meio da rua,

- situa-se no início da rua Damão, que tem provocado acidentes, estacionamento nas ruas estreitas dos dois lados que outras viaturas passam com dificuldade.
- 207-A minha sugestão é relativa aos passeios das ruas. Eu uso duas próteses nas pernas e tenho mobilidade reduzida, os passeios têm altos e baixos na rua Álvaro Castelões, e só consigo ir ao café de cadeira de rodas. Acho que a ideia de alcatroar os passeios é excelente.
- 208- PDM é importante, mas há anos que muitas ruas no concelho estão muito degradadas. Refiro por exemplo (pois é uma vergonha) a rua Fernando Oliveira Leite na Senhora da Hora, os residentes a continuar assim terão de usar viaturas todo o terreno para circular lá, embora não seja uma rua principal, mesmo assim precisam de renovar o pavimento.
- 209 - É necessário fazer uma revisão aos passeios desde Custiô ao Araújo, os mosaicos encontram-se em mau estado de se poder circular, com chuva, é só encharcar os pés.
- 210- É necessário abrigos nas paragens do autocarro, devem criar condições para que se possa esperar pelos transportes públicos, que por vezes são muito demorados.
- 211- Criar estradas para o hospital nas traseiras das bombas da Galp, sentido norte-sul, para melhorar o tempo de chegada ao hospital.
- 212- Penso que é um absurdo que o parque junto à praia de Matosinhos- Sul seja todo pago, o que faz com que as pessoas que se deslocam a Matosinhos para fazer praia, se desloquem para outras terras.
- 213- Ao reformular o nó da A28 com a A4 seria bom que não se pagasse portagens nas scuts.
- 214- Vivo junto ao Norte shopping e vivo o drama do trânsito à minha janela (av. Fabril do Norte), quer para entrar como para sair está sempre obstruído. É necessário terminar o viaduto que foi feito para ligar ao porto, repensar o trânsito à volta shopping, e a entrada na rotunda (aep) vindo de Leça (a28) é um calvário
- 215- Criar ciclovias nas zonas próximas das escolas para permitir a sua utilização diária pelas crianças e jovens.
- 216- Reduzir a velocidade ou colocar sinais de 50 kms/hora na Rua Teixeira Lopes ou colocar uma lombagem. Esta rua está muito perigosa para os habitantes.
- 217- 1 - Reformar e pavimentar as estradas inferiores da freguesia de Lavra, Perafita e S. Cruz do Bispo.
- 218- Devia incluir também a colocação de sinais semafóricos de trânsito/ peões, em vários cruzamentos de Guifões, Senhora da Hora e acessos de Matosinhos para essas localidades.
- 219- Via Norte, a única forma de acabar com o efeito barreira desta via é fazê-la passar em túnel - qualquer outra forma de atravessamento apenas servirá para gastar recursos sem resolver problema algum.
- 220- O metro deveria ser abrangido a outras freguesias visto que a rede de transportes é fraca à noite.
- 221- Deveriam ter maior fiscalização relativamente aos semáforos na freguesia de Guifões e Senhora da Hora, visto estarem constantemente avariados, o que origina vários acidentes, por vezes graves.
- 222- Urgente reparar pavimentos e passeios, na Av. Mário Brito.- Antiga 707 - av. do aeroporto. Passeios não existem o pavimento é do pior, a avenida que é a estrada dos turistas em Matosinhos e no Grande Porto é uma vergonha e eu como muitas pessoas que gostamos de andar a pé temos que andar pelo meio da estrada, no resto da região e Matosinhos só se fala nas zonas de Matosinhos e Ribeirinhas o resto é paisagem.
- 223- Fundamental é promover a ligação ao metro da Senhora da Hora ao Hospital de S. João por S. Mamede de Infesta."
- 224- A escassez de recursos financeiros levamos a ter que repensar com mais detalhe cada obra face a cada estratégia para o melhor resultado. Um bom exemplo é a solução da barreira da "via norte": optar por fazer passar a via norte em túnel, seria um investimento que, estou certo, no médio e longo prazo daria razões de boa gestão a quem tem por dever decidir
- 225- Fundamental: criar percursos pedonais e ciclovias na freguesia de Custóias; reestruturar a passagem sobre a linha de metro (linha c) entre a rua da Cal e a rua de Gondivinho (ponte provisória que se encontra há anos no mesmo estado)
- 226- Continuar o desenvolvimento integrado de todas as freguesias de Matosinhos, privilegiando as ligações com várias alternativas de transporte (um concorrente à Resende) e lutar pelo

- prolongamento da linha do metro de Matosinhos a Leça da Palmeira, continuando por Perafita e Lavra (em superfície) ligando Matosinhos (cidade) a locais perto do mar.
- 227- "Depois de dar os meus pareceres espero que a Rua da Lomba não seja esquecida, que as senhoras da Lomba não podem andar de sapatos de saltos altos. E lembrar a pouca vergonha junto da escola da Lomba que tanto os carros como os autocarros tem que andar por cima dos passeios."
- 228- LINHA DO METRO SRA HORA- HOSPITAL S.JOÃO (com a implementação desta linha seríamos um concelho (talvez o único em Portugal) uma verdadeira Rede de Metro"
- 230- "Naturalmente que penso que o desenvolvimento de novos eixos, melhores rodovias e acessibilidade, são fundamental para o desenvolvimento da cidade de Matosinhos. Não tenho, todavia muito conhecimento suficiente para opinar nesta matéria. Aconselho no entanto a 2 coisas: é urgente um acesso decente ao hospital P.H. a partir da N. 28, nos 2 sentidos evidentemente. É necessário que pensem também em melhoramento de pequenas questões, e atendam mais à proximidade dos locais que rodeiam as pessoas. Por exemplo, eu vivo num território abandonado, em pleno centro da Sra. da Hora. A urbanização da 7 Bicas, encostada ao Continente é uma selva. Espaços relvados (?) são uma mata com ervas de metro. Árvores não são podadas há anos, espaços empedrados, cheios de vegetação espontânea etc. etc. É um abandono absoluto."
- 231- É preciso arranjar a rua que liga Leça, Freixieiro, Perafita (mapa PDM rua 9, 8 e 3) até à Maia. A quantidade de carros que passam todos os dias pelas ruas justifica. Os buracos são imensos e os estragos são enormes. Não andam todos em autoestradas!
- 232- "Tudo que seja melhorar as vias e estradas são necessárias. Como recuperar tudo que seja para dar lazer e criar outras zonas de lazer onde há tantas quintas abandonadas.
- 233- "Penso ser um grande desafio à reconstrução da estrada da circunvalação. É lamentável duas grandes autarquias como Porto e Matosinhos, ainda não terem feito nada para melhorar as condições tanto do trânsito, paisagem e segurança dos cidadãos.
- 234- "Fazer na A28 o que está há muito projetado de ligação direta ao Hospital Pedro Hispano-ULS direção urgência.
- 235- Alterar em larga medida o acesso dos utentes ao Hospital Pedro Hispano - rampa de acesso à entrada do hospital- melhoria das acessibilidades dos cidadãos.
- 236- Alargar a rede de transportes para a população de Perafita, Lavra e Sta. Cruz do Bispo, ao nível do metro e transportes coletivos e privados, com horários adequados às necessidades dos cidadãos.
- 237- Desenvolver ciclovias nas próprias estradas por criação de corredores (por pintura do solo de cor diferente)
- 238- - Tirar trânsito das principais ruas de Matosinhos, por promoção dos parques de estacionamento e dos transportes coletivos existentes
- 239- "É preciso implementar uma maior diversidade de transportes, principalmente na união de freguesias de Custóias, Guifões e Leça do balio.
- 240- O outro refere-se à necessidade urgente da CMM intervir e melhorar o serviço de transportes públicos (STCP e Resende - apesar deste último ser uma empresa privada). Matosinhos, enquanto concelho multifacetado de ruralidade e urbanidade, deve assegurar um bom serviço de transportes públicos, principalmente no horário noturno e isso não se verifica, de momento. Quer pelos horários praticados, quer pela oferta, o espaço mais rural de Matosinhos, permanece isolado, por exemplo, de Leça da Palmeira e Matosinhos, locais onde existe alguma atratividade noturna e lazer. É urgente rever este assunto, até porque cada vez mais se trabalha à noite e os transportes públicos de Matosinhos não ""facilitam"" a mobilidade da população.
- 241- "A estrada nacional 107 (Avenida Mário Brito) está um caos completo em hora de ponta, muito por culpa das empresas de camionagem que transportam contentores. Os parques de armazenamento de contentores nessa zona são imensos. Há que repensar um local para estas empresas. A estrada além de ser caótica está a ficar em péssimo aspeto e má para transitar."
- 242- - JUNTO Á ESCOLA PRIMÁRIA DE GONDIVAI FALTA ESTACIONAMENTO PARA QUEM VAI LEVAR E BUSCAR CRIANÇAS, TEM TERRENO QUE SOBROU DA A4"
- 243- Assim como a linha do metro há muitos anos prometido em S. Mamede de Infesta. Daniel Pereira Pinto, rua Silva Brinco nº 275 . S. Mamede de Infesta.

- 244- Melhoria das condições de circulação na Rua Óscar da Silva entre o nó do Freixieiro e a rotunda da rua Veloso Salgado (no mínimo, proceder à repavimentação e nivelamento da via).
- 245- Reativação de serviços ferroviários de passageiros. Integração da linha do metro c/o caminho-de-ferro "Eu habito na Praceta Ponte da pedra nº 47 apartamento 15 em Leça do Balio 4465-767.
- 246- Arranjar o pavimento das ruas e passeios de Matosinhos, uma vez que alguns estão pavimentos estão muito degradados.
- 247- Reduzir preço das scuts
- 248- Onde se lê ""Reformular o nó da A28 com a A4"" deve-se ler ""Reformular o nó da A28 com a A41"";
- 249- Ordenação do trânsito: alguns sentidos proibidos colocados em locais residenciais com pouco trânsito parecem desnecessários, originando um gasto suplementar de combustível uma vez que não se pode escolher o caminho mais eficiente, estando dessa forma a contribuir para o aumento das emissões de gases com efeito de estufa. Além disso, alguns condutores não os respeitam, colocando-se a eles próprios aos outros condutores em risco. Deveriam ser revistos e/ou eliminados estes sentidos proibidos."
- 250- O PDM é importante para a vida de todos os cidadãos tendo confiança total no executivo da CMM deixo só uma sugestão a resolução do trânsito de Leça da Palmeira, principalmente qd a ponte móvel abre para passagem de navios. Cumprimentos
- 251- Gostava de pedir a quem vai ler este inquérito que p.f. inclua a construção de uma rotunda na nacional 13, entre a estrada nova que liga a Via Norte com a Rua de Gondivai, pois em pleno séc.XXI não se admitem filas de trânsito.
- 252- Criar ciclovias na Senhora da Hora; placas de informação para indicar o Centro Comercial Londres; Metro em Custóias e Padrão da Légua.
- 253- Tudo o que seja feito para retirar camiões pesados de circular dentro das freguesias é bem feito pois na Rua de Cidres (Freixieiro) ao passar camiões de grande tonelagem os prédios estremecem todos e provocam sustos nas pessoas quando estão a descansar.
- 254- "Criar parques para bicicletas, suficientemente grandes e devidamente vigiados em grande número de estações de metro, pelo menos alternadamente.
- 255- Construir a linha de metro paralela a estrada da circunvalação."
- 256- Assim como algumas estradas pelo Padrão da Légua, Araújo e S. Mamede de infesta, Santana, Padrão da Légua, S. Mamede de Infesta sobretudo as tampas do saneamento nas ruas algumas com grandes buracos. Um bem-haja ao nosso amigo presidente Guilherme Pinto que sempre apoiei e sua equipa.
- 257- Muito fundamental - Expansão do metro de superfície a Matosinhos Sul.
- 258- Deve-se evitar construir urbanizações como a dos ""caulinos"" na Senhora da Hora, com ruas tão estreitas, tão estreitas, que nem dá para haver 2 sentidos de trânsito, nalgumas ruas, mais estacionamento dos 2 lados. Em áreas urbanas novas promove-se o atafalhamento de casario em detrimento da liberdade de circulação e estacionamento.
- 259- Outro problema é o excesso de semáforos. Muitos semáforos há no Concelho! Com a consequente perda de fluidez no trânsito. Sempre que for possível, impõe-se a substituição dos semáforos pela construção de rotundas, tornando o trânsito muito mais fluído. O caso mais gritante são os cruzamentos da Av. Xanana Gusmão. Não há uma rotunda!
- 260- Agradecia o melhoramento dos transportes Gatões Matosinhos Gatões Porto pois são poucos e estão sempre a falhar.
- 261- A 3ª faixa de saída da A28 para a rotunda AEP está prevista? Reduziria o trânsito de forma considerável nesse local
- 262- Referem num dos vossos documentos a ligação da rua dos Caçadores à rua de Particular de Pampelido (em Lavra), gostaria de saber como vai ser feita uma vez que a rua Particular Pampelido é muito estreita. Seria mais favorável a criação de uma rua mais a norte, ligando desta forma à rua de Pampelido Velho, existe bastante espaço. Esta futura ligação terá muito trânsito a circular para a praia, e convém ser larga o suficiente para este fluxo de trânsito.

- 263- Requalificação emergente da estrada da circunvalação, que se encontra desqualificada, tendo em atenção a sua importância estratégica.
- 264- Trabalhar para a recuperação da linha ferroviária de Leixões Criando condições de acesso e manutenção da mesma e ligação ao metro
- 265- Intervenção na estrada da circunvalação
- 266- É fundamental a construção de duas rotundas na Avenida Xanana Gusmão na Senhora da Hora, substituindo os atuais semáforos, conforme foi feito nos Quatro Caminhos e S. Gens.
- 267- É fundamental fazer a construção da VRI desde a rotunda da rua Cândido dos Reis em Custóias até à rua de S. Gens na Senhora da Hora.
- 268- É fundamental executar pequenos arranjos nos passeios das ruas na Senhora da Hora, de modo a não permitir quedas de pessoas idosas e não só.
- 269- É fundamental sinalização nas passadeiras para peões."
- 270- Em questões de acessibilidade é não só necessária a recuperação das nossas estradas e ruas como também uma revisão das linhas de transportes públicos. É necessário criar acessos e linhas públicas para a Maia e centro do Porto e promover uma maior interação entre a Resende e os transportes dos STCP. Atualmente Lavra não tem transportes públicos que tornem possível transporte regulares entre o Porto ou a Maia.
- 271- "Vou falar do que conheço bem, as ruas de Lavra estão num estado horrível, experimente o senhor Presidente ir com um carrinho de bebé na maioria das ruas! Veja o estado da rua do Corgo! É uma vergonha vim propor gastar dinheiro com (alguns casos) mariquices.
- 272- "- Saída da A28 para a Senhora da Hora, Logo após a rotunda AEP. (Há anos que se fala nisto e não sai do papel). O mesmo em relação a saída da A28 para o Hospital Pedro Hispano.
- 273- - Rotunda logo no início da Av. Xanana Gusmão (cruzamento com a Av. Luis Azevedo Coutinho, Rua do Seixo). Os semáforos não dão fluidez ao trânsito em hora de ponta.
- 274- - Asfaltar a Rua Alto do Viso, entre a Av. Luis Azevedo Coutinho e a Rua do Seixo."
- 275- "Aumentar a diversidade de modalidades de transporte com a ligação do metro Hospital S. João- S. Mamede de Infesta- Matosinhos Sul.
- 276- Melhorar a rede viária dentro das localidades (piso desgastado, passadeiras pouco visíveis, pouca fluidez de trânsito).
- 277- Sinais de trânsito não visíveis ocupados pela ramagem das árvores estão estragados pela luz solar.
- 278- Continuar a ligação do eixo Atlântico, fazendo as demolições necessárias à concretização da obra
- 279- Acabar com a barreira formada pela via norte através de túneis em pontos estratégicos que justifiquem o investimento. Uma obra que por vezes parece mais cara, a longo prazo verifica-se que assim não é. Pensar com objetividade de longo prazo para potenciar os investimentos... Vou dar um pequeno exemplo: creio que o nó de Gonçalves (8) é quem vai do aeroporto (EN) em direção ao Marshopping, entra na rotunda (nó) sai e dá uma grande volta para voltar a passar no mesmo sítio... Enfim, uma complicação em forma de uma espécie de rotunda dentro doutra... Se repararem, bastava fazer uma rotunda com a abrangência pensada para todo o tráfego que aflui a esta zona, onde qualquer destino estaria contemplado diretamente na rotunda.
- 280- "Uma sugestão para melhorar as acessibilidades em Matosinhos devido ao constrangimento da linha do metro na rotunda do Hotel Amadeus (Av. D. Afonso Henriques e Av. República) e início do IP4, em Matosinhos, seria a execução de uma passagem subterrânea para o metro após a estação de Matosinhos Sul até à estação do parque real. Certamente que seria um alívio para muitas pessoas..."
- 281- Muito importante, urgente e necessário a concretização da expansão do Metro às ligações apontadas.
- 282- Não me apercebi de referências ao metro do Porto. Acho que podia ser integrado num projeto de reconversão da circunvalação ou como ligação entre o polo Universitário (Hospital de S. João) e a Senhora da Hora passando por S. Mamede, Xanana Gusmão, etc. O Metro do Porto ainda tem muito para crescer na área metropolitana e em particular em Matosinhos.
- 283- Não sendo nada de grande custo seria fundamental retirar a circulação de autocarros/Resende da rua alberto Ivens – entre a rotunda Passos Manuel e av. Eng. Duarte Pacheco. Deveriam circular na

- av. Serpa Pinto, como meio defesa de património histórico e gastronómico, pois na rua Roberto Ivens estão os restaurantes de topo, além de colégios, via em paralelo no pavimento, casas seculares que se devem defender no geral.
- 284- "- Passadeiras novas; sinais para peões na linha do metro e bons semáforos
- 285-- Passadeiras na Rua de Sol Poente e acessos pedonais
- 286-- Tapar buraco no parque infantil junto à igreja
- 287-- Tapar todos os buracos nos passeios e ruas
- 288- Foi feita muita coisa, mas ainda há muita coisa a fazer. Exemplo criar boas alternativas às Scuts que atravessam parte do Concelho
- 289- Em Freixieiro está muita coisa por fazer. Mudar os sinais de trânsito. Por exemplo onde há muitos acidentes (todos os dias) e por tudo num só sentido e não só em algumas ruas?
- 290- Inclusão de semáforos em zonas de fraca visibilidade muitas vezes devido a placas identificativas da zona ou a estacionamento de viatura nomeadamente no cruzamento entre a Rua Prof. Ofélia Cruz Costa e a Rua das Algas em Lavra Junto ao Continente Bom Dia, tanto mais importante devido à circulação de viaturas para e de, o parque do supermercado, esta em dificuldade já originou diversos acidentes rodoviários."
- 291- Para quando o prolongamento da Av^a D. Afonso Henriques para sul (projeto antigo), ou seja passa em túnel por baixo da circunvalação parque da cidade, Av^a da Boavista , com saída na praça do Império ao fundo da Av^a Gomes da Costa no (Porto). Para quando o entendimento das duas câmaras.
- 292- Muito importante construção da via de inclusão, união e interligação entre Matosinhos e a Praça do Império
- 293- Falta de tampas e passeios sem condições a pessoas com debilitação física.
- 294- Excesso de trânsito nas principais artérias da nossa cidade.
- 295- Considero como prioritário a conservação e reabilitação dos espaços públicos pedonais e acessibilidades.
- 296- Matosinhos / Porto, interligação funcional pela via que ligue a Av^a D. Afonso Henriques á Praça do Império
- 297- Ultimamente, qualquer estrada de saída de Matosinhos para outras localidades estão um caos, os pavimentos tem que ser colocados novos, com as tampas de saneamento ao nível da própria estrada. Não é possível pavimentos feitos de novo, e as tampas estarem abaixo do nível, já para não falar na praga que é o barulho que as próprias tampas fazem com o passar das viaturas.
- 298- A Estrada Nacional 107, no percurso que compreende o nó de Freixieiro e a primeira rotunda do aeroporto (antiga nacional 107) não tem um piso novo há mais de 35 anos. A estrada, agora chamada Avenida Mário Brito, está degradada e não tem linhas demarcadas no solo, criando dificuldades a automobilistas e sem margens os peões correm diariamente risco de vida. Com o pagamento de portagens o tráfego é imenso e os buracos estão por todo o lado. Conclusão: Prioridade absoluta de um asfalto novo e colocação de linhas essenciais. Chega de acidentes.
- 299- Já não suporto a A 28 . Ligar Matosinhos ao porto entre a Av^a D. Afonso Henriques e a praça do Império
- 300- Ligação entre Matosinhos e Porto, por uma via em túnel que ligue a Av^a D. Afonso Henriques á Praça do Império, via de inclusão, união, interligação territorial fundamental
- 301- "Criar um corredor de acesso direto ao Hospital Pedro Hispano/Matosinhos, após o posto de abastecimento Galp, na A28 sentido Norte- Sul.
- 302- Para quando o acesso direto ao Hospital Pedro Hispano desde a A28?
- 303- Dar maior autonomia aos semáforos existentes, torná-los inteligentes para não terem os mesmos ciclos nas 24 horas do dia.
- 304-- Sendo a nova ponte móvel tão rápida (mais que a anterior) articular com APDL as aberturas de modo a que os Tempos de espera sejam reduzidos.
- 305- "Em Lavra => Fundamental e urgente: - Reformular a circulação na zona da Agudela, nomeadamente colocar em sentido único a Travessa Padre Manuel Teixeira Melo, no sentido sul norte, bem como a Travessa do Areal. - Pavimentar os caminhos antigos das alminhas em Lavra.-

- Pavimentar e efetuar a ligação da Rua dos Caçadores à zona do Café Laplaya de modo a permitir uma ligação da zona da Agudela à A28. "
- 306- Perafita - ruas mais largas;
- 307- "Prolongamento para sul da Av.^a D. Afonso Henriques até à Praça do Império no Porto (todo o percurso em túnel) será com certeza um fator de inclusão e união territorial.
- 308- Pessoalmente acho que o trânsito na rotunda dos produtos estrelas é muito caótico construíram um viaduto mas nada foi resolvido, penso que queria um caso a estudar por quem de direito.
- 309- Diminuir a poluição atmosférica e sonora, investir nos transportes elétricos
- 310- Enterrar o metro nos principais cruzamentos. Construir parques subterrâneos para automóveis e entregar à exploração de privados.
- 311- Acabar com alguns semáforos que prejudicam a circulação e substituir por agentes de trânsito ou semáforos inteligentes.
- 312- As ciclovias não são necessárias, perde-se espaços de circulação rodoviária.
- 313- Passeios em mau estado devido à falta de caldeiras das árvores em ruas perpendiculares à Avenida da República, freguesia de Matosinhos.
- 314- "Via de inclusão e união territorial a que venha a ligar a Av. Afonso Henriques à Praça do Império em túnel.
- 315- "Ligação ao Porto através do prolongamento da Av.^a D. Afonso Henriques para Sul. Em túnel, ligando até à Praça do Império. Via estruturante de coesão territorial."
- 316- "Deviam providenciar uma alternativa ao trajeto do ""Metro"" , nomeadamente, no centro de Matosinhos.
- 317- O meu destaque pela positiva, seria o acesso do ""Metro"" a outras freguesias do Concelho, prioritariamente, a ida do ""Metro"" a Leça da Palmeira.
- 318- Anote-lhes ainda, que no quadro atual, era bom que conseguissem que o ""Metro"" ao final de semana, a exemplo do serviço noturno até à Sra. da Hora, que fosse estendido até Matosinhos.
- 319- Muito negativo, é a imagem dos autocarros da ""Resende"" que poluem inadmissivelmente o ambiente cidadão."
- 320- "Fundamental o prolongamento da Av.^a D. Afonso Henriques para Sul, através dum túnel que ligue esta Avenida com a Praça do Império no Porto o qual passaria por baixo da Circunvalação, Parque da Cidade e Avenida da Boavista, com saída (entrada) nos terrenos adjacentes à citada Praça. O projeto é para quando o entendimento das duas Câmaras.
- 321- Era fundamental uma saída e entrada da A28 para a Senhora da Hora e para o Hospital Pedro Hispano, que já está prometida há muito tempo.
- 322- Seria fundamental a expansão da rede do metro.
- 323- S. Mamede - Junto à capela do telheiro não é viável fazer a ligação diária direta à urbanização que tem logo a seguir? Saída de sentido único direto à circunvalação junto aos STCP (recolha). Ficará caro? São só cerca de 50 metros?
- 324- É urgente reformular as acessibilidades ao norte Shopping para quem vem da Póvoa, A28, IC1 e evitar as filas e engarrafamentos no acesso aos produtos Estrelas (Rotunda ACP). O tráfico da A28 com destino ao Shopping Center não deve passar por essa rotunda. É fundamental para evitar as sistemáticas filas de espera bem como os acidentes que sempre se verificam no troço de aproximação ao desvio para a rotunda. As filas começam por vezes logo depois do viaduto sobre o Porto de Leixões
- 325- O piso da urbanização das Sete Bicas na Rua da Quinta Seca está em mau estado e é movimentado por carros dos moradores diariamente. Temos vielas e ruas sem saída em boas condições com o piso transitável, aqui só encham os buracos com gravilha. É urgente arranjar o piso."
- 326- E os utentes do hospital Pedro Hispano. Para quando uma alternativa à subida íngreme desde a entrada até à porta, em situações de emergência para exames médicos e porque as populações mais pobres tem que fazer o trajeto a pé já para não falar na exploração escandalosa do parque automóvel a preços proibitivos para quem não pode de todo fazer o trajeto a pé. Prioridade máxima.
- 327- Melhorar o trânsito que circula entre a ponte de Leça e a rotunda AEP

- 328- Muito importante a ligação do metro Matosinhos sul, S. Mamede de Infesta, Hospital de S. João
- 329- Substituir o paralelo por piso de alcatrão a rua de Moalde e rua Oliveira Gaio em S. Mamede de Infesta.
- 330- Para quando o metro em Leça da Palmeira?
- 331- Rever urgentemente o sentido do trânsito nas ruas centrais de S. Mamede de Infesta, nomeadamente a rua junto ao salão paroquial.
- 332- Metro: ligação do metro às zonas mais importantes de S. Mamede, nomeadamente nova centralidade, por exemplo, seria importante aproveitar a linhas do comboio
- 333- Melhorar a qualidade das estradas em Lavra.
- 334- Para quem reside em Guiões (Paus) melhorar os transportes públicos, uma vez que quem vai diariamente para a estação de metro Vasco da Gama não tem transporte dos paus para lá, tem de ir a pé, o que no inverno é muito desagradável. A nível de supermercados quem mora nos Paus, não tem um supermercado. Se possível era mesmo o metro a passar nessa zona.
- 335- Melhorar a rede rodoviária na envolvente da rotunda AEP, A28, Norte Shopping.
- 336- É urgente dar atenção à estrada Matosinhos- S.Mamede (208?). Durante o tempo de aulas é um calvário circular, quer pela densidade de tráfego quer pelo mau estado do piso. Reclamação urgente: Para quando a obrigatoriedade de acessos para pessoas com mobilidade reduzida (finanças, CGD, NOVO BANCO, etc.). As cadeiras de rodas não sobem escadas e pessoas com dificuldade, só conseguem subir as escadas ajudadas por familiar ou transeuntes com boa vontade
- 337- É essencial reformular a saída para a circunvalação da A28, pois o tráfego acumula-se neste troço a qualquer hora do dia, sendo caótico nas horas de ponta. A circunvalação necessita de passeios, passadeiras e ciclovias para promover a ligação entre a área residencial e a praia e o parque da cidade. Adicionalmente, permitia um melhor controlo de velocidade dos automóveis. a entrada norte do parque da cidade, deveria ser mais amigável para os transeuntes pedestres, promoção de atividades culturais em zonas mais `` esquecidas `` da cidade para as dinamizar.
- 338- Seria de facto importante dotar o concelho de acessibilidades que permitissem o melhor fluxo de trânsito, tendo em conta que cada vez mais existem um maior número de veículos automóveis. De salientar também a importância de dar continuidade ao projeto do metro, promovendo a sua chegada a S. Mamede Infesta e Leça da palmeira.
- 339- Por fim, acho urgente o melhoramento dos caminhos/estradas municipais das zonas mais interiores já que são usadas pela maioria das pessoas que aí residem e o seu estado de conservação é muito mau.
- 340- Não vejo aqui a reformulação do trânsito na rua Sara Afonso junto ao Norte shopping?? Incluindo aqui a sinalização e marcação adequadas das passadeiras de peões!
- 341- Deve haver uma maior preocupação na requalificação de estradas e edifícios degradados de modo a proporcionar uma maior atração perante turistas e residentes.
- 342- Intervenção na Av. D. Afonso Henriques, no que diz respeito ao piso, tanto rodoviário, como os passeios
- 343- Intervenção no nó (ROTUNDA AEP)
- 344- Grata pela oportunidade de dar opinião.
- 345- Darem um pouco mais de atenção á degradação de alguns arruamentos e ao nível das tampas altas e baixas das ruas.
- 346- Gostaria de ter o metro em Mamede em Infesta. É favor mandar arranjar os passeios por ter caído muitas pessoas
- 347- "Mais transportes públicos e não da mesma empresa. Da Cordoaria a Angeiras é uma hora.
- 348- Prioridade à manutenção e não a novos inventos e obras.
- 349- Inclusão de bancos e sombras ao longo da marginal de Leça da Palmeira e Matosinhos. Ciclovia demarcada na marginal de Leça.
- 350-- Sra da Hora : Posto de saúde: paragem do metro à porta para deficientes. - Hospital Pedro Hispano: subida a pé para quem tem muita dificuldade em cadeira de rodas: (impraticável); - Entrada e saída pela feira da Sra. da Hora a partir da via rápida e saída para o Hospital Pedro Hispano. A feira poderia mudar para junto da Igreja antiga da Sra. da Hora.

- 351- "Requalificar pelo menos vias e passeios das estradas principais de Perafita, como por exemplo a Rua Ocidental, onde sendo uma estrada com elevado movimento só existe passeios com segurança junto da Igreja.
- 352- Semáforos e sinalização em Perafita
- 353- Acessibilidade ao hospital Pedro Hispano dos habitantes de Santa Cruz do Bispo através de transportes coletivos no sentido de que estes utentes possam deslocar-se de Santa Cruz ao hospital utilizando apenas um meio de transporte que lhes permita num horário das 8:00 às 21:00 se poderem deslocar.
- 354- A questão da acessibilidade e recuperação funcional é de enorme importância.
- 355- Todos os dias cidadãos de Santa Cruz do Bispo vêem camiões a passar constantemente no seu centro histórico, sugiro que devessem tomar uma ação sobre este problema, nomeadamente proibir a circulação de pesados de mercadorias no centro de Santa Cruz do Bispo
- 356- O parque subterrâneo em frente à praia de Matosinhos fechado é uma aberração depois dos milhões gastos."
- 357- Rua Nova ou Monte Xisto desistir dos buracos e fazer um parque. e infraestruturas telecomunicações.
- 358- Transportes em Custóias
- 359- É urgente implementar as ligações do metro entre Matosinhos sul/campo alegre/s. Bento e Senhora da Hora/s. Mamede/hospital s. João, pois são duas obras de maior importância para evitar os congestionamentos de tráfego nas horas de ponta e a consequente diminuição de poluição sonora e atmosférica.
- 360- Passeio para peões e ciclistas, na N107 (Av. Mário Brito) entre o nó de Freixeiro e rotunda de Crestins. Fechar ligação Metro - Matosinhos/Botica
- 361- Arranjar ruas e passeios, na freguesia de S. Mamede de Infesta, como Rua do Dourado e Rua Igreja Velha, onde fizeram uma escola nova e a rua continua em paralelo cheia de buracos e lombas!
- 362- Embora tendo consciência de que o aeroporto é uma grande estrutura da área metropolitana, seria bom que os vários municípios comecem a levantar as questões relativas ao seu funcionamento, e sobretudo às rotas do tráfego áreas que a todos os cidadãos residentes diz respeito. Também o Metro deveria ter breve resposta para os movimentos pendulares.
- 363- Na rua da Lagoa (mesmo junto ao início da Av. Fabril do Norte) existe uma passadeira que não está sinalizada com semáforo para os carros mas não para os peões.
- 364- Ligação direta ao hospital Pedro Hispano via A28
- 365- Existe falta de sinalização entre a Circunvalação e respetivas perpendiculares de acesso, tais como o apoio de espelhos. Um dos exemplos mais conhecidos encontra-se à saída da Rua D. João I em Matosinhos, cuja visibilidade para a estrada da circunvalação é nula devido ao estacionamento das viaturas na mesma.
- 366- Os buracos nas estradas são uma questão urgente a tratar.
- 367- Faltam ligações rápidas para o Hospital Pedro Hispano e estacionamento gratuito para os doentes que vão às consultas. Minorar a entrada para o hospital para os peões que se confrontam com uma subida acentuada de muitos metros.
- 368- Investir na construção de verdadeiras Ciclovias, fazer a ligação do Porto a Angeiras por Ciclovia
- 369- "Falta a referência: -à conclusão das linhas de metro. A linha que faz ligação de Sr. Hora até SM Infesta através da Avenida Xanana Gusmão é essencial para ligação interna da cidade de Matosinhos e para ligação intermunicipal para a cidade do Porto (via S. João) e Gondomar;
- 370- Melhoria na condição das estradas internas, não se justifica nos dias de hoje buracos na estrada, tampas de saneamento deslocadas ou levantadas ou ainda ruas em paralelo;
- 371- Ausência de ciclovias internas;-Resolução dos problemas de funcionamento dos semáforos, que estão constantemente avariados."
- 372- Arranjo do pavimento da rua Óscar da Silva, principalmente desde a rotunda junto ao Restaurante Barril até ao Nó da A28, N107.
- 373- Penso que devam a largar o metrô para Leça da Palmeira, Lavra, Perafita.

- 374-- Melhoria dos transportes públicos, assim como os horários dos autocarros (chegava a esperar mais de 20 minutos);
- 375- Criação de mais ciclovias (é um perigo andar de bicicleta em Portugal e é uma opção agradável para quem não quer poluir o ambiente e se quer manter saudável).
- 376-- Criar um transporte gratuito (elevador com carris, mini bus, ou outros) desde a avenida principal até às entradas do Hospital de Matosinhos.
- 377- Conheço bem a circunvalação e lá mencionei muito prioritário pois essa estrada está uma desgraça é só buracos e excrementos, no entanto não conheço bem os outros."
- 378-- Promover o metro em mais freguesias do concelho.
- 379-- Resolver o afunilamento da via rápida na zona da Barranha
- 380- Não permitir que aconteça novamente o bloqueio da Ponte Móvel durante semanas, por parte da APDL, como aconteceu o ano passado.
- 381-- Acessos entre Matosinhos - Polos industriais da Maia, nomeadamente boa rede de transporte.
- 382-- A passadeira no final do viaduto deveria ter sinalização vertical e luminosa no piso e no sinal para os automóveis não façam da avenida uma autoestrada!"
- 383- As estradas envolventes necessitam de intervenções – Leça do balio.
- 384- A ligação à Maia, Vila do Conde e mesmo Matosinhos são batalhas para quem não quer ou não pode usar as (auto-)estradas que separam a vila.
- 385- "Melhoria da rede de transportes públicos (metro e autocarros) para Leça da Palmeira, com o Porto (centro). Temos uma barreira física que é o rio Leça com as pontes A28 e a ponte Móvel que nos ""fecha"" ao acesso rápido com o Porto.
- 386- Mais prioridade na melhoria da rede de transportes públicos de acesso a Leça da Palmeira (metro e autocarros) para o Porto, do que alterações e "remedeios" com os nós da autoestradas.
- 387- Não esperem que aconteça algum acidente grave na marginal de Leça. Colocar uma pista para ciclistas como na Foz.
- 388- Reabilitação das estradas, pois algumas encontram-se bastante deteiorizadas, como é o caso da Avenida Serpa Pinto (Matosinhos) e toda a zona envolvente de Gatões (Guifões)."
- 389- Gostaria de perguntar a alguém de direito quantas pessoas terão de morrer mais na Estrada 107 na Zona do Freixieiro para que seja implementada uma passagem aérea para os peões. Quanto eu sei existem algumas na zona de Matosinhos.
- 390- Melhorar a Circunvalação e respetivos cruzamentos
- 391- Melhoria de arruamentos e com isto colocação de passeios junto ao Parque de Real (Bairro da Biquinha), melhorar a circulação em Brito Capelo e cruzamento com a avenida da República.
- 392- Melhoria da acessibilidade ao Hospital Pedro Hispano.
- 393- Melhoria de acessibilidade à zona industrial do Porto.
- 394-- Criação de acesso à A4 na zona da Senhora da Hora Este.
- 395-- Avançar com Linha do Metro para S. Mamede Infesta."
- 396- Em todas as intervenções salvar espaços para peões, deficientes e ciclovias.
- 397- "Matosinhos caracteriza-se por estradas sem passeios ou com passeios ""intermitentes"" ou sem condições para circulação em segurança de peões. Exemplo caricato e chocante é o que se passa na Rua Cruz de Pau, estrada com uma Escola, outra em construção e com acesso a muitos Alunos para a Escola G. Zarco. A Rua não tem passeio. Em frente à Igreja/passadeira onde carros estacionam descaradamente. Todos os dias circulam dois moradores em cadeira de rodas pela estrada, sem passeios.
- 398-- Acesso da A28 (Sentido Norte/Sul) ao Hospital Pedro Hispano, seria fundamental para a maioria dos utentes daquela unidade hospitalar.
- 399- "Como principal revisão qualificar a rede rodoviária principal nomeadamente o alargamento da A28 desde a ponte de Leça até à rotunda AEP. Diariamente perde-se tempo e dinheiro aliado à má imagem para Matosinhos.
- 400- Outros dos aspetos é a ligação direta dos camiões da Petrolgal á A28. Todo o pavimento das estradas na periferia estão péssimos, aliado ao facto do perigo constante para a população."
- 401- Reformulação do Nó do Freixieiro cuja intervenção me parece fundamental e, sobretudo, urgente!

- 402- Ressalvo o ponto das redes viárias, na Freguesia de Lavra serem miseráveis e altamente penalizadoras para as viaturas e seus proprietários. A falta de qualidade do pavimento é escandalosa, nem em vilas, aldeias de meios do interior se verifica um exemplo destes e não é por terem mais ou menos trânsito. Os constantes ""remendos"" que são feitos nas estradas em Lavra são perigosos, desconfortáveis e contribuem para uma péssima acessibilidade às praias, e um péssima imagem da Freguesia."
- 403- Também a falta de semáforos nas passadeiras junto à estação ""Camara de Matosinhos"" causa permanentemente bloqueios de trânsito aquando da chegada do Metro.
- 404- "É fundamental reforçar pavimentos em ruas e passeios, cheios de covas que provocam quedas perigosas aos idosos e crianças, nomeadamente.
- 405- Reestruturar os transportes públicos, STCP que muito falham e prejudicam os moradores e os empregos."
- 406- Lavra: tem necessidade de mais e melhores transportes. Neste momento tem 2 camionetas, a 104, e 109 barulhentas e desconfortáveis. Há doze anos tinha o 45 dos STCP, que ia pela marginal até à Boavista, era mais direta e gostava menos tempo. As camionetas, fazem um labirinto (levam mais tempo, e com horários muito restritos. É impossível habitar em lavra sem transporte próprio). É mesmo urgente centralizarem-se nos transportes. Fundamental mais transportes nesta área, faziam um grande trabalho.
- 407- É fundamental a extensão da linha de Metro da Senhora da Hora/Hospital de S. João.
- 408- A ligação do Metro a S. Mamede é fundamental.
- 409- Matosinhos Sul: Estacionamento Ordenado; - Trânsito coerente
- 410- "Aumentar a diversidade de modalidades de transporte: Não encontra nada neste questionário referência ao aumento da linha do Metro até ao Hospital de S. João e daí até ao centro do Porto como foi projetado há alguns anos e seria bem necessário para as Juntas da Senhora da Hora e S. Mamede, aliás estou em crer que aumentará substancialmente a atividade do M.
- 411- Penso que nos faz muita falta a ligação Matosinhos, Srª da Hora, Hospital de S. João , pelo Metro
- 412- "Haviam de fazer mais melhoramentos em certos locais, consertar pavimentos que estão todos esburacados, certas Ruas no interior de S. Mamede Infesta, consertar e pôr devidamente com segurança a ponte que se encontra na Escola Primária da Asprela, pois parece uma ponte mesmo do tempo da pedra.
- 413- Não se esqueçam do metro entre senhora da hora e são Mamede infesta
- 414- Não deixem sair os autocarros da cidade de Matosinhos, é um transporte valioso e precioso.
- 415- "Eu, morador na Rua da Lomba, Guifões - Matosinhos, não passo de criticar o estado degradado em que a Rua se encontra já há vários anos. Não tendo a certeza, suspeito que a dita Rua vá ser classificada de Património Pré-Histórico, Sim? Não?
- 416- Marginal de Leça da Palmeira: A precisar de obras, que no meu ponto de vista ficou mal feito. Pavimento desconfortável, e perigoso, principalmente para as crianças, e dar continuidade à ciclovia.
- 417- "Numa das Ruas mais marcantes da Cidade ou seja a Av. D. Afonso Henriques, o estado dos passeios, encontra-se em muito mau estado, há já bastantes anos !!!
- 418- Deveria haver mais atenção aos passeios da rua da arroteia, S. Mamede Infesta, que diariamente é frequentada por muitas pessoas, concretamente estudantes, e turistas que visitam Hotel Axi, e ao mesmo tempo arranjar a rua da Arroteia, que o paralelo se encontra bastante irregular
- 419- Parece-me fundamental a promoção de iniciativas que tornem realidade a criação de uma linha de metro de superfície que ligue a senhora da hora a são Mamede infesta, e ao hospital de são João.
- 420- Numa perspetiva de desenvolvimento de Matosinhos é bastante importante, para além da recuperação das vias rodoviárias atuais, o melhoramento da rede de transportes públicos.
- 421- Nos nó de Freixieiro e Gonçalves não esquecer ciclovias,
- 422- "Necessidade de criar corredores cicláveis de contramão nas ruas de sentido único.
- 423- Pavimentação do passeio marginal de Leça da Palmeira com um piso adequado (p.e. um slurry seal).
- 424- Recuperação da rede viária

- 425- Descongestionar o trânsito da rotunda Av. da República, Avenida D. Afonso Henriques (Metro),
- 426- Acesso da A28 ao hospital Pedro Hispano,
- 427- Transportes para a zona das Carvalhas (Custóias)
- 428- "Melhoria do piso das ruas e passeios da cidade; reabilitação de edifícios
- 429- Fazer um estudo do trânsito no centro do lugar do telheiro, São Mamede Infesta a estudar; rua capela do telheiro, rua cimo do telheiro, rua santo António do telheiro, rua da fonte, estas vias encontram-se diariamente entupidas, não só com trânsito, mas essencialmente com o estacionamento, o largo capela do telheiro, mais parece um stand que um largo de passagem.
- 430- Criar um protejo abrangente de espaços, parques de estacionamento, atualmente insuficientes face ao intenso trânsito automóvel.
- 431- "Utilização de maiores espaços de estacionamento nas zonas não servidas pelo metro.
- 432- Ampliação para 3 faixas de rodagem na A28 entr porto de Leixões e circunvalação. Criação de nó de acesso na A28 no local da galp centro da circunvalação e A4.
- 433- Ligar a praia de Angeiras à de Labruge com uma avenida até à rua e não em passadiços de madeira.
- 434- A CMM deve dar prioridade às pequenas obras junto dos moradores por exemplo, becos sem saída, vielas ruelas etc, etc, etc.
- 435- Colocar semáforos, ou uma rotunda em Gondivai, no cruzamento com a nova rua que liga à via norte e ao mosteiro em Leça do Balio
- 436- Na minha opinião o nó da A28 com a A4 e o nó do Freixieiro, são os mais problemáticos.
- 437- Gostava muito que fizessem a ligação na rotunda que dá acesso a A4, feira de Custóias e túnel da estação de Custóias, a rua de trás em Custóias, que ficou por concluir com a construção do metro, e que a ligação que existia.
- 438- Parece-me inadmissível que a rua de recarei tenha sido alcatroada e se mantenham as tampas de saneamento abaixo do nível da estrada. Além disso, esta via sendo bastante longa é muitas vezes usada para RALES, noturnos, daí que sugere-se a colocação de lombas.
- 439- Gostaria de ver todas as freguesias ligadas com ciclovias, porque cada vez mais há pessoas no final do dia a praticar as suas atividades desportivas e muitas vezes sem condições nas vias públicas.
- 440- "Melhorar a ciclovie entre Matosinhos e Leça da Palmeira, pela via da Ponte de Leça (passagem da A28), Quinta da Conceição e marginal até à praia de Leça da Palmeira.
- 441- Melhorar a circulação rodoviária na Rua do Regadio, em Matosinhos, onde os carros circulam com excesso de velocidade e onde tem havido vários atropelamentos e até mortes (até mortes!!!!), pela falta de colocação de lombas e boa sinalização que impeçam o excesso de velocidade.
- 442- Melhorar os transportes públicos que provocam muita poluição, por onde passam, específico, nomeadamente, as camionetas da Resende que provocam grande poluição e ruído. E não tem qualquer fiscalização.
- 443- - Corredores de bicicletas
- 444- - Fazer a ligação da av. Fabril do Norte à rua Cândido dos Reis.
- 445- Continuação da av. Fabril do Norte e ligação à rua Cândido dos Reis, revitalizar o parque das Pedreiras em S. Gens,
- 446- Fundamental em termos de acessibilidade o alargamento da A28 entre a Rotunda da AEP e o Nó de Sendim com ligação ao Hospital Pedro Hispano, Estádio do Mar e Rua Dr. Eduardo Torres
- 447- - Salvar espaços, canais para a expansão do metro de Superfície em Matosinhos Sul.
- 448- - Melhorar a sinalização das ciclovias (ex, Marginal de Matosinhos onde praticamente não existe
- 449- O conelho encontra-se já bem servido de redes viárias não se justificando o dispendio de milhões de euros na reformulação de nós, que até já existem e servem os propósitos."
- 450- "Modificar a rampa de acesso ao Hospital ""Pedro Hispano""
- 451- "A renovação das vias urbanas de Lavra - Fundamental
- 452- A reformulação do acesso ao polo industrial de Lavra - Fundamental
- 453- - Na alteração do Nó de Sendim permitir uma saída da A28 para a Barranha no sentido Sul/Norte
- 454- - No sentido Norte / Sul abrir uma ligação direta ao hospital Pedro Hispano só para emergências (na A28)"

- 455- "Extensão da Marginal Marítima desde Leça até Vila do Conde (principalmente Memória até Angeiras.
- 456- Fazer uma rampa no término da ciclovia junto ao Restaurante "Proa" em Matosinhos
- 457- As zonas residenciais terem TODAS repito TODAS passeios para que se consiga circular sem ter de andar pela estrada.
- 458- É vergonhoso como junto de TODAS repito de TODAS as escolas principalmente as do ensino básico não existem lombas para que os automobilistas sejam obrigados a circular a velocidades, deste modo novamente a segurança das crianças é colocada em causa.
- 459- É fundamental lutar por novas linhas do metro, fator essencial ao desenvolvimento da região e dar atenção à população.
- 460- - Haver metro ou meio de transporte mais rápido até à rotunda da Boavista
- 461- Mas a existência de um nó de ligação direto ao Hospital Pedro Hispano no sentido Norte-Sul da A28, é fundamental por causa das constantes demoras e filas de trânsito existentes durante quase todo o dia, derivado aos acessos do Norte Shopping e de quem regressa ao Porto/Gaia, vindo do Mar Shopping"
- 462- "É notória a falta de passeios ao longo da circunvalação.
- 463- Seria bem que o metro ligasse S. Mamede ao Porto."
- 464- A sugestão principal é relacionada com a "circunvalação" uma via de acesso ao Porto e Matosinhos em quase toda a extensão das duas cidades. Muito importante, criação de uma ciclovia no seio/meio dando acesso de bicicleta de forma mais segura e confortável ao Porto e Matosinhos. Promovendo o uso deste transporte no dia-a-dia, no deslocamento para o emprego e lazer.
- 465- Fomentar caminhos como ciclovias, expansão da rede do metro, ficam aquém daquilo que se esperaria no PDM. Melhorar a intervenção nessas áreas.
- 466- "A ligação do metro entre o S. João e S. Mamede Infesta é fundamental para os objetivos do PDM para a cidade nascente.
- 467- No caso da rua em que vivo no centro, Rua do Centro, apresenta grandes problemas de circulação. Tem apenas um sentido por ser demasiado estreita e o estacionamento de rua inviabiliza os acessos às garagens existentes. A atividade industrial a meio da rua agrava o problema devido à necessidade de manobras dos pesados e à ocupação do pouco estacionamento.
- 468- A rede antiga precisa de ser revista criando bolsas de estacionamento."
- 469- Beneficiar a rua Silva Aroso e a Rua Dr. José Domingues dos Santos (pavimento em muito mau estado!)
- 470- Prioritário é fazer passeadeiras nas zonas urbanas
- 471- Praticamente todas as vias, incluindo a Circunvalação, têm as tampas de saneamento desniveladas, originando gincanas dos carros para não bater nas tampas.
- 472- Bicicletas para andar com os filhos (corredores)"
- 473- - Ciclovias entre parques de Matosinhos
- 474- - Alternativas às Scut's"
- 475- Melhorar o acesso aos utentes do Hospital de Matosinhos é fundamental para a população com pouca mobilidade."
- 476- - ENTERREM A LINHA DO METRO! O solo em Matosinhos não é granítico, não é necessário vir uma tuneladora; no Porto isso verificou-se e foi enterrada a linha?!
- 477- - A circulação viária nesta cidade é anedótica! Labiríntica! Mais se parece com o ""Portugal dos pequeninos!""
- 478- Falta de ciclovias sinalizadas incluindo Matosinhos / Leça da Palmeira.
- 479- Não entendo como puderam deixar fazer as entradas para as garagens para estes estabelecimentos pela rua Roberto Ivens o que tem levado a enormes problemas de trânsito para os moradores, devido aos constantes abusos e transgressões dos automobilistas que estacionam em cima dos passeios, na rotunda Passos Manuel e nas rampas das garagens.
- 480- Melhorar transportes públicos em vez dos privados
- 481- Mobilidade e transportes - péssimo em várias vertentes

- 482- Vias de comunicação - desagrado pelo desinteresse demonstrado por algumas vias de comunicação - mau estado da Rua de Moalde.
- 483- Melhorar os transportes públicos na cidade de S. Mamede
- 484- A reformulação do nó da A28 com a rotunda dos Produtos de Estrela é vital.
- 485- A ligação entre as várias freguesias é muito deficiente ex. Leça da Palmeira / Padrão da Légua / Monte dos Burgos é impossível e demorada.
- 486- "- Rotunda da av. D. Afonso Henriques com a av. da República na freguesia de Matosinhos é um caos no que respeita ao trânsito desde que o metro circula através da mesma. Deve ser efetuado um túnel para passagem do metro. Com o aumento de residentes na freguesia, a tendência é o agravamento de trânsito se nada for feito
- 487- A pressão junto do governo central para a construção das linhas de metro"
- 488- Na reconversão da estrada da circunvalação seria interessante a existência de uma ciclovias com conexão às ciclovias do Porto e Matosinhos (frente Marítima)
- 489- "No meu entender deve haver uma resposta clara no processo de interligação entre a cidade de Matosinhos e o Porto e Maia.
- 490- - Calendarizar obras (água, saneamento, comunicações, gás) integradas, repondo (obrigando) operadores a repor status quo anterior
- 491- A resolução de problemas no que respeita aos arruamentos, passeios e vias de transportes e comunicações é bastante deficitário."
- 492- Matosinhos sul precisa de mais ciclovias
- 493- Controlar a velocidade na Av. Meneres e Sousa Aroso.
- 494- Reabilitação da rede rodoviária - mais transportes públicos principalmente de Angeiras para Matosinhos.
- 495- Reabilitar passeios nas ruas da cidade, pintar passadeiras para peões, colocar sinais sonoros nos semáforos,
- 496- Colocação de passadeiras na Rua da Arroteia - S.M. Infesta - na zona da farmácia e paragem de autocarros.
- 497- Melhorar o piso da marginal de Leça da Palmeira - para que seja possível andar de bicicleta, carrinhos de bebé, patins, trotinetes, etc Andar a pé sem ter areia nos pés.
- 498- É prioritário o alargamento do metro para São Mamede de Infesta.
- 499- "Ciclovias essenciais (seguir o exemplo de Londres, vias para ciclistas) ... devido à evolução previsível do turismo.
- 500- Assim em termos de acessibilidade, de meu ponto de vista, não justifica a autarquia gastar recursos, com exceção do eixo de Vila do Conde - Matosinhos que está obsoleto. A estrada da Circunvalação pode sempre ser melhorada.
- 501- "Reabilitação dos passeios em Matosinhos centro;
- 502- Novos parques de estacionamento em Matosinhos centro urgem ser construídos;
- 503- É importante haver alternativas REAIS de acesso à A28 não totalmente dependentes da passagem por leixões ou pelo nó da rotunda AEP."
- 504- "Prever nestas reformulações viárias a inclusão de ciclovias em percursos de ligação entre freguesias e não apenas dentro das mesmas ou nas zonas marginais de mar. É necessário que os cidadãos possam circular de bicicleta no interior do espaço do concelho de forma contínua e sustentada, e não apenas ficar limitado a zonas com praia ou a ciclovias isoladas de curta duração que existam intermitentemente. A reflexão sobre a inclusão de ciclovias deveria ser também integrada com os concelhos vizinhos (vila do conde, maia, porto) de modo a que não se assistam lado a lado a realidades inter-concelhias tão diferentes."
- 505- Fundamental reformular o Nó de acesso da A28 à Circunvalação, (fundamental que a A28 tenha 3 faixas de rodagem entre a ponte de Leça e a rotunda dos Produtos Estrela)
- 506- Em S. Mamede Infesta era fundamental, o metro ""M"" pois S. Mamede está muito mal em transportes públicos.
- 507- A requalificação da rede rodoviária e transportes é fundamental desde que possibilite os utilizadores evitar algumas dores de cabeça em certas horas do dia

- 508- Conceber novos eixos de ligação internos (ciclovias) que desincentivem o uso do automóvel em contexto urbano, em articulação com o metro.
- 509- "A aposta deveria ser na reconversão da estrada da circunvalação como fator de união Porto Matosinhos, principalmente no sector Rotunda AEP- Rotunda da Medusa.
- 510- Melhoria dos transportes públicos em Matosinhos (não será preciso fazer comentários à qualidade do serviço prestado da Resende).
- 511- Criação de rede de ciclovias.
- 512- Nivelar, pelo piso, as tampas de saneamento na estrada que liga o Monte dos Burgos a Moreira da Maia.
- 513- Para quando a reparação das ruas e avenidas e marcação das passeadeiras.
- 514- Atualmente com dificuldades pois STCP falha no horário. Sem dinheiro, depois das 24 horas nem pensar estar fora de casa, pois para regressar, ou carro próprio, táxi ou a pé.
- 515- A maior lacuna no Concelho de Matosinhos é a oferta de transportes. Como utilizadora digna de transportes públicos e habitando na zona mais periférica de S. Mamede de Infesta (diria mesmo raiana com o Porto) é muito complicado ter transporte para a Junta de Freguesia (Rua Silva Brinco); - Centro de Emprego; - a CMM; - a Maia (porque trabalho no Castelo da Maia e custa-me compreender que para chegar ao Concelho mais perto ao da minha residência, demora mais de uma hora e tenho de atravessar 3 concelho - Porto, Matosinhos e Maia)."
- 516- A repavimentação da Rua Óscar da Silva, em Leça da Palmeira, também deveria ser uma prioridade.
- 517- Incentivar o uso de transportes mais ecológicos, e criando vias para bicicletas. Criação de pontos de carregamento para veículos elétricos dentro de cada freguesia, praias e zonas comerciais que atrai os utilizadores criando atividade económica, sustentável e sem poluição, como incentiva a aquisição destes veículos que progressivamente libertam nos da poluição ambiental.
- 518- A seguir a Túnel da Feira da senhora da Hora existe um passeio que não foi continuado obrigando as pessoas a continuar pela via pública mesmo por trás dos carros estacionados.
- 519- Os cruzamentos do Bairro Estádio do Mar junto aos Pavilhões não tem qualquer sinalização, faltam sinais de stop.
- 520- A Rua de Funde vila com início na Seara devia ser analisada há muros a cair, há um pedaço de terra que faz um bico e impede que passem 2 veículos em simultâneo, e existe uma curva com precipício de alguns metros onde deviam ser colocadas grades.
- 521- Finalmente, no que toca á acessibilidade considero mais importante a manutenção da rede viária existente do que reformulação e recuperação das ligações viárias acima existentes.
- 522- "Repensar a A28 na rotunda AEP à semelhança do que foi feito pelo Porto para reduzir o congestionamento de tráfego no acesso ao NorteShopping.
- 523- Repensar os corredores urbanos com inclusão de bicicletas em canal demarcado que permita a sua utilização no dia-a-dia e não apenas em lazer."
- 524- Placas de sinalização da travessa de Fonte da Moura da Praceta em si no Bairro Nossa Senhora da Conceição em S. Mamede de Infesta tem havido problemas com os correios de não sabem a onde fica a travessa.
- 525- Retirar semáforos da nacional que passa no aeroporto.
- 526- Finalizar estrada marginal, costeira, até Labruge.
- 527- Gostava de saber qual objetivo das obras que se estão a fazer no cruzamento da R. Brito Capelo com a R. Sousa Aroso.
- 528- Rua Gonçalves Zarco em Santa Cruz do Bispo que também sou utilizadora que necessita de intervenção urgente
- 529- Gostaria de alertar para o facto de a rua da Estação Velha estar com desnivelamento no asfalto devido a obras do saneamento e não só. O piso incerto faz com que nós moradores e utilizadores desta via, a longo prazo, teremos danos nas nossas viaturas, pois se tentamos desviar-nos logo ""caímos"" noutro.
- 530- Instalação do metro de superfície na estrada da circunvalação, utilizando o canal central da via.
- 531- Percurso de autocarro entre Padrão da Légua, e a rotundas AEP, com passagem nas escolas Padrão da Légua, e EB23, senhora da hora, obrigado."

- 532- No caso da freguesia de Guifões, algumas das requalificações na rede viária, deixam a desejar, pois as marcações no piso stop, linhas brancas, stop, etc....Não foram assinalados causando já bastantes acidentes. Deverão reforçar em todas as ruas estas marcações e coloca-las noutros locais onde não existam.
- 533- Recuperem a rede de transportes perdida, semaforizem alguns cruzamentos ao invés de os transformar em rotundas inúteis e problemáticas e não transformem Lavra e Freixieiro em ""aldeias""... Podem viver de um ambiente mais rural, mas também têm direito a outros serviços essenciais, que muitas vezes não se encontram por ali. E transportes por lá, nem vê-los.
- 534- Revisão de todo o sistema semafórico implantado no concelho, necessidade de utilizar cores mais vivas e assim, mais visíveis.
- 535- "Solução para a estrada da circunvalação e fundamental, quer para o cruzamento de Monte dos burgos, quer para o cruzamento mais a ""frente,"" (Prio) o ideal era avançar com retundas.
- 536- Vivo em Guifões e os passeios estão todos levantados que tenho que ir pela rua sujeita a ser atropelada."
- 537- Acho fundamental o acesso nos dois sentidos Hospital Pedro Hispano, e feira da senhora da hora, da A28, aliviando deste modo o trânsito na rotunda AIP
- 538- Melhorar os acessos a via norte em ambos os sentidos, tentando sobretudo criar alternativas ao acesso da Unicre/ Mamede.'
- 539- Melhorar as condições de inversão de marcha na avenida da república.
- 540- Penso que Matosinhos deve melhorar as suas comunicações intermunicípio que não são tao boas como as extramunicipais. Por isso valorizei a questão da EN 208, a circunvalação, talvez a questão das portagens nas EX SCUT valha a pena ser revista com o poder central.
- 541- Aumentar os parques de estacionamento junto as praias.
- 542- A curto prazo, sugiro que se faça a rua /variante entre o viaduto da VRI e a antiga escola primária de pias, (em esposado Custóias) por forma a minorar os transtornos na envolvente a capela Nª SRA. Das Dores \Esposado.
- 543- Colocação de semáforos, no entroncamento da rua de recarei/ com o acesso a via Norte/UNICER, pois em horas de ponta e muito complicado entrar na rua de recarei, vindo da UNICER /via norte.
- 544- Dar prioridade aos muitos pisos que se encontram em estado caótico e vigiar aquando de renovação de pisos, não fiquem as tampas de saneamento centímetros abaixo do asfalto.
- 545- Criar melhores (e em maior numero) de condições de inversão de marcha ou cruzamento da avenida fabril do norte;
- 546- Melhorar (tornando-o mais fluido) O acesso aos hospitais Pedro Hispano e João;
- 547- Melhorar acessos ao Norte Shopping para tentar evitar as filas de transito e acesso residencial das ruas limítrofes a este Shopping.
- 548- Investir na reformulação da mobilidade (passeios em péssimo estado em todo o concelho)
- 549- Investir na mobilidade e dar condições as pessoas idosas de poderem circular condignamente nos passeios do nosso concelho
- 550- Melhorar as condições de acesso às feiras da Sra. da hora e Custóias, criar melhores condições de aparcamento junto aos centros de saúde familiares. "
- 551- Estacionamentos para Matosinhos Sul
- 552- O PDM deve contemplar a valorização e acompanhamento da rede viária, por forma a que Matosinhos deixe de estar no mapa dos concelhos com piores e mais esburacadas estradas.
- 553- A ciclovía da rua Sousa Aroso não foi requalificada na sua totalidade, agora que repavimentaram o piso.
- 554- Pressionar as entidades responsáveis pela reconversão da rampa de acesso ao hospital Pedro Hispano, que é um atentado a quem carece de cuidados de saúde e que não têm transporte próprio, nem a sua situação clínica implica recorrer a viaturas de emergência médica.
- 555- -Ligação do metro de superfície S.Mamede de Infesta- Hospital de João
- 556- -Ligação do metro de superfície S. Mamede de Infesta.- Senhora da Hora.
- 557- Fim das portagens da A4 nos troços de S. Mamede de Infesta a Matosinhos

- 558-Criação de alternativas viáveis aos troços das Scut que ligam S. Mamede de Infesta ao resto do concelho.
- 559-Fazer 2ª via, acesso cruzamento via Moita Gondivai. Parque escola Gonvidai fácil fazer.
- 560-"Melhorar a rede viária dentro da cidade e periferia.
- 561-Deviam dar importância aos peões que estão parados em ambos os lados da Circunvalação para apanhar os transportes públicos. Muitos deles desprovidos de qualquer proteção, sem abrigos e passeios.
- 562-" Pelo que se pode ver, está-se a fazer uma nova rua que atravessa as ruas D. João I e Brito e Cunha, com piso em paralelo, e com um nível superior às ruas que já existem, sendo necessário subir e descer uma rampa para atravessar esta nova via.
- 563-A rede rodoviária, enfim, desde que deixaram retirar autocarros diretos a S. Mamede Infesta
- 564-A Av. da Liberdade (Marginal de Leça da Palmeira) necessita, no mínimo, de ser alcatroada, uma vez que a grilha existente é um entrave ao conforto de uma caminhada.
- 565- Marginal de Leça da Palmeira: porque não atribuir um pouco a uma pista de ciclovias usada também para deslizar em patins ou skate?
- 566-Se possível fazer uma rotunda junto a Novinco em S. Mamede em Festa, em direção ao porto via norte. Em horas de ponto e muito complicado quem vem do Padrão da Légua em direção a S. Mamede Infesta nos transportes públicos demorasse muito tempo na fila para poder ir para S. Mamede, parece que não mas iria fazer com que a mobilidade seria melhor.
- 567-Para quando a interligação refinaria da Petrolgal,A28, já ouço neste tema, vão 20 anos.
- 568-Para quando a 3ª via do viaduto sobre o rio Leça até à rotunda dos produtos estrelas?
- 569-Para quando uma saída rápida da A28, para o hospital Pedro Hispano.
- 570-No ponto 7, recomendo a reformulação da saída / entrada da rotunda com interceção, produtos estrela, auto estrada A28 , SAÍDA / ENTRADA PARA MATOSINHOS.
- 571-A Avenida Serpa Pinto necessita de urgentes obras e ordenamento. A mesma avenida está suja, feia, péssima a nível de tráfico automóvel. Sendo uma das principais artérias da cidade, a avenida Serpa Pinto deveria ser uma avenida orientada para o comércio, e o turismo, e não para a canalização do tráfico automóvel. A avenida devia dispor de passeios mais largos e lugares de estacionamento automóvel verticais ao passeio.
- 572-Não esquecer as ambulâncias? Um acesso próprio à urgência - emergência - ambulâncias - vindas do norte para o Hospital Pedro Hispano."
- 573-Vergonha do estado em que se encontram algumas estradas que entendo já não serem secundárias
- 574-"Conclusão da linha do metro de Matosinhos até ao hospital de S. João.
- 575-Pavimento da rua da Cruz de Pau; Era fundamental esta rua ser alcatroada em vez do paralelo, que além de incómodo que causa aos habitantes desta rua, provoca mau estar na condução e prejudicial aos veículos.
- 576-E lamentável não circular um transporte público na a14 enquanto na Godinho Faria desta cidade circulam 5/ hora Maia- Porto. Sugeriria que suprimissem 1 e o incluíssem nesta artéria porque a paragem mais próximo fica a 500 metros.
- 577-Trânsito caótico na rua Funde de Vila;
- 578-O acesso para peões a pé ou de bicicleta ao Parque da Cidade é perigoso, sugiro como solução provisória colocar pinos a separar estradas da zona ("passeio") em que os peões circulam para aceder à entrada principal do Parque.
- 579-Expansão do metro a S. Mamede Infesta
- 580-Entre rua D João I e rua Afonso Cordeiro não mexeram e o piso esta muito mas condições para bicicletas.
- 581-Urge também reabilitar, proteger e valorizar os recursos naturais e a paisagem, apostando ainda, na mobilidade sustentada, nomeadamente, através do incentivo e da criação de condições ao uso massivo de bicicleta."
- 582-Urbanidade: Uniformização dos passeios na zona limítrofe à Câmara Municipal, ex.: Av. D. Afonso Henriques, não só varia o material que reveste os passeios como existem zonas muito regadas (entre a Rotunda da Fonte Luminosa e a Circunvalação); o revestimento com pedras de granito é

interessante mas pouco facilitador da locomoção, nomeadamente e para quem transporta veículos de mão com ""rodas"" (ex.: trolleys) ou para quem anda de saltos altos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- 1- Falta de iluminação na marginal de leça da palmeira e ponte móvel!!
- 2- Também é prioritário a retirada dos postes da luz na rua 31 de Janeiro em Perafita que estão colocados na parte interior do parapeito do muro. Os mesmos devem ser retirados do terreno de casa habitacional e a linha elétrica ser enterrada ao longo do passeio em toda a sua extensão. Há parte da rua que já está a linha enterrada. Esta modificação é importante para que se fique com a rua iluminada e moderna e até porque não aumentar alguns postes do lado norte, frente ao campo de cultivo que está ao abandono esta zona é para morrer aqui não se faz nada. A sua recuperação funcional era uma mais-valia para perafita. Aqui é a parte central da freguesia. Faça-se al Com a grande alteração da marginal de Leça da Palmeira, é uma pena não estar bem aproveitada. À noite, quem pertence usufruir da marginal não pode pois não há iluminação nenhuma. É uma perfeita escuridão! Precisamos de mais iluminação na marginal de Leça da Palmeira.
- 3- Melhoria da iluminação da marginal de Leça da Palmeira pois por esse motivo, é que as pessoas não dão um passeio noturno nessa zona.
- 4- Deviam resolver os problemas de iluminação dos locais e haver mais segurança para não haver vandalismo.
- 5- Instalar iluminação no pavimento rodoviário, nas travessas com passadeiras para peões e velocípedes, fundamental para melhor segurança de quem utiliza percursos rodoviários nas três cidades do concelho de Matosinhos, durante a noite, ou de dia com reduzida iluminação natural.
- 6- - Melhoria da iluminação pública nas marginais de Matosinhos e Leça da Palmeira.
- 7- Melhorar a iluminação da marginal e reabilitar a iluminação do jardim de Matosinhos Sul, junto ao Palácio da Enseada.
- 8- Iluminar alguns pontos da cidade cuja escuridão mete medo
- 9- "- Melhoria na iluminação pública
- 10- Reparação da iluminação das ruas especialmente o lampião na avenida da marginal há anos tombado e apagado.
- 11- Pensar em iluminação pública com carácter humano e não tipo industrial.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

- 1- Maior presença da Policia Municipal e /ou PSP junto das zonas habitacionais no sentido de regular o estacionamento com vista a garantir maior segurança dos moradores. Na rua onde mora (Rua Santa Joana - Custóias). Ao final do dia e fins-de-semana, se acontecer um incendio numa habitação os meios de socorro não conseguem entrar na rua devido ao excesso de viaturas. Os prédios têm garagens e pátios para estacionamento. Não havendo assim motivo para tal.
- 2- Presença policial é nula. Passam-se dias sem ver um polícia a pé. É fundamental a população sentir-se segura e basta a presença para evitar males maiores.
- 3- O desmantelamento da BP, preocupa-me a segurança.
- 4- O Sr. Presidente da Câmara municipal de Matosinhos é o presidente do fórum europeu de segurança urbana, que noutros países tem feito trabalho muito significativo, neste âmbito, mas Portugal e Matosinhos em particular não tem evoluído nesse sentido. Aumentar a segurança ou o

sentimento de segurança da população matosinhense com base no ambiente físico construído (CPTED) seria uma mais-valia no meu entender. Estaria inclusivamente disponível para colaborar nesse sentido, inclusivamente através do observatório permanente violência e crime da Universidade Fernando pessoa que faz já alguns anos trabalhos neste âmbito. Continuação de bom trabalho."

- 5- Ao que toca na freguesia de perafita devia ser implementado uma esquadra da GNR ou psp no terreno frente ao minipreço por causa tráfico de droga, dinheiros emprestados famílias a passarem fome, a polícia permanente nesta localidade com uma esquadra era uma obra muito prioritária
- 6- Fazer circular mais viaturas da Polícia junto a todas as escolas do concelho.
- 7- Só um alerta para a falta de polícia ao fim de semana nos locais das praias de Matosinhos, como razão apresento o estacionamento abusivo nos passeios, como exemplo, Matosinhos- Sul e Senhor do Padrão.
- 8- Policiamento constante
- 9- Investir na segurança-mais polícia, especialmente em zonas complicadas (ex.bairro seixo e arredores).
- 10- Agradeço patrulhamento das autoridades, por favor."
- 11- Mais policiamento
- 12- Proibir (condicionar) estacionamento abusivos nos jardins do Senhor do Padrão, em sítios pedonais na área envolvente ao mesmo (passeios relvados). Estacionamentos na Rua Godinho a partir da Av. Serpa Pinto, para a praia e rua Heróis de França, devem ser repensados, falta respeito para com moradores viaturas, passeios, passadeiras, segundas filas etc.).
- 13- Instalar uma esquadra de polícia no edifício da antiga junta da Senhora da Hora onde já funcionou um posto da GNR. "
- 14- - Autuar pessoas que levam os animais a defecar nos jardins e ruas
- 15- - Mais utilidade pública da polícia municipal sem ser só para rebocar carros de qualquer forma. Mais ação preventiva e apoio junto dos munícipes.
- 16- - Policiamento efetivo das principais áreas da cidade de Matosinhos e freguesia de Leça da Palmeira. A vandalização e constante ambiente de insegurança crescente em nada contribuem para qualidade de vida. "
- 17- A polícia municipal só serve par passar multas. Os pequenos melhoramentos são essenciais para a credibilidade do genuíno interesse no bem-estar dos munícipes. "
- 18- Manter com vigilância devidamente cinco as áreas circundantes ao parque novo da ribeira de Picoutos (zona dita desportiva) , pois nessa zona verifica-se prostituição á descarada , descanso os utilizadores daquela área , por vezes inibidos de frequentar a zona com crianças
- 19- Ter o aspeto da segurança como principal fator nas obras e requalificações do PDM, para que os Munícipes possam usufruir com segurança."
- 20- "- A segurança individual, deve ser ""A mais prioritária""!
- 21- "O fluxo do tráfego nas imediações da Rotunda do Metro (Av. República com Av. D. Afonso Henriques) é profundamente penalizado pelo estacionamento selvagem no lado esquerdo dos troços entre Ló Ferreira e Av. Menéres e vice-versa.
- 22- "- Gostaria de ver mais Polícia nas Ruas.
- 23- Dada a localização da nossa cidade é importante não esquecer a elaboração de uma carta de risco da mesma. Esta pode ser elaborada de modo a dar conhecimento dos riscos do aumento do nível das águas do mar ou mesmo da erosão da orla costeira nos próximos anos. Esta informação é importante principalmente quando se pretende comprar uma habitação ou quando se pretender abrir um negócio.
- 24- Mais polícias na rua (principalmente nas paragens de metro e autocarro) "
- 25- "Existem fábricas abandonadas que deveriam ser demolidas para prevenção da segurança dos moradores. É o caso da fábrica que se localiza entre a estrada velha e a rua Godinho Faria (SMI/Leça do Balio) onde a cobertura está a cair aos bocados e o lixo prolifera no seu interior.
- 26- Mais policiamento nas ruas. Não deixem os arrumadores romenos entrarem nas áreas. Tenho tido medo quando estaciono o carro nas esplanadas junto à praia com os romenos.

- 27- Mais policiamento.
- 28- - Polícias na rua
- 29- Resolver os problemas de estacionamento, mais fiscalização em viaturas abandonadas a ocupar lugares na via pública
- 30- Mais policiamento nas zonas onde há bancos ou multibancos e não só para multar.
- 31- Para quando a polícia faz mais vigilância noturna
- 32- Obrigar os donos dos terrenos dentro e fora das localidades a fazerem limpeza profunda nos terrenos (pois isto também é de elevada importância para a imagem do nosso concelho).
- 33- Reforçar o apoio municipal às associações de bombeiros, como melhoria da proteção e socorro das populações.
- 34- A caixa amarela existente junto ao Colégio João de Deus tanto na Rua principal como nas traseiras só serve para estacionamento dos funcionários da Câmara obrigando os pais a pararem no meio da Rua para deixarem os filhos e complicando o trânsito dos outros munícipes que por ali passam, uma vergonha mesmo em frente à Polícia Municipal.
- 35- Tolerância zero para com o estacionamento ilegal.

TURISMO E ECONOMIA LOCAL

- 1- Promover atividades para atrair mais turismo e negócios
- 2- Mau aspeto da Rua Heróis de França e Avenida Serpa Pinto para quem chega ao Terminal de Cruzeiros
- 3- Zona de restaurantes na rua Heróis de França precisa de uma reorganização tanto no estacionamento como os resíduos, já é vergonhoso tanto movimento tem aquela rua e tão maltratada.
- 4- Deslocalizar a entrada da loja o mais possível para junto da Av. Duarte Pacheco
- 5- ! Criar percursos turísticos "mini-bus"...por exemplo rota Siza Vieira...Casa de Chá, piscina das Marés...etc..
- 6- Reorganização do espaço interior do Mercado de Matosinhos dando a ideia de reunir os sectores tradicionais na área onde agora se encontram, libertando desse modo os corredores que agora estão ocupados pelos gabinetes ESAD, para, não fazer o que fizeram, mas sim criar lojas com produtos regionais, vinhos, queijos charcutaria etc. (gastronómicos) representativas de cada uma região do País! A loja da (Maria do Preto) seria entregue ao I: V: do Porto, com escadaria interior com acesso ao espaço onde se fazem agora exposições de coisa nenhuma, onde seriam projetadas imagens do Douro e onde seriam os turistas convidados a visitar o Mercado do Portugal dos Pequeninos Gastronómico, na loja oposta (do falecido Santana)
- 7- Apoio à exportação.
- 8- Fomentar um polo universitário de apoio às atividades de petroquímica de forma a potenciar e criar mais- departamento de apoio à promoção e preservação do emprego.
- 9- Criar departamento de apoio à criação de novas empresas promovendo cursos de orientação empresarial.
- 10- Criar departamento valias com base na refinaria de Leça. Desenvolver o potencial turístico da orla marítima criando parques de apoio a distância razoável das praias."
- 11- O investimento no turismo e na promoção de atividades artísticas/ interrelacionadas com o fomento do turismo
- 12- Envolvente ao terminal de cruzeiros suja e degradante, empurrando os turistas para o Porto
- 13- É com preocupação que a pesca em Angeiras é mais uma vez esquecida.
- 14- O Porto de Leixões precisa de área de expansão.

- 15- O cais de passageiros em Matosinhos como está, não passa de uma aberração. Os acessos não são dignos. Os passageiros e o público têm acessos pouco dignos para a proteção que se pretende para esta área de negócio, fundamental para o Concelho e para a área Metropolitana do Porto.
- 16- - Reabilitar a zona de restauração mais antiga de Matosinhos Sul, como a rua Heróis de França, Avenida Serpa Pinto, Rua Brito Capelo, Rua Roberto Ivens, etc.
- 17- - Criar mais empreendedorismo no Porto de Leixões com mais cruzeiros e atividades turísticas."
- 18- Dar mais apoio a desempregados, ter interesse na criação de mais emprego em vez de se preocupar só com estradas, ligações e outros,
- 19- Criar emprego,
- 20- -Dinamizar e explorar os vidros e aberturas legais para os cruzeiros fluviais atinjam Matosinhos e o polo Póvoa/Vila do Conde.
- 21- "Indução económica - Plano de dinamização do pequeno comércio e restauração na zona envolvente ao novo terminal de cruzeiros.
- 22- - Dinamizar a área industrial de Cabanelas e saída dos ""tires"" de Perafita.
- 23- "Incentivos à fixação de indústria, comércio e serviços para combater o desemprego.
- 24- "A refinaria de Matosinhos é um polo económico fundamental para o bem-estar e desenvolvimento da região. Lamentavelmente não vi uma palavra á sua estrutura. Lembrem-se que não são os apartamentos ""alguns deles fechados"" que dão sustento a muitas famílias e não só. Lembrem-se de quem deu os milhões para a Câmara pagar e ""publicitar"" os arranjos da marginal.
- 25- Apoiar a indústria de forma a criar emprego.
- 26- "Chega de hipermercados e shopping. Apostar mais no comércio tradicional porque isso é que faz com que a economia funcione. As pessoas eram mais felizes, a comunidade local conhecia-se toda havia mais vida nas ruas, etc.
- 27- É fundamental repensar nas esplanadas de verão que colocam nos restaurantes nas ruas Serpa Pinto e outras, pois são de gosto duvidoso e afugentam clientes. Este assunto pode não pertencer ao PDM, mas por ser negativo para Matosinhos, é que levanto.
- 28- "Revitalização do Centro Comercial Londres.
- 29- Sinais de informação, relativamente ao centro comercial Londres"
- 30- Revitalizem as ruas da restauração (Serpa Pinto e da Doca Pesca). Instalem novamente as esplanadas com imagem uniforme e programem limpezas gerais às mesmas semanalmente! De nada serve ser a sala de restauração do Grande Porto, se a mesma está suja e em alguns casos imunda!
- 31- Matosinhos precisa de uma revolução total. Vejam o que se passa na Rua Heróis de França com os fogareiros dos restaurantes e as mulheres a vender peixe deteriorado junto do pontão da Docapesca que anda há anos para ser resolvido.
- 32- Com o novo terminal de passageiros, devia-se procurar melhorar a ligação à cidade de forma a fixar cá turistas para conhecer Matosinhos nos modos, hábitos e costumes. Melhorar os barracos que se encontram na frente dos restaurantes (rua da lota)
- 33- "Melhores acessos de terrenos para indústria e comércio paralelo a toda a via norte até à maia, muitos terrenos sem utilidade alguma, como por exemplo - antiga fábrica Babecôc, Novinco e outras abandonadas.
- 34- A revitalização da zona industrial de S. Mamede de Infesta
- 35- Promoção de emprego, abrindo, por exemplo, alguns minimercados de marcas conhecidas
- 36- Promover a rua Brito capelo.
- 37- Mantendo as tradições de uma freguesia agrícola, colocar Custóias como ponto de referência, e juntamente com a feira dos ""moços"", criar uma feira agrícola, que dê impacto nacional a Matosinhos como dá a feira agrícola a Santarém.
- 38- Desenvolvimento do turismo de qualidade na cidade atlântica.
- 39- O PDM é muito interessante se acabarem com o inúmero número de assadores por todas as ruas e esquinas ocupando os espaços destinados a peões e ao trânsito já caótico em todo Matosinhos sul.

- 40- Gostaria saber como vão fazer para que os passageiros do novo terminal não entrem diretos nos autocarros em direção ao porto. Então nós temos cidades o mais a norte.
- 41- Também seria muito bom que os restaurantes não invadissem as ruas com os seus fogareiros a céu aberto; é muito pouco higiénico (não sei o que é que a asae anda a fazer) mas penso que se fizessem uma inspeção sanitária, haveriam muitas ""surpresas desagradáveis""."
- 42- "Julgo que deveriam requalificar a rua da lota de Matosinhos onde se encontram os restaurantes. Matosinhos é importante com uma zona industrial com comercio porque está abandonado. Matosinhos tem tudo para ser um centro de turismo, é bom que não seja esquecido para importância de Matosinhos. Restaurantes típicos do Concelho.
- 43- "Deveria existir maior incidência na captação de novas empresas de modo a gerar novos postos de trabalho.
- 44- "Seria possível fazerem um centro empresarial no terreno da Antiga Novinco um armazém de 200m2 para pequenos empresários. o meu agradecimento. António Jorge. 919756428
- 45- - A cidade de Matosinhos anda de costas voltadas ao turismo?!
- 46- - E a recuperação, dinamização da área pública da cidade de Matosinhos-Leça é só restauração?"
- 47- É importante os cidadãos poderem participar na tomada de decisões da cidade. Gostaria no entanto de dizer que é muito importante Matosinhos captar o fluxo de turistas que vem visitar o Porto. A união com o Porto em termos estratégicos é fundamental. É importante também que eles compreendam que Matosinhos não é só praia! Existe uma cidade inteira a descobrir no interior e para isso é preciso criar algo que os atraia, como por exemplo um museu do surf e do mar, oceanário. Matosinhos devia apostar também na aquacultura de espécies que não se podem pescar durante todo o ano. Cidade sustentável!
- 48- Choca-me ver que quer num local como outro não existem atrativos para manter as pessoas em geral e principalmente as camadas jovens, nos momentos de lazer, na sua cidade tendo de recorrer à Sra. da Hora ou a Matosinhos, tudo porque; não há um cinema, não há lojas de diversão e muito mais que vi. V.Exas. sabem que é preciso. Muito obrigada
- 49- "Por favor faça algo pela rua brito capelo, pois o estado em que se encontra é lamentável. Deem incentivos para as lojas poderem abrir e canalizar os turistas para Matosinhos não os deixando irem para o porto. Vamos todos juntos, relançar o concelho de Matosinhos e coloca-lo no lugar que merece."
- 50- "Promover o comércio local e o turismo na faixa marítima de Leça da Palmeira. Criar atividades culturais, artísticas com artistas plásticos para o Verão com atividades na faixa atlântica.
- 51- Promover o turismo na frente marítima de Leça da Palmeira, porque merece e já se vê um crescente número de estrangeiros neste local."
- 52- Portinho de Angeiras.
- 53- "Acabar com a atual campanha ""Mar à mesa# que não tem interesse nenhum e cria uma situação de ambiente insalubre com fumos de sardinha assada nas ruas da cidade e uma sujidade e mau aspeto das ruas, além de ter uma utilização totalmente indevida das vias públicas ocupadas por tendas e construções vergonhosas para a cidade.
- 54- - Melhorar a interação entre o porto de leixões e a cidade, criando espaços de utilização pública dentro daquela área, especialmente na zonas mais a poente.
- 55- "Fixar turistas através de passeios e oferta dos museus da zona (mapas, roteiros culturais, gastronómicos), panfletos no aeroporto e terminal de passageiros.
- "Aproveitar a zona industrial de Avela e do lado oposto da A28 implementar uma zona industrial para cativar investimento. Falta de zonas industriais a norte do Freixieiro, sendo a A28 uma via fundamental de acesso."
- 56- Indução de economia na zona de Freixieiro e Perafita.
- 57- Concorde na íntegra com o vosso PDM, mas aproveito para relembrar a Rua Brito Capelo, que está completamente morta. Eu moro nesta rua há mais de 60 anos.
- 58- Relativamente a este PDM acho tudo urgente desde que seja para melhorar o aspeto económico.

- 59- Tentar por todos os meios, que a Exponor seja reativada com várias exposições, eventos, circo, pista de gelo, etc. É uma tristeza ver aquela área desativada. O norte do país, não é só V. Feira e Lisboa. Estou certo de que a Exponor ativa fazia ainda mais turismo a Matosinhos.
- 60- "Gostava muito de ver o nosso porto de pescas maior, moderno, um cais onde todos os pescadores e suas famílias pudessem trabalhar com toda a dignidade. Matosinhos passou uma área de pescada das melhores do mundo, temos a melhor sardinha, a melhor pescada, grande variedade de peixe das melhores do mundo. Que bom seria ver Matosinhos em grande com toda a sua pesca, ainda tenho esperança de ver a pesca em Matosinhos lá bem alto. Com mais um esforço vamos lá, e força nisso."
- 61- Não obstante a modernização deveria se garantir a manutenção das idiossincrasias caracterizadas dos locais existentes, de modo a permitir atividades económicas e modos de vida sustentáveis no tempo. Não seguir princípios que, à primeira vista, aparentem ser muito inovadores, mas que criam desemprego, destruição do tecido comercial tradicional e não sejam sustentáveis. "
- 62- A criação de empresas quer no atual quer no futuro deve estar sempre ligada ao PDM de cada terra e às pessoas.
- 63- Criar centros de apoio ao cidadão.
- 64- Criar artérias pedonais em zonas comerciais, hoteleiras ou históricas.
- 65- Criar itinerários turísticos por todo o concelho com almoço incluído para os turistas que chegam ao terminal de cruzeiros.
- 66- Fraco ou pouco estudado, a capacidade do Município induzir, ajudar o crescimento económico e o emprego. Também falta algo sobre I & D, qual a evolução da cidade e região municipal até ao fim do século
- 67- Criar um polo de arte no concelho com escolas de música, dança e teatro.
- 68- "Além de todas estas sugestões fundamentais, temos a necessidade urgente de apostar em políticas de incentivo à fixação de turistas no centro de Matosinhos! É fundamental atrair o turismo de elite, apostando em sugestões culturais!
- 69- Para além da gastronomia, Matosinhos não tem outras referências que suscitem a curiosidade dos turistas! Tem também que ser criados elos de ligação com os turistas, apostando na formação de emissores, postos de turismo, atividades, publicações, restauração, comércio e serviços, etc... É também necessário policiamento pedonal o ano inteiro, pois é transmite a sensação de segurança que o turista tanto procura! A perceção que se tem do turista é que só têm como referência, a cidade do Porto!
- 70- Investir mais em áreas para o desenvolvimento social e económico. Para que seja um município mais futurista.
- 71- Desenvolvimento de exposições, postos de informações sobre o PDM, e mapas, etc, em diversos locais do Município: ex: Norte shopping, escolas etc.... Poderia ter mais postos móveis, exemplo nas praias, maior informação dos projetos sobre as dinâmicas e futuro de Matosinhos
- 72- Responsabilizar os donos da restauração pela higiene. Acabar com os maus cheiros próximos e junto do mercado de Angeiras e dar-lhe mais vida."
- 73- "Estão no bom caminho, façam pelo turismo e crescimento urbano, sem perder as nossas características.
- 74- Continuem apostar e apoiar o crescimento da indústria que tem precisamos."
- 75- Ajustar a nível de circulação da rua da lota de Matosinhos onde está deveria ser uma espécie de Santa Catarina do porto de restaurantes de peixe onde a rua poderia ser colocadas mesas dos diversos restaurantes em que a rua fosse bem iluminada tornando a rua característica da zona de Matosinhos como antigamente a Brito capelo já foi. Requalificação e facilitar o aluguer e licenciamento para aluguer de lojas para criar um espaço noturno na rua Brito capelo em que houve se pessoas que se deslocariam a nossa cidade a fim de se divertir na noite. Alargando as noites de diversão para público jovem e adulto que gosta de frequentar espaços noturnos e restaurantes, visto que a cidade pouco ou nada oferece relativamente a uma escolha de espaço noturno característico de cada pessoa o que obriga a uma procura na cidade do Porto ficando a cidade deserta e sombria a noite.

- 76- Acho que o mais importante é promover a criação de postos de trabalho ligados ao mar, agricultura, aquacultura. Dar incentivos para a criação de empresas. Relativamente ao plano proposto para Leça da Palmeira achei interessante a criação do percurso pedonal, para assim atrair mais turistas para o concelho. Relativamente à faixa Atlântica apenas considero de fundamental a parte de rentabilizar e qualificar a economia do mar. Considero que nos últimos anos já se apostou muito na parte do turismo costeiro."
- 77- "Faz falta um parque industrial a Matosinhos. Não existe indústria em Matosinhos, pelo que esta seria uma forma de a incentivar!
- 78- O eixo marítimo daria uma vocação internacional às indústrias e ao concelho."
- 79- "É preciso promover mais o turismo no concelho de Matosinhos, e tudo o que temos para dar de melhor: - peixe e marisco, - praias, - jardins e parques, - comércio tradicional, - polos históricos, - transportes urbanos mais acessíveis, - paisagem e - cultura."
- 80- O espaço C.C. Londres que deveria sofrer uma requalificação para atrair investimento e alocação de novos negócios/serviços."
- 81- Relativamente a vertente turística, entendo que o turismo deve ser o resultado do nosso poder económico, social e cultural e não um meio para lá chegar, caso contrário apenas vamos oferecer aos nossos filhos trabalhos de serviços.
- 82- O "interior" do concelho apresenta enormes capacidades e oportunidades para atrair turistas e mesmo cidadãos! Existem zonas encantadoras que neste momento estão degradadas e subaproveitadas!
- 83- É importante oferecer opções a quem visita um país/cidade e penso que o turismo rural é a vertente turística que está a crescer mais e mais a cada ano que passa. As pessoas procuram a calma e o contacto com a Natureza e Matosinhos tem condições para oferecer isso, sendo que muitas destas "zonas rurais" estão bastante próximas da marginal.
- 84- Após a inauguração do terminal de cruzeiros é também importante apoiar o turismo na zona e não "deixar escapar" para a zona do Porto.
- 85- Convinha era arejar o senhor do padrão porque está à vista dos turistas e de todo o mundo
- 86- Brito Capelo a precisar de obras e renovação para lojas direcionadas ao turismo.
- 87- Mais bares na praia / calçada. Mais chuveiros em época balnear, mais wc's. "
- 88- Apostar prioritariamente em tudo que favoreça o turismo, penso ser o único trunfo que nos resta em benefício desta bela cidade!
- 89- Acho que, com a abertura da nova terminal de cruzeiros, é importante investir na dinamização da zona costeira da praia de Matosinhos através da criação de serviços para os turistas e cidadãos da cidade.
- 90- "Melhorar a Rua Brito Capelo, revitalizar a Rua e promover novamente o comércio de rua.
- 91- Promover mais o turismo, acabar com as imensas propriedades em ruínas que dão mau aspeto ao concelho de Matosinhos."
- 92- Nos mapas gratuitos que são entregues nos postos de turismo, aeroportos, colocar Leça da Palmeira e os seus pontos turísticos, altamente relevantes, como pontos de interesse. São muitos os turistas que se "perdem" à procura de obras como por exemplo as "Piscinas das Marés" e a Casa de Chá da Boa Nova", do novo arquiteto Siza Vieira."
- 93- Deviam promover mais o turismo na cidade, não só pela praia e toda a orla marítima, mas também pelo património e costumes tradicionais.
- 94- Matosinhos precisa de captar estruturas e aspetos de acolhimento para os turistas se interessarem mais com Matosinhos o que está a acontecer é que os turistas zarpam a esta cidade não capta lucro nenhum e o Porto só beneficia sem nenhum investimento. Tem que ser a Câmara a ir ter com os próprios e fazer contratos com as companhias para ganhar algo com isso.
- 95- Pouca importância dada ao elemento do empreendedorismo e novos locais para empresas nomeadamente ligadas ao design, arquitetura.
- 96- Reformular os grelhadores dos restaurantes de forma a que sejam iguais para todos"
- 97- Deve também ser uma prioridade o aspeto gastronómico, fazer maior referência à nossa cidade que tem o peixe à porta!

- 98- "Polo económico Freixieiro/ Perafita é muito importante para o concelho. Para mim foi uma das lacunas do Narciso Miranda não haver um polo industrial para que a economia do concelho cresça.
- 99- Matosinhos ligado ao Turismo - Essencial."
- 100- "O único comentário que quero fazer é o que vai ser da Brito Capelo? Que era a melhor Rua de comércio de Matosinhos e está completamente abandonada, parece uma Rua ensombrada com pouca luz, lojas fechadas. É triste porque tenho orgulho em ser de Matosinhos e tenho saudades da Brito Capelo cheia de movimento.
- 101- A CMM devia criar medidas de estímulo a Proprietários para arrendamento dos seus espaços comerciais a preços razoáveis à instalação de novos Negócios/Comércio (lojas vazias e custos exorbitantes atualmente). "
- 102- Julho ser fundamental reformular a rua dos restaurantes em frente à doca pesca. Seria interessante transformar a rua onde começa o sentido único, numa rua apenas pedonal, arranjado assim a melhor condição dos peões potenciando desta forma o comércio da restauração. com esta ação seria interessante a uniformização das esplanadas tal como foi feito com os bares das praias. Ao dispor para contribuir com a cidade.
- 103- Maximizar a interação com o porto e Gaia, para potenciar a centralidade turística
- 104- A falta de incentivo ao pequeno comércio local em benefício das grandes superfícies e marcas é confrangedor. Apenas se criam condições para as grandes marcas e grupos económicos se instalam no concelho. Pouco ou nada é feito para que a zona G se incentive a criação do pequeno comércio local. A autorização de construção de cadeias de Fast-food, para além da imagem, irá matar a restauração tradicional como envenenar a camada jovem estudantil. Uma vez tratar-se de comida muito pouco saudável.
- 105- Requalificar a Brito Capelo com vista a atrair turismo
- 106- Vida para a Brito Capelo
- 107- Reavivar a Brito Capelo,
- 108- Criar espaço para a festa da senhora da hora.
- 109- Dinamizar com urgência o tecido industrial e comercial de Matosinhos, em especial reativar a rua Brito Capelo, atualmente com o triste aspeto de decadência.
- 110- Reformular o projeto em curso para a rua heróis de França atualmente com aspeto algo degradado no sector da restauração, e tentar obter a favor da autarquia o espaço da antiga fábrica de açúcar de Angola
- 111- Desenvolvimento do turismo
- 112- Rejuvenescer o tecido empresarial em S. Mamede Infesta, dar-lhe luz. É transformar esta freguesia como cidade nascente.
- 113- Penso que deverá ser dada mais importância a todos os projetos relacionados com a orla marítima uma vez que poderá vir a ser uma grande fonte de rendimento para a cidade.
- 114- - ""Repensar"" Brito Capelo."
- 115- O PDM é um documento fundamental para a organização territorial e económica de uma cidade, contudo este não pode ser um fator desestabilizador da atividade económica. Tem que ser flexível o suficiente para que a criação de novas pequenas empresas não sejam assombradas por taxas, estudos e mais fiscalizações.
- 116- "Matosinhos Sul está esquecido. A zona dos restaurantes na rua Heróis de França (esplanadas) assim como a Lota é uma vergonha.
- 117- Tornar o Porto de Leixões o motor do turismo. As exportações que realiza ser a nível nacional e internacional também deve ser consideradas."
- 118- "Gostava de ter um PDM com mais desenvolvimento na área tecnológica. Promovendo a captação de mais indústrias para o concelho.
- 119- Um polo universitário era fundamental para trazer estudantes e mais indústrias. Porque existe só no Porto?
- 120- É fundamental continuar uma política favoravelmente ao desenvolvimento do turismo e na atração de grandes empresas para o concelho, para atrair mais pessoas para as tornarem fregueses de Matosinhos.

- 121-Falta de comunicação do PDM na vertente económica.
- 122-O importante não é usar betão mas sim recuperar a Natureza com interligação ao sector empresarial. Atrai empregos com novas empresas direcionadas a turismo a agricultura indústria direcionar a cidade para um polo de investigação de novas tecnologias.
- 123-"Precisamos de captar o investimento tecnológico para o concelho. Para isso precisamos de parques industriais próprios para o efeito.
- 124-Ponto G - alterar alínea II - acabar com a forma como a zona gastronómica e turística deste espaço esta definido - confusão total - cada espaço de restauração faz o que quer, não existe controlo nenhum, e a vida dos residentes é um verdadeiro inferno - trânsito, esplanadas, fumos, fogareiros - um caos.
- 125-É importante a valorização e recuperação da Rua Brito Capelo - é necessário devolver vida e movimento a este espaço - implantação e promoção de negócios.
- 126-Sugiro que o terminal não seja o ""terminus"", mas o começo da visita dos turistas que são diretamente encaminhados para o Porto mal chegam do cruzeiro porque Matosinhos não oferece atividades de interesse, não passa de um ""beco sem saída""
- 127-É necessário um olhar para o Turismo histórico- religioso - traçar percursos, valorizar o património religioso. Melhorar os caminhos de Santiago.
- 128-A minha opinião de um desempregado é que a câmara deve apostar em tudo que o que possa para ajudar a trazer e a criar novas empresas, e ajudar as que já existem, como por exemplo acessibilidades.
- 129-O investimento na urbanidade é muito importante no aspeto de ser complementar ao Porto. O Porto é atualmente o objetivo do turista, mas Matosinhos pode desenvolver por forma a reter mais tempo os turistas ou seja uma cidade atlântica e sua cidade nossa.
- 130-Valorizar Matosinhos Sul e a Brito Capelo que é a ""sala de receção dos turistas.
- 131-Atividade económica - impulso significativo e social à empregabilidade
- 132-Reconversão de áreas industriais devolutas em polos empresariais de baixo custo para empreendedores locais.
- 133-Na qualificação e promoção de atividades económicas relacionadas com o turismo costeiro é importante ter atenção à qualidade paisagística e ordenamento do espaço urbano para que zonas ainda relativamente rurais e pouco "exploradas" em termos turísticos não fiquem descaracterizadas. A construção de grandes empreendimentos turísticos de fraca qualidade e em muita quantidade não traz turismo de qualidade e que valorize economicamente a região. Isto é particularmente importante na região de Perafita, Angeiras, Castro de S.Paio e regiões adjacentes. Manter a "traça" da região aliando espaços gastronómicos de qualidade e construções que se integrem bem com a paisagem envolvente parece-me ser o caminho melhor.
- 134-Adicionalmente aposta na evolução económica das zonas industriais, será uma mais-valia para a fixação de empresas na região.
- 135-Os fogareiros que são acesos com produtos que largam um cheiro desagradável que faz com as casas sejam fechadas logo pela manhã sem se poder renovar o ar.
- 136-Espero igualmente que a construção de um porto de mar `` Portinho de Angeiras ´´, será finalmente uma realidade.
- 137-"Importante criar infraestruturas, para permitir trazer as pessoas a espaços públicos, permitindo desenvolver o comércio local.
- 138-Melhorar a organização das cidades, nomeadamente, devolver a cidade às pessoas com equilíbrio entre espaços de importância económica, e espaços de lazer.
- 139-As cidades tem de ter mais oportunidades tanto para os habitantes, como para visitantes. uma cidade apetecível, é capaz reter investimento e potencial, assim como novos postos de trabalho .
- 140-Quicá captar turistas que se dirigem para o vale do Douro, fornecendo-lhes um player que identifique o potencial turístico do vale do Leça e da abadia de Leça com o Mosteiro e as outras construções na sua envolvente.
- 141-Os turistas à saída do terminal de cruzeiros, pouco ou nada os atrai. Deveria haver um acesso pedonal, com todos os dias os transportes do passeio Atlântico, pudessem desfrutar do belíssimo

- territorial e os que chegam terem acesso também pedonal a ver as praias logo que fosse com segurança.
- 142-Creio que fazia todo sentido um Hotel com vistas para o Mar. Os autocarros turísticos saídos do terminal deveriam circular em redor da cidade, para mostrar belíssimo templo do Senhor de Matosinhos. As agências de viagem de Matosinhos devem projetar Matosinhos nas agências estrangeiras.
- 143-Continuar a dinamizar o Porto de Leixões e o seu crescimento."
- 144-Aproveitando o projeto da APDL para a requalificação do porto de pesca, a Exm^a câmara deveria amenizar o mau impacto visual das esplanadas e seus grelhadores. Criando modelos iguais e adequados ao estilo da zona. Obrigou os Exm^{os} proprietários dos respetivos restaurantes, a promover a higiene e limpeza das zonas de trabalho
- 145-Deve ser estabelecido, pelo menos um posto de informação em cada freguesia, devidamente assinalado e fácil de encontrar onde possam ser dadas informações geográficas (isto é, como chegar a um determinado local), entre outras."
- 146-É imprescindível requalificar a área dedicada à gastronomia, de forma pensada e equilibrada, valorizando o património edificado existente.
- 147-Antes do mais devemos capitalizar e potencializar aquela que pode ser uma das principais áreas de atuação com maiores reflexos no desenvolvimento qualitativo do território (passe a redundância): o TURISMO. Não obviamente o turismo de massas (esse vai para o Algarve), mas sim um turismo específico, quase cirúrgico, onde se destacam aquilo que só nós podemos oferecer, pelo menos ao nível do Norte da Península Ibérica. Este processo deve passar pela concentração de todas as ações isoladas (atualmente distribuídas pelos vários Vereadores que tutelam as áreas do ambiente, da cultura, da economia, etc.) numa entidade gestora única, capaz de elaborar e gerir um Plano de Atuação que deverá ter por base a participação de todos os agentes socioeconómicos formatando as linhas de atuação com um objetivo singular: o aumento da competitividade nessa área.
- 148-Criação desta Sociedade para o Desenvolvimento Turístico de Matosinhos, que terá como objetivo "sentar à mesma mesa" as empresas privadas no ramo da hotelaria, da restauração, da realização de eventos, os clubes de vela, o clube hípico, o golfe da Senhora da Hora, as cooperativas de animação e também as entidades como a APDL, a Petrolgal, a Unicer ou instituições como a AECM, Casa da Juventude, entre outras, lideradas pelo Município que deverá coordenar todas as ações e investimentos que tenham como objetivo a promoção turística de Matosinhos. Mais do que ficar à espera do que nos reserva o Terminal de Cruzeiros ou o aeroporto, devemos avançar de imediato com algumas ações, que desenvolvidas em conjunto representam um esforço diminuto, se comparadas ao eventual retorno que podem proporcionar:
- 149-Reforçar o conceito de Matosinhos como Capital da Gastronomia, com a dinamização do festival do Marisco e o festival da Sardinha, localizando estrategicamente cada uma das datas, podendo num dos casos (Sardinha) coincidir com as festas do Mártir São Sebastião;

CULTURA

1. Construção de um museu de arte sacra e património de Matosinhos
2. Não deixar ao abandono os serviços da biblioteca tipo: rede de wireless, novos computadores, parking gratuito e elevadores plenamente funcionais.
3. "Agradeço a oportunidade e aproveito para sugerir que não se abuse das ""manifestações culturais"", especialmente quando barulhentas (e tardias) em lugares que não sejam devidamente adequados e suficientemente afastados de centros urbanos, onde por direito se descansa.

4. Gostaria de ver a paisagem em fusão com o urbanismo sem se perder as tradições arquitetónicas gostaria de haver um parque verde em Leça com animais, haver uma biblioteca pública em Leça, ou haver uma carrinha que trouxesse livros ao meu bairro.
5. "Numa altura de contenção considero que o atual executivo está a desenvolver diversos projetos talvez desnecessários ou em alguns casos inadaptados para a realidade concelhia! O projeto de transformação da Real Vinícola num polo cultural não se justifica. Apostem sim em comércio e polos de atração para público diverso e não focado na cultura. Matosinhos já possui oferta cultural em excesso. Talvez fosse sugerido averiguar os reais resultados de tantas recriações históricas, em alguns casos com os mesmos ""atores"" e em semanas consecutivas. Poupem dinheiro, façam só uma e usem o dinheiro que poupam nas Festividades do Senhor de Matosinhos, e introduzam novamente os concertos gratuitos nas mesmas.
6. Parabéns pela participação no projeto Open House! Que apesar de algumas falhas mexeu com o Porto e com Matosinhos!"
7. Muito obrigado senhor presidente da camara por fazer a recriação do caio na praia de Matosinhos, foi muito bonito."
8. Muito positivo as atividades culturais e recreativas nos últimos tempos na senhora da hora
9. Para quando espetáculos de teatro na senhora da hora?
10. Não destruir património já existente com interesse histórico.
11. Maior conhecimento das atividades culturais e desportivos.
12. - Diminuir a duração do período das festas Sr. Matosinhos (1 semana)
13. Relativamente à oferta cultural, deveria ser mais diversificada, de modo que deveria existir mais e melhor divulgação.
14. Não remeter para 2.º plano a vertente cultural - criar; fazer manutenção do parque arquitetónico a ela dedicado."
15. Recuperação e manutenção do património histórico e oferta cultural."
16. Mais espetáculos no Constantino Nery e com maior divulgação "
17. Desenvolver a atividade de museus.
18. Penso ser urgente apostar ainda mais nas atividades ligadas aos jovens de cariz cultural e artístico, desde concertos a exposições por exemplo, e eventos que fomentem e fortaleçam a ligação à cidade. Apostar e incentivar eventos que sejam, por exemplo, organizados e pensados de forma independente, reduzindo o monopólio das grandes entidades (como a ESAD).
19. Criação de mais núcleos museológicos
20. Apesar de considerar todas estas questões muito importantes, também acho que deveria ser pensado a recuperação dos monumentos, como por exemplo o Senhor do Padrão
21. Promoção da cultura municipal
22. Promover a cultura
23. O PDM é ambicioso e pertinente mas omite completamente um investimento articulado e sustentável na área cultural, talvez vagamente incluída no lazer e turismo.
24. Promover a cultura.
25. Inaugurado o Terminal de Cruzeiros dever-se-á investir na vertente artística e cultural.
26. Precisamos de melhorar as condições que permitam a valorizar a cultura, e potenciar o tão elevado número de turistas que diariamente visitam a cidade do Porto. Por isso é necessário que existam polos de atração cultural
27. É também fundamental adquirir a casa do antigo presidente Fernando Pinto de Oliveira visto que está a degradar e há venda, para que possa ser porte de serviço da comunidade para casa da cultura ou museu."

DESPORTO/LAZER

1. Deviam ser instalados pela cidade, a quinta da conceição e marginal de Leça e Matosinhos mais "aparelhos" para ginástica
2. Fundamental fomentar a construção de uma PISCINA na praia de Matosinhos.
3. Acho que deveriam investir nos parques ao ar livre ou forrar alguns para no inverno a população, principalmente idosos praticar exercício físico.
4. Quanto ao antigo campo de Santana (futebol) que já não existe deveria ser totalmente arranjado para localizarem-se as escolinhas de futebol.
5. Criação de zona desportiva (surf, skates, bit, etc) junto à Praia do Aterro.
6. Piscina coberta ou de marés (na Agudela) em Lavra."
7. Criação em Guifões de parque de jogos e lazer.
8. "Inteiramente de acordo com o PDM. Neste momento, o que faz muita falta ao concelho de Matosinhos é um parque ou circuito de caminhos em terra batida visto a corrente prática da corrida amadora. A marginal de Leça da Palmeira tem uns lindos relvados que só serve para boniteza porque a população não tira proveito nenhum daquele espaço, falta arvoredo para que se opte pela praia ou um piquenique à beira mar. Há um espaço verde entre o Ikea e a A28, poderia dar um bom circuito de manutenção."
9. Mais lazer em S. Mamede, especialmente lares que sirvam toda a população e não alguns."
10. - Criação de skate park em Matosinhos sul em conjunto com cm porto, junto ao edifício transparente"
11. Organizar sessões de ginástica grátis nos parques."
12. "Mais apoio para o desporto e ajudar os clubes representativos da terra.
13. Prioritário é um campo com tapete sintético na freguesia de Matosinhos e uma piscina de 50 metros.
14. Não existe no PDM campos de treinos para o Leixões Sport Clube porquê? A juventude de Matosinhos exige há muito tempo.
15. Na área desportiva é preciso mais pavilhões desportivos, principalmente na freguesia de Sra. da hora. mais atividades desportivas, não pode ser só na marginal de Matosinhos, vamos aproveitar os passadiços de Matosinhos e iluminar os mesmos
16. Criar escolas de desporto.
17. "A cidade de Matosinhos não oferece divertimentos para os adolescentes ou jovens. Existe a praia que a natureza lhes dá. Uma piscina municipal caríssima. Falta um parque de jogos, com divertimentos, paredes com graffitis, rampas para skates, para bikes, um aquaparque, uma piscina de ondas coberta.
18. Explorar mais a vertente da atividade física. Sugestões de modo a potenciarmos estas zonas: Na marginal de Leça da Palmeira, podiam reservar zonas onde colocariam por exemplo cestos de basquetebol, como existe na praia de Matosinhos. Já na Agudela, penso ser importante a construção de um parque de jogos para que se possa jogar futebol com os amigos, para este ponto penso que o local ideal seria ao lado do novo pavilhão gimnodesportivo.
19. A reativação das associações com fim recreativa (dança por exemplo) .A implementação de ginásios ao ar livre para potenciar o bem estar das pessoas e como meio dinamizador da educação, do sedentarismo, sobretudo das pessoas menos jovens.
20. Seria também interessante a construção de mais desportivos ao ar livre (campos de ténis; campos de basquetebol ou voleibol).
21. Apoiar e fomentar mais escolas ligadas às várias atividades de desporto náutico
22. Construção de skatepark, chuveiros na praia.
23. O desporto é fundamental por isso o campo do Santana é fundamental para a gente da nossa terra. Aposte mais no desporto e menos na cultura não cometa os erros passados."
24. Sugiro a dinamização desportiva, especialmente das camadas jovens. Tem também uma praia que pode ser a capital nacional de Beach Volley, com a construção de uma estrutura residente na praia

- do Titan. Afinal de contas o Leixões, a Académica S.Mamede, Infesta, Senhoreense, pelo menos, são clubes que podem abastecer a estrutura com jogos, atletas e campeões.
25. Leça da Palmeira tem um marginal enorme, mas que dificulta um pouco o lazer, mal se pode andar de bicicleta, carrinhos de bebés, triciclos, patins em linha, o pavimento não o permite, e mais estacionamento. Podia perfeitamente ter uma zona de desporto, tanto espaço mal aproveitado. "
 26. Revitalização do campo de Santana, promessa antiga do Sr. Presidente
 27. - Chuveiros e lava-pés em todas as praias do Concelho.
 28. - Gostaria de ver mais atividades e animação na Freguesia de S. Mamede,
 29. Falta uma menção aos equipamentos desportivos, onde se deve continuar a investir
 30. Recuperar para desporto do parque do parque da praceta João Villaret na senhora da hora
 31. Falta uma zona desportiva com qualidade, penso que se deve ter em conta toda a parte envolvente ao estádio do mar porque terrenos não faltam para a construir.
 32. Parques de lazer e para a prática do desporto, ciclovias, atividades culturais, feiras e festivais, etc. Tudo o que permita e incentive a vivência em comunidade.
 33. Durante o verão não haver tanta atividade perto da praia à noite pois quem vive perto não tem sossego
 34. Campos de ténis
 35. Prioritário dotar a marginal de Leça de piso condigno para lazer (a atual parece tirado das ruínas de Conimbriga) e desporto."
 36. Proponho a construção de uma piscina e um pavilhão gimnodesportivo, municipais na freguesia de Lavra.
 37. Fundamental dotar a cidade de equipamentos desportivos de alta qualidade. Vergonhoso o estado atual do complexo desportivo junto ao estádio do mar. É obrigação da CMM, devolver esse equipamento ao LEIXÕES S.C . Matosinhos é a única grande cidade que não está dotada de uma piscina de 50 metros. Exige-se a Matosinhos a substituição da piscina municipal de Matosinhos, que tantos problemas dá, por um complexo olímpico moderno.
 38. Apesar de não ter a ver com o PDM, não gostaria de deixar de elogiar o evento do campeonato de basquete Sub16 CFIBA que ano após ano se tem vindo a suceder no Pavilhão de Congressos de Matosinhos com cada vez mais sucesso. Parabéns! Não nos dêem o que queremos mas sim o que merecemos!"
 39. Continuar a apostar em infraestruturas desportivas.

EDUCAÇÃO

- 1- Terminar as obras na escola Padrão da Légua e Secundária Augusto Gomes é fundamental
- 2- Dinamizar os vários espaços desportivos municipais, o município deveria implementar nas EB1/JI e EB2,3 atividades desportivas, nomeadamente natação na modalidade de complemento às ""aulas"
- 3- A conclusão das obras da escola secundária do padrão da légua.
- 4- - recuperação das escolas fechadas e abertura das mesmas com serviços para a comunidade."
- 5- "Acho fundamental continuarem com a construção da Escola Secundária do Padrão da Légua.
- 6- Penso que Matosinhos tem evoluído a bom ritmo. Era importante acabar as obras nas escolas, é uma questão de dignidade para a comunidade escolar;
- 7- Falta uma escola primária em Leça do balio que abrange Mainça, santana, ponte da pedra, s. sebastião
- 8- Escola primária para a zona de Santana em Leça do Balio, estacionamento na escola primária de Gondivai

- 9- Para a escola E B2 PADRÃO DA LÉGUA? Não faz parte do Município de Matosinhos? De tanto dinheiro que está nestes orçamentos, projetos, não há lugar de arranjar de uma vez por todas uma escola? Ou será que a educação não entra nos planos do município?
- 10- Nova escola básica e secundária para substituir a escola Óscar Lopes é uma vergonha."
- 11- Luta sem tréguas contra o analfabetismo
- 12- É urgente também a intervenção da autarquia na escola EB da Portela em Santa Cruz do Bispo, pois o telhado tem telhas de amianto e o restante edifício necessita de restauro."

PROMOÇÃO SOCIAL

- 1- Promover criação de atividades para ocupação de jovens e crianças."
- 2- ERRADICAÇÃO DA POBREZA, apoiar a JUVENTUDE E 3ª.IDADE
- 3- Estão a esquecer-se do centro de saúde de Custóias que era para ser construído em 2010, depois passou para 2011 e já estamos em Julho de 2015 e sem centro de saúde nem dinheiro.
- 4- Gastem dinheiro pela saúde das pessoas
- 5- Dar apoio a pobres, aproveitar zonas residenciais abandonadas e construir casas camarárias, há muita gente a dormir na rua.
- 6- Discriminação positiva para os jovens casais que assumam Matosinhos como a sua residência e promovam de forma o mais ativa possível a inclusão dos desempregados,
- 7- Terminar com urgência a construção iniciada e que se encontra ao abandono junto ao bairro do seixo que dizem ser destinado a doentes terminais.
- 8- Aumento de incentivos municipais à natalidade e combate ao centralismo."
- 9- Acho que deverão promover mais ações sociais de ajuda a famílias carenciadas e crianças em risco e mais fiscalização aos apoios dados a famílias que os desperdiçam e as crianças continuem ao abandono!!
- 10- Um assunto diferente: construir mais bairros sociais mas com uma capacidade de poucas famílias, mais apoios à infância, aos idosos e desempregados.
- 11- Colocar nas ruas contentores para doações de roupa e de calçado.
- 12- Deve haver maior prioridade nas causas sociais. Ouçam os problemas da população mas de um modo presencial e frontal. A simpatia faz aumentar a popularidade.
- 13- Sugestão: Lembrar, acarinhar e aproveitar TODO o potencial prático e filosófico dos ""Jovens Seniores"" dos 65 aos 120... anos de Matosinhos e arredores. Cada uma e cada um deles é também um potencial vivo e dinâmico (mesmo física/- defraudado).
- 14- É fundamental a existência de um centro de saúde em Santa Cruz do Bispo, bem como boa assistência a todos os níveis. Aguardemos grandes melhorias nestas fatores.
- 15- - Proteção aos deficientes e invisuais
- 16- Construir acessos para deficientes.
- 17- Apoio a lares para idosos com vários preços de internato, criar emprego para as pessoas cuidarem dos idosos e fomentar o voluntariado nos jovens para o efeito.
- 18- Novo centro de saúde de Matosinhos.
- 19- Tentar criar mais condições de emprego e habitações sociais
- 20- Posto médico em Sta., cruz
- 21- Parece-me que a Câmara de Matosinhos abandonou o bairro dos Pescadores lembrando-se apenas por altura das eleições, é bastante ingrato pois a maioria dos habitantes votaram no atual Presidente. Os moradores até admitem que a solução seria simples e de baixo custo financeiro para a Câmara em comparação com o que se gastou noutros bairros sociais, bastando efetuar uma recuperação das fachadas dos edifícios e dos telhados.
- 22- Falta de comunicação do PDM na vertente Social.

- 23- "Deve ser efetuado mais investimento na ação social centros de dia e lares e na mobilidade.
- 24- Atenção a criação de emprego. Atenção a pobreza crescente.

FINANÇAS

- 1- Baixar o IMI. Sejam solidários. Só retórica hipócrita não chega. Saiam da vossa zona de conforto.
- 2- Neste formulário deveria existir mais perguntas financeiras do município.
- 3- O prometido em que nas eleições IMI ia descer, na minha opinião falta a Câmara e aos seus responsáveis ideias.
- 4- Reduzir a burocracia nos serviços técnicos (urbanismo) na Câmara: despedir pessoas incompetentes. Aumentar eficiência.
- 5- Vamos rever as taxas de imi (estão muito altas).
- 6- Acabaram-se as vaidades e luxos - muita gente a receber indevidamente
- 7- Tentar fazer as obras com bons orçamentos.
- 8- Deve-se fazer tudo o que maior interesse tiver para Matosinhos desde que hajam possibilidades financeiras.
- 9- "Com o País endividado como está não é possível fazer obras. Se a Câmara tem muito dinheiro, deve baixar os impostos dos munícipes nomeadamente o IMI. Não é ""abonatário"" para esta Câmara meter-se em ""altas cavalarias"".
- 10- "Exmo. Senhor Guilherme Pinto. A C.M. Matosinhos. Aumentou o imposto do IMI em relação a outras Câmaras. Eu vivo habitação social - aumentaram este ano de 169,79 para 191,01 - Lisboa a taxa é 0,30. Sou reformado - estou revoltado. Paguei IMI 10 anos a 428,00Eur - como fosse habitação privada - fui roubado 10 anos - não me foi devolvido nada - Eu Fernando Machado Martins. Rua de Damão, 121 - 4º Dto. 4465 - 118 S. Mamede de Infesta. Abraço"
- 11- "O PDM deve ser pensado de forma a que os investimentos futuros sejam racionais conduzindo a poupanças nos investimentos de base publica e estimulando o investimento privado, pelo abaixamento de impostos, nomeadamente o I.M.I.
- 12- Diminuição do IMI.
- 13- O IMI deveria ser mais baixo.
- 14- Atenção: em 2014 o IMI, em Matosinhos foi superior ao do Porto, porquê? Taxas? Rua de custió em mau estado de conservação, assim como até ao padrão da légua.
- 15- A taxa de IMI é um valor muito mas muito elevado
- 16- - Abaixamento do IMI, das taxas, etc, à semelhança de outros municípios, com base numa política de nacionalização dos serviços, eliminação da burocracia e dos atrasos na tomada de decisões, introdução de mecanismos de auditoria interna e externa que combatam o desperdício e o compadrio, procurando fazer mais com menos."
- 17- - Acabar com as ""empresas municipais""
- 18- Outra sugestão muito importante em S. Mamede o IMI está muito elevado, pois construí a minha casa em 73/75 e de há 2 anos para cá, estou a pagar o triplo daquilo que pagava, não vejo trágica nenhuma nisso. Faço grande sacrifício. Os meus agradecimentos, no caso de poderem fazer algo por isso. Na Maia baixaram o IMI."

OPINIÕES POSITIVAS

- 1- É muito importante haver este tipo de questionário!
- 2- Parabéns pela iniciativa – 3
- 3- É muito bom saber que este tipo de iniciativas existem no nosso País
- 4- "Penso ser de extrema importância a participação ativa dos cidadãos, esta é a melhor forma de contribuir para eventuais melhoramentos a serem realizados no concelho de Matosinhos.
- 5- Com muito agrado ver-se reconhecido o trabalho na nossa cidade sempre com disposição e boa vontade o meu muito obrigado a todos os que projetaram este penoso trabalho
- 6- De facto é fundamental a opinião pública relativa ao desenvolvimento do concelho
- 7- Congratulo-me com o facto de virem até aos munícipes auscultar as suas opiniões.
- 8- É uma boa forma de abordar a opinião pública, continuem!
- 9- O preenchimento do presente inquérito é o melhor contributo que o cidadão comum pode dar à revisão do PDM de Matosinhos."
- 10- Não tenho nenhum comentário a fazer porque V. Exa. são pessoas competentes. Não tenho mais nada a dizer porque se votamos, confiamos.
- 11- "Tenho a certeza que este programa apresentado vai de acordo com todos os Matosinhenses. Bem Ajam Continuem sempre assim"
- 12- Na minha opinião tudo o que tem sido feito em relação ao PDM tem sido bastante apreciado no entanto sabemos que não tem sido fácil mas podemos falar melhor, no entanto gostava que o corpo da Câmara Municipal deveria estar mais em contacto com a população assim o acolhimento para as mudanças seriam mais facilmente aceites e entendidas.
- 13- Venho por este meio dar os parabéns a v^ª Ex.^ª por ouvirem os cidadãos sobre este assunto. Mais informo que estas situações deveriam ser discutidas em sessões abertas à população em geral.
- 14- Plano perfeito, assim possa ser cumprido. E que se valorize também a Senhora da Hora.
- 15- Parabéns ao projeto pensei que a nossa opinião não era importante."
- 16- Boa ideia
- 17- A ideia de nos consultar e pedir opinião é excelente, sentimos que podem fazer algo para mudar a nossa cidade.
- 18- parabéns à camara de Matosinhos por mais esta iniciativa.
- 19- Parabéns é de continuar o esforço feito até agora dentro das restrições e limitações existentes."
- 20- Obrigado por me darem voz!
- 21- Este projeto vai ser favorável para Matosinhos.
- 22- Considero que o mesmo se encontra bem elaborado e acessível nas perguntas.
- 23- Muito bem estruturado e bastante claro.
- 24- Gostaria de demonstrar o meu apoio a iniciativas de consulta pública como esta, bem como a outras formas de colaboração e democracia direta. Sugiro um maior foco em projetos tais como o orçamento participativo (encontrando-se um processo deste âmbito em curso na Leça da Palmeira), mapeamento comunitário, e plataformas digitais colaborativas entre outras. Chamo ainda atenção para adicionalmente à gestão integrada, a importância de uma governança adaptativa da orla costeira, para a qual se criem e/ou fortaleçam mecanismos de monitorização e/ou gestão local e colaborativa.
- 25- PDM muito bem elaborado. Espero a concretização das obras planeadas.
- 26- Considero esta iniciativa (colocação em opinião publica o pdm de matosinhos) como uma oportunidade excelente da população poder participar ativamente nas opções do concelho, sugiro que o questionário seja mais acessível a toda a população, nomeadamente aos que têm menor escolaridade e formação
- 27- Considero uma iniciativa muito louvável ouvir a opinião dos munícipes através deste inquérito. Bem elaborado. Espero que o que foi elaborado para o PDM não fique pelo papel e passe a prática o mais rápido possível para que o Concelho de Matosinhos cresça para o futuro.
- 28- Apreciação global: é um bom "papel"

- 29- Muito bem estruturado e apresentado com minúcia e competência. Sinto-me feliz com a preocupação por estes assuntos. Agradeço a todos os responsáveis e desejo um final a contento, para a maior parte dos temas em análise.
- 30- Registei esta vossa iniciativa pois na minha opinião faz todo o sentido que assim seja. Bom trabalho.
- 31- "Os parabéns à Câmara de Matosinhos por esta iniciativa
- 32- Aproveito para dar os meus parabéns em relação a este envolvimento com a p^a revisão participada do plano diretor municipal é da maior importância para o concelho e para a democracia. População (pdm)"
- 33- Parabéns pela iniciativa de tornarem o pdm um instrumento adequado às necessidades dos matosinhenses e por permitirem aos munícipes esta participação ativa na sua reestruturação."
- 34- "Deixa-me muito satisfeito a existência deste PDM e permitam e valorizem ""A Voz"" dos cidadãos através deste questionário. Este ""voto na matéria"" que permite o povo dar a opinião ou avaliar estes pontos de mudança na nossa cidade.
- 35- É uma boa iniciativa! Não fiquem só pela informação!!! Vamos agir."
- 36- "Aproveito este espaço para abordar dois assuntos. em primeiro lugar felicitar a CMMatosinhos por esta atitude de envolver a comunidade na revisão do PDM.
- 37- "Parabéns pela iniciativa. se desde sempre tive orgulho de ser matosinhense, agora reafirmo esse sentir. Viva a democracia participativa!! Continuem a fazer a diferença nota: Tentem fazer algumas das sessões de esclarecimentos junto das freguesias."
- 38- "Comentário: Parabéns ao P.D.M. transparente e participado através desta (consulta/inquérito elaborada(o) com pertinente racionalidade e inteligentemente organizado(a).
- 39- Não tenho sugestões a fazer pois acredito nas pessoas que estão à frente da Câmara de Matosinhos tudo farão para melhorar Matosinhos.
- 40- Acho o PDM em projeto arrojado e extremamente importante para os matosinhenses. A nossa cidade precisa de apostar nas questões abordadas em cima para poder crescer. Bom trabalho
- 41- Considero o PDM como sendo uma excelente forma de envolver a população nas decisões políticas e administrativas num nível local, considerando também que deve ser realizado mais vezes.
- 42- "Congratulo-me com a iniciativa de informarem os munícipes e simultaneamente auscultarem a sua opinião.
- 43- Acho bem que cada pessoa seja informada, e que dê a melhor opinião para qualquer decisão que a Câmara acha que seja a mais prioritária a fazer, muito obrigado.
- 44- Excelente iniciativa de abrir à população a discussão deste aspeto tão importante.
- 45- "Concordo a 100% com este serviço muito importante da nossa Câmara Municipal.
- 46- Pela primeira vez concordo com todos as propostas apresentadas, talvez houvesse mais algumas, Quero agradecer a iniciativa de pedir á população para se pronunciar, participando nos problemas do concelho. Muito obrigado
- 47- "é tudo muito prioritário e fundamental para o desenvolvimento das populações e bem estar de todos.
- 48- " É de louvar a iniciativa e agradeço a oportunidade de participar.
- 49- "Penso que este plano, sendo bem elaborado, com conta, peso e medida e feito por pessoas com competências técnicas, e intelectuais acima da média e também com conhecimento de causa, é de extrema importância, para a reorganização e compreensão geográfica e estratégica da nossa cidade...
- 50- Espero que este PDM conclua, se não todas estas obras pelo menos mais de metade. Bem hajam
- 51- Considero o PDM importante, como moradora no concelho de Matosinhos, contribuo para melhor qualidade de vida dando a minha opinião juntamente com todos os moradores .Através do PDM somos informados, evoluindo sempre !
- 52- "Só tenho um comentário a fazer!.. dar os parabéns a todo o executivo da camara municipal de Matosinhos pelo estudo de pormenor mas em particular ao Dr. guilherme pinto que na qualidade de presidente se preocupa com o bem estar dos matosinhenses. a isto se chama serviço público de qualidade onde todos são convidados a participar com a sua opinião

- 53- "É importante que se faça este tipo de sondagens à população em geral, mas penso que, justamente, deveria haver informação mais pormenorizada, quanto à situação dos melhoramentos, e o que é mais prioritário para o melhor funcionamento e gestão dos mesmos.
- 54- "Esta fórmula de consulta é muito boa pois pela primeira vez participei em algo verdadeiramente transparente e coerente.
- 55- Parabéns pelo alargamento do processo participativo
- 56- É de louvar todo o empenho do Exmo. Senhor Presidente Guilherme Pinto e todos os seus colaboradores, pela melhoria do concelho de Matosinhos, bem hajam.
- 57- Continuem assim, pois a melhorar estão no bom caminho
- 58- Pessoalmente louvo esta iniciativa que leva o Município a cooperar nas decisões pelo melhor para a sua cidade, fazendo despertar o sentido de patriotismo pelo seu país.
- 59- "Considero o PDM muito importante para promover o crescimento e sustentabilidade do concelho.
- 60- Esta é uma boa forma de dar voz aos cidadãos, porem devem também ser conhecidos os resultados e os seus efeitos, e quais as opções que daqui resultaram e se vão ser implementadas, quais e quando .
- 61- Se tudo isto for estabelecido, estaremos perfeitos, mãos à obra, Matosinhos tem bons profissionais há que valorizar, um bem-haja.
- 62- "Antes de mais congratulo esta iniciativa porque a voz do cidadão é realmente a mais importante!
- 63- Parece-me cobrir as áreas fundamentais e ser exaustivo neste aspeto. Positivo e incluído de fazer os munícipes participarem nestes assuntos que são do interesse de todos.
- 64- "Muito bem formulado, com o máximo de clareza, graças ao mapa central e o uso da cor e da numeração, juntamente com as fotografias.
- 65- Os projetos parecem-me bem delineados. Tudo me parece prioritário... fosse possível, seria ideal realizar simultaneamente todo este plano municipal."
- 66- Acho uma grandiosa ideia esta de realizar questionários aos Matosinhenses que todos os dias se deparam com qualidades e defeitos na sua cidade e que por vezes não são ouvidos ou deixam andar."
- 67- "Enquanto projeto, as ideias e intenções aqui esboçadas são essenciais e muito promissoras.
- 68- Obrigado por nos permitir participar. Continuação de excelente mandato. Felicidades."
- 69- É um projeto importante para todos os cidadãos de Matosinhos.
- 70- Muitos parabéns pela iniciativa deste formulário
- 71- "Na minha opinião, acho esta iniciativa interessante e importante, na medida em que o munícipe se torna parte ativa e integrante na tomada de decisão relativamente às propostas apresentadas para a melhoria do concelho de Matosinhos.
- 72- Achei excelente a ideia da forma que encontraram para darem a oportunidade do cidadão participar na reunião do PDM.
- 73- Parabéns pela iniciativa que permite que os cidadãos do concelho sejam ouvidos de uma forma fácil e eficaz, o que vai permitir ajustar as prioridades do município às reais necessidades sentidas pelas pessoas.
- 74- Acho muito interessante a possibilidade de podermos intervir na cidade em que vivemos, recomendando o que achamos que é melhor na nossa ótica. Parabéns pela iniciativa
- 75- Uma boa iniciativa, podia ser mais eficaz, se as intervenções sobre avaliação estivessem mais detalhadas.
- 76- O Plano Diretor Municipal é uma excelente iniciativa da Câmara de Matosinhos para consultar os residentes do município relativamente àquilo que consideram que deverá ser feito prioritariamente. De igual modo, é também uma forma extraordinária de manter os residentes a par das medidas que a autarquia tem em mente para melhorar o concelho. Uma vez mais, excelente trabalho por parte da Câmara e do executivo do Dr. Guilherme Pinto.
- 77- Parabéns pela iniciativa da participação da População. Bem Hajam."
- 78- A minha opinião pouco conta, mas tudo o que optei acho que está correto porque só vai engrandecer a cidade, e o concelho de Matosinhos, quem não gosta de ver a sua cidade desenvolvida?

- 79- Achei esta iniciativa por parte da governação de pedir a opinião dos cidadãos importante, faz-nos sentir mais integrados e com mais confiança nos nossos governantes. Assim é uma democracia. Parabéns!
- 80- Apesar de saber que a maioria dos cidadãos não vão responder a este inquérito, aqui fica o meu agradecimento pela importância que estão a tentar dar à opinião pública na elaboração deste importante instrumento de gestão autárquica. Continuação de um bom trabalho!
- 81- Parabéns ao PDM Transparente e Participado através desta consulta. Inquérito elaborado com racionalidade e inteligentemente organizado.
- 82- Esta é uma iniciativa muito louvável. Permite-nos participar de forma ativa em decisões que nos tocam a todos.
- 83- Ótima iniciativa! Permite a participação de todos na resolução de problemas comuns.
- 84- "Felicitações pela pretensão da inclusão dos cidadãos na revisão do PDM.
- 85- Quero deixar um elogio público ao trabalho do arq. João Quintão e sua equipa na conceção deste plano. É sem dúvida uma mais-valia para Matosinhos que deve ser reconhecida."
- 86- "A definição do PDM é uma ferramenta fundamental para a sustentabilidade do concelho nas próximas décadas. A forma de apresentação e discussão é um conceito inovador que deve ser salientado e divulgado.
- 87- Aplaudo esta iniciativa. Só através da participação ativa e cidadania construtiva podemos auspiciar um futuro positivo para as gerações vindouras. Parabéns.
- 88- Que sejam publicados os resultados destes inquéritos e dados os prazos de execução destes projetos
- 89- "Parabéns... Matosinhos é na minha opinião um concelho, que ao longo de vários anos tem tido um desenvolvimento ímpar a todos os níveis.
- 90- "Excelente iniciativa... Parabéns! É fundamental saber a opinião de todos os residentes deste magnífico município."
- 91- Na minha modesta opinião, acho que este PDM, está muito bem feito, espero e desejo que seja possível a sua execução na totalidade.
- 92- "Trabalho bastante elaborado um PDM com muito serviço a elaborar, e alguns com bastante complexidade.
- 93- " Brochura bem feita, boa qualidade informativa. Parabéns. Inquérito com perguntas bem estruturadas, podendo ser melhorado no aspeto social. Excelente ideia esta consulta aos munícipes, devendo ser alargada a outros aspetos da vida concelhia
- 94- "O PDM proposto parece-me uma boa aposta no caminho certo da evolução do nosso Concelho.

OPINIÕES NEGATIVAS

- 1- "A peça desenhada apresentada é demasiado generalista para poder ser alvo de análise mais séria.
- 2- Como carta de intenções é suficiente, como análise a um pdm é pouco claro e transparente."
- 3- "Os cidadãos serem chamados a classificar em termos de prioridades não me parece bem, deveriam graus de outro tipo de Importante a Irrelevante, ou de Positivo a Negativo.
- 4- A participação que é pedida, não é para corroborar ou infirmar teses, mas sim para validar a execução de obras públicas e não as questões de ocupação do território de Matosinhos que já aparecem ""resolvidas"".
- 5- "Este papel de nada vale, é apenas uma forma de atribuir responsabilidade ao povo. Quem decide são os governantes.
- 6- Perguntas por vezes técnicas demasiado confusas.
- 7- O formulário está bem elaborado, para o decifrar é preciso lê-lo umas duas vezes. Os menos novos, têm dificuldade em ler esta grafia tão reduzida, quase só com lupa. Força Matosinhos, vamos em frente."

- 8- Não se compreende que o PDM não esteja de forma legível na página da Câmara. Devia ser um documento para consulta pública. O mesmo acontece com os planos de urbanização.
- 9- PS: Será que a freguesia da Sra da Hora não pertence ao concelho de Matosinhos? foi citada uma única vez - METRO. Será que os responsáveis autárquicos vivem nesta freguesia e trabalham."
- 10- Pouco detalhado
- 11- Vontade é muita, o dinheiro é pouco. Os interesses dos autarcas são outros e por isso nada vai fazer sentido no que possamos como munícipes participar. Outros interesses levantam-se em prol do benefício próprio (presidentes de câmaras, vereadores, empreiteiros, etc). A gráfica que produziu os impressos..."
- 12- O inquérito não é objetivo, nem permite mensurar o que é ou não prioritário. Face a outros e tantas prioridades sociais é manifestamente pouco transparente este inquérito. Não faz sentido qualquer conclusão, estatística, pois não permite dados concretos para esse fim.
- 13- Espero que não seja só pelo simples facto de vir aí as eleições pois se for tem perna curta, a realização destas mudanças."
- 14- Não me parece que este questionário seja tão conseguido quanto possível, pois entendo que há matérias distintas envolvidas num mesmo grupo, sem sentido de articulação.
- 15- "PDM pouco ambicioso, dúbio, com objetivos pouco assertivos. Metade do concelho continua esquecido, acentuando-se a ""marcha a duas velocidades""; Falta solidariedade territorial. Parca estratégia económica; curta a educacional e formativa; ausente a estratégia social. SUGESTÃO: PDM PARTICIPATIVO devia acolher propostas dos cidadãos e NÃO avaliação às do município. Já agora: no título, não será ""governança""?"
- 16- O objetivo do PDM participativo era que as pessoas participassem com as suas ideias e propostas ou respondessem apenas àquilo que já está previamente destinado a acontecer no Concelho?
- 17- Sugiro que tratamento deste inquérito fosse efetuado por um grupo constituído por todas as forças políticas representadas na Câmara Municipal sendo posteriormente os seus resultados publicados. Só assim o PDM será efetivamente transparente.
- 18- As explicações constantes do boletim são muito abrangentes, o que torna a informação muito vaga. Ou seja, para uma votação mais acertada era conveniente conhecer com mais detalhe cada uma das rubricas e votação.
- 19- Considero este questionário difícil de leitura/preenchimento.

ANEXO 4

ANÁLISE DAS SUGESTÕES DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM 2015

ENQUADRAMENTO NA MATRIZ PROGRAMÁTICA DO PDM

Vetores	Objetivos Gerais PDM	SUGESTÕES	Frequência	Freguesias focadas	UOPG	Nº da participação (urbanismo)
Qualificação Urbanística	U1.3	Promover a qualidade das novas intervenções urbanas	2	Matosinhos-Leça da Palmeira		53,54,
		Construir Nova Centralidade na Pedreira de S. Gens	1	Custóias		111
		Qualidade e equilíbrio entre espaços	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	138E,1C
						11,12,35,36,59,65,69,73,83,87,88,94,116,123,124,125,127
		Espaços/ Edifícios privados degradados /devolutos	17	Concelho	1 2 3 4 5 6	82,85
		Requalificação espaço de Sendim - junto ao Cruzeiro/ Maior desenvolvimento Matosinhos Oriental	2	Matosinhos		34
		Nova Centralidade degradada	1	S. Mamede Infesta		48, 84
		Retirar barracas junto à ponte do comboio e reestruturar área envolvente	2	S. Mamede Infesta		71, 134,
		Zona Histórica - recuperação	2	Matosinhos		6,15,50, 51, 60, 64, 67,71,87,92,93,97,99, 146E, 151E
		Edifícios degradados/ Rua Brito Capelo, Rua Heróis de França, Serpa Pinto, Roberto Ivens, zona do Terminal de Cruzeiros	15	Matosinhos Sul		6,19C,20C
		Sr. do Padrão - enquadramento degradado	3	Matosinhos Sul		93,105, 131
		Real Vinícola - requalificação	3	Matosinhos Sul		97,62
		Ilhas - acabar com/ reabilitar como modelo urbano	2	Matosinhos		13, 24, 69, 71, 115, 135, 136,
		Priorizar a requalificação dos edifícios em relação à nova construção	7	Concelho	1 2 3 4 5 6	80, 112
		Fachadas arquitetónicas antigas/ com potencial histórico	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	42,113,117
		Altura moderada da construção	3	Concelho	1 2 3 4 5 6	58
		Estimular a construção de habitação no r/chãos dos prédios	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	137
		Maior coesão habitacional - Promover a integração e a harmonização na ocupação do território, evitando a diferenciação socioespacial	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	76
		Promover equipamentos de Lazer junto aos Complexos Habitacionais	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	19,20,22,43,45,108,21P
		Reabilitar os Conjuntos Habitacionais Carcavelos, Tarrafal, Pescadores	7	Concelho	1 2 3 4 5 6	5P,10P,19P
		Mais habitação social construção / reabilitação	3	Concelho	1 2 3 4 5 6	102
		Rever Plano de Pormenor Estádio do Mar	1	Concelho		95
		AUGI - Fazer referencia no PDM à intervenção prevista	1	Concelho	1 2 3 4 5	68
		Monte Xisto - requalificação	1	Guifões	2	86
		Redução das Taxas urbanas e das infraestruturas subjacentes aos lotes e imóveis que não sejam urbanos, apesar de já existir alvará de loteamento aprovado, seria uma oportunidade de atrair receita para o município	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	101,16
		Não construção em altura em Leça da Palmeira/ uniformização de projetos Orla Costeira	2	Leça da Palmeira		77, 120
		Regular a qualidade da construção	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	95/amb,
		Criar espaços para Arte Urbana	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	4C,3S
	U2.3	Reabilitar / Projetar/ Capacitar a Rede de Equipamentos da Área da Cultura face à distribuição e necessidade da população	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	2D,6D,17D,36D,37D,
						3D,7D,20D,30D,34D
						4D, 23D,26D,103D
						5D,10D,17D,22D
						8D
						13D
						18D,25D,35D
						18D,31D,36D,14D,30D, 37D
						15D,29D,32D,39D,54D
						11
						7Ed, 8Ed
						9Ed
						10Ed
						12Ed
						3P,14P,18P,20P
						23P,9D
	U2.4	Reabilitar / Projetar/ Capacitar a Rede de Equipamentos da Área do Desporto - Carta Desportiva - face à distribuição e necessidade da população	5	Lavra, Perafita, Leça da Palmeira, Matosinhos	1 3 4	
			5	Concelho	1 2 3 4 5 6	
			4	Matosinhos		
			4	Concelho	1 2 3 4 5 6	
			1	Leça da Palmeira		
			1	Matosinhos		
			3	Leça da Palmeira		
			6	Lavra, Matosinhos		
			5	Concelho	1 2 3 4 5 6	
	U2.5	Reabilitar / Projetar/ Capacitar a Rede de Equipamentos da Área da Educação e da Formação - Carta Educativa - face à distribuição e necessidade da população	1	Santa Cruz do Bispo, Guifões, Custóias, Leça do Balio, S. Mamede Infesta	1 2	
			2	Leça do Balio	2	
			1	Custóias	2	
			1	Matosinhos		
			1	Santa Cruz do Bispo	2	
	U2.7	Reabilitar / Projetar/ Capacitar a Rede de Equipamentos das Áreas Social e Saúde - Plano de	4	Custóias, Santa Cruz do Bispo, Matosinhos	2	
			2	Concelho	1 2 3 4 5 6	

Vetores		Objetivos Gerais PDM	SUGESTÕES	Frequência	Freguesias focadas	UOPG				Nº da participação (urbanismo)
Qualificação ambiental	A1.1	Promover a qualificação e a defesa do espaço rural	Possibilidade de outro tipo de investimento em terrenos RAN	2	Lavra	1				81,109
			Preservar Espaço Agrícola/Proteção da RAN e REN	4	Lavra, Custóias, Guifões, Leça do Balio, S. Mamede Infesta	1 2				6 9,10,11,71/urbanismo
	A1.2	Articular a Orla Costeira e o Sistema Agroflorestal	Criar parques de apoio a distância razoável das praias	1	Lavra, Perafita e Matosinhos	1	3	4		10E,
			Limpeza e requalificação envolvente das Ribeiras e Moinhos	9	Concelho	1 2 3 4 5	6			13, 14, 115,134,139,180,198,212, 293,
			Ribeira da Certagem	1	Lavra	1				166
			Despoluição Ribeira - Anémoma	1	Matosinhos		4			212
	A1.3	Continuar a valorizar o Sistema Natural Costeiro	Criar parque de estacionamento no terreno anexo à Praia da Memória na R. Almeiriga Norte	1	Perafita		3			133
			Falta de sanitários públicos nas marginais/ apoio a praias - lava-pés, chuveiros, wc's...	19	Lavra, Perafita, Leça da Palmeira, Matosinhos	1	3	4		39,135,169,171,279,291,2 95,296,300,301,362,42,48, 104,162,289, 87IE,220,27D
			Recuperação de passadiços qualidade da água	2	Lavra, Perafita, Leça da Palmeira, Matosinhos	1	3	4		27,169
			Sombra marginal/ Espaços verdes/sombras/palmeiras/bancos	17	Lavra, Perafita, Leça da Palmeira, Matosinhos	1	3	4		8D,49,114,162,310,311,33 9,344 158,258,272,310,311,380, 177,200,340
	A1.5	Recuperar e valorizar o Vale do Leça	Rio Leça recuperação/ Vale do Leça	35	Leça do Balio, S. Mamede Infesta	2			6	31/urbanismo 15, 21, 24, 43,76,78,117,127,130,141, 155,159,180,186,198,202, 221,229,273,274,276,284, 323,328,345,356,365,370, 371,144,269,331,332,303
	A2.1	Promover os espaços verdes públicos	O extinto Rafe Park-destino?	2	Sª Cruz Bispo		3			56,93/amb.,
			Parque Real / ligação com Parque da Cidade	3	Matosinhos			4		1,6,30
			Parque Basílio Teles	7	Matosinhos			4		63/urbanismo 28,46,83,143,256,321,
			Parque 25 de Abril	2	Matosinhos			5		28,83
			Quinta da Conceição	1	Matosinhos			4		63urb
			Criar a Praça Central no Padrão da Légua	1	Senhora da Hora			5		128
			Envolvente à Estação do Metro - depósito de água/armazém	1	Senhora da Hora			5		79
			Centro Comercial Londres - requalificação incluindo a envolvente/ Parque Infantil	5	Senhora da Hora			5		88,151,28E,29E,80E
			Criar Parque Verde nos Caulinos	1	Custóias e Senhora da Hora			6		70
			Recuperação caminho Verdeiro Carmo - Pinhal da L. da Agudela	1	Lavra	1				166
			Parque rural Perafita e Lavra	1	Lavra e Perafita	1				329
			Fonte dos Alhos	1	S. Mamede Infesta					6 21
			Parque ambiental Ribeira de Picoutos requalificar e ampliar	3	S. Mamede Infesta				6	47,80,129
			Parque urbano Silva Brinco e Oliveira Gaio	3	S. Mamede Infesta					6 97,14,222
			Parque Público S. Mamede Infesta	2	S. Mamede Infesta					6 33,12
			Parque da Paz, com união do Parque das Varas ao Complexo Desportivo	1	S. Mamede Infesta					6 122
			Parque Urbano ao longo da Circunvalação	3	Matosinhos, S. Mamede Infesta e Senhora da Hora		4	5		6 128,138,157
			Padrão da Légua - criação Parque	1	Senhora da Hora e S. Mamede Infesta			5		
			Parque terreno da Novinco	1	S. Mamede Infesta					6 28U
			Parque Quinta Verde - Rua do Tronco	1	S. Mamede Infesta					6 330
			Agregar terreno anexo ao recreio da Escola da Ermida	1	S. Mamede Infesta					6 168
			Requalificação Parque Carriçal	15	Senhora da Hora				5	5, 12,84,118,126,189,196,25 5,227,308,349,350,357,36 4,367
			Parques verdes publicos de Lazer e de Desporto Informal	68	Concelho	1 2 3 4 5 6				42/urbanismo,3,137,217,3 79,84,193,255, 91/urbanismo,226,258,26 0,287,320, 7,8,9,14,19,20,22,26, 28, 29,37,44,47,75,91,101,102 ,103,107,121,125,130,145, 146,150,167,172,175,179, 185,188,190,199,208,209, 220,223,230,270,213,275, 276,281,285,286,296,305, 307,315,324,335,352,353, 372,
			Parques Infantis - Recuperação e criação de novos Parques Infantis: urbanização social de Guifões, ao lado da Via Norte, Parque da Mainça, Praia norte/Angelinas, Florbela Espanca, junto à Igreja Matriz, Ponte da Pedra, Centro Comercial Londres, Praça João Villaret	29	Concelho	1 2 3 4 5 6				16,71,75,90,91,101,118,12 1,149,187,209,211,352,30 7,215,17, 47,213,151,255,189,255 317,214,194,174,263,207, 309
			Ampliação cemitério da Senhora da Hora	2	Senhora da Hora				5	265,288/amb
	A2.2	Fomentar a Produção Agrícola Urbana	Hortas / biológicas	8	Concelho	1 2 3 4	#			18,36,88,92,98,199,268,30 4
	A2.3	Melhorar a qualidade paisagística e a proteção acústica no atravessamento dos aglomerados urbanos pela Rede Rodoviária Principal	Minimizar a poluição sonora e ambiental causada pelo trânsito e autoestradas	4	Concelho	1 2 3 4 5 6				6 156,277,326,335
			Poluição atmosférica	2	Concelho	1 2 3 4 5 6				32,256
			Poluição sonora e atmosférica pedreira da Rua da Barroca	1	Perafita		3			378
	A2.5	Reduzir o risco ambiental associado a estabelecimentos que comportam perigosidade	Eliminar/ Enterrar postes de alta tensão	7	Concelho	1 2 3 4 5 6				2,3,4, 21, 46,231 a 251/amb.
			Descontaminação dos solos da antiga fábrica NOVINCO	1	S. Mamede Infesta					6 366
	A2.7	Continuar a promover a salubridade urbana	Ligações ao saneamento básico garantindo o abastecimento de água potável a toda a pop.	1	Concelho	1 2 3 4 5 6				6 266/amb.
			Depósito de lamas junto à ETAR Leça da Palmeira	1	Leça da Palmeira		3			333
			Melhoria da rede de esgotos junto ao ecoponto Leça da Palmeira (junto à ponte móvel)	1	Leça da Palmeira			4		61
			Remover a LIPOR	1	Concelho	1 2 3 4 5 6				17urb
			Promover espaços para animais domesticos	7	Concelho	1 2 3 4 5 6				119,163,325,337,368,375, 1C

Vetores		Objetivos Gerais PDM		Frequência	Freguesias focadas	UOPG	Nº da participação (Promoção Económica)
Indução Económica	E1.1	Promover a instalação de novas atividades económicas	Apoio ao empreendedorismo e novos locais para empresas (nomeadamente ligadas ao design, arquitetura)	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	95,128
			Criação de Bolsa Pública de Terrenos/Fábricas e armazéns abandonados	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	70,114
			Requalificar as indústrias abandonadas / desenvolvimento empresarial	7	Matosinhos Sul		61, 69, 72, 93, 100, 106, 130
			Hipermercados e Centros Comerciais - não construir mais	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	29, 107
			Necessidade de Grande Superfície de Consumo - Custió	1	Leça do Balio	2	110
			Mais investimento	5	Guifões, Custóias, Stª Cruz do Bispo	2 3 5 6	16, 44, 55, 14 e 9/op
	E1.2	Reordenar e requalificar a atividade económica do concelho	Realocar a Petrogal	3	Leça da Palmeira	3	25, 121, 346
			Minimizar riscos/responsabilidade social da empresa	1	Leça da Palmeira	3	347
			Realocar os depósitos de combustíveis	1	Matosinhos	4	90
			Realocar Bomba BP Av da Republica/ substituir por Parque Verde	1	Matosinhos	4	359
			Apoiar a indústria	11	Perafita	1 3	22, 25, 55, 56, 74, 77, 98, 109, 118, 123, 134
			Reconversão de áreas industriais devolutas em polos empresariais de baixo custo para empreendedores locais.	2	S. Mamede Infesta	6	44, 132
			Requalificação do Centro Comercial Londres para atrair investimento e alocação de novos negócios/serviços	1	Senhora da Hora	5	80
			Mais investimento	5	S. Mamede Infesta, Senhora da Hora	5 6	16, 44, 55, 14 e 9/op
	E2.1	Estabelecer relações com outros Polos Metropolitanos de Atividade Económica e Polos de Investigação	Polo universitário de apoio às atividades de petroquímica	2	Leça da Palmeira	3	8.10.
			Polo Universitário/ I & D	4	Concelho	1 2 3 4 5 6	66, 118, 119, 122
	E2.3	Rentabilizar e Qualificar o Setor Primário/ Economia do Mar	Projetos relacionados com a orla marítima/ Museu do surf e do mar, Oceanário/Hotel com vistas para o mar	4	Lavra, Perafita, Leça da Palmeira, Matosinhos	1 3 4	47, 89, 113, 142
			Apoiar a Pesca em Matosinhos e Angeiras	3	Lavra	1	6, 13, 76
			Continuar a dinamizar o Porto de Leixões e o seu crescimento	3	Matosinhos	4	14, 117, 143
			Aquacultura	2	Lavra, Perafita, Leça da Palmeira, Matosinhos	1 3 4	47, 76
			Portinho de Angeiras.	2	Lavra	1	52, 136
			Mais investimento	5	Guifões, Custóias, S. mamede Infesta	2	16, 44, 55, 14 e 9/op
	E2.4	Rentabilizar e qualificar o setor primário/ Produção Agrícola	Dinamização do pequeno comércio e restauração	9	Concelho	1 2 3 4 5 6	21, 23, 26, 63, 75, 85, 104, 112, 137
			Rua Brito Capelo, requalificação comercial	13	Matosinhos	4	36, 49, 57, 75, 86, 90, 100, 105, 106, 107, 109, 114, 125,
			Turismo rural	3	Lavra, Guifões, Custóias, Leça do Balio, S. Mamede Infesta	1 2	82, 83, 122
			Estímulo a Proprietários para arrendamento dos seus espaços comerciais a preços razoáveis à instalação de novos Negócios/Comércio	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	101, 115
			Castro de Guifões (desprezado)	1	Guifões	2	55
	E2.5	Reforçar e capitalizar o potencial turístico e o Património Histórico-Cultural, Restauração, Indústria de Lazer e Comércio Tradicional					

ANÁLISE DAS SUGESTÕES DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM 2015

ENQUADRAMENTO NA MATRIZ PROGRAMÁTICA DO PDM

Vetores		Objetivos Gerais PDM	SUGESTÕES	Frequência	Freguesias focadas	UOPG	Nº da participação (urbanismo)
Governância	G1.1	Promover a Participação da Sociedade Civil	Aproximação da população dos locais mais naturais	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	29
	G2.1	Estabelecer Planos de Trabalho Integrados, Cooperação e Trocas de Experiências / " Boas Práticas"	Maior coesão AMP/ PDM interconcelhio	3	Concelho	1 2 3 4 5 6	23, 41, 104
			Maior articulação das estratégias/ políticas setoriais	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	132
			Entidade gestora de um Plano Integrado do Turismo e participado pelos vários agentes socioeconómicos	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	147, 148
			Sustentabilidade espaços verdes	2	Concelho	1 2 3 4 5 6	29, 31
			Maximizar a interação com o Porto e Gaia, para potenciar a centralidade turística	1	Concelho	1 2 3 4 5 6	103-Econ

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
Indução Económica	
1-	Promover atividades para atrair mais turismo e negócios
5-	Criar percursos turísticos "mini-bus"...por exemplo rota Siza Vieira...Casa de Chá, piscina das Marés...etc..
6-	Reorganização do espaço interior do Mercado de Matosinhos dando a ideia de reunir os sectores tradicionais na área onde agora se encontram, libertando desse modo os corredores que agora estão ocupados pelos gabinetes ESAD, para, não fazer o que fizeram, mas sim criar lojas com produtos regionais, vinhos, queijos charcutaria etc. (gastronómicos) representativas de cada uma região do País! A loja da (Maria do Preto) seria entregue ao I: V: do Porto, com escadaria interior com acesso ao espaço onde se fazem agora exposições de coisa nenhuma, onde seriam projetadas imagens do Douro e onde seriam os turistas convidados a visitar o Mercado do Portugal dos Pequeninos Gastronómico, na loja oposta (do falecido Santana)
7-	Apoio à exportação.
9-	Criar departamento de apoio à criação de novas empresas promovendo cursos de orientação empresarial.
11-	O investimento no turismo e na promoção de atividades artísticas/interrelacionadas com o fomento do turismo
17-	- Criar mais empreendedorismo no Porto de Leixões com mais cruzeiros e atividades turísticas."
18-	Dar mais apoio a desempregados, ter interesse na criação de mais emprego em vez de se preocupar só com estradas, ligações e outros,
19-	Criar emprego,
20-	-Dinamizar e explorar os vidros e aberturas legais para os cruzeiros fluviais atinjam Matosinhos e o polo Póvoa/Vila do Conde.
24-	"A refinaria de Matosinhos é um polo económico fundamental para o bem-estar e desenvolvimento da região. Lamentavelmente não vi uma palavra á sua estrutura. Lembrem-se que não são os apartamentos ""alguns deles fechados"" que dão sustento a muitas famílias e não só. Lembrem-se de quem deu os milhões para a Câmara pagar e ""publicitar"" os arranjos da marginal.
35-	Promoção de emprego, abrindo, por exemplo, alguns minimercados de marcas conhecidas
37-	Mantendo as tradições de uma freguesia agrícola, colocar Custóias como ponto de referência, e juntamente com a feira dos ""moços"" , criar uma feira agrícola, que dê impacto nacional a Matosinhos como dá a feira agrícola a Santarém.
38-	Desenvolvimento do turismo de qualidade na cidade atlântica.
40-	Gostaria saber como vão fazer para que os passageiros do novo terminal não entrem diretos nos autocarros em direção ao porto. Então nós temos cidades o mais a norte.
43-	"Deveria existir maior incidência na captação de novas empresas de modo a gerar novos postos de trabalho.
45-	-A cidade de Matosinhos anda de costas voltadas ao turismo?!
46-	-E a recuperação, dinamização da área pública da cidade de Matosinhos-Leça é só restauração?"
48-	Choca-me ver que quer num local como outro não existem atrativos para manter as pessoas em geral e principalmente as camadas jovens, nos momentos de lazer, na sua cidade tendo de recorrer à Sra. da Hora ou a Matosinhos, tudo porque; não há um cinema, não há lojas de diversão e muito mais que vi. V.Exas. sabem que é preciso. Muito obrigada
50-	"Promover o comércio local e o turismo na faixa marítima de Leça da Palmeira. Criar atividades culturais, artísticas com artistas plásticos para o Verão com atividades na faixa atlântica.
51-	Promover o turismo na frente marítima de Leça da Palmeira, porque merece e já se vê um crescente número de estrangeiros neste local."
54-	- Melhorar a interação entre o porto de leixões e a cidade, criando espaços de utilização pública dentro daquela área, especialmente na zonas mais a poente.
55-	"Fixar turistas através de passeios e oferta dos museus da zona (mapas, roteiros culturais, gastronómicos), panfletos no aeroporto e terminal de passageiros.
58-	Relativamente a este PDM acho tudo urgente desde que seja para melhorar o aspeto económico.
59-	Tentar por todos os meios, que a Exponor seja reativada com várias exposições, eventos, circo, pista de gelo, etc. É uma tristeza ver aquela área desativada. O norte do país, não é só V. Feira e Lisboa. Estou certo de que a Exponor ativa fazia ainda mais turismo a Matosinhos.
61-	Não obstante a modernização deveria se garantir a manutenção das idiossincrasias caracterizadas dos locais existentes, de modo a permitir atividades económicas e modos de vida sustentáveis no tempo. Não seguir princípios que, à primeira vista, aparentem ser muito inovadores, mas que criam desemprego, destruição do tecido comercial tradicional e não sejam sustentáveis. "
62-	A criação de empresas quer no atual quer no futuro deve estar sempre ligada ao PDM de cada terra e às pessoas.
63-	Criar centros de apoio ao cidadão.
65-	Criar itinerários turísticos por todo o concelho com almoço incluído para os turistas que chegam ao terminal de cruzeiros.
68-	"Além de todas estas sugestões fundamentais, temos a necessidade urgente de apostar em políticas de incentivo à fixação de turistas no centro de Matosinhos! É fundamental atrair o turismo de elite, apostando em sugestões culturais!
69-	Para além da gastronomia, Matosinhos não tem outras referências que suscitem a curiosidade dos turistas! Tem também que ser criados elos de ligação com os turistas, apostando na formação de emissores, postos de turismo, atividades, publicações, restauração, comércio e serviços, etc... É também necessário policiamento pedonal o ano inteiro, pois é transmite a sensação de segurança que o turista tanto procura! A percepção que se tem do turista é que só têm como referência, a cidade do Porto!
70-	Investir mais em áreas para o desenvolvimento social e económico. Para que seja um município mais futurista.
71-	Desenvolvimento de exposições, postos de informações sobre o PDM, e mapas, etc, em diversos locais do Município: ex: Norte shopping, escolas etc.... Poderia ter mais postos móveis, exemplo nas praias, maior informação dos projetos sobre as dinâmicas e futuro de Matosinhos
73-	"Estão no bom caminho, façam pelo turismo e crescimento urbano, sem perder as nossas características.
78-	O eixo marítimo daria uma vocação internacional às indústrias e ao concelho."
79-	"É preciso promover mais o turismo no concelho de Matosinhos, e tudo o que temos para dar de melhor: - peixe e marisco, - praias, - jardins e parques, - comércio tradicional, - polos históricos, - transportes urbanos mais acessíveis, - paisagem e - cultura."

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
Indução Económica	
81-	Relativamente a vertente turística, entendo que o turismo deve ser o resultado do nosso poder económico, social e cultural e não um meio para lá chegar, caso contrário apenas vamos oferecer aos nossos filhos trabalhos de serviços.
84-	Após a inauguração do terminal de cruzeiros é também importante apoiar o turismo na zona e não ""deixar escapar"" para a zona do Porto.
88-	Apostar prioritariamente em tudo que favoreça o turismo, penso ser o único trunfo que nos resta em benefício desta bela cidade!
92-	Nos mapas gratuitos que são entregues nos postos de turismo, aeroportos, colocar Leça da Palmeira e os seus pontos turísticos, altamente relevantes, como pontos de interesse. São muitos os turistas que se ""perdem"" à procura de obras como por exemplo as ""Piscinas das Marés"" e a Casa de Chá da Boa Nova"", do novo arquiteto Siza Vieira."
93-	Deviam promover mais o turismo na cidade, não só pela praia e toda a orla marítima, mas também pelo património e costumes tradicionais.
94-	Matosinhos precisa de captar estruturas e aspetos de acolhimento para os turistas se interessarem mais com Matosinhos o que está a acontecer é que os turistas zarpam a esta cidade não capta lucro nenhum e o Porto só beneficia sem nenhum investimento. Tem que ser a Câmara a ir ter com os próprios e fazer contratos com as companhias para ganhar algo com isso.
97-	Deve também ser uma prioridade o aspeto gastronómico, fazer maior referência à nossa cidade que tem o peixe à porta!
111-	Desenvolvimento do turismo
126-	Sugiro que o terminal não seja o ""terminus"", mas o começo da visita dos turistas que são diretamente encaminhados para o Porto mal chegam do cruzeiro porque Matosinhos não oferece atividades de interesse, não passa de um ""beco sem saída""
127-	É necessário um olhar para o Turismo histórico- religioso - traçar percursos, valorizar o património religioso. Melhorar os caminhos de Santiago.
129-	O investimento na urbanidade é muito importante no aspeto de ser complementar ao Porto. O Porto é atualmente o objetivo do turista, mas Matosinhos pode desenvolver por forma a reter mais tempo os turistas ou seja uma cidade atlântica e sua cidade nossa.
131-	Atividade económica - impulso significativo e social à empregabilidade
139-	As cidades tem de ter mais oportunidades tanto para os habitantes, como para visitantes. uma cidade apetecível, é capaz reter investimento e potencial, assim como novos postos de trabalho .
140-	Quiçá captar turistas que se dirigem para o vale do Douro, fornecendo-lhes um player que identifique o potencial turístico do vale do Leça e da abadia de Leça com o Mosteiro e as outras construções na sua envolvente.
141-	Os turistas à saída do terminal de cruzeiros, pouco ou nada os atrai. Deveria haver um acesso pedonal, com todos os dias os transportes do passeio Atlântico, pudessem desfrutar do belíssimo territorial e os que chegam terem acesso também pedonal a ver as praias logo que fosse com segurança.
142-	Creio que fazia todo sentido um Hotel com vistas para o Mar. Os autocarros turísticos saídos do terminal deveriam circular em redor da cidade, para mostrar belíssimo templo do Senhor de Matosinhos. As agências de viagem de Matosinhos devem projetar Matosinhos nas agências estrangeiras.
145-	Deve ser estabelecido, pelo menos um posto de informação em cada freguesia, devidamente assinalado e fácil de encontrar onde possam ser dadas informações geográficas (isto é, como chegar a um determinado local), entre outras."
149-	Reforçar o conceito de Matosinhos como Capital da Gastronomia, com a dinamização do festival do Marisco e o festival da Sardinha, localizando estrategicamente cada uma das datas, podendo num dos casos (Sardinha) coincidir com as festas do Mártir São Sebastião;

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
DESPORTO	
1.	Deviam ser instalados pela cidade, a quinta da conceição e marginal de Leça e Matosinhos mais "aparelhos" para ginástica
11.	Organizar sessões de ginástica grátis nos parques."
12.	"Mais apoio para o desporto e ajudar os clubes representativos da terra.
16.	Criar escolas de desporto.
19.	A reativação das associações com fim recreativa (dança por exemplo) .A implementação de ginásios ao ar livre para potenciar o bem estar das pessoas e como meio dinamizador da educação, do sedentarismo, sobretudo das pessoas menos jovens.
21.	Apoiar e fomentar mais escolas ligadas às várias atividades de desporto náutico
24.	Sugiro a dinamização desportiva, especialmente das camadas jovens. Tem também uma praia que pode ser a capital nacional de Beach Volley, com a construção de uma estrutura residente na praia do Titan. Afinal de contas o Leixões, a Académica S.Mamede, Infesta, Senhoreense, pelo menos, são clubes que podem abastecer a estrutura com jogos, atletas e campeões.
28.	- Gostaria de ver mais atividades e animação na Freguesia de S. Mamede,
33.	Durante o verão não haver tanta atividade perto da praia à noite pois quem vive perto não tem sossego
38.	Apesar de não ter a ver com o PDM, não gostaria de deixar de elogiar o evento do campeonato de basquete Sub16 CFIBA que ano após ano se tem vindo a suceder no Pavilhão de Congressos de Matosinhos com cada vez mais sucesso. Parabéns! Não nos dêem o que queremos mas sim o que merecemos!"
15.	Mais atividades desportivas, não pode ser só na marginal de Matosinhos

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
CULTURA	
2.	Não deixar ao abandono os serviços da biblioteca tipo: rede de wireless, novos computadores, parking gratuito e elevadores plenamente funcionais.
3.	"Agradeço a oportunidade e aproveito para sugerir que não se abuse das ""manifestações culturais"", especialmente quando barulhentas (e tardias) em lugares que não sejam devidamente adequados e suficientemente afastados de centros urbanos, onde por direito se descansa.
4.	(...) Gostaria que houvesse uma biblioteca pública em Leça, ou uma carrinha que trouxesse livros ao meu bairro.
5.	"Numa altura de contenção considero que o atual executivo está a desenvolver diversos projetos talvez desnecessários ou em alguns casos inadaptados para a realidade concelhia! O projeto de transformação da Real Vinícola num polo cultural não se justifica. Apostem sim em comércio e polos de atracção para público diverso e não focado na cultura. Matosinhos já possui oferta cultural em excesso. Talvez fosse sugerido averiguar os reais resultados de tantas recriações históricas, em alguns casos com os mesmos ""atores"" e em semanas consecutivas. Poupem dinheiro, façam só uma e usem o dinheiro que poupam nas Festividades do Senhor de Matosinhos, e introduzam novamente os concertos gratuitos nas mesmas.
6.	Parabéns pela participação no projeto Open House! Que apesar de algumas falhas mexeu com o Porto e com Matosinhos!"
7.	Muito obrigado senhor presidente da camara por fazer a recriação do caio na praia de Matosinhos, foi muito bonito."
8.	Muito positivo as atividades culturais e recreativas nos últimos tempos na senhora da hora
9.	Para quando espetáculos de teatro na senhora da hora?
10.	Não destruir património já existente com interesse histórico.
11.	Maior conhecimento das atividades culturais e desportivos.
12.	- Diminuir a duração do período das festas Sr. Matosinhos (1 semana)
13.	Relativamente à oferta cultural, deveria ser mais diversificada, de modo que deveria existir mais e melhor divulgação.
14.	Não remeter para 2.º plano a vertente cultural - criar; fazer manutenção do parque arquitetónico a ela dedicado."
15.	Recuperação e manutenção do património histórico e oferta cultural."
16.	Mais espetáculos no Constantino Nery e com maior divulgação "
17.	Desenvolver a atividade de museus.
18.	Penso ser urgente apostar ainda mais nas atividades ligadas aos jovens de cariz cultural e artístico, desde concertos a exposições por exemplo, e eventos que fomentem e fortaleçam a ligação à cidade. Apostar e incentivar eventos que sejam, por exemplo, organizados e pensados de forma independente, reduzindo o monopólio das grandes entidades (como a ESAD).
21.	Promoção da cultura municipal
22.	Promover a cultura
23.	O PDM é ambicioso e pertinente mas omite completamente um investimento articulado e sustentável na área cultural, talvez vagamente incluída no lazer e turismo.
24.	Promover a cultura.
25.	Inaugurado o Terminal de Cruzeiros dever-se-á investir na vertente artística e cultural.
26.	Precisamos de melhorar as condições que permitam a valorizar a cultura, e potenciar o tão elevado número de turistas que diariamente visitam a cidade do Porto. Por isso é necessário que existam polos de atracção cultural
27.	É também fundamental adquirir a casa do antigo presidente Fernando Pinto de Oliveira visto que está a degradar e há venda, para que possa ser porte de serviço da comunidade para casa da cultura ou museu."
32D	Mais atividades culturais, feiras e festivais

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
EDUCAÇÃO	
1-	Terminar as obras na escola Padrão da Légua e Secundária Augusto Gomes é fundamental
2-	Dinamizar os vários espaços desportivos municipais, o município deveria implementar nas EB1/JI e EB2,3 atividades desportivas, nomeadamente natação na modalidade de complemento às ""aulas"
3-	A conclusão das obras da escola secundária do padrão da légua.
4-	- recuperação das escolas fechadas e abertura das mesmas com serviços para a comunidade."
5-	"Acho fundamental continuarem com a construção da Escola Secundária do Padrão da Légua.
6-	Penso que Matosinhos tem evoluído a bom ritmo. Era importante acabar as obras nas escolas, é uma questão de dignidade para a comunidade escolar;
11-	Luta sem tréguas contra o analfabetismo

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
PROMOÇÃO SOCIAL	
1-	Promover criação de atividades para ocupação de jovens e crianças."
2-	ERRADICAÇÃO DA POBREZA, apoiar a JUVENTUDE E 3ª.IDADE
4-	Gastem dinheiro pela saúde das pessoas
6-	Discriminação positiva para os jovens casais que assumam Matosinhos como a sua residência e promovam de forma o mais ativa possível a inclusão dos desempregados,
7-	Terminar com urgência a construção iniciada e que se encontra ao abandono junto ao bairro do seixo que dizem ser destinado a doentes terminais.
8-	Aumento de incentivos municipais à natalidade e combate ao centralismo."
9-	Acho que deverão promover mais ações sociais de ajuda a famílias carenciadas e crianças em risco e mais fiscalização aos apoios dados a famílias que os desperdiçam e as crianças continuem ao abandono!!
11-	Colocar nas ruas contentores para doações de roupa e de calçado.
12-	Deve haver maior prioridade nas causas sociais. Ouçam os problemas da população mas de um modo presencial e frontal. A simpatia faz aumentar a popularidade.
13-	Sugestão: Lembrar, acarinhar e aproveitar TODO o potencial prático e filosófico dos ""Jovens Seniores"" dos 65 aos 120... anos de Matosinhos e arredores. Cada uma e cada um deles é também um potencial vivo e dinâmico (mesmo física/-defraudado).
15-	- Proteção aos deficientes e invisuais
17-	Apoio a lares para idosos com vários preços de internato, criar emprego para as pessoas cuidarem dos idosos e fomentar o voluntariado nos jovens para o efeito.
22-	Falta de comunicação do PDM na vertente Social.
24-	Atenção a criação de emprego. Atenção a pobreza crescente.

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
FINANÇAS	
1-	Baixar o IMI. Sejam solidários. Só retórica hipócrita não chega. Saiam da vossa zona de conforto.
3-	O prometido em que nas eleições IMI ia descer, na minha opinião falta a Câmara e aos seus responsáveis ideias.
5-	Vamos rever as taxas de ini (estão muito altas).
9-	"Com o País endividado como está não é possível fazer obras. Se a Câmara tem muito dinheiro, deve baixar os impostos dos munícipes nomeadamente o IMI. Não é ""abonatório"" para esta Câmara meter-se em ""altas cavalarias"".
10-	"Exmo. Senhor Guilherme Pinto. A C.M. Matosinhos. Aumentou o imposto do IMI em relação a outras Câmaras. Eu vivo habitação social - aumentaram este ano de 169,79 para 191,01 - Lisboa a taxa é 0,30. Sou reformado - estou revoltado. Paguei IMI 10 anos a 428,00Eur - como fosse habitação privada - fui roubado 10 anos - não me foi devolvido nada - Eu Fernando Machado Martins. Rua de Damão, 121 - 4º Dto. 4465 - 118 S. Mamede de Infesta. Abraço"
11-	"O PDM deve ser pensado de forma a que os investimentos futuros sejam racionais conduzindo a poupanças nos investimentos de base publica e estimulando o investimento privado, pelo abaixamento de impostos, nomeadamente o I.M.I.
12-	Diminuição do IMI.
13-	O IMI deveria ser mais baixo.
14-	Atenção: em 2014 o IMI, em Matosinhos foi superior ao do Porto, porquê? Taxas? Rua de custió em mau estado de conservação, assim como até ao padrão da légua.
15-	A taxa de IMI é um valor muito mas muito elevado
16-	- Abaixamento do IMI, das taxas, etc, à semelhança de outros municípios, com base numa política de nacionalização dos serviços, eliminação da burocracia e dos atrasos na tomada de decisões, introdução de mecanismos de auditoria interna e externa que combatam o desperdício e o compadrio, procurando fazer mais com menos."
18-	Outra sugestão muito importante em S. Mamede o IMI está muito elevado, pois construí a minha casa em 73/75 e de há 2 anos para cá, estou a pagar o triplo daquilo que pagava, não vejo trágica nenhuma nisso. Faço grande sacrifício. Os meus agradecimentos, no caso de poderem fazer algo por isso. Na Maia baixaram o IMI."

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
AMBIENTE	
2,10, 25,35, 53 ,65,89,136,154,164,173,180,183,1 92,195,205,208,216,224,225,228,2 55,270,281,294,297,302,305,316,3 42,348,351,353	limpeza ruas, contentores e ecopontos
11,25	limpeza da areia praias
203	limpeza da marginal de Matosinhos
302,334	limpeza depois da Feira da Senhora da Hora
85,86	Lixo no fim da Feira de Custóias
34,69,141,142,264	Esplanadas dos restaurantes de peixe /grelhadores e limpeza das ruas
37	Local dos contentores de lixo - L. Palmeira
40	Substituição do tipo de árvores da R. Tomás Ribeiro - seiva suja chão
77	Alteração dos caixotes de lixo R. Nova de Sendim
94,197,201,297	Fiscalização limpeza de terrenos privados / terrenos da Vitor silvado e ratazanas
95,210,	Limpeza de grafitis
84,126,373	Desratização Parquedo Carriçal
35,132,163,183,195,206,252,253,3 25,327,341,376,377/ 14 Seg	Sujidade dos cães - fiscalização
161	Viaturas abandonadas na via publica
146	Vasos de ferro das ruas Menéres, Sousa Aroso,...
283	Ratos e ratazanas na zona do Mercado de Matosinhos e em Leça da Palmeira próximo de escolas e praias
28,254,294,314	manutenção das rotundas e dos passeios, ruas/ jardim rotunda do metro
50, 52, 54,55,56,57,58,59,62,63,64,65,66, 67, 72,73,74,81,82,96,99,105,106,108, 111,113,116,185,	Não plantar acácias e plátanos por razões de saúde
68,306	árvores danificadas/ Proteção das árvores dos danos causados pelos sacos do lixo
146	Vasos de ferro das ruas Menéres, Sousa Aroso,...
176,182,218,257,261,280,285,319, 342,343,351,369	Manutenção dos jardins Perafita/ arbustos junto à Cadeia de Custóias/ silvado junto ao Parque Água Viva- Horta comunitária/ Jardim Monumento dos Combatentes (R. Alfredo Cunha), arbustos faixas de rodagem dificultam visibilidade
201	terrenos da Vitor silvado e ratazanas - Rua da Arroiteia Leça do Balio
94,197,297/ 32 Seg	Fiscalização limpeza de terrenos privados / terrenos da Vitor silvado e ratazanas
51,191	Solução para a saída da água que atravessa a praia da circunvalação
131	Necessidade de quartos de banho para os taxistas junto à igreja (?)
100,170,176,269	Ligações ao saneamento / saneamento entupido
109,169	Luz insuficiente na marginal de Perafita
360	Águas pluviais - encaminhamento
71	Rua Monte Castelo nº 992 - Guifões?
87	Tarifa da água muito cara
23, 45,173	Ecopontos - mais unidades

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
1-	Falta de iluminação na marginal de Leça da Palmeira e ponte móvel!!
2-	Também é prioritário a retirada dos postes da luz na rua 31 de Janeiro em Perafita que estão colocados na parte interior do parapeito do muro. Os mesmos devem ser retirados do terreno de casa habitacional e a linha elétrica ser enterrada ao longo do passeio em toda a sua extensão. Há parte da rua que já está a linha enterrada. Esta modificação é importante para que se fique com a rua iluminada e moderna e até porque não aumentar alguns postes do lado norte, frente ao campo de cultivo que está ao abandono esta zona é para morrer aqui não se faz nada. A sua recuperação funcional era uma mais-valia para perafita. Aqui é a parte central da freguesia. Faça-se al Com a grande alteração da marginal de Leça da Palmeira, é uma pena não estar bem aproveitada. À noite, quem pertence usufruir da marginal não pode pois não há iluminação nenhuma. É uma perfeita escuridão! Precisamos de mais iluminação na marginal de Leça da Palmeira.
3-	Melhoria da iluminação da marginal de Leça da Palmeira pois por esse motivo, é que as pessoas não dão um passeio noturno nessa zona.
4-	Deviam resolver os problemas de iluminação dos locais e haver mais segurança para não haver vandalismo.
5-	Instalar iluminação no pavimento rodoviário, nas travessas com passadeiras para peões e velocípedes, fundamental para melhor segurança de quem utiliza percursos rodoviários nas três cidades do concelho de Matosinhos, durante a noite, ou de dia com reduzida iluminação natural.
6-	- Melhoria da iluminação pública nas marginais de Matosinhos e Leça da Palmeira.
7-	Melhorar a iluminação da marginal e reabilitar a iluminação do jardim de Matosinhos Sul, junto ao Palácio da Enseada.
8-	Iluminar alguns pontos da cidade cuja escuridão mete medo
9-	"- Melhoria na iluminação pública
10-	Reparação da iluminação das ruas especialmente o lampião na avenida da marginal há anos tombado e apagado.
11-	Pensar em iluminação pública com carácter humano e não tipo industrial.
134	Limpeza das praias
15D	Aproveitar os passadiços de Matosinhos e iluminar os mesmos

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
URBANISMO	
1	Expropriações
32	Edifício da Câmara Municipal sujo, devia ser lavado
36	No cruzamento do Monte dos Burgos , existe perigo de queda de azulejos em prédio inacabado, junto à pastelaria Cidade do Pão
37	Terraço ilegal com diversas consequências - SMI
38	Rua cortada junto à Piscina de SMI devido ao perigo de queda de muro
49	Esplanadas dos restaurantes de Matosinhos incomodam
66	"Habitação clandestina" (?) na R. S. Gens nº 3390, 4º
78	Dificuldade em obter nº de porta, Rua da Arroiteia
122	Buraco de dimensões apreciáveis na Rua de Sarilhos com a Av. J. Neves dos Santos
138	Mais placas de toponímia e sinais de trânsito
152/ambiente	Alargamento da rede de gás urbano - Rua nova do santeiro, rua do santeiro - Rui Lindas 932642876
39	Legalidade das edificações junto à costa
25- Segurança	"Existem fábricas abandonadas que deveriam ser demolidas para prevenção da segurança dos moradores. É o caso da fábrica que se localiza entre a estrada velha e a rua Godinho Faria (SMI/Leça do Balio) onde a cobertura está a cair aos bocados e o lixo prolifera no seu interior.
27-Econ.	É fundamental repensar nas esplanadas de verão que colocam nos restaurantes nas ruas Serpa Pinto e outras, pois são de gosto duvidoso e afugentam clientes. Este assunto pode não pertencer ao PDM, mas por ser negativo para Matosinhos, é que levanto.
30-Econ.	Revitalizem as ruas da restauração (Serpa Pinto e da Doca Pesca). Instalem novamente as esplanadas com imagem uniforme e programem limpezas gerais às mesmas semanalmente! De nada serve ser a sala de restauração do Grande Porto, se a mesma está suja e em alguns casos imunda!
31-Econ.	Matosinhos precisa de uma revolução total. Vejam o que se passa na Rua Heróis de França com os fogareiros dos restaurantes e as mulheres a vender peixe deteriorado junto do pontão da Docapesca que anda há anos para ser resolvido.
32-Econ.	Com o novo terminal de passageiros, devia-se procurar melhorar a ligação à cidade de forma a fixar cá turistas para conhecer Matosinhos nos modos, hábitos e costumes. Melhorar os barracos que se encontram na frente dos restaurantes (rua da lota)
39-Econ	O PDM é muito interessante se acabarem com o número número de assadores por todas as ruas e esquinas ocupando os espaços destinados a peões e ao trânsito já caótico em todo Matosinhos sul.
41-Econ.	Também seria muito bom que os restaurantes não invadissem as ruas com os seus fogareiros a céu aberto; é muito pouco higiénico (não sei o que é que a asae anda a fazer) mas penso que se fizessem uma inspeção sanitária, haveriam muitas ""surpresas desagradáveis""."
53-Econ.	"Acabar com a atual campanha ""Mar à mesa# que não tem interesse nenhum e cria uma situação de ambiente insalubre com fumos de sardinha assada nas ruas da cidade e uma sujidade e mau aspeto das ruas, além de ter uma utilização totalmente indevida das vias públicas ocupadas por tendas e construções vergonhosas para a cidade.
72-Econ.	Responsabilizar os donos da restauração pela higiene. Acabar com os maus cheiros próximos e junto do mercado de Angeiras e dar-lhe mais vida."
96-Econ.	Reformular os grelhadores dos restaurantes de forma a que sejam iguais para todos"
102-Econ.	Julgo ser fundamental reformular a rua dos restaurantes em frente à doca pesca. Seria interessante transformar a rua onde começa o sentido único, numa rua apenas pedonal, arranjado assim a melhor condição dos peões potenciando desta forma o comércio da restauração. com esta ação seria interessante a uniformização das esplanadas tal como foi feito com os bares das praias. Ao dispor para contribuir com a cidade.
116-Econ.	"Matosinhos Sul está esquecido. A zona dos restaurantes na rua Heróis de França (esplanadas) assim como a lota é uma vergonha.
124-Econ.	Ponto G - alterar alínea II - acabar com a forma como a zona gastronómica e turística deste espaço esta definido - confusão total - cada espaço de restauração faz o que quer, não existe controlo nenhum, e a vida dos residentes é um verdadeiro inferno - trânsito, esplanadas, fumos, fogareiros - um caos.
135-Econ.	Os fogareiros que são acesos com produtos que largam um cheiro desagradável que faz com as casas sejam fechadas logo pela manhã sem se poder renovar o ar.
144-Econ.	Aproveitando o projeto da APDL para a requalificação do porto de pesca, a Exmª câmara deveria amenizar o mau impacto visual das esplanadas e seus grelhadores. Criando modelos iguais e adequados ao estilo da zona. Obrigou os Exmªs proprietários dos respetivos restaurantes, a promover a higiene e limpeza das zonas de trabalho

SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES	
SEGURANÇA/ POLÍCIA MUNICIPAL E PROTEÇÃO CIVIL	
1-	Maior presença da Polícia Municipal e /ou PSP junto das zonas habitacionais no sentido de regular o estacionamento com vista a garantir maior segurança dos moradores. Na rua onde mora (Rua Santa Joana - Custóias). Ao final do dia e fins-de-semana, se acontecer um incêndio numa habitação os meios de socorro não conseguem entrar na rua devido ao excesso de viaturas. Os prédios têm garagens e pátios para estacionamento. Não havendo assim motivo para tal.
2-	Presença policial é nula. Passam-se dias sem ver um polícia a pé. É fundamental a população sentir-se segura e basta a presença para evitar males maiores.
4-	O Sr. Presidente da Câmara municipal de Matosinhos é o presidente do fórum europeu de segurança urbana, que noutros países tem feito trabalho muito significativo, neste âmbito, mas Portugal e Matosinhos em particular não tem evoluído nesse sentido. Aumentar a segurança ou o sentimento de segurança da população matosinhense com base no ambiente físico construído (CPTED) seria uma mais-valia no meu entender. Estaria inclusivamente disponível para colaborar nesse sentido, inclusivamente através do observatório permanente violência e crime da Universidade Fernando Pessoa que faz já alguns anos trabalhos neste âmbito. Continuação de bom trabalho."
5-	Ao que toca na freguesia de perafita devia ser implementado uma esquadra da GNR ou psp no terreno frente ao minipreço por causa tráfico de droga, dinheiros emprestados famílias a passarem fome, a polícia permanente nesta localidade com uma esquadra era uma obra muito prioritária
6-	Fazer circular mais viaturas da Polícia junto a todas as escolas do concelho.
7-	Só um alerta para a falta de polícia ao fim de semana nos locais das praias de Matosinhos, como razão apresento o estacionamento abusivo nos passeios, como exemplo, Matosinhos- Sul e Senhor do Padrão.
8-	Policiamento constante
9-	Investir na segurança-mais polícia, especialmente em zonas complicadas (ex.bairro seixo e arredores).
10-	Agradeço patrulhamento das autoridades, por favor."
11-	Mais policiamento
12-	Proibir (condicionar) estacionamento abusivos nos jardins do Senhor do Padrão, em sítios pedonais na área envolvente ao mesmo (passeios relvados). Estacionamentos na Rua Godinho a partir da Av. Serpa Pinto, para a praia e rua Heróis de França, devem ser repensados, falta respeito para com moradores viaturas, passeios, passeadeiras, segundas filas etc.).
13-	Instalar uma esquadra de polícia no edifício da antiga junta da Senhora da Hora onde já funcionou um posto da GNR. "
15-	- Mais utilidade pública da polícia municipal sem ser só para rebocar carros de qualquer forma. Mais ação preventiva e apoio junto dos municípios.
16-	- Policiamento efetivo das principais áreas da cidade de Matosinhos e freguesia de Leça da Palmeira. A vandalização e constante ambiente de insegurança crescente em nada contribuem para qualidade de vida. "
17-	A polícia municipal só serve para passar multas. Os pequenos melhoramentos são essenciais para a credibilidade do genuíno interesse no bem-estar dos municípios. "
18-	Manter com vigilância devidamente cinco as áreas circundantes ao parque novo da ribeira de Picoutos (zona dita desportiva) , pois nessa zona verifica-se prostituição à descarada , descanso os utilizadores daquela área , por vezes inibidos de frequentar a zona com crianças
19-	Ter o aspeto da segurança como principal fator nas obras e requalificações do PDM, para que os Municípios possam usufruir com segurança."
20-	"- A segurança individual, deve ser ""A mais prioritária""!
22-	"- Gostaria de ver mais Polícia nas Ruas.
23-	Dada a localização da nossa cidade é importante não esquecer a elaboração de uma carta de risco da mesma. Esta pode ser elaborada de modo a dar conhecimento dos riscos do aumento do nível das águas do mar ou mesmo da erosão da orla costeira nos próximos anos. Esta informação é importante principalmente quando se pretende comprar uma habitação ou quando se pretende abrir um negócio.
24-	Mais polícias na rua (principalmente nas paragens de metro e autocarro) "
26-	Mais policiamento nas ruas. Não deixem os arrumadores romenos entrarem nas áreas. Tenho tido medo quando estaciono o carro nas esplanadas junto à praia com os romenos.
27-	Mais policiamento.
28-	- Polícias na rua
29-	Resolver os problemas de estacionamento, mais fiscalização em viaturas abandonadas a ocupar lugares na via pública
30-	Mais policiamento nas zonas onde há bancos ou multibancos e não só para multar.
31-	Para quando a polícia faz mais vigilância noturna
33-	Reforçar o apoio municipal às associações de bombeiros, como melhoria da proteção e socorro das populações.
34-	A caixa amarela existente junto ao Colégio João de Deus tanto na Rua principal como nas traseiras só serve para estacionamento dos funcionários da Câmara obrigando os pais a pararem no meio da Rua para deixarem os filhos e complicando o trânsito dos outros municípios que por ali passam, uma vergonha mesmo em frente à Polícia Municipal.
35-	Tolerância zero para com o estacionamento ilegal.